*Formais a criança na entrada da vida, pois desse marco ella não se distanciará mesmo na velhice.*

SALOMÃO

# CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

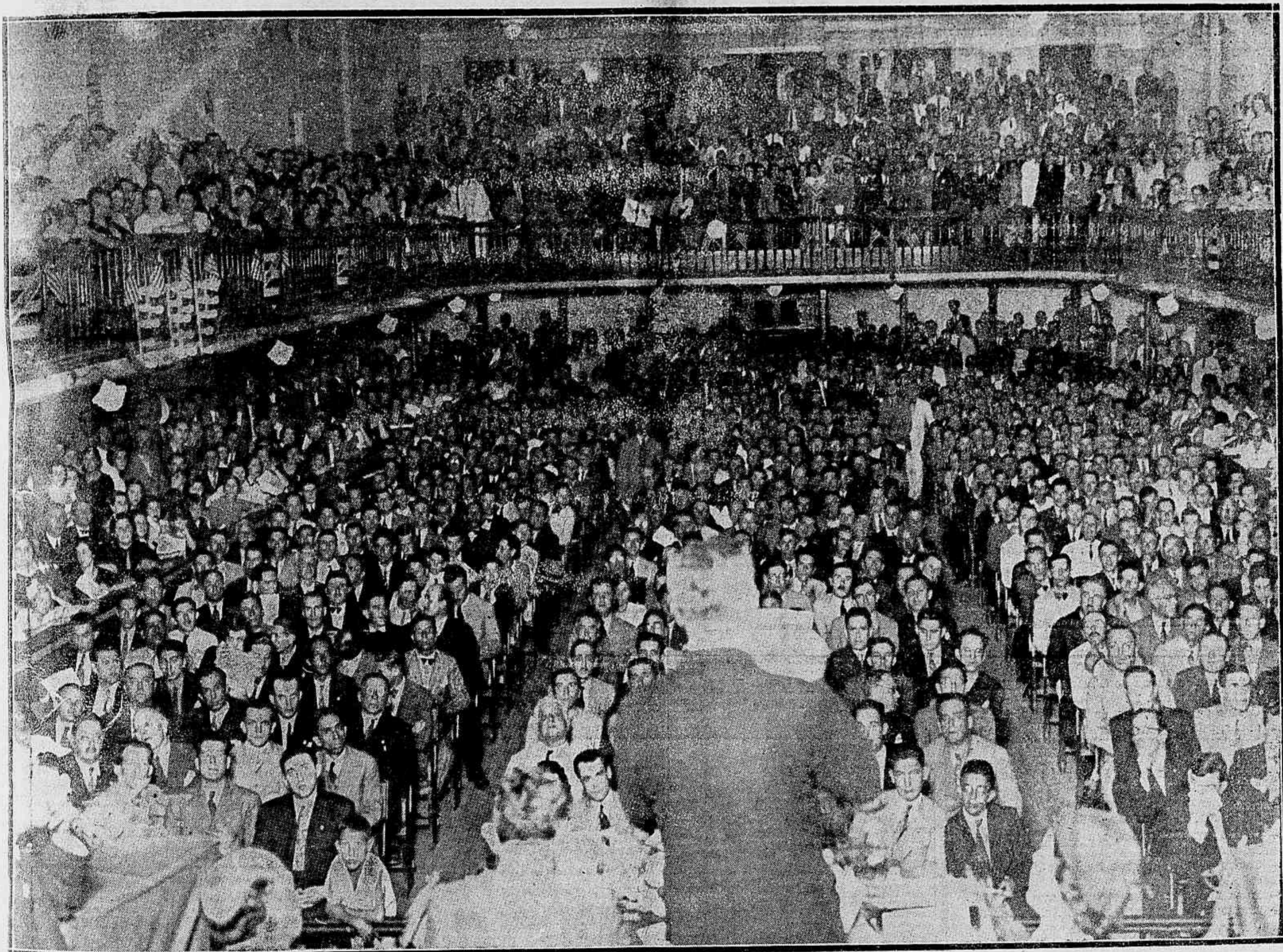
*O homem não está nos seus organs: elle permanece todo, inteiramente, no seu espirito.*

POMPEU-PAULO

ANNO LXXXI | SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO', N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.046



# O PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA REUNIU EM BAURÚ A MAIOR CONCENTRAÇÃO POLITICA QUE JÁ SE REALIZOU NO INTERIOR DO ESTADO

**As manifestações espontaneas do povo em todas as estações por onde passava o comboio com os excursionistas — Dois Corregos faz juntar-se á comitiva perto de mil pessôas — O enthusiasmo popular em Campinas, Villa Americana, Limeira, Cordeiro, Rio Claro, Ityrapina, Brotas, Espraiado, Canella, Torrinha, Taboleiro, Ventania, Dois Corregos e Pederneiras — A imponente manifestação preparada em Baurú — Saudação á Commissão Directora e á mulher paulista — A formação do cortejo que acompanhou a delegação ao Durastante Hotel — As principaes visitas e a grande reunião do Theatro São Paulo — Discursos proferidos — As proporções do acontecimento — Outras notas**

No Theatro S. Paulo — Um aspecto da parte interna do edificio, photographada durante a abertura dos trabalhos da grande concentração, vendo-se de costas, o dr. Alberto Whately lendo o seu discurso

A concentração politica promovida em Baurú pelo Partido Republicano Paulista constituiu o acontecimento civico mais empolgante destes ultimos tempos. Excedeu, em muito, as espectativas mais optimistas. Transformou-se num espectaculo de tal grandiosidade, e tão enthusiastico, que impressionou vivamente os que se juntaram á comitiva com o fito unico de observar a verdade sobre a influencia do tradicional partido no interior do Estado.

A vibração do povo, o interesse despertado em toda aquella massa humana que se comprimia na estação para acclamar os velhos politicos que fazem parte da Commissão Directora do P. R. P., o modo por que se portaram os habitantes da cidade que se impôz em tão pouco tempo á admiração de todos, o respeito demonstrado religiosamente durante a sessão civica realizada na noite de domingo, tudo isso fala com muito mais clareza que a apreciação que pudessemos fazer.

O que houve em Baurú é uma coisa que não se descreve. Não ha phrases, por mais bellas e preparadas, que exprimam, em toda a sua verdadeira extensão, a jornada politica do ultimo domingo.

Vamos, portanto, fazer apenas um apanhado do que pudemos apreciar, completando a reportagem com os aspectos photographicos focalizados durante as phases principaes da grande concentração.

## A partida de São Paulo

A's 17,30 horas a delegação do P. R. P. chefiada pelo dr. Altino Arantes, presidente da sua Commissão Directora, deixava a Estação da Luz. Nos dois carros especiaes ligados ao nocturno da Paulista iam, além da sra. d. Alayde Borba, os srs. A. C. Salles Junior, Oscar Rodrigues Alves, Alberto Whately, Ataliba Leonel, Francisco da Cunha Junqueira, Cyrillo Junior, Bias Bueno, Cesar Vergueiro, Percival de Oliveira, Renato Jardim, Enéas Ferreira, padre Leopoldo Ayres, Fontes Junior, Luiz Vergueiro, A. Pompêo, Raphael Sampaio, Mario Tavares, Leonidas Barreto, Roberto Moreira, Mario Whately, Hilario Freire, Coriolano de Góes, Gontijo de Carvalho, por si e como representante do dr. João Sampaio; Machado Florence, Rodrigues Alves Sobrinho, Benedicto da Costa Netto, Thyrso Martins, Cicero Meirelles, Euclydes de Moura, João Carneiro da Fonte, José de Moura Bastos, Laerte Setubal, Tristão Leopoldo e Silva, Olavo Guimarães, Valdomiro Lobo da Costa, Sertorio de Castro, Simões de Carvalho e muitos outros representantes da sociedade, da politica e da imprensa paulista. Das escolas superiores seguiram, de Santos: os academicos Irineu Amorim, Francisco Barreto de Souza e Luiz Melchert; de São Paulo, da Faculdade de Direito: os academicos Fernando de Oliveira Simões, Aulus Plautius Coelho Pereira, Mucio de Lima Faria, Affonso de Vergueiro Lobo, Antonio Christovam Fernandes Junior, Luiz Edgard Barreto, Julio D. Guimarães, Nilo Gordo de Vergueiro, José Bento Pereira de Souza, Diamantino Gama, Lindolpho Alves, Rubens Arantes de Moraes, Milton Mendonça, Adolpho Mazza, José Eduardo de Oliveira Barros, Armando Caldarelli, José Dino Bueno, Mario Machado Maia, Oscar Jorge Aun, Moacyr Lobo da Costa, Lauro Escorel de Moraes, e Adalberto Garcia Filho da Faculdade de Medicina; os srs. Paulo da Silva Gordo, Cicero Jones, Renato Toledo e Claudino Amaral; da Escola Polytechnica os srs.: Antenor Sampaio de Freitas, Ulysses Paes de Barros e Caio Dias Baptista; da Escola de Medicina e Veterinaria os srs. Luiz Fontes Romeiro e Raphael Bueno; da Escola Alvares Penteado, Oswaldo Campartilha; do Instituto Superior de Educação os srs.: João Salles da Silva e Ruy Barbosa Cardoso; e da Escola de Pharmacia e Odontologia de São Paulo, Anselmo de Souza, Aldo Valentim, José Noronha de Andrade.

## Em Campinas

Ao chegar á Estação de Campinas os excursionistas foram saudados pelos membros do directorio local, incorporando-se logo á comitiva, o sr. Orozimbo Maia, vulto de relevante destaque da sociedade campineira, acompanhado de varios outros elmentos da sociedade local.

## EM VILLA AMERICANA

Vem depois, Villa Americana. O mesmo enthusiasmo verificado em Campinas. O povo, na estação, espera e sauda os excursionistas com vivas ao Partido e a São Paulo.

## Em Limeira

Ao deter-se o comboio em Limeira, os excursionistas foram alvo de significativa manifestação de apreço. O major José Levy Sobrinho, acompanhado de seus correligionarios e de uma das bandas de musica local, saudou a Commissão Directora do P. R. P. e as demais pessoas que seguiam para Bauru', offerecendo-lhes varias pencas de laranjas cuidadosamente resguardadas por papel impermeavel.

E ao som de marchas enthusiasticas, como mais tarde ia acontecer em outras cidades, a delegação era engrossada por mais algumas pessoas que iam dar á grande reunião, um aspecto mais vivo.

## EM CORDEIROS

Cordeiros tambem levou para a sua estação grande numero de pessôas para saudar a delegação que passava; emquanto o comboio esteve parado e quando reiniciou a sua marcha, os próceres do P. R. P. foram constantemente acclamados.

## EM RIO CLARO

A manifestação popular em Rio Claro ultrapassou, em muito, a espectativa dos que iam na comitiva da Commissão Directora do P. R. P. A "gare" quando o comboio encostou apresentava um aspecto festivo. Representantes de todas as classes sociaes, muitas senhoras e senhoritas inclusive, tendo á frente o dr. Irineu Penteado, saudaram os excursionistas desejando-lhes o melhor exito em sua viagem de propaganda politica. E quando o signal de partida foi dado pelo chefe do trem toda aquella massa humana, como a um signal de commando, prorompeu em vivas a São Paulo e ao seu grande partido, acclamando enthusiasticamente os nomes dos seus membros de maior influencia.

## A baldeação em Ityrapina — Entrada no 9.º Districto

Em Ityrapina, onde o comboio se detem para a baldeação para a bitola estreita, os excursionistas foram saudados pelos srs. Antonio Bertelli, Antenor Mazuia e José Lupercio de Lima, membros do directorio local, pela entrada no 9.º districto eleitoral.

## Em Brotas

Pouco depois, em Brotas, era a delegação novamente saudada pelos correligionarios locaes, acompanhados do coronel Pedro Saturnino de

(Continua na 13.ª pagina).

# NOTAS POLITICAS

## DIRECTORIO E CONSELHO CONSULTIVO DE FAXINA

Após a eleição da mesa, o Directorio Politico de Faxina ficou com a seguinte organização: cel. João Carlos Toledo Ribas, presidente; Crescencio de Oliveira Vasconcellos, vice-presidente; Severino Loureiro de Mello, thesoureiro; Miguel Silveira, secretario; Eurico de Queiroz, Jacontas David Muzel, João Quintino de França, dr. José Candido Netto, dr. Epaminondas Ferreira Lobo, Laudelino Ribeiro Leite e João Luiz da Costa, membros.

O respectivo Conselho Consultivo ficou constituido dos srs. Vicente Ferreira de Oliveira, Adil Bernardino de Souza, Salvador Rodrigues Garcia, Angelo Lourenço dos Santos, Evaristo Ferraz de Oliveira, Alcebiades Miranda, Fortunato José Gonçalves, Braz Margarido, José Felippe, Honorato Gonçalves de Almeida, José Mariano Rodrigues, Eliseu Rolim, Sezenando Vasconcellos, Antonio Luiz Cardoso, Salvador Pinto de Paula e Manuel Ferreira Lima.

## SUB-DIRECTORIO POLITICO DE PRAINHA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista recebeu communicação de que o sub-directorio de Prainha, districto de paz do municipio de Iguape, ficou constituido dos srs. Joaquim Sanches, Roberto Coffani, Alfredo Coffani, Isidro Muniz, Manuel Nunes, Joselino Gonçalves da Silva, Pedro Vieira de Moraes, d. Zilda Ferreira Coffani e d. Jovina Pedroso Muniz.

## CONSELHO CONSULTIVO DO DIRECTORIO DE S. JOSÉ DOS CAMPOS

Em conformidade com a representação do Directorio Politico de São José dos Campos, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu, como figuras componentes do Conselho Consultivo daquelle municipio, d. d. Candida Vianna, Adolpho Alvarenga, Celia Santos, Clementina Capobianco, Magdalena Estrada, Eleide Pinotti, Anna Panazzo e Almerinda Camargo, além dos membros reconhecidos quando foi da sua organização.

## DIRECTORIO POLITICO DE GUAIRA

Os srs. Theobaldo Tolentino Villela e Ovidio Garcia Nogueira foram reconhecidos pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, para membros do Directorio Politico de Guaira.

## DIRECTORIO DO P. R. P. DA SÉ

ELEIÇÃO DE SUA DIRECTORIA

No escriptorio do dr. Sylvio Margarido, membro da Commissão Coordenadora do Partido Republicano Paulista, realizou-se hontem, ás 16 horas, a primeira reunião do directorio perrepista da Sé, recentemente reconhecido pela Commissão Directora.

A' essa reunião, compareceram, os seguintes membros: srs. dr. Sylvio Margarido, dr. Pedro de Oliveira Ribeiro, José Moraes Aguiar, Elisiario Duppas, Jorge Saraiva, dr. José Ferreira de Castilho, dr. Arthur Tarantino, Octacilio Piedade, Francisco de Paula Magalhães, dr. Fernando de Camargo Prestes, dr. Carlos Figueiredo Sá, dr. Antonio M. de Oliveira Cesar, dr. Juvenal Sayon, dr. Antonio Bernardino Velloso Junior, Juvenal Pompeu, Dermeval da Cunha Britto, Matheus Chaves Netto e Atugasmin Medici Filho.

Tomando a palavra, o dr. Sylvio Margarido expoz os fins da convocação. Ali se achava para dirigir a organização do novo directorio na qualidade de membro da Commissão Coordenadora, cargo este que lhe não permittia exercer a sua presidencia, embora escolhido pelos presentes.

Antes de terminar convidou o dr. Antonio M. de Oliveira Cesar para secretariar a reunião.

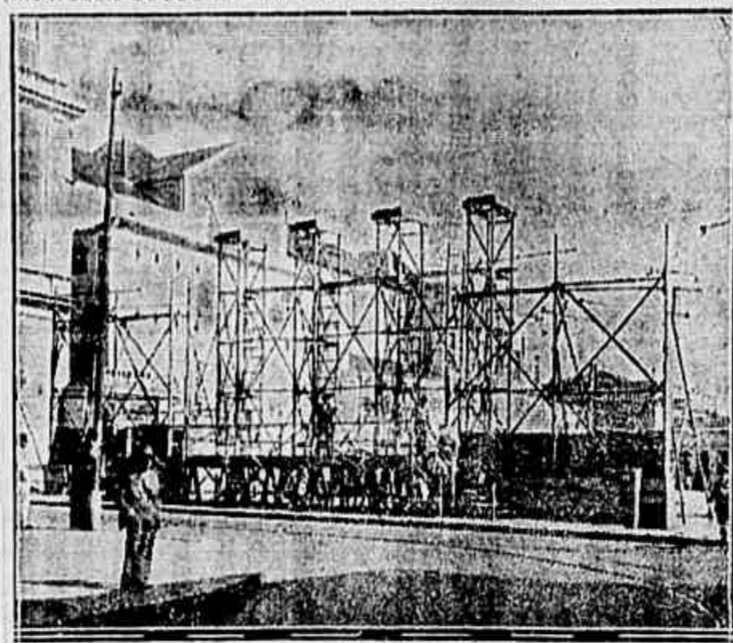
Falou em seguida, o dr. Pedro de Oliveira Ribeiro, que enalteceu a pessoa do dr. Sylvio Margarido, ao qual naturalmente estava indicada a presidencia do directorio. Mas, como o proprio dr. Margarido havia dito, as suas funcções de membro da Commissão Coordenadora exigiam sua constante collaboração a essa mesma Commissão, impedindo-o de exercer o cargo de presidente do directorio.

Procedeu-se em seguida á eleição, que deu o seguinte resultado:

Presidente, dr. Pedro de Oliveira Ribeiro; 1.º vice-presidente, dr. José Ferreira de Castilho; 2.º vice-presidente, dr. Arthur Tarantino; 3.º vice-presidente, sr. Francisco de Paula Magalhães; 1.º secretario, dr. Antonio M. de Oliveira Cesar; 2.º secretario, sr. José Moraes de Aguiar; 1.º thesoureiro, sr. Juvenal Pompeu; 2.º thesoureiro, sr. Elisiario Duppas.

Logo após a eleição do presidente, por proposta do dr. Antonio M. de Oliveira Cesar, unanimemente approvada, foi acclamado o dr. Sylvio Margarido para presidente de honra.

## QUE SERÁ?

(DA NOSSA SUCCURSAL EM CAMPINAS, EM DATA DE 14—8—34)

**Nos terrenos da rua General Osorio, canto da rua Francisco Glycerio, onde foi demolido o Hotel D'Oeste, a Prefeitura Municipal mandou fazer umas obras, que estão desafiando os xaradistas locaes. — O que será? Poços de petroleo? Catafalco? ou entrada de circo? O cliché acima, mostra a "xarada", para que os campineiros adivinhem**

## ALISTAMENTO DO P. R. P.

A qualificação eleitoral desenvolveu-se com methodo e actividade, sendo consideravel o numero de eleitores qualificados.

O cadastro do P. R. P. encerra avultado numero de assignaturas.

## DIRECTORIO DE VILLA MARIANNA

Realiza-se hoje, ás 21 horas, a inauguração da séde do Directorio Districtal de Villa Marianna, installada em o predio da rua Vergueiro, esquina da rua Carlos Petit. A' ceremonia comparecerão a Commissão Directora do P. R. P. e directorios districtaes da capital.

O directorio de Villa Marianna, convida para a solennidade todos os seus amigos e correligionarios.

## A NOVA ORGANIZAÇÃO DA POLITICA BAHIANA

No salão nobre do jornal "A Tarde", estiveram reunidos os srs. J. J. Seabra, Pedro Lago, Octavio Mangabeira, Simões Filho, Ubaldino Gonzaga, representando o dr. Miguel Calmon, Adriano Gordilho e Aloysio Filho.

Ficou assentada a fundação de uma Concentração Autonomista, colligando todas as forças opposicionistas da Bahia. A seguir foi eleito o seguinte comité director: J. J. Seabra, Pedro Lago, Octavio Mangabeira, Simões Filho, João Mangabeira, Ubaldino Gonzaga, Moniz Sodré e Aloysio Filho.

Resolveu-se, tambem, constituir com os srs. Adriano Gordilho, Innocencio Calmon, Eutychio Bahia, Annibal Silvany e Alvaro Ramos, o Comité Politico da capital, o qual, entrando em entendimentos com as influencias districtaes, organizará, opportunamente, as respectivas commissões.

A Concentração Autonomista lançará, por estes dias, um manifesto, expondo ao povo e ao eleitorado os objectivos patrioticos dessa colligação.

Serão organizadas, tambem, caravanas politicas, que percorrerão o interior do Estado em propaganda eleitoral. Haverá concentrações em Cachoeira, Ilhéos, Jequié, Joazeiro e Caetité.

## MOGY DAS CRUZES

(Do correspondente, em 13)

COLLIGAÇÃO DA MOCIDADE

Realizou-se hontem no Theatro Vasques, nesta cidade, com a presença de numerosa assistencia, composta de todas as classes sociaes, um comicio promovido pela Colligação da Mocidade de Mogy das Cruzes.

Para esse fim vieram da Capital, alguns academicos de Direito, que, com palavras fulgurantes prenderam por algumas horas, a attenção de todos que ali se achavam.

Usaram tambem da palavra, além do prof. Bastos Neves, os academicos, nossos conterraneos, srs. Jayr Batalha, Benedicto F. Lopes e Agenor Muniz.

Os oradores foram muito applaudidos principalmente quando se referiam ao P. R. P. Por diversas vezes foram obrigados a interromper a palavra, tal era o enthusiasmo pelo nosso glorioso Partido.

Terminado o comicio, foram os academicos convidados para um banquete, que lhes foi offerecido no Hotel Panillar.

## O P. R. P. DE RIBEIRÃO PRETO E O SR. ARTHUR BERNARDES

Os srs. drs. Francisco Junqueira da Commissão Directora Provisoria, Fabio Barreto e Camillo de Mattos do Directorio do P. R. P., desta cidade, enviaram ao exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, em data de hoje, o seguinte telegramma: — "Dr. Arthur Bernardes — Rua Valparaiso — Rio. Ao eminente brasileiro e distincto amigo, enviamos abraços boas vindas, saudações attenciosas exmo. familia".

## EXCURSÃO POLITICA

Deverá seguir dentro de breves dias para o interior do Estado, em propaganda do Partido Republicano Paulista, uma comitiva chefiada pelo sr. Alvaro de Sousa Queiroz.

Os excursionistas percorrerão as seguintes cidades: Faxina, Bury, Ribeira, Itararé, Ribeirão Branco, Capoeiras, Apiahy, Ribeirão Vermelho, São Roque do Taquery, Itaporanga e Itaberá.

## OS COMICIOS PECEISTAS NA MOGYANA

(Da nossa succursal, em Ribeirão Preto)

Continuam a chegar ao nosso conhecimento os resultados das caravanas peceistas nesta zona, sendo que todos elles denotam completo fracasso.

Em Ituverava, não obstante os esforços despendidos pelo prefeito municipal, não foi possivel conseguir assistencia para que se realizasse a propaganda projectada, razão pela qual os promotores da idéa desistiram de fazel-o e effeito naquella cidade.

— Em São Simão usou a caravana de um processo "sui-generis": comprou a lotação para uma sessão de cinema do unico theatro da cidade e distribuiu entrada "gratis" a quem quizesse assistil-a.

No intervallo, então, os oradores aproveitaram a occasião para fazerem a propaganda do seu partido, que foi assistida sómente pelos que acceitaram a gentileza de uma sessão de cinema sem desembolsar dinheiro, o que quer dizer que de representativo, nenhum elemento local a ella assistiu.

— Em Pedregulho não havia nem mesmo quem recebesse os caravanistas na estação, segundo fomos informados, pois que embora ali residam alguns remanescentes do P. D. não se aventuraram elles em se reorganizar em grupo ou partido, deante do enorme elemento que continua firme com o P. R. P., que reune em torno do mesmo partido quasi que a totalidade da população.

## FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Communicam-nos:

"Fundada pelos soldados da Revolução de 1932, a Federação dos Voluntarios, entretanto, não é um orgam de classe. Nella não se destina apenas a congregar aquelles que, na vanguarda ou na retaguarda souberam cumprir o seu dever de paulistas, na hora amarga das provações. Em seu seio cabem hoje, como sempre couberam, todos aquelles que, voluntariamente, souberam pôr á prova o seu espirito de sacrificio e sinceridade, na paz ou na guerra, em prol dos interesses, da honra e da dignidade de São Paulo.

C. O. P. do Interior — Sob a presidencia do sr. dr. José Nogueira de Noronha, vice-presidente da Federação dos Voluntarios, realizou-se ante-hontem, em Taubaté, a eleição da directoria do C. O. P. local, que ficou assim organizado:

Presidente, Orlando Barros Pereira; 1.º vice-presidente, Jaurés Guisard; 2.º vice-presidente, João Bindão Junior; secretario geral, José Geraldo de Oliveira Costa; 1.º secretario, d. Escolastica Bicudo; 2.º secretario, Antonio Dias Cardoso; 1.º thesoureiro, d. Angelina Andrá; 2.º thesoureiro, Lycurgo Querido. Vogaes: Carlos Beringhs Bueno, Alberto Andrá, Armando Pereira. Commissão de Publicidade: Romeu Simi, Irihá Barbosa Ribas, Altamiro Couto. Commissão de syndicancia: Sylvio Flack Sampaio, Olavo Gonçalves, Antonio Werneck de Carvalho, Pedro Borges.

O C. O. P. de Taubaté será empossado dentro de breves dias, em sessão solenne e sob a presidencia do deputado Almeida Camargo.

Para Campinas seguiu hontem o membro do C. O. P. Central, dr. José de Toledo, afim de tomar parte em reunião do C. O. P. local.

— Pede-se o comparecimento amanhã, sexta-feira, ás 17 horas e meia, na séde da Federação dos Voluntarios, á rua Christovão Colombo, 3, 2.º andar, dos seguintes academicos da Faculdade de Direito de São Paulo:

Antonio Gomes Xavier Netto, Decio Amorim, Aureo Soares Andrade, Flavio de Toledo Pacheco, José Barbosa Passos, Paulo de Macedo Couto, Irineu Franco Milano, Mauro Lindemberg Monteiro, Iturbides Bolivar de Almeida Serra, José Fontanilha Fragelli e Octavio Prestes Junior.

Propaganda pelo Radio: — Continuando o seu programma pelo Radio, a Federação dos Voluntarios, fez irradiar hontem, pela estação "Cruzeiro do Sul", discurso do academico de Direito, Octavio Prestes Junior.

Falará hoje o sr. Theophilo Vasconcellos, que dirigirá uma proclamação aos bancarios.

As irradiações são feitas diariamente, ás mesmas horas, 18,45.

## TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL

NA ULTIMA SESSÃO FICOU RESOLVIDO QUE ATE' 25 DO CORRENTE, OS JUIZES POSSAM RECEBER PEDIDOS DE QUALIFICAÇÃO

Pelo director da secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral de São Paulo, foi enviada aos juizes eleitoraes a seguinte circular:

**"De ordem sr. presidente, tenho honra communicar vossencia que de accordo interpretação dada este Tribunal sessão ultima, prazo marcado vinte cinco corrente recebimento inscripção abrange tambem pedidos qualificação que porventura tenham sido despachados até essa data. Communico outrosim que ao-es qualificação requerida, quer haja sido esta deferida, quer não, devem ser sempre entregues aos requerentes mediante recibo, segundo artigo 14, paragraphos 3.º e 4.º, do regimento geral e decisão Tribunal Superior (accordam 254 — Bol. Eleitoral n.º 40, de 1933).**

**Attenciosas saudações. — (a) José Felix Alves de Sousa — Director da secretaria interino."**

## Commissão universitaria de combate ás escolas livres

Recebemos o seguinte communicado:

"Realizou-se ante-hontem, na séde social do Centro Academico XI de Agosto, a segunda reunião da commissão formada pelos representantes de todas as escolas que compõem a Universidade de São Paulo, para o combate ás Escolas Superiores Livres. Foi dado a conhecer á commissão o officio recebido dos universitarios mineiros dando o plano de campanha pelo directorio central dos Estudantes da Universidade de Bello Horizonte, elaborado.

Os estudantes mineiros já enviaram uma commissão ao Rio de Janeiro, commissão essa que entrou em contacto com os orgãos dirigentes do nosso ensino. Tudo leva a crer que, dentro em breve, se terão coroados de exito os esforços dos estudantes de todas as Escolas Officiaes Superiores do Brasil.

Já foram iniciadas as combinações para um grande congresso de universitarios no Rio, por occasião do qual se dará o golpe final no regime do ensino superior livre."

## Visita do presidente do Uruguay ao Brasil

A SUA PASSAGEM PELO PORTO DE SANTOS, AMANHÃ

Em transito para o Rio de Janeiro, em visita official ao Brasil, passará amanhã, pelo porto de Santos, o presidente Terra, da Republica do Uruguay.

S. s. será cumprimentado na visinha cidade, pelo chefe da casa militar da presidencia do Estado, formando no cáes uma companhia de guerra da Força Publica.

A ESQUADRILHA URUGUAYA VOA PARA O RIO

FLORIANOPOLIS, 15 (H.) — A esquadrilha aerea uruguaya, que aguardará no Rio de Janeiro, o presidente Gabriel Terra, levantou vôo, ás 10 horas, com destino á capital da Republica.

EMBARCOU PARA O BRASIL HONTEM, O PRESIDENTE URUGUAYO

MONTEVIDE'O, 15 (H.) — O presidente Terra partiu para o Rio de Janeiro, ás 3 horas e 35 minutos da tarde.

No momento do embarque, apresentaram as suas despedidas ao chefe de Estado, os membros do governo, personalidades civis, militares e politicas, o embaixador do Brasil, os ministros da Argentina e da Italia e representantes da industria e do commercio.

Saudado á bordo pelo representante da Agencia Havas, o presidente agradeceu e reiterou a saudação contida no autographo que enviou ao Brasil. Ao mesmo tempo, pediu ao nosso representante que transmittissem as suas despedidas á sociedade e ao povo uruguayo que tinham accorrido ao cáes para lhe manifestar as suas sympathias.

Prestaram as honras da pragmatic, a Escola Naval e o corpo de marinheiros.

## Dar-se-á, hoje, a posse do novo chefe de Policia

Está marcada para hoje, á tarde, a posse do dr. Christiano Altenfelder Silva, no cargo de chefe de Policia. A ceremonia será effectuada no salão nobre da Chefatura de Policia, onde o dr. Leite de Barros dará posse ao novo titular.

## TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Geral dos Telegraphos os seguintes telegrammas:

Gebara, presidente Centro Paranaense ourinhos, Jonio Cunha, Prodel, Arthur, Esa Peressoni, Varan, Antonio Geveri, Elsemil, Olavo Corrêa Gomes, Jovina, Gualberto, Tonnoni, Brasilino, Irineu, Edeltrudes, Julia Gomes, Brasilino, Menge.


## CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARÓ' 2
TELEPHONES:
Redacção .. .. .. .. 2-6241
Administração .. .. .. 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA
Director-Superintendente:
LUIZ SILVEIRA

EXPEDIENTE
Assignaturas para o interior do Paiz
Anno .. .. .. .. .. 60$000
Semestre .. .. .. .. 30$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. .. .. .. 80$000
Semestre .. .. .. .. 45$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. .. .. .. 140$000
Semestre .. .. .. .. 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.

SUCCURSAES:
No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 89-Sob.
Telephone: 3-2664
Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5663
Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.192
Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Stobouges d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada á Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL
Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.




## DESLIGOU-SE DO P. C. DE CACONDE

(Do correspondente, em 14)

O sr. José Evaristo Villas Bôas, conceituado lavrador e commerciante num dos bairros mais importantes deste municipio, que fazia parte do conselho consultivo do P. C. local, acaba de enviar ao directorio desse partido um officio, em que communica a sua irrevogavel resolução de não mais continuar no P. C., visto ter deliberado collaborar, de novo, com o tradicional P. R. P. em cujas fileiras se encontram os seus amigos e companheiros de ideaes politicos de todos os tempos.

## A PROXIMA VISITA DO INTERVENTOR A CAMPINAS

(Da nossa succursal)

QUEM PAGA A DESPEZA?

Estamos seguramente informados que a Prefeitura mandou confeccionar 10.000 bandeirinhas paulistas, para a chegada da caravana "peceista", em um dos estabelecimentos typographicos da cidade, montando a despeza em perto de Rs.: 3:000$000.

## UM ALBUM QUE ESTÁ DANDO O QUE FAZER

Na Escola Normal Official, alguns "peceistas", estão fazendo correr pelas classes um album para que as alumnas assignem, afim de ser offerecido ao sr. interventor, quando em visita aquelle estabelecimento de ensino.

Ora, acontece que muitas dellas não querem assignar no referido album.

O director, muito tem se empenhado, declarando que isso não é uma manifestação politica, mas muitas alumnas, que já perceberam o fim a que tende um tal album, negam-se a assignal-o.

Naturalmente alguns professores ficarão tristonhos, mas como não se póde obrigar a ninguem a fazer o que a sua consciencia não dicta, ou que se consolem com as que assignaram e não queiram mal as demais.

## GUARIBA

(Do correspondente, em 11)

CARAVANA DO P. C.

Realizou-se, ha dias, no Cine Guariba, que se achava ornado de cartazes: "Cumpra seu dever, alistando-se no P. R. P.", o annunciado comicio pecista.

O auditorio, heterogeneo, não attingiu a 60 pessoas, comprehendendo-os membros do prestito getulino, representantes da "grey" getulistica local, emissarios do P. C. jaboticabalense, meninas convidadas para fazerem numero, alguns alumnos e professoras que sahiam do grupo escolar, alguns persimitas curiosos e a corporação musical.

## BOLETIM REPUBLICANO

**Devendo realizar-se nesta capital, no dia 27 do corrente mez, em local que será opportunamente indicado, a convenção do Partido Republicano Paulista, a Commissão Directora Provisoria convida todos os directorios municipaes a participar dos trabalhos daquella assembléa partidaria.**

**Os directorios poderão fazer-se representar pelo seu presidente ou por qualquer dos seus membros que a maioria delles designar ou ainda por procurador que esta constituir nesta Capital.**

**Compete á convenção deliberar sobre a discussão e approvação dos estatutos e do programma do Partido, bem como effectuar a eleição da Commissão Directora e do Conselho Consultivo.**

**Os directorios deverão designar até o dia 23 do corrente o seu representante na convenção, communicando por carta á Commissão Directora Provisoria o nome da da pessôa escolhida.**

**São Paulo, 9 de agosto de 1934.**

**ALTINO ARANTES**
**JOÃO SAMPAIO**
**A. C. DE SALLES JUNIOR**
**FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA**
**ALBERTO WHATELY**

# APPROXIMANDO OS PAIZES DA AMERICA LATINA

## A America — Descoberta e Colonização — Raças — Independencia — Pan - Americanismo e Latino - Americanismo — Monroe — Bolivar — Situação actual — Futuro da America Latina e do Novo Continente — A União Latino - Americana

OSWALDO AMARAL CARVALHO

O espirito de expansão territorial e de conquista trouxe Colombo á America em 1492. Augmentado assim o dominio hespanhol, não podia Portugal, rival da sua vizinha nesse periodo de conquistas territoriaes, conservar-se inactivo. Dahi a intensificação do espirito de expansão portugueza e a descoberta do Brasil.

A noticia da existencia de mineraes preciosos na America motivou a série de expedições que esperavam suprir, com essas riquezas, as necessidades das côrtes dos paizes ibericos; por conseguinte, ambas, a America hespanhola e a portugueza, foram colonizadas de maneiras quasi identicas, por duas nações que eram habitadas por raças irmãs, de mesmos costumes e religião e que tinham se tornado rivaes, não por verdadeiro antagonismo entre seus povos, mas devido a divergencias entre as familias reaes.

Por outro lado temos a conquista da parte norte do continente septentrional. Os inglezes conquistaram primeiro a Terra Nova, mais tarde Walter Raleigh fundou a primeira colonia ingleza dos Estados Unidos, Virginia. Os immigrantes hollandezes da Nova Amsterdam, mais tarde Nova York, e anglo-saxões das Treze Colonias que formaram os Estados Unidos em 1776, constituiam uma raça [illegible] e religião differente dos colonizadores da America hespanhola e portugueza. Estes eram de um temperamento [illegible] a conquistas e mais individualistas; aquelles, os anglo saxões, que mais tarde formaram a principal massa de individuos que fundaram a grande republica norte-americana, tinham um espirito menos idealista e mais methodico, pratico e commercial.

Como consequencia logica, a população das Treze Colonias adquiriu sua maioridade no seculo XVIII e realizou seu sonho de independencia quasi meio seculo antes dos subditos hespanhoes e portuguezes. Estes, chegados ao novo mundo com um espirito aventureiro e não soffrendo perseguições religiosas, como os colonizadores do norte, conservaram mais um individualismo e não conseguiram se arregimentar para defender efficientemente o sentimento de liberdade até o seculo passado, quando, aproveitando-se da decadencia das nações da peninsula iberica, obtiveram sua independencia politica.

O Brasil, que não fôra subdividido por Portugal, conservou sua unidade com a independencia. Mas o mesmo não se deu com as colonias hespanholas da America, que tinham sido subdivididas em varios vice-reinados e que, devido á falta de contacto directo entre ellas, foram se separando da Hespanha por partes.

Mas a America Latina, conseguindo sua emancipação politica, não conseguiu a economica. Os paizes europeus, principalmente a Inglaterra, com seu espirito commercial comprehenderam essa situação facilmente e procuraram obter vantagens immediatas da condição de dependencia em que ficariam os paizes latino americanos. Mas o Governo Norte-Americano, educado pelo methodo inglez, tambem soube apreciar essa condição de inferioridade dos demais paizes do continente americano. Os Estados Unidos tinham, incontestavelmente, vantagens sobre os paizes europeus para assegurar seu predominio na America Latina; essa nação podia allegar, em defesa de seus direitos sobre a America Latina, sua posição geographica no mesmo continente e ser um povo novo como seus vizinhos.

Consequentemente apparece a doutrina do presidente Monroe, em 1823, pela qual os Estados Unidos se propunham a defender a soberania dos Estados do continente americano contra tentativas de predominio europeu. Nasceu assim o Pan-Americanismo.

Mas nessa mesma época viveu Simón Bolivar, o homem extraordinario que infundava em si as aptidões de um grande guerreiro, conquistador, legislador e estadista. Bolivar, multiplicando suas actividades, [illegible] independencia a Colombia, Venezuela, Perú, Equador e Bolivia, comprehendia a necessidade de uma [illegible] de idéas dos dirigentes e dos povos latino-americanos. Elle sabia que somente a união das nações formadas pelos descendentes dos habitantes da peninsula iberica e dos indigenas da America poderia fazer frente ao predominio de qualquer povo extranho.

Com o fim de salvar nossas patrias, Bolivar idealizou a Conferencia de Panamá. O governo dos Estados Unidos da America se recusou a acceitar o convite de Bolivar para assistir a essa conferencia prevendo que ali ir-se-ia tratar de arregimentar a America Latina para a luta pela sua futura independencia economica. Infelizmente a Conferencia de Panamá não se verificou e as multiplas actividades do grande libertador minaram sua saude; falleceu Bolivar em 17 de dezembro de 1830, ainda moço, sem poder realizar seu grande sonho: A perfeita harmonia de idéas no povo latino-americano.

A doutrina de Monroe evitou a interferencia dos paizes europeus na America, mas não impediu a guerra entre os Estados Unidos e o Mexico, quando este foi obrigado a se utilizar desse recurso contra seu vizinho do norte, em 1846-1848, por questões de limites, decorrentes da annexação do Texas, e perdeu, além desse territorio, a região que hoje constitue os Estados de Novo Mexico, California, Nevada, Utah, Arizona e partes de Colorado e Wyoming. Mais tarde, em 1898, na guerra com a Hespanha, os Estados Unidos receberam as ilhas Philippinas e Porto Rico e, depois de dar a independencia a Cuba, estabeleceram ahi um protectorado em virtude da emenda do senador Platt, do Estado de Connecticut.

Mais tarde surge a questão do Panamá. Não concordando o Senado colombiano com um accôrdo, estabelecendo as condições de arrendamento da zona de Panamá aos Estados Unidos, o presidente Theodore Roosevelt protegeu, ou melhor, ideou habilmente a revolução de Panamá. A independencia da Republica de Panamá foi reconhecida immediatamente pelos Estados Unidos, que pôde, logo depois, negociar um tratado que permittiu a construcção do canal que, não ha duvida, favoreceu o commercio internacional com os paizes do Pacifico, mas deu aos Estados Unidos uma posição privilegiada.

Mas o Canal do Panamá já não parece ser sufficiente. Dahi a idéa da construcção do Canal da Nicaragua e a intervenção dos Estados Unidos nesse paiz da America Central. Sandino, que resistiu á invasão de sua patria pelos fuzileiros navaes norte-americanos e á supervisão das eleições presidenciaes pela mesma tropa, recebeu a alcunha de bandido, dada pelos Estados Unidos; mas soube cumprir sua palavra e depôr as armas no dia em que o ultimo fuzileiro naval norte-americano deixou Nicaragua.

Haiti tambem viu sua independencia limitada pela intervenção e protectorado militar norte-americano, por occupar uma posição estrategica nas Antilhas.

Essa intervenção dos Estados Unidos nos paizes latino-americanos, com o fim de estabelecer uma preponderancia commercial e economica sobre elles, causou sérias controversias e desconfianças no continente; o imperialismo americano foi criticado severamente innumeras vezes, obrigando os Estados Unidos a abandonar algumas de suas intenções. Ultimamente sua politica continental parece ter se modificado bastante, mas ha razões para crer que o verdadeiro motivo dessa apparente condescendencia com a America Latina é a necessidade de angariar sympathia; para poder recuperar o mercado perdido, em parte devido a essas desconfianças e aggravado mais ainda com a crise financeira dos ultimos annos.

O Brasil é, apparentemente, de todos os paizes latino-americanos, o menos prejudicado pela politica imperialista dos Estados Unidos. Isto se deve, a que, sendo o Brasil uma nação de vasta extensão territorial e grande população, e menos ligada aos demais Estados da America, merece mais condescendencia, para continuar assim, inconscientemente, debaixo da dependencia economica norte-americana.

Os Estados Unidos formam uma nação digna de admiração e que está em uma situação privilegiada, tendo em seu solo immensas riquezas e habitada por um povo emprehendedor, methodico e possuidor de um systema de organização formidavel. Aprendamos com o exemplo delles a trabalhar, produzir e melhorar nosso padrão de vida; augmentemos nosso intercambio commercial e mesmo scientifico, cultural e intellectual com o colosso do norte. Mas, nem por isso devemos consentir em continuarmos sem nossa independencia economica, que deve ser um complemento da independencia politica.

Voltemos nossas vistas á America Latina. Os paizes latino-americanos estão, como sabemos, habitados por uma raça nova, formados por elementos identicos, com os mesmos costumes e que attingiram o mesmo grau de cultura; além disso a posição geographica desses paizes favorece a intensificação de suas relações. O intercambio latino-americano deverá ter enorme influencia no futuro da America, e, mais tarde, de todo o mundo. O conjunto de nações que formam a America Latina só tem a ganhar com o estreitamento de suas relações. Juntas ellas poderão enfrentar e resolver seus problemas, que agora parecem de solução quasi impossivel.

A unificação de idéas desses vinte e um paizes, que hoje constituem a America Latina, fará com que as outras nações os respeitem. Assim poderemos, mais tarde, obter nossa emancipação economica, porque nossas grande riquezas poderão ser utilizadas e nossos esforços serão devidamente recompensados. Então sim, estaremos promptos para cooperar, não só para o pan-americanismo, em condições de egualdade, mas para o bem de todas as nações do mundo, sem distincção de grandes potencias ou pequenos Estados. O Direito internacional, que proclama a soberania e egualdade dos Estados, será respeitado e a America Latina terá cooperado brilhantemente para a felicidade universal que será necessaria com o augmento de facilidades de communicações e demais progressos da sciencia.

Os habitantes dos paizes latino-americanos deverão procurar, para alcançar tão desejado fim, um intercambio cultural e intellectual, por meio de estudos, conferencias, viagens e intensificação de accôrdos entre seus paizes. Esse intercambio fará com que nós, latino-americanos, nos conheçamos melhor e nos compenetremos da necessidade de uma communhão de idéas, que trará a unificação economica latino-americana. Essa unificação poderá provocar mais tarde uma Confederação Latino-Americana, em que cada paiz, formando parte dessa organização, não perderá sua autonomia e independencia, mas poderá se servir mais efficientemente, por meio da Confederação, para conseguir a posição de egualdade a quem tem direito.

Um grupo de estudantes dos paizes latino-americanos, que estudava em "Rensselaer Polytechnic Institute" em Troy, Estado de Nova York, Estados Unidos da America, organizou, em 1898, na mesma occasião em que os Estados Unidos faziam guerra á Hespanha, uma associação que desejava luctar com enthusiasmo e perseverança pelo grande ideal latino-americano. Mais tarde appareceram outras sociedades com o mesmo fim, em varias universidades norte-americanas. Finalmente essas differentes agrupações se reuniram; hoje ellas formam a "Fraternidade Fi Iota Alfa", com ramificações em dez das principaes cidades dos Estados Unidos; mas seu plano de acção não parou ahi; varios ex-alumnos que tinham pertencido á Fraternidade, regressando a suas patrias resolveram transformar seu noviciado de tempos de estudantes em uma propaganda pratica pela realização de tão elevado ideal.

Fundou-se assim a "União Latino Americana". Essa associação tem uma organização confederativa, estando dividida em "zonas". Cada paiz latino-americano constitue uma zona da União. A primeira zona estabelecida foi a mexicana, em 1929, constituida por ex-alumnos, membros de Fi Iota Alfa e da Universidade de Mexico. Essa zona a principio era conhecida como o "Capitulo Militante A — Tenoxtitlan de Fi Iota Alfa". Em 1933, com a reforma da Fraternidade, esse Capitulo Militante passou a se denominar "Clube Tenoxtitlán", da zona mexicana de União Latino Americana. O nome de Fraternidade Fi Iota Alfa foi conservado somente pelos "capitulos" nos Estados Unidos, onde existem "fraternidades", com denominações escolhidas por letras gregas, como Fi Iota Alfa, nas universidades.

O exemplo do Clube Tenoxtitlán está sendo seguido em outros paizes latino-americanos Em 1932 e 1933 foram organizadas zonas da U. L. A. em Colombia e Venezuela; foram tambem dados os primeiros passos para o estabelecimento de zonas em outras nações, inclusivé Chile, Costa Rica, Cuba e Haiti. Agora, em 1934, espera-se a formação de outras associações filiadas á U. L. A. na Argentina, no Brasil e em outros paizes.

As zonas da União Latino Americana são autonomas, em virtude do 1.º artigo do seu pacto de organização que diz: "Cada paiz formará uma zona da União Latino Americana e cada zona determinará sua forma de organização interna".

O artigo 2.º do mesmo pacto estabelece que: "A União estará representada em cada paiz da America Latina por Capitulos Activos e Militantes. Os Capitulos Activos estarão integrados unicamente por estudantes..." Conservou-se assim o criterio de se organizar nas universidades grupos de estudantes que receberão um preparo para ingressar mais tarde nas fileiras dos "Capitulos Militantes".

Tendo a U. L. A. um programma de caracter internacional, ficou estabelecido no 5.º artigo do pacto da organização o seguinte: "As partes integrantes das zonas deverão se lembrar, no redatar suas respectivas constituições, que o fim primordial da União Latina Americana é de caracter internacional e que portanto deverão excluir as actividades de caracter local que pudessem oppôr obstaculos ao desenvolvimento da instituição, ou que, de qualquer maneira, puzessem em perigo a indispensavel harmonia que deve existir para a realização desse fim primordial". Esta sábia disposição dispensa commentarios.

Como poderá ser organizada a zona brasileira da União Latino-Americana?

A exemplo de outras zonas, teremos um grupo de clubes militantes nas principaes cidades do paiz, os quaes, além de ter seus regulamentos internos, se regerão por um estatuto commum; poderá haver tambem um escriptorio central em harmonia com outro escriptorio dos clubes dos estudantes universitarios, tendo estes, egualmente, seu estatuto commum e seus regulamentos internos. As communicações entre os grupos serão feitas por meio de seus respectivos escriptorios. Estes, além disso, transmittirão, de commum accôrdo, os communicados importantes da zona á Secretaria Geral da União Latino Americana, que está em communicação directa com todas as zonas.

Os fins principaes do grupo de clubes de estudantes universitarios poderão ser definidos em seus estatutos de uma maneira semelhante aos da Fraternidade Fi Iota Alfa, que são:

"(a) Trabalhar pela união economica e politica dos vinte e um paizes latino-americanos.

(b) Unir fraternalmente os membros que a compõem, emprestando seu concurso individual e collectivo em pról de seus ideaes.

(c) Fomentar o estudo scientifico dos problemas sociaes, economicos e politicos da America Latina.

(d) Servir como uma Universidade Ideologica, na qual o estudante encontre, conjuntamente com a preparação academica, um ambiente propicio ás especulações do espirito e ao desenvolvimento de uma vigorosa constituição moral, forjada ao calor de uma idéa e ao golpe da Fé no destino da raça.

(e) Estimular o espirito de cavalheirismo e estudo entre seus membros".

Muitos outros pontos da Constituição de Fi Iota Alfa poderão ser usados na organização dos clubes de estudantes.

Os clubes militantes poderão ter reuniões periodicas de seus associados, organizar conferencias, promover a propaganda pela imprensa, excursões aos paizes latino-americanos, etc. Isso fará nossas patrias irmãs mais conhecidas e contribuirá efficientemente para a realização do bello e nobre ideal da União Latino-Americana.

## Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 15 (H.) — Pelo segundo nocturno, seguiram hoje para São Paulo, os seguintes srs.: Alvaro Vargas, Carmello Fernandes, Americo Buzi, Agostinho Ferreira Lima, Monteiro dos Santos, José Francisco de Souza e senhora, dr. Fernando Castro, com. Alvaro Ferreira Pinto, dr. Antonio Carlos de Souza Teixeira, dr. Gastão da Cunha, A. Santos, dr. Mario Ferraz, tenente M. de Faria Mascarenhas Lemos.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Annibal Gouveia, André Quaranta e familia; Eduardo Sanino de Oliveira, dr. Caio Luiz Pereira de Souza, Fraga Luz, Alberto Barros, Jorge Kanitz, Vicente de Almeida Prado, Juvenal Siqueira, Alvaro Azevedo e familia, Thomé Botelho, Eduardo Prates.

— Pelo segundo nocturno seguiu hoje para São Paulo, com destino a Curityba, o general José Mario Franco Ferreira, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente Loureiro de Souza.

Compareceram ao seu embarque, os generaes Espirito Santo Cardoso, Andrade Neves e o representante do ministro da Guerra, além de outros militares.

cto.

## Aggredida a sôcos pelo amante

A's 19,30 horas de hontem, o individuo Joaquim da Silva Castilho, de 27 annos, residente á rua Major Octaviano, 3, por motivos de somenos importancia, aggrediu a soccos a sua companheira Edwiges Lemos, de 25 annos, ferindo-a na orelha esquerda e dando-lhe ainda forte dentada em um dedo da mão direita.

A victima foi soccorrida no posto da Assistencia e o delegado de serviço abriu inquerito em torno do facto.

## 25.º anniversario da morte do autor dos "Sertões"

RIO, 15 (H.) — Passando hoje o 25.º anniversario da morte de Euclydes da Cunha, realizam-se as commemorações que se promovem annualmente ao grande brasileiro. O Gremio Euclydes da Cunha irá incorporado ao cemiterio S. João Baptista, em romaria á sua sepultura e ahi será feita distribuição do 20.º numero da revista, contendo trabalhos diversos sobre o autor de "Os Sertões", e "A Margem da Historia".

A' tarde, na séde da A. B. E., á av. Rio Branco, o professor Bernardino de Souza fará uma palestra sobre Euclydes da Cunha.

## Almoço offerecido ao ministro Ramon Cárcano

RIO, 15 (H.) — Na embaixada argentina, realizou-se hontem um almoço offerecido pelo dr. Ramon Carcano, ao ministro das Relações Exteriores, dr. J. C. Macedo Soares.

Os outros convidados que tomaram parte no almoço foram o presidente da Assembléa Legislativa, sr. Antonio Carlos, o embaixador do Perú, dr. Jorge Prado, o leader da maioria da Camara, dr. Raul Fernandes, o ministro dr. Rodrigo Octavio, o chefe da casa militar do presidente da Republica, general Pantaleão Pessôa, o embaixador Cavalcanti de Lacerda, o director interino da secretaria de Estado das Relações Exteriores, e o ministro Muniz de Aragão.

## A policia, pondo em pratica suggestões da imprensa, procura cohibir os abusos de denuncias falsas

BAIXADA UMA PORTARIA PELA CHEFATURA DE POLICIA SOBRE O ASSUMPTO

Ultimamente, as autoridades de plantão na Central de Policia vinham sendo victimas de alguns galatos desoccupados e amantes de brincadeiras de mau-gosto, que, por telephone, transmittiam noticias de crimes e desastres phantasticos, existentes sómente em sua imaginação doentia. A caravana policial, com os automoveis da autoridade, da Assistencia, dos medicos legistas, e com o carro de presos, seguia pressurosa ao local apontado como theatro de sangrenta occorrencia. A reportagem policial, addida áquella repartição, tambem se transportava ao logar, juntamente com os photographos, avidos de instantaneos sensacionaes. Porém, no local, nada havia... Buscas e mais buscas se procediam nas redondezas. Os curiosos que appareciam eram interrogados pela policia e pelos reporteres. Não havia nenhuma anormalidade ali. Os rapazes do jornal e as autoridades tinham sido logradas...

Com a repetição dessas proezas de engraçadinhos, e com a gritaria levantada na imprensa, a policia resolveu cohibir taes abusos de individuos ignorantes e perversos, baixando uma portaria sobre o assumpto.

Eis na integra tal documento, datado de ante-hontem e assignado pelo dr. Leite de Barros, chefe de policia interino:

"Tendo chegado ao meu conhecimento que, por varias vezes, a autoridade de plantão na Repartição Central de Policia tem recebido chamados de crimes, pelo telephone; e que, chegando ao local indicado verifica a inveracidade da denuncia; e não havendo meios ou recursos certos de que se possa lançar mão para pôr cobro a esses avisos falsos, determino ás autoridades de plantão que não attendam a appellos pelo telephone publico sem que, elles sejam confirmados por uma ligação posterior com o apparelho de onde partiu o primeiro pedido.

Esta segunda ligação deverá ser feita sem perda de tempo para que, assim, se evitar que o soccorro solicitado seja prestado tardiamente".

## Terrenos de Marinha

Estão sendo convidados á comparecer na Delegacia Fiscal, na Administração do Dominio da União, as seguintes pessoas: dd. Aurea Gonçalves Costa, Zilda Piza, Elvira Rodrigues Simões e outros, Vicentina de Azevedo Ewaldi; srs.: Felix Peral Rangel, Zingaburo Nakasima, Antonio Joaquim Vaz, Antenor Sabad, Alfredo Ernesto Aldrige, Antonio Maria Domingues, Antonio Martins, Angelo Righi, Affonso Maria de Oliveira Penteado, Ayres Mendes, Antonio José Marcellos, Americo Martins, Affonso Mormano, Samuel Vaz e Irmão, Silvino de Faria, Pereira, Irmão e Cia., Nicolau Santos e Norberto Luiz.



## LOTERIA FEDERAL

Resultado dos principaes premios da Loteria Federal, extrahida hontem:

| | |
|---|---|
| 1.º Premio .. .. .. .. | 14.317 |
| 2.º Premio .. .. .. .. | 7.491 |
| 3.º Premio .. .. .. .. | 9.593 |
| 4.º Premio .. .. .. .. | 0.614 |
| 5.º Premio .. .. .. .. | 9.817 |



# O MENOR HOMEM DE SÃO PAULO

**Apesar dos seus 75 centimetros, usa jaquetão, "é de circo" e faz parar a circulação nas ruas em que passa — Segundo a sua oppinião, ninguem deveria crescer mais do que elle.**

S. s. em pose especial para a nossa objectiva

O menor homem de São Paulo, que, pela curiosidade que desperta, faz parar a circulação sempre que sae á rua, tambem fuma, dorme e usa collete e jaquetão como qualquer um de nós, pobres mortaes, que por apresentarmos um aspecto vulgar, passamos anonymos e despercebidos pelas ruas barulhentas da Paulicéa desvairada.

Mede nada mais do que 75 centimetros de altura, é brasileiro e já viu "florescerem no jardim de sua existencia, 66 primaveras."

Entrevistado pelo reporter do CORREIO PAULISTANO, assim philosophou elle sobre o mundo, os homens e a sua propria personalidade:

— Todos me olham, no bonde, no café e na rua, onde quer que eu esteja, em summa, com uma curiosidade por vezes irritante. Que culpa tenho eu si a natureza me descontrolou o funccionamento das glandulas de secreção interna? Não cresci? Paciencia! Minha estatura pequena, que faz com que todos me considerem um cidadão incommum, precisava ser a altura normal a que deveriam attingir todos os seres humanos.

— Então nós, os que medimos 1 metro e 75, é que estamos errados?...

— Nem tente aventurar duvidas sobre essa questão. Vocês, os homens que foram além de 75 centimetros de altura é que são os aleijões, os anormaes...

— E' uma questão de pontos de vista...

Mede sómente 75 centimetros mas tem opinião como todos os outros homens e philosopha como todos os philosophos

— Não — volveu o homemzinho — a humanidade deveria ser composta unicamente de seres pequenos; pequenos na apparencia e na estatura, mas grandes no espirito e na intelligencia. Não conhece o senhor a fertilissima historia da mythologia escandinava em que os "niebelungen", homens menores do que eu, tiveram a parte do leão?

Podiamos retrucar que essa parte da mythologia que Wagner immortalizou com sua musica não passa de um exaggero da imaginação escandinava, mas o homemzinho nos falava com tanta convicção que achamos mais opportuno convir com os seus pontos de vista.

Declarou-nos ainda o micro-homem que attende pelo nome de Joaquim A. F., que é eleitor e que em outras eras já foi a maior attracção dos circos de cavallinhos e accrescentou com um accento de saudade na voz: — "Bom tempo aquelle! .."

Como estamos vendo, o homem é "de circo" e, uma coisa mais curiosa, é casado com uma senhora respeitavel que mede quasi o triplo de sua altura. Essa senhora lhe foi promettida em casamento quando elle ainda contava 7 ou 8 annos e ella acabava de nascer, aliás, era esse um habito dos nossos avoengos. Agora, mais uma coisa, e esta dita de sorrate aos ouvidos do leitor: — a esposa desse homemzinho, segundo nos informaram, é uma fervorosa partidaria do divorcio e, ao nosso ver, ella está com toda a razão.

# Mandamento

## D. Alberto José Gonçalves, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo da Diocese de Ribeirão Preto

Carissimos diocesanos.

Approxima-se o dia em que deveis exercer o importante direito e tambem o dever da escolha dos nossos legisladores, e della depende a felicidade ou a desgraça do Estado e da Nação. E para os eleitores catholicos accresce ainda a gravissima responsabilidade perante Deus e sua consciencia do voto que depositarem nas urnas.

Repito o que já tive occasião de dizer: o catholico que vota em um inimigo da sua fé, é mais trahidor do que um partidario que vota em um candidato do partido contrario ao seu.

E' certo que foram incluidos na Constituição Brasileira os principios pelos quaes se bateu a Liga Eleitoral Catholica; mas não é isso bastante. Os inimigos ahi estão arregimentando as suas forças, fazendo combinações e conluios entre sectarios das doutrinas mais oppostas entre si, com o fim de darem combate á religião catholica, que consideram o inimigo commum. E' preciso, pois, que os eleitores catholicos estejam firmes em seus postos lembrando sempre do lemma de seu Chefe, Jesus Christo: quem não está commigo, está contra mim.

Mais uma vez cumpre-me declarar que a Liga Eleitoral Catholica não é um partido politico e é preciso evitar que ella se confunda ou seja absorvida por algum dos partidos que existirem. Os eleitores catholicos devem escolher os programmas e os candidatos que se comprometterem a sustentar os principios catholicos e excluir os inimigos delles.

Estamos sob o regime democratico e a maioria é que deve decidir e governar.

Julgo opportuno aproveitar o momento para esclarecer alguns pontos que são atacados pelos nossos inimigos com a mais requintada má fé e os principios são estes:

— Os postulados, chamados religiosos, não foram incluidos na Constituição pelos padres, que eram apenas tres na Constituinte, como affirmam, mas sim por uma maioria consideravel dos legisladores, e não aproveitam a religião catholica exclusivamente, como se vae ver.

— O nome de Deus, ali collocado, não se refere tão sómente ao Deus dos christãos. Conforme o dizer da quasi unanimidade dos sociologos, é mui difficil, senão impossivel, encontrar um homem perfeitamente equilibrado que seja um atheu convencido, e muito menos um povo que não adopte a idéa e o culto de um ser Supremo, sob qualquer denominação que seja; e, quando não prestam um culto a uma divindade, adoram a si mesmos ou a um idolo de carne.

— Não existe a união dos poderes espiritual e temporal e não se pleiteou, nem se pleiteará semelhante idéa.

— A Constituição reconhece o casamento realizado perante o ministro da religião dos nubentes, depois de feito o processo e registado o acto por funccionario do Estado, subsistindo o contracto civil para os que o preferirem. Está, portanto, garantida a plena e legitima liberdade de consciencia.

— O ensino religioso nas escolas publicas é facultativo, isto é, só será ministrado conforme a religião dos alumnos e por solicitação dos respectivos paes ou responsaveis. E neste ponto é de observar que em alguns estabelecimentos de ensino, ha professores, remunerados por paes catholicos, que, abusando da sua autoridade e posição, offendem, em suas lições as crenças dos seus alumnos. E são elles que, incoherentes, protestam contra a liberdade do ensino da religião aos mesmos. E mais. Ao passo que nos collegios catholicos se respeita a religião dos alumnos não catholicos, nos collegios acatholicos os alumnos catholicos são obrigados a frequentar os seus cultos, contrarios aos sentimentos delles. E desses collegios tem partido protestos contra o ensino facultativo da religião nos estabelecimentos de ensino!

— A assistencia religiosa nos quarteis, hospitaes, acampamentos, etc., "é sem constrangimento ou coacção e sem onus para os cofres publicos."

E na revolução paulista isto se observou; os pastores protestantes prestaram serviços religiosos aos seus adeptos, sem o menor obstaculo por parte das autoridades ou dos sacerdotes catholicos.

— A Legação junto a Santa Sé existe mesmo por parte de nações não catholicas.

Eis o que no momento me occorre dizer.

E' conveniente que os revdmos parochos esclareçam bem os catholicos e procurem incrementar a qualificação de eleitores.

Ribeirão Preto, 13 de agosto de 1934.

Alberto, bispo diocesano.

## O consumo mundial de café

As entregas de café ao concumo do mundo, durante a safra de 1933-1934, em saccas de 60 kilos, foram representadas pelas seguintes cifras: Europa, 6.170.000 ou mais .. 960.000 que em 1932-1933; Estados Unidos, 3.654.000 ou mais ....... 1.512.000 que em 1932-1933; portos do sul, 1.004.000 ou mais 234.000 que em 1932-1933. Total das entregas do Brasil: 16.052.000 ou mais 2.706.000 do que em 1932-1933. Outros paizes productores: Europa, 4.952.000, menos 112.000 que em 1932-1933; Estados Unidos, ....... 3.437.0000 ou menos 991.000 que em 1932-1933; total das entregas dos outros paizes, 3.389.000 saccas ou menos 1.103.000 que em 1932-1933. Total geral, todas as procedencias: 24.451.000 saccas ou mais 1.603.000 saccas do que na safra anterior.

Quanto a esse total deveremos notar mais o seguinte: as entregas do café brasileiro tiveram um augmento de 2.706.000, diminuindo de 1.103.000 as entregas do café de outras procedencias. O supprimento visivel do mundo, a 1.º de julho, era de 8.526.000 saccas

# PRIMEIRAS

## LILY PONS, NO MUNICIPAL. — SEGUNDA RECITA DE ASSIGNATURAS DA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Lily Pons, ainda em plena alvorada de sua triumphal carreira artistica, já attingiu a culminancias inveiaveis, sendo considerada uma das maiores soprano ligeiros da actualidade.

Nasceu em Cannes, na pittoresca riviéra franceza, limitada pelo azulino Mediterraneo e montanhas de suaves ondulações, onde o clima é sempre aprazivel mesmo nas estações extremas.

Foi menina prodigio, que todos incitavam a estudar e aproveitar os dons que a natureza lhe dera. E, assim, fez. Quando se julgou bastante forte para o primeiro vôo, realizou sua estréa nos Estados Unidos, privilegiado paiz que consegue attrahir e manter as principaes figuras do hodierno theatro lyrico.

Foi rapida a ascensão de Lily Pons e data apenas de tres ou quatro annos.

Após retumbantes successos, alcançados em Buenos Aires e Montevidéo, veio a São Paulo, pela primeira vez, breve seguindo para a Allemanha, França e America do Norte.

E' uma figurinha gentil, sorridente, "mignonne", aspecto infantil, graciosa e simples.

Conquistou de prompto as sympathias do nosso publico e conseguiu mais um triumpho embora não se tenha apresentado em toda a sua forma habitual.

O aggressivo e inhospito frio humido de nossa terra não acolheu a minuscula e graciosa Lily com o mesmo carinho de nossa platéa.

Apesar disso, a famosa cantora poz em prova a sua arte e a sua maravilhosa garganta.

A sua voz é de timbre agradabilissimo, fresca, muito clara e, sobretudo, crystallina.

Possue agudos impressionantes e domina-os soberanamente.

Sente-se que Lily é absoluta senhora de sua voz, conduzindo-a com segurança perfeita.

Com as mãos entrelaçadas, olhando com doçura infantil o auditorio, sorrindo frequentemente e, por vezes, reconcentrando-se, Lily Pons prepara-se, confiante, para iniciar qualquer trecho do seu escolhido programma.

Não demonstra nervosismo.

Os criticos dos principaes centros artisticos do mundo celebraram as qualidades de voz e arte da notavel soprano ligeiro.

A platéa culta de São Paulo mostrou, com os seus applausos calorosos e repetidos, que está de accordo com a opinião dos criticos mais conceituados do mundo.

Ha, naturalmente, vozes discrepantes que desejam impossiveis taes como cantoras capazes de terriveis silvos de locomotiva e outros absurdos.

São excepções necessarias para confirmação de regra.

Pergolesi, Caccini e Bishop foram os autores dos trechos iniciaes do recital.

Na conhecida e bella aria do "Barbeiro de Sevilha": "uma voce poco fá", verdadeira pedra de toque das soprano ligeiros, Lily poz em evidencia lisonjeirissima todos os recursos de que dispõe.

E esse trecho provocou o enthusiasmo da sala que exigiu um "extra", que foi concedido.

Na segunda parte ouvimos duas partituras de Rimsky-Korrakof, uma delicada "berceuse" de Gretchaninoff e a popularissima e sempre querida aria do "Rigoletto": "caro nome".

A sala inteira applaudiu com ardor e pediu "extras".

Uma linda "gavota" de Popper, dois trechos de Delibes e um thema de Saint-Saens, foram cantados com muita arte na terceira parte que terminou com o difficil e delicado rondó do terceiro acto de "Lucia", de Donizetti.

Os "habitués" do Lyrico sabem que este trecho tambem serve para estabelecer cotejos entre sopranos do genero da voz de Lily Pons, como, por exemplo, a nossa patricia Bidu' Sayão.

Lily venceu com brilho e visivel facilidade todas as difficuldades do rondó.

E, ao terminar, recebeu os melhores, os mais enthusiastos applausos da noite, sendo chamada á scena repetidas vezes.

Concedeu "extra" mas a assistencia achava pouco e queria mais.

Lily desmanchou-se em gestos graciosos, em curvaturas á moda germanica, tudo emfim, para manifestar a sua gratidão e o desejo de não mais cantar.

Mas venceu a insistencia amavel do publico.

*M. N.*

# O NOVO "HOMEM DE FERRO" DO REICH

*Hermann Wilherm Goering.* Como 1.° ministro da Prussia

BERLIM, (I. I. N.) — O arrojado aviador da Grande Guerra, Herman Goering, que foi feito general e primeiro ministro da Prussia, emerge da recente crise Nazista, acclamado como o novo "homem de ferro" do Reich. Foi Goering quem executou implacavelmente as ordens de Hitler para "sanear" as fileiras do partido, fuzilando e prendendo varios implicados na conjuração contra o regime hitlerista. As photographias mostram Goering passando em revista a Guarda de Honra; como aviador, em companhia de Hitler durante uma recente solenidade e, no circulo, como actual ministro da Prussia.

# Na Camara dos Deputados

## Diversos pedidos de informações - Actividade do Partido Socialista Brasileiro - Não houve numero legal para deliberações

RIO, 15 (H.) — A sessão da Camara foi aberta, hoje, pelo sr. Antonio Carlos com o comparecimento de 69 deputados.

A acta foi approvada sem rectificações.

O sr. Abelardo Marinho, pela ordem, communicou á mesa que a commissão hontem nomeada para visitar o deputado Pereira Carneiro, que se acha em tratamento, se desincumbira da missão.

A seguir o presidente annunciou a discussão dos seguintes requerimentos do sr. Paulo Filho, pedindo ao ministro da Educação informações sobre o atrazo do pagamento aos professores contractados do Collegio Pedro II; do sr. Mozart Lago solicitando informações do ministro da Fazenda sobre se é verdade que os fiscaes do imposto do consumo srs. Alberto Miranda, João Firmino Corrêa de Araujo e Mario Corrêa de Araujo, addidos á Recebedoria do Rio de Janeiro ganharam já, depois da revolução de outubro, até esta data, só em percentagens de multas cobradas ao commercio e á industria desta capital, cada um, cerca de mil contos de reis e o ultimo dois mil contos de reis inclusive em revisão de despachos aduaneiros, "congelados"; se não foram estas as quantias pagas aos dictos funccionarios, quaes as cifras exactas; se estes funccionarios estão sujeitos ao mesmo regulamento que commanda a actividade de seus demais collegas".

O sr. Hugo Napoleão falou justificando um projecto de lei concedendo vantagens ao dr. Alvaro Ozorio de Almeida, para ser posto em disponibilidade como professor da Faculdade de Medicina, sem perda de seus vencimentos, para proseguir nas suas pesquizas referentes á cura do cancer.

O sr. João Vitaca leu uma resolução do Partido Socialista Proletario relativo ao estabelecimento de uma frente unica das esquerdas para disputar as proximas eleições.

Esta resolução conclue dizendo que o mesmo partido resolve autorizar o seu directorio central provisorio:

"A) — Entrar em ligações immediatas com as organizações partidarias de caracter proletario que existam no paiz para uma acção politica de conjuncto no proximo pleito;

b) — elaborar as suggestões que o partido offerece a essas organizações no sentido de servir para a confecção da plataforma eleitoral do proletariado;

c) — Entrar em entendimento com os partidos operarios e outras organizações ou elementos politicos de esquerda existentes no Districto Federal, para o fim de organizar um blóco politico de caracter exclusivamente eleitoral e por isso mesmo transitorio capaz de se oppor vantajosamente aos blócos politicos reconhecidamente burguezes ou reaccionarios;

d) — Tomar emfim todas as medidas necessarias para que o proletariado possa nas proximas eleições apresentar-se unido e consciente das suas proprias forças".

O sr. Accurcio Torres enviou um projecto á mesa mandando [illegible] aos rodoviarios as vantagens da legislação sobre os ferroviarios.

Passando-se á ordem do dia foi adiada a votação da materia nella constante por não haver numero legal para deliberações.

Em explicação pessoal falou o sr. Adolpho Bergamini criticando a actuação dos interventores federaes que pretendem disputar postos politico-eleitoraes. O orador julgou injuridica a situação desses interventores, dizendo ser necessario que abandonem os seus cargos para competirem ás urnas em egualdade de situação com os demais candidatos.

A seguir o presidente declarou encerrada a sessão.

# Para serem eleitos, os interventores lançam mão de todos os recursos

### O DO RIO GRANDE DO NORTE MANDA CONFLAGRAR O SERTÃO — E O SR. VICENTE RA'O EVITA AS PERGUNTAS QUE A RESPEITO LHE FAZEM OS JORNALISTAS

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Continua accesa a guerrilha que se manifesta no Rio Grande do Norte em virtude da perseguição que o interventor daquelle Estado vem fazendo aos que combatem a sua candidatura.

Segundo informações que obtivemos hoje, as cidades de Jardim e Caicó têm mantido fogo dia e noite contra bandoleiros que ameaçam invadir aquellas cidades — ao que se diz — a mando do delegado do governo federal.

Os deputados Alberto Roseli e Ferreira de Souza lembraram hoje ao sr. Vicente Rão, ministro da Justiça o nome do sr. José Americo, que é amigo do interventor riograndense do Norte, como pessôa da confiança do governo federal afim de apurar alli esses factos.

O deputado Alberto Roseli, que manteve hoje longa conferencia com o ministro da Justiça, recebeu, de Natal, o seguinte telegramma:

"Deputado Alberto Roseli — Ameaça de invasão pelos bandidos estende-se ás cidades Caicó, Jardim, estando Parelhas novamente visada. As populações, afflictissimas, pedem providencia ao Governo Federal, uma vez que interventoria está interessada nas violencias e está executando o programma de conflagração."

O sr. Vicente Rão, interpellado hoje pela imprensa, sobre esse caso politico do Norte, disse:

"Todas as providencias necessarias serão tomadas, depois de devidamente apurados os factos".

E não dando tempo a outras perguntas que suscitariam respostas bem mais interessantes, despediu-se do jornalista, dizendo, seccamente:

— "E' só o que posso dizer".

# O sr. José Americo vae verificar as violencias do interventor potyguar

RIO, 15 (H.) — Os jornaes continuam occupando-se com os successos do Rio Grande do Norte.

Hoje, os deputados Alberto Roselli e Ferreira de Souza foram recebidos pelo ministro Vicente Rão, a quem expuzeram os factos occorridos naquelle Estado.

Os dois representantes norte-riograndenses suggeriram ao ministro da Justiça que o governo envie uma pessoa de sua confiança áquelle Estado, afim de apurar os factos. Para essa difficil missão lembraram o nome do sr. José Americo, que é, aliás amigo do interventor, bastando lembrar que ha pouco foi á Parahyba tomar parte no banquete offerecido ao ex-ministro da Viação.

Segundo annuncia o "Globo", o ministro Rão achou muito bôa aquella suggestão e a lembrança do nome do embaixador José Americo, que iria transmittir ao presidente da Republica.

# As loterias estaduaes

### O TELEGRAPHO NÃO PODE TRANSMITTIR NOTICIAS PARA FORA DOS ESTADOS

RIO, 15 (H.) — O ministro da Fazenda solicitou providencias ao da Viação, no sentido de ser observado pelas repartições subordinadas ao Ministerio da Viação o artigo 59 do Regulamento approvado pelo decreto n. 21.143 de 10 de março de 1932, de modo a ser cohibida a transmissão para esta capital, via telegraphica, do resultado de loterias estaduaes, cuja publicidade é prohibida pelo decreto citado.

# Cogita-se de alterar o Codigo Eleitoral para apressar a apuração das eleições

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Cogitando o governo de facilitar o processo de votação e apuração nas eleições futuras, o "Globo" informa hoje o seguinte:

"O sr. Otto Prazeres tem estado, no Monroe, em estudos com o dr. Sampaio Doria, sobre o Codigo Eleitoral.

Informados de que se cogita de alterar o Codigo Eleitoral para apressar a apuração das eleições, evitando-se as demoras que se registaram quando das eleições para a Constituinte, procuramos ouvir o assistente technico do titular da Justiça.

S. s. disse-nos que á Camara é que cabe fazer qualquer alteração naquelle Codigo. O Executivo não tem a faculdade de fazer decretos-leis.

Insistimos, observando ao sr. Sampaio Doria sabermos que s. s. tinha um ante-projecto sobre o assumpto.

O sr. Otto Prazeres, que acabara de chegar do Ministerio, dissera-nos que, por uma coincidencia curiosa, as suggestões que levara eram identicas ás do assistente technico do sr. Vicente Rão. Respondeu-nos então o professor Sampaio Doria que não se pensa em alterar a substancia do Codigo Eleitoral. Apenas modificações no processo da votação e da apuração, afim de apressal-o. Tal como está o Codigo, calcula-se que em S. Paulo a apuração das eleições de outubro levará quatro a seis mezes. Entretanto s. s. apenas nos adeantou que o seu pensamento é supprimir o voto avulso.

A discreção do sr. Sampaio Doria não nos permittiu colher mais nada na ligeira palestra que manteve comnosco, em seu gabinete, no Monroe. Sabemos, porém, que s. s. e o sr. Otto Prazeres foram incumbidos de tratar da materia pelo ministro da Justiça. Verifica-se, pois, que o governo é que está interessado no assumpto".

Ainda a proposito da possivel reforma do Codigo Eleitoral, o sr. Otto Prazeres, ouvido pela "Noite", disse:

— "O systema imaginado pelo dr. Sampaio Doria é digno de apreço o mais carinhoso, mas não ficou realizavel no Codigo Eleitoral. Visa a proporcionalidade de representação, creação de espirito partidario e concessão ao eleitorado de escolher, elle proprio, dentre os candidatos indicados pelos chefes ou directorios politicos para compôr as legendas. Imprescindivel se torna ainda cuidar de facilitar as apurações.

— Quaes então, as medidas aconselhaveis?

— Acreditamos que tudo será obtido, desde que:

1.° — Só sejam admittidas votações em legendas devidamente registadas, não podendo, portanto, ser considerados os candidatos avulsos.

2.° — O quociente será o imaginado pelo codigo vigente.

3.° — Serão considerados eleitos no primeiro turno os candidatos que, nas cabeças das chapas, hajam obtido o quociente, não lhe sendo, porém, contados os votos dados em legenda diversa.

4.° — Se, no primeiro turno, não forem preenchidas todas as cadeiras, cada partido ou legenda terá direito a tantas cadeiras quantas vezes sommar a sua legenda ou quociente eleitoral. Será adjudicado, então, o numero de cadeiras indicadas pelo quociente, entrando no calculo as cadeiras já obtidas no primeiro turno.

5.° — As cadeiras distribuidas no segundo turno caberão aos candidatos do partido na ordem da votação obtida nas cabeças de cedulas.

6.° — Toda cedula contendo uma legenda será contada para essa legenda, ainda mesmo que contenha nome ou nomes a ella estranhos. Se o primeiro nome não constar da lista registada, a cedula será contada tão somente para o calculo do quociente partidario.

Vantagens das medidas acima: Os chefes ou directores dos partidos registam a sua lista, dando uma ordem aos nomes; mas os eleitores do partido têm o direito de escolher dentro dessa lista e, assim, collocam em primeiro lugar o nome preferido. Dessa forma não se quebra o espirito partidario que o Codigo desejou crear.

O eleitorado de um partido não fica sujeito, todavia, a uma disciplina ferrea que possa produzir espirito de revolta, porquanto elle poderá escolher dentro da sua lista aquelle que deve ser preferencialmente eleito. A apuração será facilima, porquanto a contagem de votos se restringirá ao primeiro nome das cedulas desde que esse nome pertença á lista da legenda que encima a mesma cedula.

Para o segundo turno não haverá contagem de nomes, bastando que se conte a legenda de cada partido ou lista registada.

Os eleitos de um partido não deverão a sua eleição aos votos de legendas diversas ou cedulas avulsas. Os supplentes serão os immediatos em votos de primeiro turno".

# Vão servir no correio de Santos

RIO, 15 (H.) — Os praticantes diplomados Leopoldo Zytkuervisy e Maria Pinas Gomes foram transferidos pelo director geral dos Correios e Telegraphos, da Directoria Regional de Santa Catharina para a agencia especial em Santos, no Estado de São Paulo.

# Foi elevado o capital da Auxiliadora Predial S/A

## O seu dividendo foi pago a razão de 12o/o

Na assembléa geral dos accionistas da Auxiliadora Predial S|A., realizada em 28 de julho p. passado, foi prevista a elevação do seu capital para 1.500:000$000. No ultimo semestre foi pago aos accionistas um dividendo á razão de 12 °|° ao anno, igual ao dividendo pago no ultimo exercicio, tendo sido levada á Reserva mais 54:200$000.

Sobre as letras hypothecarias de sua emissão, vem a Sociedade pagando semestralmente juros de 8 e 9 °|° ao anno.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio inserto em outro local desta folha e cujas cifras bem traduzem quanto pode realizar, entre nós a economia collectiva bem orientada.

Realmente, em um lapso relativamente curto, de apenas 3 annos, a Auxiliadora Predial S|A. distribuiu a 637 contractantes, emprestimos hypothecarios, sem juros, amortizaveis em suaves prestações mensaes a longo prazo, para acquisição do lar proprio, cujo total attinge á expressiva cifra de 15.909:500$000.

A sua administração está entregue a technicos de comprovada competencia, que foram os introductores no Paiz do systema em cujos moldes opera.

A Economia Collectiva bem orientada, pelo seu elevado alcance social, contribuindo para elevar a educação economica do Paiz e facilitando ás classes menos favorecidas, os meios de constituir um patrimonio, deve merecer de todos os interessados o mais franco e decidido apoio.

# O dr. Arthur Bernardes partirá, sabbado, para Juiz de Fóra

### O EX-PRESIDENTE DA REPUBLICA VIAJARA' DE AUTOMOVEL

RIO, 15 (H.) — O sr. Arthur Bernardes pretende seguir, no proximo sabbado, para Juiz de Fóra, fazendo a viagem em automovel, com demora em Entre Rios.

O ex-presidente conta chegar a Bello Horizonte na noite de domingo.

### A SUA QUALIFICAÇÃO ELEITORAL NO RIO

RIO, 15 (H.) — Pelo juiz da 9.ª zona eleitoral, foi deferido o pedido de qualificação eeitoral no districto municipal da Tijuca do sr. Arthur Bernardes, de posse desse processo na forma da legislação eleitoral, em vigor o ex-presidente da Republica pode pedir agora a sua inscripção eleitoral em Bello Horizonte.

# Projecto do deputado Accurcio Torres, mandando crear o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O deputado fluminense, sr. Accurcio Torres, apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei, que constará do expediente da sessão de amanhã:

"Art. 1.° — Os serviços de construcção e conservação das estradas de rodagens federaes ficarão a cargo de um Departamento Nacional de Estradas de Rodagem subordinado directamente ao Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Art. 2.° — A excepção do director e dos chefes de secção do Departamento Nacional, da administração e da conservação ordinaria das estradas, serão nomeados em caracter effectivo.

§ 1.° — Os directores e chefes de secção exercerão os respectivos cargos em commissão, que serão de livre escolha do governo entre os engenheiros brasileiros de reconhecida competencia.

Art. 3.° — Os vencimentos dos funccionarios do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem serão eguaes aos dos funccionarios de categoria em funcção semelhante nos de outros departamentos do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Art. 4.° — Instituir-se-á a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Rodoviarios, nos moldes do decreto n.° 20.465, de 1 de outubro de 1931, com as modificações que a natureza do serviço exigir.

Art. 5.° — O poder executivo baixará o regulamento do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, assim como organizará os quadros do pessoal.

§ 1.° — Os actuaes funccionarios da commissão de Estradas de Rodagem Federaes, serão aproveitados em cargos equivalentes de funcção identica, no quadro do Departamento.

Art. 6.° — Os empregados das estradas de rodagem poderão constituir-se em syndicatos, de accordo com a legislação em vigor.

Art. 7.° — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir os creditos necessarios.

Art. 8.° — Revogam-se as disposições em contrario."

# Cogita-se de um partido nacional

RIO, 15 (H.) — Segundo um jornal da tarde, consta, em circulos autorizados, que se cogita da organização de um partido nacional que congregaria todos, ou pelo menos, a maioria das correntes opposicionistas dos Estados.

Esse partido teria como chefes ostensivos os sr. Arthur Bernardes, Borges de Medeiros e Epitacio Pessoa.

# E' pequena a exportação da farinha de mandioca brasileira

A farinha de mandioca, que no Brasil é indispensavel em todas as mesas, tem pouco consumo no exterior.

São nossos principaes freguezes, em ordem decrescente: a Argentina e o Uruguay. Na Europa tambem importam a farinha, em quantidade pequena, Portugal e a França.

Em 1930 exportámos 3.998 toneladas; em 1931, 4.038 toneladas; em 1932, 4.703 toneladas. O anno passado a quantidade foi ainda maior: 5.482 toneladas.

Nos cinco primeiros mezes do corrente anno, attingiram as remessas a 3.267 toneladas, contra 2.282, em egual periodo de 1932, o que representa o accrescimo de 985 toneladas.

O valor médio da tonelada de farinha de mandioca tem decrescido muito. De 475$000 em 1932, cahiu o anno passado a 421$000 e este anno a 331$000.

# A Concentração do P. R. P. em Baurú

Em Rio Claro, á hora da passagem do comboio que levava os excursionistas a Baurú'

# Os pretores cariocas são vitalicios

RIO, 15 (H.) — Os pretores do Districto Federal, em numero de dezoito, haviam dirigido uma petição ao ministro da Justiça, requerendo, em virtude de imperativo da Constituição Federal promulgada em 16 de julho que, por acto do governo, fossem declaradas a sua vitaliciedade. O sr. Vicente Rão, depois de estudar o pedido, despachou-o favoravelmente reconhecendo, assim, que os promotores da justiça local são vitalicios.

# Razões da controversia

—:o:—

Se os nossos adversarios abandonassem o tom aggressivo, denunciador da irritação dos que não podem argumentar, se puzessem de lado as injurias, que nada significam, a não ser a má educação de quem as lança, e quizessem, serenamente, discutir comnosco, tomando por juiz ao povo, assim fixariamos a controversia que nos depara.

Nós sustentamos que São Paulo, unanime, fatigado das humilhações que lhe impunha o sr. Getulio Vargas, levantou-se de armas nas mãos com dois objectivos principaes: depôr o sr. Getulio Vargas, substituindo-o por uma junta governativa provisoria, e restabelecer, immediatamente, a Constituição de 1891, até que a Assembléa Constituinte, eleita sob um regime de liberdade e com todas as garantias para a mais ampla discussão do assumpto, resolvesse reformal-a, substituil-a ou conserval-a. Estes dois objectivos se resumiam na formula — autonomia e constituição. Concluimos que, sem cuebra da dignidade paulista e sem trahirmos os compromissos assumidos com os nossos mortos e mutilados, nenhuma alliança, entendimento ou accordo podemos ter com o sr. Getulio Vargas, qualquer que seja o habito com que se nos apresente, dictador ou presidente da Republica.

Assegura o senhor interventor, por si e pelo seu partido, que os objectivos de São Paulo foram alcançados com a promulgação da Constituição e manutenção do interventor civil e paulista, nada mais nos restando senão estendermos a mão ao presidente da Republica, agradecendo-lhe a mercê, e collaborarmos no seu governo, pondo ponto final na guerra que nos separou.

Objectamos que não podemos transigir com o inimigo de São Paulo. As queixas pessoaes que tivessemos poderiam ser esquecidas, mas não os aggravos feitos á nossa terra. Raciocinamos deste modo: quando declarámos a guerra e partimos para o campo da lucta dispostos a derrubar o sr. Getulio Vargas, já estava marcada a data para as eleições da Assembléa Constituinte: precipitação não poderia ser, pois os paulistas são, de seu natural, bastante serenos e, tendo esperado dois annos, esperariam mais dez mezes. A razão é que **não confiavamos**, nós, o senhor interventor e todo São Paulo, na palavra do dictador, porque a experiencia nos mostrava que ella já falhara muitas vezes. Se confiassemos no sr. Getulio Vargas (é impossivel, neste caso, deixar de personalizar), não teriamos necessidade de fazer a longa guerra, em que tantos irmãos pereceram. Já naquelle tempo o dictador dizia que acceitava negociações para a recomposição ministerial, com a inclusão de paulistas, mas nós não faziamos questão de pastas e sim de lei. E, se em 1932, não confiavamos no dictador, não podemos agora confiar no presidente da Republica que é a mesma pessoa, só porque se realizou uma certa cerimonia e nos foi imposta uma Constituição, discutida e votada, sob regime discricionario e debaixo de censura á opinião.

Dictador ou presidente, esse homem humilhou varias vezes São Paulo, causou a morte de milhares de patricios nossos, incitados á guerra pelas mesmas pessoas que hoje vivem na sua intimidade. Cavou entre São Paulo e o seu governo intransponivel separação. Se fosse bom e sincero, nós não teriamos tido necessidade de fazer a guerra em que morreram tantos paulistas. Se a nossa guerra foi justa, porque elle é mau e enganador, como o poderemos tratar na qualidade de amigo?

Retrucam os nossos adversarios que ser contra o sr. Getulio Vargas, uma vez eleito presidente, é ser contra a Constituição, desejar uma dictadura. Mas, nós não queremos, nem pretendemos que o P. C. o queira, a deposição do sr. Getulio Vargas. Elle bem a merecia, porém, preferimos soffrer o seu governo desde que se mantenha dentro das normas constitucionaes a ter de reabrir a luta armada. Mas, dahi a dar-lhe apoio, vae a profundidade de um abysmo. Sem tomarmos, novamente as armas de guerra contra o homem que tanto nos combateu, sempre deveriamos conservar a nossa dignidade, guardando a distancia que nos separa e continuando a demonstrar ao paiz que São Paulo não errou na Revolução que fez, antes, teve e continua a ter razão.

Não são as partes interessadas que decidem a controversia. Examine o povo, com toda a calma, as razões de cada uma e dê seu voto á que julgar no verdadeiro caminho. Nós não tememos esse julgamento.

# Um pouco de historia

—:o:—

O Partido Republicano Paulista nasceu para a realização de um grande ideal.

Os que o formaram, uns eram moços pugnazes e cheios de enthusiasmo; outros eram homens experimentados e patriotas, que em pleno regime monarchico abandonavam posições e tranquillidade pela nova idéa.

Todos, irmanados, queriam construir uma cousa melhor do que a dominante.

O novo credo irradiou, em uma fulgurante propaganda, da então provincia para outros pontos do paiz, e desde essa hora, o nosso partido nunca perdeu o caracteristico de um partido profundamente nacional.

Veio a victoria, e, com a federação e autonomia dos Estados, suas populações puderam, sem peias, desenvolver e expandir as qualidades e riquezas que lhes eram proprias.

Preparando e reunindo na propaganda os alicerces para a construcção do regime novo, constructor continuou a ser quando dirigiu durante 40 annos o trabalho cyclopico da nossa gente na realização dessa maravilha que é São Paulo.

Nesse longo trabalho, no qual haverá erros e falhas por certo, pois homens e não deuses eram seus executores, um traço domina o conjuncto: a intensa brasilidade da acção dos dirigentes paulistas.

Esta brasilidade em contrario ao espirito profundamente regionalista de outras agremiações coetaneas, se patenteia com uma clareza solar na acção dos presidentes paulistas no governo do paiz e na acção dos dirigentes paulistas no governo do Estado.

Assim é que cada um dos presidentes que representaram São Paulo no governo da União concretizou em seu quatriennio a realização de uma grande obra nacional.

Prudente de Moraes foi a defesa da ordem civil e o lidador da pacificação do paiz.

Seu governo tormentoso, a que não faltou nem mesmo o attentado pessoal, é um governo do Brasil para o Brasil.

Campos Salles sacrificou saude e popularidade na defesa do nome de sua terra, respeitadora da palavra empenhada.

Affirmou, com um esforço incomparavel e heroico, o que valemos quando bem dirigidos.

Na presidencia, em que só colheu dissabores apenas compensados pela convicção do dever cumprido, teve em vista o Brasil e nem um acto praticou visando o beneficio de São Paulo.

Rodrigues Alves, extinguindo o flagello amarillico e saneando e embelezando a capital da Republica, resolvendo as grandes questões de limites, construindo o porto do Rio de Janeiro, lançando com a Noroeste as bases das communicações com o interior do paiz, fez um governo eminente e exclusivamente brasileiro.

Finalmente Washington Luis, nascido fóra de São Paulo, mas paulista pela sua formação politica e pelo coração, elevando como ponto principal de sua presidencia o saneamento da nossa moeda, só visava o interesse do Brasil.

Tal a sua obsessão por este que, sobrevindo a grande crise cafeeira, que tanto serviu aos manejos dos organizadores da revolução de 30, entendeu de resistir aos appellos de seus coestaduanos para uma intervenção maior e mais energica da União na defesa do grande producto com receio de sacrificar em um improvavel mas possivel naufragio os interesses do paiz.

Ainda ahi a visão da grande Patria dominava inteiramente a acção do presidente.

Uma coisa não se viu, é certo, em qualquer dos governos desses paulistas: a invasão de conterraneos seus nos grandes e rendosos logares da capital da Republica nem muito menos a usurpação por elles dos logares de direcção dos outros Estados.

Nos limites da nossa terra como agiam dirigentes e assembléas? Abriam livremente aos filhos dos outros Estados todos os cargos na politica e administração, e, mais que tudo, não distinguiam entre todos os brasileiros os que podiam dirigir os destinos da gente bandeirante.

E' esse partido, cuja prégação pela Republica se espalhou pelo paiz, que, victoriosa esta, deu os melhores contingentes de idéas e de homens para sua organização, que no proceder de seus representantes nos mais altos cargos na União ou no Estado só manifestou o desejo supremo de bem servir a patria grande, é esse partido com 40 annos de vida de governo o apontado pelo sr. interventor como composto de separatistas e desordeiros!



# Notas e Commentarios

## GASTOS EXTRA ORÇAMENTARIOS

E' das mais serias a situação financeira do Brasil, que soffre as consequencias de tres annos de ruinosa administração.

Aliás, o sr. Cincinato Braga já expoz, no seu memoravel discurso, quaes os resultados nefastos da desorientação dominante nas espheras governamentaes, onde a inepcia e a orgia administrativas são os principaes caracteristicos.

Em artigo publicado na "A Gazeta", o dr. Mauricio Medeiros se refere ás fantasticas despesas extra orçamentarias de que lançou mão o governo, neste triennio de dominio outubrista. Mais de tres milhões de contos de réis foram gastos, além do calculo orçamentario!

E lembrar-se que, no governo Washington Luis, o equilibrio entre a despesa e a receita, mantido com rigor, constituia a maior preoccupação do presidente!

Não ha se não que os tempos mudaram, depois de 30, como affirmam os pecelstas.

Mudaram, sim, mas para muito peior...

—(*)—

## DR. JULIO PRESTES

Deve estar em Santos no proximo dia 21, o "Highland Monarch", a cujo bordo viaja, acompanhado de sua exma. senhora, de sua filha a exma. viuva Mario Pitombo e de sua netinha, o sr. Julio Prestes.

O eminente homem publico, que tão assignalados serviços prestou a São Paulo e ao Brasil e que a camnidade de 30 atirou a um exilio immerecido, mas supportado com impeccavel dignidade, terá, na nossa terra, recepção condigna.

## UM CASO COMO MUITOS

Gallia é uma das mais florescentes cidades da Alta Paulista. Nasceu hontem. Hoje é uma cidade bem formada.

O P. C. lá organizou um directorio. E o directorio é, sem exaggero, o numero exacto do seu eleitorado.

A prova?

Ha muito que o P. C. annunciava um comicio em Gallia. Finalmente foi marcado o dia 12.

De facto, no dia marcado lá appareceu a caravana. Entretanto, o proprio directorio pediu para que não se fizesse o comicio, pois, não havia publico... Nem curiosos. A população não dá ouvidos aos oradores do partido do interventor...

E no mesmo dia, em Bauru', o P. R. P. recebia uma formidavel manifestação... E Gallia tambem lá estava, representada por fazendeiros, commerciantes, representantes das profissões liberaes...

—(*)—

Haverá hoje, no Palacio da cidade, uma reunião de todos os membros do governo, presidida pelo interventor federal.

Por essa occasião, ficarão definitivamente assentadas as modificações a serem feitas na administração do Estado.

## ARGUMENTANDO...

E' notavel o desesperado esforço dos pecelstas para justificar a cordialidade existente entre o P. C. e o chefe do executivo nacional, em face da attitude do "Estado de S. Paulo", de que o sr. interventor é director, durante a revolução paulista.

Dizem elles, á guisa de desculpa, que, quando, em 32, atacavam rijamente o governo federal, os doestos não eram dirigidos pessoalmente a quem quer que fosse mas á dictadura. Não visavam homens, mas o poder discricionario.

A justificativa, como se percebe claramente, não tem o menor cabimento. E' rematado absurdo pensar-se que se possa atacar a dictadura, abstrahindo-se a pessoa do dictador.

Entretanto, supponhamos que isso seja possivel. Supponhamos que haja possibilidade de nos referirmos á situação politica do Brasil em 1932, sem focalizar a figura do sr. Getulio Vargas.

Mesmo que nos situemos neste ponto de vista, não procede a descolorida desculpa pecelsta.

A edição de hontem da "A Gazeta" reedita a "Nota", do "O Estado de S. Paulo", publicada em 8 de agosto de 1932, por onde se vê que a sorridente personalidade do sr. Getulio Vargas não era poupada pelo matutino da rua Boa Vista.

Diz a referida "Nota": Se na defesa de seu poderio, se na protecção dos interesses individuaes do homem a cujo serviço se encontra, ella não hesita em trucidar a população das mais bella cidade da America do Sul, é natural que não reserve mimos especiaes para as populações de outras zonas que não se submettam de boa sombra á sua vontade discricionaria".

O ataque, não ha duvida, é feito directamente á pessoa do sr. Getulio Vargas, o homem a cujo serviço se trucidaram populações, na abalizada opinião do "O Estado de S. Paulo"...

E, no emtanto, o sr. interventor não hesita em manter relações da mais intima amizade com o mesmo sr. Vargas!

Coisas da vida e da politica democratico-pecelsta...

—(*)—

Hoje, ás 17 horas, serão fechadas as malas do "Panair", destinadas ao norte do Brasil, até Belém do Pará, inclusive Manáus, Guyanas, America Central, Mexico, Estados Unidos e Canadá.

A mala do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para hoje, ás 17 horas.

## AS "DERRUBADAS"

Diz o "observador do P. C.", da "Folha da Manhã", que "chama o P. R. P. "derrubada" ao aproveitamento de cidadãos que não rezam pela sua cartilha".

O absurdo é, por assim dizer, palpavel.

Não se trata de aproveitamento, mas, justamente, do contrario: demissões. E constituindo um espectaculo, que São Paulo assiste pela primeira vez.

E' innegavel que o sr. interventor forçou varias autoridades municipaes a abandonar os cargos que exerciam, pelo simples facto dellas não serem pecelstas.

As collecções do "Diario Official" ahi estão para quem quizer certificar-se desses manejos partidarios do sr. interventor que não poupa esforços — quaesque que sejam — para crear um prestigio para a sua desarvorada agremiação politica.

Negar as derrubadas é dar provas da mais absoluta cegueira facciosa, é querer tapar o sol com a peneira.

—(*)—

O consul do Uruguay em S. Paulo, está convidando a colonia uruguaya desta capital a comparecer até o dia 18 do corrente, no consulado para receber instrucções sobre a visita do presidente da Republica, amiga, dr. Gabriel Terra.

Taes informações poderão ser tomadas diariamente, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas, na rua São Bento, 49, 1.º andar".

## AS COMPARAÇÕES ABSURDAS

Estranham os pecelstas que o Partido Republicano Paulista homenageie os srs. Arthur Bernardes e Borges de Medeiros e não comprehendem "que possa haver cordialidade entre os que lutaram em campos oppostos em 32 e lado a lado servem a Constituição em 34".

E' sempre o desejo de descobrir semelhanças entre as attitudes da tradicional agremiação com as do partido getulista, como o CORREIO PAULISTANO já teve occasião de focalizar.

Mas ainda neste caso improcede a tentativa pecelsta.

Não ha termo de comparação entre homenagear-se os homens que deram uma evidente e admiravel prova de que commungam comnosco no mesmo ideal e abrir-se os braços a inimigos da vespera.

Em 1932 os srs. Arthur Bernardes e Borges de Medeiros souberam comprehender as nobres finalidades que levaram São Paulo á luta armada, contribuindo com o seu decidido esforço para a constitucionalização do paiz.

Os illustres lideres politicos collocaram-se franca e desassombrosamente ao nosso lado, desprezando conveniencias, interesses e commodidades, para atirarem-se ás aventuras de uma campanha militar.

Não se registou, pois, uma simples adhesão platonica aos ideaes de Piratininga — com que o Partido Republicano, como sempre, estava identificado. Houve a mais valorosa das cooperações que nenhum paulista poderá esquecer.

Torna-se, pois, absolutamente impossivel comparar-se a nossa attitude, batendo palmas aos srs. Bernardes e Borges de Medeiros com a do P. C. ao apoiar o governo federal que jámais demonstrou interesse pelo bem estar de São Paulo.

Não se affirme que o facto do sr. Getulio Vargas substituir o general Waldomiro pelo sr. Armando de Salles na interventoria constitue um gesto que, por si só, o recommende á opinião publica.

O chefe do executivo nacional não visou, com esse acto, senão vantagens para o seu proprio governo. S. excia. sabia que, emquanto conservasse na interventoria o commandante das forças dictatoriaes, São Paulo seria um constante foco de agitações a impedir a sua propria acção no Rio.

Ninguem tem illusões a esse respeito. Todas as iniciativas do sr. Getulio visam um unico fim: render vantagens para o seu autor.

Qual teria sido outra demonstração de sympathias do sr. Vargas pela nossa terra?

Por mais que se procure não se achará.

Nem haveria maior interesse para o chefe do executivo em phantasiar attitudes amistosas, desde que, com a nomeação do sr. Armando de Salles, já contava s. excia. com a dedicação do P. C.

S. excia. já attingira a sua finalidade. Crear a luta politica interna em São Paulo por intermedio de um dos seus proprios filhos e conseguir o apoio de um grupo bandeirante. Foi esta a resposta machiavelica ao esforço que deu victoria á Chapa Unica.

Essas as verdadeiras situações dos srs. Arthur Bernardes, Borges de Medeiros e Getulio Vargas, perante a opinião publica paulista que admira os dois primeiros e não supporta o ultimo.

Tentar, pois, comparar os nossos applausos aos companheiros de 32 á cordialidade existente entre o P. C. e o chefe outubrista já não é apenas um absurdo; constitue uma affronta imperdoavel aos sentimentos bandeirantes.

—(*)—

De accôrdo com a "Union Internationale de la Propriete Foncière", de Paris, realizar-se-á dentro em breve, talvez ainda este anno, no Rio de Janeiro, um Congresso dos proprietarios brasileiros, no qual tomarão parte representantes de cerca de trinta paizes, nos quaes a importante classe se acha organizada.

A proposito, acaba o deputado Thiers Perisse, presidente da Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis do Districto Federal, de entender-se com o dr. José Piedade, presidente da Federação das Associações de Proprietarios de Immoveis deste Estado, que prometteu todo apoio á opportuna iniciativa.

## O ENSINO DESMANTELADO

O ensino, de antigamente apparelhamento modelar, está, por completo, anarchizado.

No momento está, por signal, acephalo. Nomeado o prof. Francisco Azzi para a Repartição de Estatistica, até agora o governo não escolheu o seu substituto.

O dr. Francisco Azzi, culto e integro, nada póde fazer na Directoria de Instrucção, a não ser pôr um pouco de ordem nos trabalhos burocraticos de seu Departamento, porque o "espirito democratico" não o permittiu.

O P. D. pensa mesmo que governar é prender e perseguir adversarios. Até pelo telephone, o secretario Altenfelder dava ordens para remoção de professores ou punição de inspectores! O director resistiu quanto póde...

O prof. Azzi promoveu concursos para a distribuição de cadeiras ruraes e urbanas.

Isso pouco ou quasi nada adeantou, porque o secretario democratico, lá de seu gabinete, ia nomeando professoras, livremente, sem indagar pela prova, e, apenas, de accordo com as injuncções politicas.

Agora, o mesmo secretario vae ser chefe de Policia...

—(*)—

Vae ser convocado brevemente, no Rio, talvez este anno, um Congresso dos Proprietarios de Immoveis, no qual deverão comparecer representantes de outros paizes, de accordo com a "União Internacionale de la Proprieté Foncière", de Paris.

No Brasil existem organizadas associações representativas dos proprietarios no Districto Federal, Estado do Rio, São Paulo, Ceará, Minas, Matto Grosso, Paraná e Rio G. do Sul.

A respeito daquella iniciativa, o deputado Thiers Perissé, presidente da União dos Proprietarios do Districto Federal, dirigiu ao dr. José Piedade, presidente da Federação de Proprietarios de Immoveis, neste Estado, que já respondeu promettendo todo apoio.

# Lanterna Verde

JARBAS DE CARVALHO

(PARA O "CORREIO PAULISTANO" e "O PAIZ")

Quando o poeta lançou o seu livro, não julguei que elle viesse a ter, como agora, a expressão de um symbolo.

**Lanterna Verde** appareceu-me apenas como o vago lume de um insecto sem destino — illuminando sómente a estrada incerta que percorria sem olhar sua finalidade e sem ver o que ia deixando na esteira fugidia que rapidamente devia desapparecer. Alumiava um momento, apenas como pretexto para zumbir.

Mas, si Felippe d'Oliveira passou — felizmente deixou accesa a sua **Lanterna Verde**, que não é mais o fogo intercadente de um bezouro nocturno que caminhasse á aventura, podendo encontrar á sua passagem tanto uma caule rescendente de perfume como um regaço calido e amoroso: é um pharol perenne marcando e acolhendo as esperanças novas de todos os espiritos sensiveis ás manifestações artisticas.

E Felippe d'Oliveira — nome hoje patronimico de uma organização literaria magnifica — não foi apenas um poeta, como costumamos ver, mesmos os que revelam, no rythmo e na musica das palavras, alguma coisa mais profunda que as simples volutas da imaginação. A sua verdadeira **lanterna verde** seria o seu **Livro Posthumo** — em cujo prefacio está latente todo o esplendor do seu espirito de privilegio, com um pouco de ironia, um pouco de reverencia encobrindo a gamma de uma philosophia sadia e austera. Ahi está justificada a opinião singular de que um livro posthumo não é o livro que o autor se tenha esquecido de publicar em vida, mas um amigo piedoso o faz, nem o livro impossivel — a não ser o admittido pelos espiritualistas — escripto pelo autor depois de morto. Não é tambem um livro previamente destinado á publicidade depois da morte do autor. Este é o caso das Memorias de Medeiros e Albuquerque — que, afinal, si não falharam em seu effeito procurado, vieram "á luz das vitrines", como dizia Felippe d'Oliveira, antes que seu autor fechasse os olhos para sempre.

Mas, Felippe d'Oliveira, parecendo querer dar, nesse prefacio, uma idéa apenas superficial da vida, faz-nos penetrar na mais profunda expressão della mesma. Seu conceito — que a sociedade fez bem em revelar no seu primeiro boletim — diz-nos melhor quem foi esse poeta de estranha sensibilidade.

Aqui está um trecho do seu prefacio no **Livro Posthumo** que faz mergulhar-se no pélago profundo da alma humana, com os melhores philosophos:

"Ha tantas vidas num mesmo ser quantos são os instantes de extase e de creação. Cada pensamento é uma existencia autonoma. A força de sobreviver para novas eclosões é apenas o elo permanente que prende dados dispares, fazendo systema. Cada pensamento é um acto integral de paixão. Cada paixão conclue o cyclo de seu destino quando se destaca do sêr e paira definida, no absoluto, acima da vida. A imagem material elucidativa é a da bolha de sabão que se desprende e oscilla, ascencional, decompondo a luz no seu crystal furta-côr. Toda paixão é posthuma: a sua plethora é quando o corpo perde a consciencia de si mesmo. Todo pensamento é posthumo. A creatura physica é o elemento mechanico, o **utensilio** para a elaboração das commoções conversiveis em attitude de sensibilidade — idéa ou acção plastica.

Mas, eu não venho escrever aqui o elogio de Felippe d'Oliveira — o elogio que todos os seus amigos que o comprehenderam já fizeram. Venho congratular-me com a Sociedade Felippe d'Oliveira por ter-se feito não um simples nucleo literario, como é de praxe fazer-se, mas uma estação de atmosphera mais ampla ás letras nacionaes — uma maneira realmente excelsa de commemorar diuturnamente o espirito do seu patrono, que ainda paira sobre as expressões artisticas de seu tempo como de todos os tempos.

Foi, sem duvida, para honrar e continuar a universalidade desse grande espirito que a sociedade creou a **Lanterna Verde**, onde, apresentando-a, o illustre sr. O. Tarquinio de Souza affirma que ella não será uma revista hermetica, reservada exclusivamente aos camaradas da mesma grei, mas um ponto de convergencia de "todos quantos em nossa terra não trahem o Espirito".

Que magnifico programma! Premios a conferir, sem pretenção a infallibilidade, nem preferencias individualisticas, nem subordinação aos grupelhos, ás maçonarias literarias — nem escolas, nem egrejas...

Um serviço immenso o que se propõe **Lanterna Verde** — porque veiu crear essa estação nova ás nossas letras, ora tão dispersas, polarizando-se ao acaso, e que virão encontrar no boletim um apparelho de caldeamento, de aperfeiçoamento pela elaboração comparada.

Não é possivel, diz o presidente da sociedade, que o Brasil continue a ser apenas o campo de estereis brigas politicas, nem que entre nós só prosperem as sociedades esportivas. "Sob o signo do Espirito ha nobres coisas a realizar".

E' um brado, um chamamento de todos os homens de intelligencia para o trabalho mental puramente subjectivo. E' á deserção dos ergastulos tristes do utilitarismo que **Lanterna Verde** compele, procurando desviar as gerações novas das ambições neuroticas que dominam o mundo e o arrastam para o soffrimento e a morte sem nobreza.

Nada mais bello que isso!

# DO MEU CANTO

*A diplomacia brasileira acaba de ser ornamentada e enriquecida com um elemento que, naturalmente, ofuscará os turibeiros da marca de Souza Dantas, Durval, Peçanha e outros. Trata-se do sr. Zé Americo, o inimigo irreconciliavel do progresso e grandeza de São Paulo.*

*Contam até que insistentemente convidado para visitar São Paulo, berrou que jamais pisaria essa terra de plutocratas e de negocistas desavergonhados. Si isso é verdade, o caso deve entender-se com os amigos do novel embaixador, os irrequietos e furibundos democraticos. Elles é que metteram na larga cabeça do diplomata revolucionario, tão feias coisas contra os seus irmãos paulistas.*

*Mas voltemos á diplomacia brasileira que, desde 1930, brilha no continente sul-americano, como um velho astro apagado.*

*O improvisado diplomata é pequenino, apparentemente de estatura, mal ajambrado e positivamente feio, dessas feiuras que até mettem medo nas criancinhas.*

*Mas já vi um distincto diplomata amarello muito parecido com o embaixador nordestino, salvo o nariz menos esparramado pelo vasto rosto e os cabellos mais lisos.*

*No mais era tal e qual o nosso embaixador junto ao Vaticano.*

*O diabo é o genio irascivel do sr. Zé Americo e a sua micrologia. Taes qualidades de um ministro da dictadura, constituem grave defeito para um diplomata. Poderá até voltar de Roma escommungado pelo Papa.*

*E a côrte do Vaticano é rigorosa na obediencia a não menos rigoroso protocollo. O ministro da revolução que, de sua passagem pelo ministerio da Viação, só recebeu lições — porque não as póde dar um bacharel em assumptos de engenharia — conforme francamente confessou, s. exc., certo ha de esforçar-se para envergar com equilibrio o fardão da carrière", para a qual, sem lisonja, nem o padre Cicero o indicaria.*

*Só mesmo o sr. Getulio Vargas se lembraria disso. Porque s. exc. é a negação do homem do protocollo, como attestam suas photographias, nas recepções de diplomatas ou na intimidade. Ora, o sr. Getulio apparece recostado displicentemente nos sofás do Cattete, ao lado de embaixadores das nações amigas; ora esparramado em poltronas, com as pernas abertas, como se estivesse fazendo gymnastica dos joelhos; ora, em pé, com as pernas abertas em compasso, como que a procurarem ponto de apoio... E, ora, ainda, roncando ditosamente, depois de uma deliciosa churrascada, em singela cadeira de vento, mas guardado por sentinella á vista.*

*Como se vê, o novo diplomata tem mesmo grandes qualidades para a carreira... basta que siga as lições do mestre, quando dictador.*

*Do que, entretanto, o puritano revolucionario tratou foi de, em tempo opportuno, arranjar invejavel collocação e fóra do Brasil. Os que ficarem por aqui que se arrumem com os fructos do outubrismo, emquanto o hominho da bagaceira vae conhecer a cidade das sete collinas e civilizar-se na velha Europa...*

*Esse é que é o verdadeiro amor á Patria e que levou Zé Americo á categoria de heroe revolucionario. Foi só por isso que o autor da "Bagaceira" deixou em paz a literatura provinciana. O principal é manter os postos rendosos, as posições de destaque e as boas mamatas. O mais é conversa fiada, para entreter o povo.*

*Revolução é isso mesmo: só aproveita aos mais espertos e aos mais audazes. O povo só tem a vantagem de ser esfolado com mais rigor.*

S.

# CINEMATOGRAPHIA = THEATROS

## SECRETARIOS E CRIADOS DAS ESTRELLAS

O caso que se passou com a secretaria de Clara Bow não é um caso-padrão. Em regra geral, as "estrellas" e os seus auxiliares vivem em perfeita harmonia. A attitude de Daisy De Voe, auxiliar da creadora de "Labios de Fogo", foi, assim, muito censurada. Depois della, não se ouviu jamais uma censura siquer a qualquer secretaria que se tenha aproveitado de sua posição para, sob ameaça do escandalo, conseguir dinheiro.

Um famoso escriptor de Nova York, querendo vingar-se de Constance Bennett, publicou a noticia de que a "estrella" vendia os seus vestidos usados ás suas criadas. Quando estas se inteiraram do assumpto, apresentaram-se em massa a um periodico de Hollywood, declarando que Mis Bennett costumava renovar o seu guarda-roupa duas vezes por anno. Em taes occasiões, fazia-lhes presente de "toilettes", abrigos, chapéos, roupa de baixo, etc., que muitas vezes quasi não tinham sido usados. O criado de Victor McLaglen é um arabe chamado Abdullah. O artista encontrou-o no deserto da Mesopotamia, durante a filmagem de "The Lost Patrol" (A Patrulha Perdida). Actualmente é o chefe dos criados da magnifica residencia que o actor possue em La Canada, perto de Pasadena. McLaglen só lhe fala em arabe.

## O CINE PARAMOUNT, SEGUNDA-FEIRA, NUM RICO PROGRAMMA — "ALMA DE MEDICO" E A "DUPLA" DA CARTOLINHA

Nada mais justo, mais opportuno que a Metro Goldwyn Mayer e o Cine Paramount dedicaram "Alma de medico" (Men in white), o maior dos filmes de Clark Gable, o filme que o estabelece como um legitimo e perfeito "astro" — á nobre classe medica. E' que o filme, pautando as quanta belleza, quanta emoção ha nas suas attitudes — que engrandecem, no filme, scena a scena, a nobre classe!

Segunda-feira "Alma de medico" terá sua estréa no Cine Paramount com Clark Gable, Myrna Loy e Jean Hersholt.

Myrna Loy e Jean Herholt, numa scena de "Alma de Medico"

suas sequencias pelo mais expressivo e humano dos aspectos artisticos, synthetisa toda uma grande homenagem ao espirito de renuncia e nobreza dos medicos devotados ao bem da humanidade. Jean Hersholt que interpreta, como Clark Gable, a figura de um medico — é um dos motivos mais fortes do filme, nesse sentido. Elle interpreta a personagem do dr. Hochberg, um scientista cujo corpo e cuja alma entrega á grande causa. Mil sacrificios arrosta o grande medico — pelo bem commum. E

Como complemento de "Alma de medico", o extraordinario filme que a Metro Goldwyn Mayer fará estrear em seguida a "Alma de medico" — veremos novamente a mais gosada dupla dentre todas, numa comedia de curta metragem — duas partes — que fará successo garantido: "Dois e dois", com os "respeitaveis" cavalheiros Stan Laurel e Oliver Hardy, que no seu ultimo filme foi baptizado, por "dedo no ar", na chronica do dr. Guilherme de Almeida.

* * *

# ESPECTACULOS

## THEATROS

### PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatro Ltda. Amanhã — "Elixir d'amore" pelo tenor Tito Schipa.

SANT'ANNA — Fechado.

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis — "Ensaio Geral".

BOA VISTA — Cia. Vignoli — Tignani — "Gheisha". Sessões ás 20 e 22 horas.

RECREIO — Fechado.

### VARIEDADES

MOINHO DO JECA — "Messaline" — Filme expressamente prohibido para menores e senhoritas. Poltronas, 4$000 (imposto incluso).

### CIRCOS

CIRCO IRMÃOS FERNANDES — Rua Conceição, esquina da rua Senador Queiroz — Espectaculo variado, com numeros extras. Poltronas, 3$500.

CIRCO SARRASANI — Espectaculos variados, "Noite em Sevilha".

## CINEMAS

### PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — "O homem invisivel" — "Soldados das nuvens" — Jornal Metro, 337 — Sessões a partir de 14 horas — Preço unico com imposto: Poltronas, 2$300.

BRAZ POLYTHEAMA — Matinée ás 14 horas. Poltronas, 1$200; meias entradas, e geral, $700. — A's 18,50 e 21,30 horas — "Wonder Bar", com Dolores Del Rio, Kay Francis, Ricardo Cortez, Al Jolson e Dick Powell — "Symphonia do amor". — Preços: Poltronas, 2$000; senhoras e meias entradas, 1$200, 1$200 ;galerias, 1$000.

BROADWAY — "Matto Grosso e suas selvas". Poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 2$000.

CAPITOLIO — Matinée ás 14,10 horas — Poltronas, 1$200; meias entradas, $700 — A's 19 e 21,30 horas — "Melodia prohibida", com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris — "Caçando o assassino". Preços: Poltronas, 1$000; senhoras, meia entrada e balcão, 1$200.

CENTRAL — A's 19 horas — "Um grande amor" — Paixão de jogo" — Desenho e 1 jornal — Poltronas, 1$500; senhoras, meias entrada e galeria, 1$000.

COLOMBO — "Luzes da Broadway" — "O mysterio de Mr. X" — No palco: — Companhia de artistas reunidos" — Espectaculo completo ás 19,15 horas — Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000.

MAFALDA — A's 19 horas — "Eu e a imperatriz" — "Loucuras de Hollywood" — 1 comica e 1 jornal. Poltronas, 1$200; senhoras e meias entradas, $700.

OLYMPIA — "Moulin Rouge" — "O conta prosa" — Matinée ás 14 horas. Só em matinée — "Virtude". Poltronas, 1$200; meias entradas e geraes, $700 — Sessões a partir de 19 horas — Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000.

ODEON — Sala Azul — A's 19,30 horas — "Estrella de Valencia" — "Alice no paiz das maravilhas". — 1 jornal. Poltronas, 2$800; meias entradas, 1$500; senhoras, 1$500.

ODEON — Sala Vermelha — Matinée ás 15 horas. Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. A's 19,30 e 21,45 horas — "O meu beguin", com Lilian Harvey e Lew Ayres — 1 comica e 1 jornal — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcão, 1$500.

PARAMOUNT — A's 19,30 e 21,30 horas — "Duvida que tortura" — 1 jornal e educativo. Preços: Frizas, 20$000; poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

PARATODOS — "O gato e o violino" — "Adoração" — Um desenho. Matinée ás 14,30 horas — Sessões a partir de 19 horas — Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. Noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500. Senhoras e senhoritas, 1$500.

ROSARIO — "E' assim que eu gosto" — Jornal, desenho, e um numero sonoro — Sessões ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

REPUBLICA — "Nova Aurora" — "Sob falsa bandeira" — Jornal e desenho — Sessões a partir de 19,30 horas — Preços com imposto: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; geraes, 1$000.

ROYAL — "O gato e o violino" — "Adoração" — Um desenho — Sessões a partir de 19,30 horas — Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

SANTA CECILIA — Matinée ás 14,10 horas. Poltronas, 1$200; meias entradas, $700. — A's 19 e 21,30 horas — "Melodia prohibida", com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris — "Expresso do Oriente". Poltronas, 2$000; senhoras, meia entrada e balcão, 1$200.

S. BENTO — Das 14 em diante — "Wonder Bar", com Dolores Del Rio, Kay Francis, Ricardo Cortez, Al Jolson e Dick Powell — "Symphonia do amor", com Magda Schneider. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

S. CAETANO — "Virtude" — "A busca da liga" — Desenho — Sessões a partir de 19 horas — Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meias entradas, $700; senhoras e senhoritas, 1$000.





## SLIM E SASU, A DUPLA "DO AMOR"...

Profundamente, comicamente, archaicamente romanticos, a famosa dupla "do amor" da Universal, Slim Summerville, o super-magrissimo, a Sasu Pitts, a "estrella" "cheia de dedos" ou "camera lenta", vão proporcionar-nos momentos de finissimo bom humor, em "Paraiso das de mais uma divertida aventura surpresas", que não é sinão o relato amorosa do Romeu e da Julieta, que em tão boa hora a Universal reuniu para deliciar-nos.

"Paraiso das surpresas" é um filme cheio de gargalhadas. Basta, para provocal-as, a figura comica dos seus dois famosos interpretes...

* * *

## "SYMPHONIA INACABADA", MERECE A ATTENÇÃO DOS AMANTES DA BOA MUSICA

Muito se tem ouvido sobre a vida de homens celebres, e os assumptos narrados são, em regra, cheios de interesse. Mas tem pouco de original e occorrem todos quando a pessoa a quem elles se referem já possuem um nome mais ou menos afamado. Não acontece, porém, assim com Schubert. Sendo inegavelmente um genio como compositor musical, o seu talento só começou a ser notado depois que a condessa Esterhazy se riu delle, num sarau dado pela Princeza Kinsky, em Vienna. Schubert executava, nesse sarau, a sua hoje famosa symphonia em Si-Bemol. Destituido de maneiras fidalgas, a condessa Esterhazi, ao attentar nelle, não pode conter o riso. São actos esses que os fidalgos muitas vezes se permittem, em detrimento dos seus semelhantes de categoria inferior. Mas Schubert não se deixou humilhar. Interrompeu bruscamente a Symphonia e abandonou o sarau. Commentando o facto, apreciou-se o talento do homem — e os amantes da boa musica lamentaram que a impiedosa condessa houvesse estragado uma festa que tinha começado tão bem. Data de então o apreço em que Schubert começou a ser tido por todos. E dizemos por todos, porque até mesmo a propria condessa Esterhazy veiu a apaixonar-se por elle. Castigo? Pode ser! Mas o facto é que esses amores não foram felizes! O filme "A Symphonia Inacabada" que a União Filme vai apresentar brevemente no Cine Odeon, desenvolve este assumpto com taes minudencias, que a producção ha de por força alcançar, no Brasil, o successo que vem alcançando em todo o mundo.

## UM FILME CHEIO DE "GAROTAS" BONITAS. CALCULEM... "20.000.000 DE NAMORADAS" E' POUCO?

Eis a sua chance para conhecer os idolos do "broadcasting" americano, em conjuncto a figuras do cinema, que multissimo admiramos. Eis ahi em "20.000.000 de namoradas", a apresentação Warner First de segunda-feira na Sala Vermelha do Odeon, os mais famosos cantores e comediantes de radio, em trabalho diante do microphone das grandes estações, ou em sua vida particular, se póde chamar particular uma vida a todo instante atravessada de indiscreções dos admiradores.

Eis ahi nesse outro trabalho completo da Companhia n. 1 a sua melhor opportunidade para conhecer os celebres 4 Mills Brothers, os 4 irmãos Miller, isto é, os salarios mais elevados no radio dos Estados Unidos, os 3 Radio Rogues, Ted Florito e sua orchestra e outras mais notabilidades do ar...

Todas essas e outras opportunidades excepcionaes offerece "20.000.000 de namoradas", filme pelo qual volta a assistir-se outra esplendida "performanse" de Dick Powell, cantando como cantou em "Bellezas em revista" e "Wonder Bar" trechos lindos dos mesmos autores da musica e das canções daquellas famosas revistas.

Ginger Rogers acompanha Dick Powell nos papeis centraes dessa producção Warner First.

* * *

## O AMOR EM HOLLYWOOD NÃO E' DIFFERENTE

Reflectores, microphones, "cameras", carpinteiros, electricistas, directores, artistas, fios, u'a multidão hecterogenea movendo-se com rapidez, como formigas de um formigueiro immenso. E' um estudio, a babel moderna, onde só entram alguns privilegiados, os que privam com as "es-

trellas" e os magnatas da industria do celluloide. Tudo ali é differente, é artificial, é falso. Tudo é feito para enganar. Ali se fazem fitas, nos dois sentidos da palavra. Ambiente electrico, dynamico, que não deixa de ser fascinante, e que a Columbia Nova escolheu para o seu filme, "E' hora de amar", que o Rosario vae apresentar segunda-feira.

Esse pequeno cosmos rutilante, principio e fim de tantas glorias, vida e morte de tantas celebridades, serviu de scenario a uma historia encantadora, gostosa como "champagne", que a Columbia fez unicamente para provar que, si tudo ali dentro é illusão, se tudo é diverso, só uma coisa é verdadeira e egual a todas as outras: o amor. E fixa, na tela, um idyllio entre dois "astros" do estudio, amor em tudo egualzinho ao amor que se tem cá fóra, e delle incumbiu Ann Sothern, perigo loiro, formosura estonteante, que foi toda a "differença" de Edmund Lowe, seu companheiro de estudio.

Com Miriam Jordan e Gregory Ratoff, aquelles dois artistas realizam "performances" admiraveis, que nos irão encantar num filme cheio de encantos.

* * *

## MARIE BELL, E' A PRINCIPAL INTERPRETE EM "FEDORA"

"Fedora" merece um destaque todo especial. A peça de Vitorien Sardou recebeu a consagração mundial e grandes nomes do palco já interpretaram a figura da bella princeza russa. Agora cabe a vez, a téla, a uma outra artista dos palcos francezes, Marie Bell, societária da Comedie Française.

O seu enredo é todo de amor mas não o amor que estamos costumados a ver, mas sim o "amor e odio".

Nalle, ella ama para se vingar; seu coração, só quer uma cousa... vingança.

Veremos estas bellas scenas, no proximo dia 22, quarta-feira, no Odeon (Sala Azul), da Soc. Franco-Brasileira de Filmes.

## JOHN BARRYMORE TAMBEM SABE MANEJAR A "CAMERA"...

John Barrymore vae dedicar-se, durante algum tempo á producção cinematographica. Comprou um apparelho portatil de gravação sonora e uma camera, e se lançará á producção de peliculas de viagem, que filmará durante seus passeios a bordo de seu "yacht" "Infanta", nos mares do Pacifico. Escreveu diversos themas, um dos quaes relata as aventuras de uma expedição durante a pesca do salmão.

O seu recente filme para a RKO Radio, "O Lar Perdido" (Long Lost Father) está sendo muito bem recebido pela critica norte-americana.

## O commercio da rua São Caetano e sua orientação moderna

### UMA INAUGURAÇÃO, HOJE

Será aberto, hoje, na movimentada arteria do bairro da Luz, mais um estabelecimento elegantemente montado.

Não se trata em verdade de uma nova casa, mas sim da secção de artigos para homens, da Casa Gagliano, que se transferiu para os predios numeros 18 e 18-A da citada rua, bem em frente á matriz.

Nesse seu novo departamento caprichosamente montado, o conhecido "Magazin do Povo" apresentará completa variedade de artigos do genero, desenvolvendo grandemente o commercio de roupas feitas, apresentando esplendida variedade de trajes optimamente executados em tecidos modernos e de bôa escolha.

Com as suas exposições externas, já ultimadas, evidencia o gosto e o criterio de selecção observado na organização dos sortimentos.

A tradicional Casa Gagliano, tão querida do publico da nossa terra, demonstra assim o seu espirito progressista.

Quanto á orientação baratista, referente aos preços, mantem-se conservadora: em todas as suas phases se apresenta sempre como a mais barateira do paiz.

## PELO REERGUIMENTO DO NOSSO THEATRO

— Parece-me que no Brasil, o theatro ainda será por muito tempo um caso de policia. E com isto, elle vae soffrendo o retardamento de um progresso que já podia estar bem evidenciado. O mundo actual vive sob uma forte pressão economica e esta pressão já emitte seus raios luminosos para o palco, que apresenta com exito incomparavel as peças sociaes assignadas por um Shaw, Salroff, Eugene O' Neilen ou Pirandelo.

Em nosso paiz, entretanto, tal não é possivel. A censura em rigor excessivo impede a apresentação das peças sociaes. Temos ahi o exemplo de "Marabá" que, depois de fazer Procopio dispender 40 contos na montagem, foi retirada do cartaz... pela policia. O mesmo autor, Joracy Camargo, tem na censura de S. Paulo tres peças que não puderam ser apresentadas, por conter o rotulo: theatro social. E' realmente lamentavel que a policia, permittindo o funccionamento de "boites" de genero livre, não permitta ao publico assistir aos maravilhosos espectaculos que nos offerece Joracy. Convém lembrar que o Brasil é o unico paiz onde tal acontece. Na França, para exemplificarmos, não ha mais censura. O director da Companhia é o responsavel pelo que apresentar. Depois disto, conclue-se que em nosso paiz só a farça encontra largo e livre campo de acção. E é pena, porque desta maneira não poderemos realizar o theatro que Papini idealiza em "Gog". "O theatro — diz — não deve ser a "imitação" da vida real mas a "exacta reproducção" da vida. O realismo radical, que é a formula base da época proletaria, não póde, mesmo no theatro, tolerar ficções immoraes. Aquillo que o poeta escreveu tem de acontecer ao pé da letra, sem "trucs" nem simulacros".

O que querem os senhores da censura? Estamos no seculo das massas e ellas tambem fazem parte de uma sociedade. Logo, o theatro tambem tem o direito de ser social. O que é preciso, porém, é que o nosso theatro seja sempre conduzido nas normas da intelligencia e considerado sempre em um ponto de vista elevado. Mas para que o theatro nacional attinja um ideal nobre e de accordo com o bom senso, é que nos empenhamos nesta luta titanica, na qual somos ao mesmo tempo os generaes e os soldados, perseguidos pelos anti-militaristas do Ideal Reformador. Mas, estou certo de que, unidos sob a mesma bandeira e cingidos em um laço de ternura e amizade reciprocas, obteremos em pouco tempo o erguimento moral do theatro brasileiro!

ALVES FILHO.

## COMMUNICADOS

### FESTA ARTISTICA DE OLGA VIGNOLI, COM "CASTA SUZANNA", HOJE NO BOA VISTA

A querida "soubrette" Olga Vignoli que, com raro brilhantismo, encabeça o conjuncto de opereta syntheticas, ora no Boa Vista, realiza hoje, naquelle sympathico theatro, seu festival artistico, em duas sessões, ás 20 e ás 22 horas.

Escolheu ella uma opereta que lhe desse um desempenho á altura de seus grandes meritos de cantora e artista: "Casta Suzanna", 3 actos divertidissimos de Jean Gilbert, e que representados, ha pouco, foram muito applaudidos.

Reunindo em si todas as qualidades necessarias a grangear uma legião incontavel de admiradores, Olga Vignoli é o centro maximo do successo da Companhia de Operetas Syntheticas Vignoli-Tignani.

Finalizando ambas as sessões, a festejada interpretará escolhidos tangos argentinos, em especial homenagem ao publico de São Paulo.

Na bilheteria do Boa Vista, restam poucas localidades disponiveis para a prometente noitada de hoje.

### AMANHÃ NÃO HAVERA' ESPECTACULO NO BOA VISTA, PARA ENSAIO GERAL DE "MIMI POMPON", A NOVIDADE DE SABBADO

Afim de proceder á montagem e a um ensaio geral da bellissima opereta-novidade "Mimi Pompon", a ser apresentada sabbado no Boa Vista, a Companhia Vignoli-Tignani não realizará espectaculo amanhã.

Isto significa dizer que aquelle trabalho em 3 actos de Mario Costa, deverá marcar o triumpho-mór da temporada, tanto mais sabendo-se que o autor é o mesmo que compoz "Scugnizza" e outros tantos excepcionaes originaes.

A bilheteria do Boa Vista tem em venda, as localidades para as primeiras representações de "Mimi Pompon", que serão effectuadas depois de amanhã, ás 20 e ás 22 horas.

### TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

#### Amanhã, "Elixir d'amor", com Tito Schipa

A 3.ª récita de assignatura da Temporada Lyrica Official, com que amanhã a Empresa Artistica Theatral Ltda., encerra o primeiro grupo de 3 espectaculos, promette constituir o maior attractivo dessa temporada. E' que para ella se reservou uma representação perfeitamente ao gosto dos frequentadores do "bel canto", qual seja a da opera de Donizetti, "Elixir d'amor", tendo no papel do camponez "Nemorino", o celebre tenor Tito Schipa. Universalmente conhecido e acclamado, o desempenho de Schipa nessa obra, mormente na sua preciosa maneira de cantar aquella "Una furtiva lacrima", a pagina immortal de Donizetti, assim se explica o vivo interesse com que se estão disputando as localidades do nosso Municipal, para a noite de amanhã. Ha ainda a engrandecer tal interesse a estréa, em "Elixir d'amor", da afamada soprano italiana, sra. Attilia Archi, que vem de obter lisonjeiro successo através de sua actuação na temporada do Colon, de Buenos Aires. Essa cantora, que allia á sua voz magnifica raros dotes de comediante e um bello physico, desempenhará a parte de "Adina". Outros cantores de brilhante projecção na scena lyrica contemporanea, como o baixo Salvatore Baccaloni e o barytono Victor Damiani, intervirão na récita de amanhã, contribuindo, assim, para que a opera de Donizetti logre uma execução não sómente de primeira grandeza quanto ao valor individual de cada um dos seus principaes interpretes como na harmonia do conjunto, visto que as massas coraes se encontrarão a postos, disciplinadas, e uma grande orchestra sob a direcção do maestro Arturo de Angelis se propõe a dar todo o relevo possivel á partitura de Donizetti.

— A Empresa Artistica Theatral Ltda., communica aos interessados que a assignatura referente ao segundo grupo de 5 espectaculos continu'a aberta na secretaria do theatro, a partir das 10 horas.

### "JA' DESPEDI A CRIADA", NO COLOMBO

A Companhia Brasileira de Artistas Reunidos continua com exito a sua temporada no Colombo. A peça de hoje, repleta de fino humorismo e de situações engraçadas, irá manter o publico em constante gargalhada. E "Já despedi a criada", divertida "trouvaille" que é a apologia dos maridos que gostam das criadas bonitas, e que hontem conquistou, no popular theatro do Braz, fartos e calorosos applausos.

### "JEANNETTE MAC DONALD" NO CASINO ANTARCTICA

No elenco admiravel da Cia. Jardel, que ora está trabalhando, com enorme successo no theatro Casino Antarctica, exhibindo a super-revista "Ensaio Geral", existe uma "Jeannete".

Uma "Jeannette" linda que quasi se rivaliza com a afamada "leading woman" de Maurice Chevalier e Ramon Novarro!

Trata-se, nada mais, nada menos, que da graciosa *vedette* Mary Lopes, uma das brilhantes "Sisters Lopes".

Quem a vê com aquelle perenne sorriso, bailando suavemente nos seus labios bem feitos, onde ha ausencia de prognathismo (defeito esse que enfeia bastante a verdadeira Jeannet- não deixará de enthusiasmar-se e e de applaudil-a!

Trabalha com muita naturalidade e absoluta agilidade nas execuções dos seus numeros de acrobacia.

Em companhia de sua irmã Alba completa com vantagem um espectaculo.

E' pena que não cante como a Jeannette.

*J. B.*

### FESTIVAL DO COMICO TIGNANI E DESPEDIDA DA COMPANHIA DE OPERETAS SYNTHETICAS, TERÇA-FEIRA NO BOA VISTA

Terça-feira proxima a Companhia de Operetas Syntheticas Vignoli-Tignoli realizará seus ultimos espectaculos, no Boa Vista.

Coincidindo com a despedida do homogeneo conjuncto, será realizada a festa artistica do irresistivel comico Renato Tignani, que vem alegrando continuamente seus admiradores, com sua inexgotavel veia humoristica.

O festival do querido artista está sendo aguardado com ansiosidade, havendo já encommendas dos melhores logares, na bilheteria do Boa Vista.



### DESPEDIDA DE "ENSAIO GERAL", HOJE, EM SARAU DA MODA, NO CASINO

O conjuncto de Jardel Jercolis dará, hoje á noite, no Casino, as ultimas representações, nesta temporada, da originalissima revista-féerie argentina "Ensaio Geral", que com immenso exito vem representando ha 10 dias.

A despedida de "Ensaio Geral" do cartaz coincide com o inicio dos saraus da moda que, todas as 5.as feiras, o dynamico empresario realizará naquelle theatro, dedicados ás senhoras e senhoritas paulistanas. Esses saraus, que promettem constituir a nota elegante das 5.as feiras, na nossa Capital constarão sempre da representação da peça que estiver no cartaz, accrescida de attractivos novos. Hoje, por exemplo, no acto de "cabaret" de "Ensaio Geral", os artistas do elenco que tem como principl figura a graciosa "vedete" Lodia Silva, interpretarão numeros absolutamente inéditos nesta temporada.

"Ensaio Geral" terá ás suas 26.ª e 27.ª representações, na sua ultima noite em S. Paulo, nas sessões das 19,45 e 22 horas.

### SARRASANI E SUAS VESPERAES

Todas as quintas-feiras, sabbados e domingos, terão inicio, ás 15 horas, as funcções do Circo Sarrasani ás familias e a outras pessoas que tenham destinado a noite para outro fim.

Todos que até agora assistiram ás "matinées" de Sarrasani, verificaram que o programma é egual ao das funcções nocturnas, embora tenha a directoria resolvido somente cobrar a metade dos preços a partir do 1.º Assento a todas as crianças até 12 annos. Essa é uma vantagem de que se aproveitam especialmente as familias, que desejam proporcionar aos seus filhos, não só alegria, como tambem uma aula interessante de zoologia.

Mais rapidamente penetra na memoria das crianças a miragem dos lindos tigres, os colossaes elephantes, as zebras, camellos, cavallos, etc., no grande picadeiro de Sarrasani, o maior do mundo, do que se tivessem de ver esses mesmos animaes, nos mais custosos livros. Os dias acima podem ser aproveitados das 10 ás 12 horas, para visita á magnifica collecção de animaes. Durante esse tempo haverá concerto pelas bandas Sarrasani.

### "MORANGOS COM CREME", EM PRIMEIRAS, AMANHÃ, NA TEMPORADA JARDEL JERCOLIS

Para substituir "Ensaio Geral", Jardel Jercolis escolheu a revista que, de parceria com Luiz Iglesias, escreveu em sua temporada de 1932-1933, no Rio de Janeiro, e com a qual se apresentou o anno passado ao publico de Portugal: "Morangos com creme", uma successão de lindos quadros de fantasia e de comicidade em

Nair Farias (a sambista do conjuncto Jardel Jercolis

que todo o esplendido elenco dirigido por Jardel tem magnificas creações.

Na sua apresentação ao publico de S. Paulo, "Morangos com creme" apparecerá ainda melhor do que na edição que tanto successo alcançou na capital da Republica, em Lisbôa e no Porto. Jardel Jercolis e Luiz Iglesias modernisaram ainda mais essa revista, accrescentando-lhe quadros inteiramente novos e de lindo effeito. Destacamos, da sua parte de fantasia, "Marahdjah", um quadro mixto de cantos, baile, de emoção artistica profunda; "Illusão", fina concepção de arte, em que Lodia Silva e Luiz Barreira têm excellente trabalho". Ha, tambem, uma scena do "bass-fond", que é talvez, o melhor quadro da peça e no qual Palitos e Oscarito têm margem para destacada actuação comica, que offerece um constraste chocante com uma parte tragica, puro "grand-guignol" em poucos minutos de representação. "Defunto sonóro" é o melhor "sketch" da revista, de seguro effeito de comicidade e igualmente com notavel actuação daquelles comicos, de Lodia Silva, Annita Sorrento, Pepito Romeu, Catalano, Mary Lopes e Carlos Lopes. As Mary-Alba têm um numero — "Made in Hollywood", em que ecrtamente se farão, como sempre, applaudir.

Os bilhetes para as "premiéres" de "Morangos com creme" estão á venda, á rua S. Bento, 48, e á noite na bilheteria do theatro, com grande procura.

——)o(——

# NOTAS DE ARTE

### EXPOSIÇÃO PAULO GAFUNKEL

Paulo Gafunkel inaugura hoje a sua exposição de pintura, á praça Ramos de Azevedo, 16.

Essa exposição constará de 53 quadros a oleo com vistas de São Paulo e Santos, tendo ainda vinte e dois pasteis.

### MARIA IGNEZ, A PEQUENA PIANISTA

A "Gazeta de Uberaba" noticia o grande successo que alcançou, num concerto realizado naquella cidade, a pequena Maria Ignez Alvim Penna, menina de 11 annos de edade, alumna da applaudida pianista Dinorah de Carvalho.

Diz o nosso collega mineiro que a menina causou assombro executando trechos classicos de Chopin, Mendelsonh e outros e com tal perfeição que parecia ter completo a sua individualidade artistica.

### MARVIN MAAZEL

O festejado pianista russo, Marvin Maazel, que se encontra no Rio, contractado pela Empresa Artistica Theatral Ltda. e ali se tem exhibido com pleno agrado dos que se interessam pela boa musica, dentro de breves dias chegará a S. Paulo, para a realização de um concerto. Sua apresentação ao auditorio do nosso Municipal, segundo nos communica aquella empresa, dar-se-á na noite de 23 do corrente mez, offerecendo então Marvin Maazel os encantos de sua arte através de um programma com obras dos mestres classicos e modernos.

Marvin Maazel é considerado um fiel interprete de Chopin, Beethoven e Bach. Seus concertos recentes em Norte America proporcionaram-lhe notaveis elogios da critica e dos publicos que, bastante numeros, sempre o foram ouvir.

# Correios e Telegraphos

Deverão comparecer á Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, desta capital, perante a commissão medica, ás 13 horas, nos dias abaixo, os seguintes candidatos approvados no concurso de carteiros auxiliares:

Hoje — Vicente de Paula Calmon, Benedicto Santos Pedroso, Pedro Augusto de Oliveira, Luiz dos Santos Rodrigues, Milton Sardeli Barbosa, Orlando Vieira de Souza, Cyro Pompeu do Amaral, Antonio Pereira Thomaz, José Siqueira e Hilario Italino Fioravanti.

Dia 17 — Paulino Oswaldo Corradi, Carlos da Cunha, Carlos Alberto Marques, Benedicto Campos, Mediat Elbacha, Benedicto Guimarães Junior, Antonio de Sá Netto, José Correia de Moraes, Mario de Barros e Manuel Antunes Nogueira Junior.

Dia 18 — Milton Gama, Alberto de Souza Cabral, Celestino Reges, Luiz Fonseca, Nelson Candido de Oliveira, Mario Nunes de Souza, Antonio Leme da Silva, Lourival Ribeiro, Lourenço Fonseca e Assu' Soares Ribeiro.

Os candidatos deverão apresentar carteira de identidade postal e dois retratos eguaes ao da carteira.

# TODOS OS ESPORTES

## GESTO SYMPATHICO

Decidido, por assim dizer, o certamen paulista de profissionaes, com o resultado que assignalou o ultimo encontro entre o Palestra e a Portugueza, voltam-se as vistas do nosso grande publico para as proximas competições do concurso Rio-S. Paulo a terem inicio dentro de poucos dias.

Mas, a despeito de nos acharmos muito proximos do começo desse novo campeonato, ainda nada se estabeleceu em definitivo quanto ás suas regras e determinações relativas á sua realização.

A proposito parece-nos que o Fluminense Futebol Clube teve a iniciativa de apresentar á consideração de seus pares, um ante-projecto que foi submettido ao exame dos delegados das instituições superiores, ha poucos dias.

Entretanto, nada mais veiu a publico que autorize a estabelecer si foram acceitas as suggestões pleiteadas pelo consagrado clube carioca, suggestões que se enquadram nos principios de equidade, distribuindo aos clubes concorrentes e não concorrentes, uma percentagem prefixada sobre a renda provavel dessas provas.

Nada mais justo do que a iniciativa do Fluminense. Mas, bastou unicamente ser inspirada a iniciativa pelo verdadeiro espirito de justiça que a anima, para que nem todos os gremios filiados soubessem interpretal-a dessa fórma. Assim, muitos dos concorrentes que já se encontram com suas situações perfeitamente definidas na tabella dos dois campeonatos do Rio e de São Paulo, encaram o assumpto de outra maneira, como desejo exclusivamente de proteger este ou aquelle clube, que desfructem da sympathia da generalidade. Não deve ser essa, comtudo, a real interpretação que se deva emprestar a opportuna iniciativa do Fluminense. O profissionalismo officializado trouxe como consequencia inevitavel para todos os clubes, grandes responsabilidades de ordem financeira, que, para serem cumpridas, necessitam de reservas poderosas, qu os mais fracos em organização não se sentem com o animo preciso para vencel-as. Assim, aventou-se na proposta do Fluminense prestar-se a esses clubes um pequeno apoio material, no sentido de que suas actividades não sejam de todo em todo diminuidas com o afastamento por mais de quatro mezes das luctas do futebol.

E si ellas não vierem a ser positivadas, com muita difficuldade poderão esses clubes se manter na situação em que se encontram, perecendo, inevitavelmente, deante do obstaculo maior e insuperavel: a falta de elemento material com que realizarem seus objectivos.

Assim, parece-nos que o gesto do tricolor carioca merece o apoio e acatamento de toda a gente, com especialidade dos paulistas, que nelle encaram uma iniciativa digna em verdade dos maiores encomios.

F. E.

## Actividades esportivas nos Estados

### No Estado de Minas Geraes

#### EM BARBACENA

(Retardado)

UM EMPATE E NTRE O OLYMPICO E O AMERICA

Realizou-se domingo, dia 5, o encontro entre as turmas do Olympic Clube e do America F. C.

Os que para ali se dirigiram tiveram occasião de assistir a uma lucta cheia de emoções e de lances verdadeiramente enthusiasmados.

O primeiro tempo foi favoravel ao America pela contagem de 2 a 0.

Mas na segunda phase o Olympic reagiu com enorme ardor de combatividade e empatou a partida brilhantemente.

Nos ultimos minutos finaes, o "onze" olympiquense actuou com grande precisão e galhardia, obrigando a defesa alvi-rubra a um trabalho rigoroso.

Matheus, o guardião dos "americanos", teve uma actuação destacada nestes ultimos minutos finaes. Fez optimas defesas, que he vaceram fortes applausos da assistencia. Si não fôra a sua magnifica "performance", o valente gremio do Alto da Fabrica teria um duro revez.

Mas mesmo deante da optima exhibição de Matheus, a "onzada" do Veterano não desanimou e redobrou a actividade ao ponto de fazer cahir por terra, duas vezes, o reducto dos "americanos".

Os quadros tinham esta organização:

OLYMPIC CLUBE: — Waldemar; Negrão e Birchal; Risieiro (depois Marcelino), Waldemar e Candido; Necão, Sandico, Sandro, Waldemar, Guarito, Diamante Negro e Déco.

AMERICA F. C.: — Matheus; Dódo e Abilio; Feitiço, Faria e Walfrido; Marujeiro, J. Manuel, Bibi, J. Franco e Sebastião.

— A prova preliminar, entre os segundos quadros, a victoria sorriu ao Olympic, por 5 a 4.

O OLYMPIC IRA' A SÃO JOÃO

No proximo domingo, dia 12, seguirá para São João Del Rey, uma embaixada do Olympic Clube, que ali irá tomar parte nas brilhantes festas em commemoração ao 21.º anniversario do Athletic Clube, a veterana e tradicional agremiação esportiva da formosa Princesa do Oéste.

A directoria do famoso clube joannino fará realizar em sua praça de esportes innumeras provas esportivas sendo a principal com o Olympic.

A' noite, no majestoso Hotel Macedo, será offerecido á embaixada do alvi-anil um banquete de 80 talheres.

A embaixada do Olympic Clube irá acompanhada de innumeros rapazes da nossa melhor sociedade.

### NO ESTADO DO RIO

#### CAMPOS

Um jogo accidentado — Campistas x Capichabas — Regatas

Pelo campeonato local, deveriam jogar domingo passado, Goitacaz e Americano.

Infelizmente, o jogo foi repleto de incidentes e não terminou, quando a contagem estava de 0x0.

Por tal fórma vão se reproduzindo as faltas graves domingo repetidas no campo da rua do Gaz, que se providencias energicas não forem tomadas, o esporte bretão entre nós descer a um tal nivel de desmoralização, que difficil será rehabilital-o.

CAMPISTAS x CAPICHABAS

A convite do Americano F. C. veiu a esta cidade, o Clube Saldanha da Gama, de Victoria, capital do Estado do Espirito Santo.

Na sua primeira partida, frente ao Americano, o Saldanha jogou muito bem, sendo sobrepujado por 13x12.

Sob as ordens do sr. Adir Nacife, do Itatiaia, auxiliado pelo sr. Mario Grijo, da embaixada visitante, entraram em campo os dois fives, assim constituidos:

Saldanha — Beraldo e Betinho, Audifax, Gand e Guará.

Americano — Calado e De Matos, Candido, Alvino e Bahiano.

AS GRANDES REGATAS LOCAES

Com o brilhantismo de sempre, a Federação Nautica fez realizar no domingo á tarde, as corridas por ella promovidas.

Ao veterano Regatas Campistas, coube as glorias do dia, levantando quatro provas, inclusive a Antonio Amares.

Ao Saldanha da Gama, coube mais uma vez a prova classica Alfredo Sieberat e o Rio Branco, triumphou com galhardia, pela 5.ª vez consecutivas, no Campeonato Fluminense de Remadores, a principal prova do programma.

Merecem especiaes referencias, as guarnições do Campista, a que venceu o 1.º pareo, a qual, dobrando completa, logo no 3.º pareo conseguiu mais um bello triumpho, e a que disputou contra a dupla Olympio e Mirandão, a qual embora perdendo, proporcionou grande emoção na assistencia.

Está, pois, de parabens a entidade nautica, pelo successo alcançado, embora fossem verificados alguns imprevistos, que em nada empanaram o brilho das regatas.

—)o(—

#### VARIAS

FESTIVAL POLY-ESPORTIVO DO ESPERIA

O Clube Esperia vae promover no proximo dia 2 de setembro um interessante festival esportivo de que participarão clubes dos mais destacados desta capital.

A parte de athletismo é uma das mais interessantes e constará das seguintes provas: Decathlo; Corrida de 5.000 metros rasos; Corrida de 4 x 100; Corrida de 4 x 400 metros e arremesso de Martello.

As inscripções encerram-se no dia 22 do corrente mez. Nas corridas será permittida a inscripção de 3 athletas em cada prova; nos saltos e arremessos 5 athletas em cada prova.

Serão conferidas medalhas de prata e bronze, respectivamente.

COMPETIÇÃO FEMININA POLY-ESPORTIVA DO GERMANIA

No proximo domingo, dia 19 do corrente, o Esporte Clube Germania fará realizar uma competição feminina de athletismo cujo programma e horario das provas é o seguinte: 13,30 horas: "Jaustball" — Eliminatorias; ás 14 horas: Arremesso da bola e Salto de Extensão; ás 14,30 horas: Revesamento de 4 x 75 metros; ás 14,45 horas: Bola ao cesto — 1.º jogo — Turma 1 vs. Turma 2; ás 15,15 horas: Bola ao Cesto — 2.º jogo — Turma 3 vs. Turma 4; ás 15,45 horas: Vencedor do 1.º jogo vs. Turma 5; ás 16,15 — "Fausball" Final; ás 16,50: Bola ao Cesto — Final. Vencedor do 2.º jogo vs. Vencedor do 3.º jogo.

O sorteio dos jogos de Bola ao Cesto será effectuado no local.

As eliminatorias e semi-finaes dos jogos de bola ao cesto e "faustball" serão disputadas em 2 tempos de 10x10 minutos; os jogos finaes serão em 2 tempos de 15x15 minutos.



## O certame Rio-São Paulo

### POR FIM A SOLUÇÃO DO CASO

Conseguiu-se, finalmente, uma solução definitiva ao assumpto que durante varios dias passou a movimentar a attenção dos dignos paredros espo:tivos do Rio e de São Paulo.

A suggestão apresentada pelo representante do Fluminense Futebol Clube não obteve em seu beneficio, a solidariedade e o apoio da maioria dos clubes que tomaram parte nas "demarches" realizadas para solução do caso.

Assim, encontrou-se, por fim, a unica solução que lhe era propicia: concorrerão apenas a esse certame os cinco primeiros clubes classificados nas tabellas dos campeonatos regionaes, patrocinados pela Liga Carioca e pela Associação Paulista.

Isso significa que estão sacrificados este anno as seis entidades que não conseguiram se impôr, technicamente, em relação aos adversarios. Do Rio, deixam de participar do interessante concurso, o Flamengo e o Bom Successo... E, de São Paulo, não figuram nesses jogos, o Syrio, o Paulista e o Ypiranga.

E' bem interessante um pequeno exame em relação á actual situação technica desses clubes.

O Flamengo, no Rio, é das instituições, aliás, bem constituidas, que possuem um conjuncto moderado, mas onde figuram alguns elementos de nivel bem elevado.

A classe do quadro, porém, não conseguiu evitar que a sua situação viesse a ser de ordem secundaria, perdendo, com isso, o direito a permanecer nesse certame.

O mesmo se poderá dizer quanto ao Bom Successo... Este, o anno passado, pregou, na capital da Republica, um "grande susto" ao tricolôr paulista, vencendo-o por 5 a 4. E a sua figura naquelle campeonato foi, em muito, superior, revelando-se á altura de um centro desportivo adeantado como o é o do Rio. Mas, este anno, sua situação mudou inteiramente. Sua posição alterou-se, sensivelmente, devido á imprecisão de seus elementos, pouco capazes, pouco habeis, e a lém disso, que não se apuravam como o deviam. E o resultado ahi está: ficam esses clubes em inactividade por seis longos mezes, até que se reiniciem no anno proximo as provas do campeonato regional.

"Mutatis mutandis" se poderá dizer a mesma coisa quanto aos clubes paulistas.

O Paulista, o Ypiranga e o Syrio não se candidataram a essas provas, mau grado o esforço hecuelo que desenvolveram na arrancada final do campeonato de São Paulo.

Um dos grandes males dessa organização do campeonato Rio-São Paulo, que se instituiu no ultimo anno, reside, justamente, nessa falta de criterio com que elle é disputado.

Os gremios de certo valor, e sobretudo de responsabilidades identicas no regime do profissionalismo, em que vivemos, não se poderão manter dessa forma, desde que, por deliberação dos maiores, elles se vêm de momento para outro alijados do convivio esportivo de suas cidades. E' um dos defeitos mais evidentes desse falso regime e que, forçosamente, concorrerá, por certo, para maior desprestigio do nosso já tão decadente futebol.

Essas sociedade, naturalmente, sem recursos financeiros com que prover suas necessidades, seus compromissos de ordem material, tenderão, cedo ou tarde, para um completo anniquillamento. E esse anniquillamento é inevitavel, á vista das condições personalissimas de quasi todos elles, que não possuem recursos proprios com que enfrentar essa somma avultada de compromissos assumidos. E isso só poderá contribuir directamente pelo descredito desse systema, já tão desprestigiado pela maioria do publico paulista e carioca.

F. E.

## ÉCOS DO JOGO PORTUGUEZA x PALESTRA

Uma jogada interessante, por occasião do jogo de domingo entre a Portugueza e o Palestra

## COLOMBOPHOLIA

### SOCIEDADE COLOMBOPHILA "BRASIL"

A prova Promissão-São Paulo, realizada domingo ultimo

A corrida de pombos correios, realizada domingo ultimo, pela Sociedade "Brasil", são dessas que marcam época nos annaes do esporte colombophilo.

Estivessemos na Belgica, França ou num grande centro, e o resultado desta corrida constituiria o assumpto forçado nas reuniões dos afficionados.

Promissão, logar situado a 400 kilometros, mais ou menos, em linha recta desta capital, na E. F. Noroeste, deixou de ser a Waterloo dos pombaes paulistas.

Não foram as duas noites de sequestro nas cestas, nem propriamente a distancia de 400 kilometros que, nessa zona, é bem mais difficil de ser percorrida, que ornaram o concurso mais arduo aos nossos mensageiros. Foram, sim, as condições atmosphericas variaveis e o vento soprando do quadrante Sul, contrariando o vôo dos pombos.

Pode-se julgar das difficuldades da travessia pelo tempo gasto pelas primeiras aves chegadas a São Paulo, ás 14 horas e 30 minutos, cerca de 7 horas e meia de vôo, o que dá uma velocidade média bem significativa de 888 ms. 88 cms. por minuto.

As aves concorrentes foram constatadas espaçadamente, tendo sido necessarios 40 minutos para serem levantadas as 10 primeiras collocações.

Os pombos foram postos em liberdade pelo sr. Deoclydes Annes, chefe da estação de Promissão, que actuou como juiz.

Damos a seguir o resultado geral da prova no primeiro dia do vôo:

Concorrentes: — 50 pombos.

Classificação — Individual até o 5.º premio e melhor resultado até o 10.º collocado:

Americo de Barros — 1.º, 4.º e 5.º premios e série de 3 e 4 pombos, com as 1.ª, 4.ª, 5.ª, 7.ª e 21.ª collocação.

Arthur Weygand — 2.º e 3.º premios e série de 2 pombos com as 2.ª e 3.ª collocações.

José V. Viadana — 6.ª, 8.ª, 11.ª, 14.ª, 18.ª e 20.ª collocações.

Roberto Silveira — 9.ª, 10.ª, 13.ª, 15.ª e 22.ª collocações.

Dacio F. do Amaral — 16.ª e 17.ª collocações.

José Rossi — 12.ª collocação.

Henrique Skielka — 19.ª collocação.

## NATAÇÃO

### BELLA VICTORIA DO FLUMINENSE

RIO, 14 ("Correio Paulistano") — Realizou-se domingo, na piscina do Fluminense F. C., uma competição natatoria, que offereceu os seguintes resultados:

1.ª prova — 100 metros — Livre — Homens — 1.º, José L. Castro, do Fluminense, em 1'10" 3|5; 2.º, Helio Teixeira, do Tijuca, em 1'14" e 3|5; 3.º, Americo Almeida, do Flamengo.

2.ª prova — 100 metros — Livre — Moças — 1.ª, Jane Gral Jordan, do Icarahy, em 1'26" 2|5; 2.ª, America Faria, do Fluminense, em 1'26" e 3|5; 3.ª, Lygia Cordovil, do Tijuca.

3.ª prova — 200 metros — Peito — Homens — 1.º, Mario Martins, em 3'14" 2|5; 2.º, Moacyr Machado, em 2'14" 4|5 ambos do Flamengo; 3.º, Oscar Lenuga, do Fluminense.

4.ª prova — 100 metros — Costas — Moças — 1.ª, Nilsa Lemos, do Icarahy, em 1'40" 1|5; 2.ª, Dahil Bastos, do Tijuca, em 1'50"; 3.ª, Isadora Muniz, do Fluminense.

5.ª prova — 100 metros — Costas — Homens — 1.º, Alencar de Carvalho, do Fluminense, em 1'21"; 2.º, Carlos Vasconcellos, do Fluminense, em 1'23" 2|5; 3.º, Daniel Barata, do Flamengo.

6.ª prova — 200 metros — Peito — Moças — Vencedora, w. o., Hilda Dias, do Fluminense, em 4'01" e 2|5.

7.ª prova — 400 metros — Livre — Homens — Vencedor, w. o., Aloysio Lages, do Fluminense.

Pela contagem do actual codigo, os pontos conquistados pelos clubes são os seguintes: Fluminense, 28; Icarahy e Flamengo, 10; Tijuca, 7.





## Campeonato da Liga Bancaria

Proseguirá no proximo sabbado, o campeonato de futebol da Liga Bancaria de Esportes Athleticos.

Para formar a jornada esportiva dos bancarios, a commissão de futebol da entidade da rua Conselheiro Furtado, escalou mais tres partidas em proseguimento do interessante certamen.

No campo da A. A. S. Bento, na Ponte Grande, iremos assistir o prelio mais importante da tarde, onde se defrontarão os dois ponteiros da tabella, numa partida que irá decidir o titulo de campeão bancario de 1934.

Ambos os contendores estão apenas com um ponto perdido, resultado de um empate com o homogeneo conjunto do E. C. Noroeste.

A partida em apreço vem despertando grande interesse nos circulos esportivos da classe, dado ao optimo preparo de ambos os conjuntos, notadamente o London, que vem sendo convenientemente preparado pelo veterano esportista Sylvio Lagreca.

Por sua vez, o Royal tambem não tem descurado dos exercicios do seu "onze", devendo apresentar-se em magnificas condições para o embate do proximo sabbado.

Outro encontro que tambem se apresenta com relativo interesse é o em que se empenharão os conjuntos do Minasbank e Italo-Brasileiro.

O Minasbank, a despeito de ter conseguido bellos triumphos no actual campeonato, deverá empregar-se a fundo para levar de vencida o seu forte contendor.

O gremio sob o commando de Galletti, que nos principios do campeonato era tido como um dos provaveis candidatos ao titulo de campeão bancario, logo nos torneios iniciaes soffreu algumas derrotas que muito contribuiram para o arrefecimento do enthusiasmo entre os seus componentes.

No encontro entre o Noroeste e Commercial, o resultado tambem terá grande influencia na classificação por pontos perdidos.

O clube do estabelecimento do credito da rua 15 de Novembro, que se mantem em segundo logar juntamente com o Minasbank, se for vencido pelo onze, sob o commando de Passos, passará a figurar no quarto posto, mantendo-se este ultimo na mesma situação.

Esta pugna tambem é de grande interesse para os que anseiam o sub-titulo do futebol bancario.

*"JOVATOS"*

OS JOGOS, CAMPOS E OS JUIZES ESCALADOS

*London Bank Clube x Royal Bank Clube* — Campo da A. A. S. Bento (Ponte Grande). Juiz — Arthur Janeiro. Representante — a designar.

*C. A. Minasbank x C. E. Italo Brasileiro* — Campo do Luzitano F. C. (rua Rio Bonito). Juiz — Homero Nicolini. Representante do E. C. Banespa.

*E. C. Banco Noroeste x Clube Banco Commercial* — Campo do C. A. Juventus (rua Javry). Juiz — Candido Casado. Representante do Bancaleman F. C.

A SITUAÇÃO NUMERICA DO CERTAMEN

| | *P. Perd.* |
|---|---|
| 1.º logar — London Bank Clube | 1 |
| 1.º logar — Royal Bank Clube | 1 |
| 2.º logar — Clube Banco Commercial | 2 |
| 2.º logar — C. A. Minasbank | 2 |
| 3.º logar — C. E. Banco Noroeste | 3 |
| 4.º logar — Bancaleman F. C. | 6 |
| 5.º logar — C. E. Italo Brasileiro | 7 |
| 6.º logar — E. C. Banespa | 10 |

## A ingratidão deante do espirito desportista

### Como o Vasco vê o Botafogo hoje, e como este viu aquelle no passado

A ingratidão, em todos os tempos, foi o apanagio dos pequenos caracteres.

Fazer-se bem a alguem que não esteja a altura do beneficio é o mesmo que crear um inimigo gratuito que, mais cedo ou mais tarde, nos dará a paga do beneficio com a sua ingratidão.

Essas cousas nos vieram á mente, observando o que se passa, actualmente, no nosso futebol, — futebol profissional.

E' que, pretendendo o Botafogo F. C. ingressar na Liga Carioca, a hostilidade maior que tem surgido á essa justa pretenção do "glorioso" procede da representação do C. R. Vasco da Gama, o mesmo clube que, ao fundar-se a Amea, teve o seu ingresso nessa entidade amparado e, póde-se dizer, assegurado pelo antigo campeão de 1910.

Porque naquella occasião o Fluminense, o Flamengo e o America, para receberem o Vasco exigiram o sacrificio de varios dos jogadores desse clube o que foi combatido pelo Botafogo, e de tal modo, que o caso se resolveu favoravelmente ao Vasco.

Agora, emquanto o Fluminense, o Flamengo e America, encaram a entrada do Botafogo, na Liga, com severidade, mas com sympathia, o Vasco, o mesmo Vasco que tudo deveu ao Botafogo, colloca-se deante do seu bemfeitor de hontem, para exigir delle que exclua do seu seio conselheiros, que troque a sua directoria e pratique outros actos incompativeis com a sua dignidade, perfeita e acabada intromissão abusiva na vida do glorioso gremio.

Está certo. De resto, era assim que pensava o grande Cotegipe que, sendo aggredido, certo dia, por um inimigo anonymo, através de uma verrina publicada na imprensa carioca, declarou ao saber-lhe o nome e depois de examinar o seu archivo onde existiam os nomes de todas as pessoas a que fizéra beneficios:

— Não comprehendo porque esse senhor me aggredia. Nunca lhe fiz qualquer favor...

Com o Botafogo dá-se o inverso: porque beneficiou, agora é hostilisado.

Está certo.



## A situação do campeonato argentino de futebol

### O SAN LORENZO SE APPROXIMA DO VANGUARDEIRO E PETRONILHO E' UMA DAS ATTRACÇÕES DO CERTAME

O dia de domingo, diz um telegramma de Buenos Aires, no torneio da primeira divisão profissional, ficará como um dos mais duramente disputados na actual temporada.

A tabella marcava encontros extremamente difficeis, pois os vanguardeiros, eram chamados a luctar uns contra os outros, em verdadeira prova de fogo.

O match Independiente-Boca Juniors, collocando frente a frente, o ponteiro e um dos mais potentes terceiro collocados, prendia todas as attenções e alcançou assistencia raramente vista, tendo os portões rendido 35.319 pesos.

Depois de uma lucta terrivelmente cavada empataram a 1x1 e com o mo escore encerrou a batalha de Racing contra River Plate, de sorte que tanto o vanguardeiro, como os terceiros collocados perderam um ponto na tabella, com lucro da mesma quantidade, para San Lorenzo de Almagro, que, desmentindo a maioria dos prognosticos, foi a La Plata, e na capital da Provincia de Buenos Aires bateu Estudiantes por 2x0.

O famoso centro-avante paulista Petronilho de Brito, que é uma das grandes attracções da equipe de San Lorenzo, não póde actuar em La Plata, por se encontrar ligeiramente enfermo, mas jogará no compromisso que seu clube tem no proximo domingo.

A renda arrecadada na rodada profissional de hontem, ascendeu ao total de 76.972 pesos, e a situação dos ponteiros ficou sendo esta: 1.º logar, Independiente, com 30 pontos; 2.º logar, San Lorenzo de Almagro, com 28 pontos; 3.º logar, Boca Juniors e River Plate, com 26 pontos; e 4.º logar, Estudiantes de La Plata, com 24 pontos.

## COISAS ESPORTIVAS

O TEMPO do segundo collocado, na "Prova Veterana", patrocinada pela A. A. Ponte Preta, Alfredo Castetti, conseguiu realizal-a em 14'16", e não em 16",16 conforme fôra publicado.

* * *

REINA vivo interesse nas rodas esportivas santista, pelo jogo que se realizará domingo na vizinha cidade praiana, entre o Santos e São Paulo.

O quadro do Santos, que tem passado por varias modificações, tem se exercitado, estando bastante esperançados em obter a victoria, a qual, virá garantir ainda mais, no quinto logar da tabella do certamen paulista.

* * *

NÃO conseguiu o Fluminense fazer vencer a sua proposta, para que o torneio Rio-São Paulo, fosse disputado por sete clubes. Foi mantida a resolução anterior, a qual só poderão participar do torneio interestadual, apenas cinco clubes.

* * *

A PORTUGUEZA, receberá em seu campo, domingo proximo, o quadro do Corinthians Paulista, com quem disputará a partida do campeonato dos profissionaes, referente ao segundo turno. O quadro da Portugueza, nas quatro ultimas partidas que realizou, perdeu todas pelo escore de 1 a 0.

* * *

FRIEDENREICH, será no dia 19 do corrente, homenageado em Rio Claro.

Cooperando com os promotores da homenagem, o "Centro Academico Oswaldo Cruz", enviará sob sua bandeira a Rio Claro, um forte quadro de futebol, de que farão parte bons elementos do São Paulo F. C.

O jogo será arbitrado pelo veterano Friedenreich.

* * *

O CONGRESSO Sul-Americano de Futebol, que se está realizando em Buenos Aires, pretende instituir o torneio internacional, entre o Brasil, Chile, Argentina e Uruguay, a ser disputado todos os annos.

Os representantes brasileiros, batem-se pela "nacionalização dos jogadores".

* * *

A C. B. D., está em negociações para disputar no Rio, a taça "Rio Branco", com o seleccionado uruguayo de futebol.

E' possivel que no proximo mez de setembro, a equipe brasileira que disputou o segundo campeonato mundial de futebol em Roma, se exhiba na capital portenha, contra o seleccionado local.

Esta refrega será em disputa da "Copa Roca", instituida pelo presidente Julio Roca, para ser disputada entre as selecções da Argentina e Brasil.

* * *

NO DIA 2 de Setembro, terminará o segundo turno do campeonato paulista dos profissionaes, e por conseguinte o torneio da Apea. Nesse dia, terá logar o grande embate Palestra-São Paulo, no campo da Floresta.

* * *

O PALESTRA ITALIA jogará domingo contra o Vasco, no Estadio do Vasco no Rio. O quadro do campeão paulista, será o mesmo que jogou contra a Portugueza.

# O concurso pan-americano em perspectiva

—::—

O conselho administrativo da Liga Carioca de Futebol, reunido no ultimo sabbado, tomou conhecimento dos termos de uma proposta que lhe fôra apresentada por um dos seus gremios filiados: o Fluminense Futebol Clube.

Essa iniciativa do tricolor carioca visa a realização no proximo anno de um campeonato de futebol pan-americano, de que participem todas as representações seleccionadas dos paizes inscriptos ao certamen.

Fundamentando a sua realização citou o mencionado clube diversos motivos de ordem pratica no sentido de obter para o concurso em perspectiva, o apoio de instituições americanas.

Em verdade, desde o anno de 1922 absteve-se o nosso paiz em organizar competições internacionaes — privando os adeptos do esporte bretão dessas provas de significação excepcional.

Pelos termos da proposta do clube carioca — a commissão administrativa deverá compor-se dos presidentes da Liga Carioca, da Associação Paulista, A. Brasileira de Imprensa e da A. Chronistas Desportivos, da capital da Republica.

E' de se esperar que, dado o interesse com que foi recebida a proposta do Fluminense — venha a concretizar-se a realização do certamen, offerecendo-nos um optimo ensejo para que os affeiçoados do futebol assistam a evolução continuada desse antigo esporte nos centros americanos.

## CYCLISMO

### CAMPEONATO PAULISTA DE RESISTENCIA

A direcção da Federação Paulista de Cyclismo, com a collaboração da Commissão Technica, está trabalhando intensamente para a importante prova official do seu calendario esportivo, "A disputa do Campeonato Paulista de Resistencia de 1934", da 1.ª e 2.ª categorias.

A' interessante competição cyclistica que se desenvolverá domingo proximo, 19 do corrente, deram sua preciosa collaboração os conselhos directores do Brasil S. C. S. C., Bandeirante M. C. e O. N. Dopolavoro.

Os corredores dos clubes federados para poderem participar devem se inscrever regularmente na Federação Paulista de Cyclismo e para isso a rua Formosa, 52, 4.º andar, ficará aberta das 14 ás 18 horas, todos os dias.

Sexta-feira fechar-se-ão as inscripções.

Para a corrida vigorará o regulamento da F. P. C., seja para a machina, seja para o abastecimento dos corredores, por parte dos clubes ou por parte de terceiros, e para os quaes deverão ser respeitadas as normas prescriptas.

A 1.ª categoria deverá percorrer 210.400 metros, isto é quatro giros no Circuito, e a 2.ª dará apenas dois giros, ou sejam 55.200 metros.

O jury desta importante competição terá por arbitro geral, o presidente da Federação Paulista de Cyclismo, sr. eng. Mario Miglioretti, e para juiz de partida foi convidado o conde Raul Crespi, o qual acceitou de bôa vontade a incumbencia.

Daremos brevemente outros particulares e a formação completa do jury.

### "II CIRCUITO CYCLISTICO DO RIO"

### O NUMERO 13 FOI O VENCEDOR!

RIO, 15 ("Correio Paulistano") — Decorreu bastante animado e constituiu grande successo a disputa do segundo circuito da cidade, promovido pela Federação Carioca de Cyclismo, de conformidade com o Conselho de Turismo.

O transcurso foi enthusiastico, vencendo o athleta José Marques, da União Cyclista de Botafogo, que, por pequena differença, venceu a Armando Gomes Proença, companheiro de clube.

A sahida foi dada pelo dr. Alfredo Pessoa, do Departamento Municipal de Turismo, que os concorrentes passaram pela praça Mauá, vinha á frente Abilio Pereira, do Cycle Clube.

O vencedor assomou o commando lote ao alcançar Campinho. A disputa tornou-se renhida, entre José Marques e os cyclistas de ns. 52, 38 e 3.

Na subida do Chuá, o de numero 3 tomou a ponta ,emquanto que o de n. 52 soffria uma derrapagem (o que se deu mais tarde com o 38).

Destacaram-se os concorrentes de ns. 13 e 3.

A lucta entre os dois foi empolgante, vencendo, afinal, o 13, José Marques.

A ordem de chegada foi a seguinte:

1.º — 13 — José Marques (União Cyclista Botafogo). Tempo: 2 horas, 32 minutos e 30 segundos — Machina "Flyng-Wheel".

2.º — 3 — Armando Gomes Proença (União Cyclista Botafogo). Tempo: 2 horas 32'20" 1|5.

3 — 29 — Francisco Costa Lima (Cyclo Clube). Tempo: 2 horas 36' 30".

4.º — 47 — Joaquim Peixoto (Cyclo Luso-Brasileiro). Tempo: 2 horas 37" 1|5.

5.º — 72 — Othelo Calsavara (Cycle Clube Juiz de Fóra). Tempo: 2 h. 38".

6.º — 22 — Aristoteles Guimarães (Cycle Clube). Tempo: 2 h. e 39".

7.º — 5 — Antonio Baptista (M. A. B.) Tempo: 2 h. 415 1|5.

8.º — 2 — Adelino Moreira da Silva (U. C. B.). Tempo: 2 h. e 41" 2|5.

9.º — 10 — Carlos Cardoso (U. C. B.) Tempo: 2 h. 41" 2|5.

10.º — 49 — Manuel José F. Silva (C. L. B.) Tempo: 2 h. e 42" 3|5.

11.º — 69 — Alberto Rocha (C. Clube Juiz de Fóra).

12.º — 21 — Abilio Pereira (C. C.).

13.º — 37 — Alvaro de Souza (C. L. B.)

14.º — 36 — Carlos de Campos (C. L. B.)

15.º — 65 — Manuel Alves Gloria (C. I. C.)

16.º — 44 — José Duarte (C. L. B.)

17.º — 28 — David dos Santos (C. C.).

18.º — 42 — Gastão de Barros (C. L. B.)

19.º — 55 — Joaquim S. Freitas (V. S. S. C.)

20.º — 40 — Fernando S. Freitas (C. I. B.)



## A PORTUGUEZA E SEUS DIRIGENTES

Quando fomos assistir ao torneio entre a Portugueza e o Palestra, que se realizou no pequeno campo da rua Cesario Ramalho, surprehendeu-nos a attitude, pouco cortez, de um "illustre" funccionario que guarnecia a entrada do pavilhão destinado aos representantes da imprensa.

E' que esse delegado da directoria da Portugueza nos impediu o accesso a esse reservado, fundado em que não tinhamos uma caderneta fornecida pelo clube, installado naquelle campo.

Embora, revelando a nossa identidade de representante desta folha, o pequeno homem não se mostrou satisfeito com essa documentação que lhe fôra exhibida, e, nem á mão de Deus Padre nos facultou o ingresso, ali. De modo que ficámos privados de assistir aos principaes detalhes dessa luta esportiva, e, isso, porque os srs. da Portugueza de Esportes, acharam, em sua grande sabedoria, que sómente com o seu ingresso é que póde fornecer o accesso áquelle pavilhão. Não nos sentimos melindrados com o caso. Apenas lamentamos a pouca ou nenhuma autoridade que a Associação Paulista exerce sobre os seus clubes. Pois, então, os seus cartões officiaes são, assim, rudemente desprezados pelos dirigentes de seus proprios clubes? De que servem esses ingressos, e qual o seu valor material? Si, para que se possa assistir a uma prova no pavilhão que nos é destinado se torna mistér a comprovação de identidade, que se observa unicamente pela exhibição da caderneta do clube, melhor seria que se cancellassem os ingressos da Apea, porquanto não se revestem de nenhum dos attributos que lhe são attribuidos. A Apea está, realmente, em muito desprestigiada.

O que foi feito comnosco de nada vale. Apenas diremos tambem que, nesta folha, e nesta secção, para que tenham publicidade os communicados ou annuncios da Portugueza de Esportes, exigiremos, egualmente, o seu ingresso, isto é, o pagamento do devido na administração dessa folha. Gratuitamente nada mais será dado á publicidade, em relação a essa Sociedade. E é melhor assim...

F. E.

—)o(—

## ESGRIMA

### FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESGRIMA

*"Taça Commandante Salgado"* — A commissão technica da F. P. E. organizou a seguinte tabella de encontro para o tornedo de Sabre de terreno:

6.ª-feira, dia 17, ás 20.30 da noite, na séde da Liga de Esportes, á avenida Tiradentes, n.º 88:

*Liga de Esporte* — Equipe "A" vs. Liga Esporte equipe "B". Presidente, Max Berringer. Vencedor 1.º. Encontro vs. Palestra Italia. Derrotado 1.º. Encontro vs. Palestra Italia. Presidente, Henrique Vallim. Representante da Federação: E. Trueco.

No mesmo dia, na séde do Clube Regatas Tietê, Ponte Grande:

*C. R. Tietê* — equipe "A" vs. C. R. Tietê, equipe "B". Presidente, Mario Isola.

*C. Portuguez vs. Club Italico* — Presidente, José Pereira Botanico. Derrotado 1.º vs. Derrotado 2.º. Presidente, José da Silva Neubern. Vencedor 1.º vs. Vencedor 2.º. Presidente, Bonifacio. Representante da Federação, Mecca Isaac.

A F. P. E. pede a todos os clubes filiados fazerem-se representar neste torneio com pelo menos 2 esgrimistas em condições de acceitar o cargo de vogaes.

A "Taça Commandante Salgado", assim como os premios a serem distribuidos, acham-se expostos na vitrine do "Esporte Nacional" (Rua de São Bento).

O torneio continuará domingo proximo, dia 19, obedecendo a tabella de encontros que a F. P. E. organizará com a necessaria antecedencia.

### DEPARTAMENTO ESPORTIVO

Attendendo ao grande numero de inscriptos para as aulas de esgrima, deliberou o Departamento Esportivo que o horario fosse desdobrado.

Assim, as aulas, a partir de hoje, serão em dois turnos.

A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 10 horas, e nos mesmos dias, das 18 ás 20 horas.

Todos os interessados deverão procurar o director de esportes, sr. Henrique Vallim, para combinar o horario que lhes convenha.

## ATHLETISMO

### PROVA "IMPRENSA PAULISTA"

O athletismo suburbano dentro de poucos dias prestará uma sincera homenagem aos jornaes da capital. Queremos nos referir á prova "Imprensa Paulista", organizada pelos populares esportistas José Centofanti e Amelio Trevilato, cuja realização se dará na noite de 25 do corrente. Como das disputas anteriores, a prova em apreço está despertando o maximo do enthusiasmo. Os athletas suburbanos estão sendo submettidos a rigorosos treinos, razão pela qual julgamos que renhida vae ser a disputa para a conquista dos postos de honra. A prestigiosa Liga Suburbana de Athletismo patrocinará o certame, o que garantirá o bom transcorrer do mesmo. Pretende ainda a entidade do Largo do Arouche obter o concurso do sathletas da Federação Paulista de Athletismo, o que servirá para o maior brilhantismo da corrida homenagem á imprensa esportiva da Paulicéa.

Opportunamente daremos a lista dos premios e outros detalhes da noitada athletica de 25 do corrente.



# CORRIDAS

## JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

## Ficaram organizados os programmas para as reuniões de sabbado e domingo, no Hippodromo Brasileiro — Ainda a venda do tordilho uruguayo Lord Mayor, para a coudellarai Assumpção — A venda em hasta publica, da famosa egua Cote D'or — Varias notas

### AS PROXIMAS CORRIDAS NO HIPPODROMO BRASILEIRO

*Como ficaram organizados os respectivos programmas*

Para as suas corridas de sabbado e domingo proximos, o Jockey-Clube ficaram os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1.ª carreira — Premio Irigoyen — 1.400 metros — 3:000$000 — Galarim 56 kilos, Miss Linda 52, Zelaya, 56, Uadi 56, Bolivar 55, Defence 56 e Plume Dorée 56.

2.ª carreira — Premio Dollar — 1.500 metros — 3:000$ — Tropical 52 kilos, Roulien 48, Bonete Azul 56, Guarany 51, Anangel 56 e Bollichero 52.

3.ª carreira — Premio Cheerio — 1.500 metros — 3:500$ — Seu Cabral 56 kilos, Yale 52, Jundiá 54, Canção 51, Nancy 56, Yonne 55, Zape 55, Anonymo 55 e Chimay 52.

4.ª carreira — Premio Tranquillo — 1.500 metros — 3:000$ — Tracajá 56 kilos, Crepusculo 53, Kruppe 53, Xaxim 56, Solteirinha 56, Kustice 53, Piratá 56, Tarzan 54, Cartier 49 e Bluff 50.

5.ª carreira — Premio Yonita — 1.600 metros — 3:500$ — Dollar 51 kilos, King Kong 56, Xiah 54, Itu' 48, Yak 48, Helvetia 49 e Grand Marnier 56.

6.ª carreira — Premio Pharaó — 2.000 metros — 4:000$ — Facella 52 kilos, Ibiuna 50, Cachalote 48, Capacete de Aço 56, Zermatt 56, Delme 50, Baguassu', 51 e Mani 51.

CORRIDA DE DOMINGO

1.ª carreira — Premio Jaguarão — 1.400 metros — 6:000$ — Oding 54 kilos, Arga 52, Cock Tail 54, Solinger 54, Santonina 52, Bronze 54, Rainheta 52, Illiria 52 e Acauan 52.

2.ª carreira — Premio Rufino T. Dominguez — 1.600 metros — ... 5:000$ — Colonna 53 kilos, Royal Star 54, Zab 56, Blue Star 54, Marroeiro 54, Resaca e Benemerito 53.

3.ª carreira — Premio General Fructuoso Rivera — 1.600 metros — 4:000$ — Silhueta 53 kilos, Martillero 53, El Ghazi 48, Pebete 56, San Salvador 49 e Bilhete 50.

4.ª carreira — Premio Artigas — 1.500 metros — 5:000$ — Solano 54 kilos, Sargento 54, Commodoro 54, Kumell 54, Cannes 52, Urutago 54, Ribeirão 54, Sarampão 54, Muricy 54 e Carapaná 54.

5.ª carreira — Premio Misuri — 1.750 metros — 5:000$ — Kid 54 kilos, Insurrecto 50, Navy 50, Servidor 54, Bon Ami 54, Sea 50, Morón, 52, Despilchado 53 e Soneto 56.

6.ª carreira — Grande Premio Presidente Gabriel Terra — 2.400 metros — 25:000$ — Zug 52 kilos, Yeoman 52, Zaga 53, Kosmos 59, Micuim 48, Jacutinga 56, Lohengrin 48, Lepido 54, Assis Brasil 53 e Haragan 48.

7.ª carreira — Grande Premio Republica do Uruguay — 3.200 metros — 50:000$ — Algarve 48 kilos, Sueno Largo 53, Clever Boy 53, Brunorb 51, El Tigre 53, Belfort 53, Luminar 58, Hallali 56 e Colita 54.

8.ª carreira — Premio Montevidéo — 2.200 metros — 7:000$ — Fifa 56 kilos, Hoquendo 48, Hall Mark, 51, Morrinhos 49 e Carmel 52.

### AINDA A VENDA DO TORDILHO MAYOR, PARA O NOSSO TURFE

Como já foi noticiado, a Coudelaria Assumpção tinha entaboladas com o treinador Ricstra, negociações para a compra de Lord Mayor. Essas negociações estão praticamente concluidas. Resta apenas, para que a venda do filho de Glass Idol se torne effectiva, de um galope a que esse cavallo deverá ser submettido hoje na presença de um dos proprietarios daquella coudelaria e do resultado do exame veterinario a que vae proceder o sr. Octavio Dupont, veterinario official do Jockey Clube Brasileiro.

### UMA EGUA FAMOSA QUE VAE SER VENDIDA EM HASTA PUBLICA

Por ter sido julgada grave a lesão manifestada em um dos tendões de Côte d'Or, sua campanha das pistas, acaba de ser dada por terminada. Essa filha de Sandal e Bourgogne é justamente considerada uma das maiores eguas até hoje produzidas pela elévage argentina. Adquirida nos leilões de productos de 1930, por 25.000 pesos, a antiga pensionista de Francisco Maschio, sob cujas vistas fez ella quasi toda a campanha, pois só ha cerca de um anno passou a ser tratada por Emilio Ridella, começou a correr no anno seguinte, obtendo quatro victorias, ou seja o numero de suas apresentações. Em 1932, seu melhor anno, conseguiu nove triumphos e no anno seguinte quatro, havendo, pois, corrido dezoito vezes, se não estamos em erro, pois só de uma derrota nos lembramos. A notavel filha de Sandal ganhou em premios o total de 232.341 pesos. Quando ainda se encontrava no apogeu a pensionista de Ridella, seu proprietario foi á fallencia e Côte d'Or passou a fazer parte dos bens da massa fallida. Agora, terminando sua campanha, resolveu o syndico dessa massa que ella será vendida em hasta publica, o que se dará talvez ainda este mez.

### CHEGOU AO RIO DE JANEIRO, UM GRANDE JOCKEY CHILENO

Chegou ao Rio de Janeiro o habil jockey chileno Oswaldo Ulloa, que veiu a bordo do "Cap Arcona".

O conterraneo de Salfate e Molina é considerado no momento, um dos mais completos profissionaes do turfe chileno, tendo obtido este anno 94 victorias.

Oswaldo Ulloa, vem exercer a sua profissão nas pistas cariocas, tendo demonstrado já ha tempos, vontade de vir para o Brasil, conforme carta que foi enviada pelo antigo jockey Enrique Rodriguez, ao treinador Americo de Azevedo, como noticiámos.

Necessitando o nosso turfe de bons profissionaes como na verdade necessita, não será difficil consiga Oswaldo Ulloa, boa collocação em uma das principaes coudelarias do turfe carioca.

### REGRESSOU DO RIO DE JANEIRO

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou do Rio de Janeiro, o distincto turfista dr. Paulo José de Costa, que assistiu domingo ultimo, no Hippodromo Brasileiro, a victoria do valente potro Baguassu' de sua propriedade.

### ANIMAES QUE CHEGARAM A ESTA CAPITAL

Chegaram hontem a esta capital, pelo primeiro nocturno os animaes Nino, Sentry, Solt, Enemigo, Katete e Kanguru'. Os dois primeiros são pensionistas do habil treinador Luiz Conzi e os quatro restantes do treinador Aurelio Olmos.

### O HABIL TREINADOR LUIZ CONZI

Regressou do Rio de Janeiro, o habil treinador Luiz Conzi, da importante coudelaria Conde Silvio A. Penteado.

### A COUDELARIA PEIXOTO DE CASTRO, FOI LIQUIDADA

*A jaqueta azul e estrellas brancas vae desapparecer*

O dr. A. J. Peixoto de Castro, um dos maiores proprietarios do turfe brasileiro, e dos mais bemquistos turfistas acaba de tomar uma resolução que não podemos deixar de lastimar.

Desgostoso com o modo porque vêm sendo organizados os projectos para as corridas no Hippodromo Brasileiro e depois de verificada a inanidade das mais bem fundadas reclamações, resolveu o dr. Peixoto de Castro vender ou arrendar todos os parelheiros que defendiam a jaqueta azul, dedicando-se apenas á criação dos puro sangue no seu haras modelar em Lorena.

Nas futuras reuniões do Hippodromo Brasileiro não mais figurarão em seu nome Hallali, Lolita, Adarga, etc., que passaram a pertencer: Hallali, Colita e Chouanerie, á sra. Olivia Rodriguez; Adarga, ao stud Dias e Netto; Romana ao dr. Alonso Soares Dutra; Solteirinha ao sr. N. X. Baptista; Gascogne ao sr. Waldemar Gorilho, e Primeiro, ao sr. J. M. Silva.

### ANIMAES QUE CHEGARÃO A ESTA CAPITAL

Procedentes do Rio de Janeiro, deverão chegar a esta capital, na ultima semana do corrente mez, os animaes Solano, Sargento e Santonina, que wirão tomar parte em uma prova classica, a ser corrida no prado da Moóca, no primeiro domingo de setembro vindouro.

### O ANTIGO JOCKEY PABLO ZABALA, ELEVADO PELA UNITED PRESS A' CATEGORIA DE CHRONISTA ESPORTIVO

"La Razon", de Buenos Aires, na sua edição do dia 4 do corrente, em correspondencia enviada pelo representante da United Press, dá a seguinte nota, que pela maneira redigida, está verdadeiramente pittoresca:

"El conocido cronista de carreras Pablo Zabala ha declarado a la United Press que Misuri solo puede perder si rueda durante la carrera. Por otra parte, Aurelio Olmo, conocido entrenador de San Pablo cree que deberá ganar Hallali débido a las excelentes condiciones en que se encuentra. Otro competidor muy sostenido será Brunorb".

# Prandini irá defender as côres do Corinthians — Interessante palestra com o conhecido remador paulista

Hontem, quando passavamos pela rua Alvares Penteado, á hora do encerramento do expediente bancario, encontramo-nos com Turvaldo Prandini, conhecido remador athletico.

Não podiamos perder a opportunidade de nos inteirar dos ultimos acontecimentos nos circulos nauticos da Ponte Grande.

Interrogamos aquelle dedicado esportista, que a todo transe procurou escapar de satisfazer a nossa curiosidade profissional.

Afinal, depois de muita diplomacia, logramos attingir o fim collimado.

— Então o amigo está afastado do remo? indagamos.

— "Estou já ha alguns mezes sem praticar o esporte da minha predilecção e creio que sómente em meados de outubro reiniciarei as minhas actividades. Como sabem, o meu clube actualmente não possue um technico para esta modalidade de esporte, sendo os treinos dirigidos por Joaquim P. de Castro.

Além disso, raramente se encontra um patrão para nos conduzir aos treinamentos. Parece-me que o clube agora está dando mais attenção á parte recreativa, a qual tambem é a que interessa a 90 °|° dos associados, menospresando as questões esportivas que perecem dia a dia.

E' lamentavel que um clube, — sempre de bom renome no esporte bandeirante, — distinguindo-se pelas suas apreciadas turmas de nadadores, pelas bellas guarnições, por seus quadros de bola ao cesto e apontado como um dos mais progressistas e que, é sabido, se edificou, se ergueu até ultimamente mantendo-se exclusivamente pela parte esportiva — agora dedique maior parte dos seus esforços e da sua attenção ás reuniões sociaes, aos bailes e passeios.

E si perguntarmos aos dirigentes qual o motivo por que dão tanto carinho a esse departamento, a resposta será: "que é preciso satisfazer o desejo da maioria", isto é, dos 90 °|°, além do que "estas festas são levadas a effeito Pró-séde".

Por estas e por outras, pretendo retornar ás actividades esportivas em outro gremio desta capital.

— Não será difficil encontrar um companheiro n'outro clube?

— Não. O Castro pretende me acompanhar para o Corinthians.

— Mas, os amigos vão defender o clube da Fazendinha?...

— Não só pelo clube, que é digno de ser preferido, como tambem porque lá encontraremos o nosso antigo e sempre estimado treinador Raul de Macedo.

Satisfeita a nossa curiosidade, despedimo-nos do nosso entrevistado, desejando-lhe uma feliz estréa no clube do Parque São Jorge.

# FUTEBOL

—:o:—

## APEA

### CAMPEONATO PROFISSIONAL E AMADOR

Em proseguimento da disputa dos seus campeonatos, a Apea, fará realizar no proximo domingo, dia 19, os seguintes jogos:

**Profissionaes**

Portugueza x Corinthians — Campo da Rua Cesario Ramalho. Juiz dos 1.os quadros: — Candido de Barros. Juiz dos 2.os quadros: — Antonio Sotero de Mendonça.

Ypiranga x Santos — Campo: — A ser designado. Juiz dos 1.os quadros: — Affonso Mesquita. Juiz dos 2.os quadros: — Manuel Nunes (Néco).

Syrio x Paulista — Campo do S. Bento (Ponte Grande). Juiz dos 1.os quadros: — Victor Carratu'. Juiz dos 2.os quadros: — Carlos Chaves.

**Amadores**

Cama Patente x Estrella da Saude — Campo da Rua Rodolpho Miranda. Juiz dos 1.os quadros: — Abrahão de Castro. Juiz de 2.os quadros: — José Vigena.

S. Caetano x Orion — Campo de São Caetano. Juiz dos 1.os quadros: — José Alexandrino. Juiz dos 2.os quadros: — Bruno Fischetti.

Jardim America x Parque da Moóca — Campo da Rua França Pinto, 136. Juiz dos 1.os quadros: — Antonio Julio Gonçalves. Juiz dos 2.os quadros: — Americo Bucelli.

Italo x Hamberto I (2.os quadros). — Campo da Rua dos Prazeres. Juiz: — Adão Menon.

NOTA — O jogo acima, Italo-Brasileiro x Humberto 1.º é em continuação do jogo iniciado em 22 de julho p. p.

### O CAMPEONATO ACADEMICO E A 3.a COMPETIÇÃO "QUALQUER CLASSE"

Vem despertando grande interesse nos circulos esportivos desta Capital, a realização do campeonato universitario de athletismo, do qual participarão oito clubes representando as diversas academias desta Capital, Faculdade de Medicina e Escola Polytechnica, do Districto Federal e a Escola Agricola Luiz de Queiroz, de Piracicaba.

Para maior propaganda da reunião athletica dos academicos, a Federação Paulista de Athletismo mandou confeccionar cartazes allusivos, que estão sendo distribuidos aos representantes da entidade da praça da Sé nas diversas casas de ensino superior.

Com o escopo de attrahir grande assistencia á praça de esportes do Jardim America, os dirigentes da entidade maxima resolveram manter os preços populares estabelecidos na ultima competição "qualquer classe", isto é, 2$300 para as archibancadas e 1$200 para as geraes, imposto incluso.

Além dessa grande vantagem nos preços a Federação distribuirá convites gratuitos ás senhoras e senhorinhas que estiverem acompanhadas, podendo os mesmos serem procurados na secretaria da praça da Sé.

• • •

Pela Commissão Technica da Federação já foi elaborado o programma para a 3.ª competição "qualquer classe", a realizar-se no proximo dia 26, no campo do Clube Athletico Paulistano.

O programma será composto de 14 provas assim distribuidas:

**Para veteranos:** Arremesso do dardo, salto de extensão, arremesso do disco e um revezamento 4x100 metros.

**Para Juniors:** Salto de altura, salto com vara, 1.500 metros razos e um revezamento 4x400 metros.

**Para novissimos:** Arremesso do martello, 75 metros razos, 300 metros razos e 1.000 metros razos.

**Para qualquer classe:** 5.000 metros razos e 110 metros com barreiras.

Os athletas que tomarem parte em provas de uma determinada classe não poderão competir nas demais, assim como não será permittida a participação em provas de classe inferior a que o mesmo pertencer.

Para esta reunião esportiva a entidade que superintende o athletismo em nosso Estado receberá inscripções até ás 18 horas de hoje.

Pela especial distribuição das provas que compõe a tarde athletica do proximo dia 26, é de se prever mais um successo no cartel de realizações da Federação Paulista de Athletismo.

Agora resta que os technicos dos diversos clubes inscriptos attendam o appello feito pela Commissão Technica, inscrevendo apenas os elementos que estejam em condições de competir, evitando dessa forma a realização de innumeras preliminares, que não só aborrecem os espectadores, como tambem contribuem para o atrazo do programma.

"SPRINTER"

### CHEGOU DO RIO DE JANEIRO O PRESIDENTE DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou á esta capital, o distincto turfista e criador paulista, dr. Linneu de Paula Machado, illustre presidente do Jockey Clube Brasileiro, que hontem mesmo seguiu para o haras "São José", situado em Rio Claro.

Em companhia de sua exc. chegaram tambem os conhecidos turfistas Ramiro Fernando de Barros e ... Sebastião Rias.

### CLUBES QUE TREINAM

SYRIO — Está marcado para hoje, quinta-feira, um treino de futebol do Esporte Clube Syrio, sendo solicitado o comparecimento de todos os jogadores dos 1.º e 2.º quadros e reservas, ás 15,30 horas, no campo social.

IPIRANGA — A Direcção Esportiva do C. A. Ipiranga solicita o comparecimento, hoje, ás 15 horas, no campo social, dos jogadores dos 1.º e 2.º quadros e reservas, para um rigoroso treino.

### FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

**Reunião extraordinaria da Directoria**

Está marcada para amanhã, sexta-feira, uma reunião extraordinaria da Directoria da Federação Paulista de Futebol, solicitando-se o comparecimento de todos os srs. directores.

### PALESTRA ITALIA

**(Communicado official)**

TREINO — Realiza-se, hoje, no campo social, o ultimo treino de futebol, preparatorio para o encontro com o C. R. Vasco da Gama domingo proximo, devendo todos os jogadores e reservas dos quadros principaes apresentar-se no local designado, ás 14 horas pontualmente.

EMBARQUE DA DELEGAÇÃO — Sexta-feira, 17 do corrente, embarcará a delegação do Palestra Italia, com o nocturno que sahirá da Estação do Norte, ás 20 horas, afim de disputar uma partida amistosa de futebol com o C. R. Vasco da Gama.

BAILE — Commemorando a passagem de sua fundação, no proximo dia 26 do corrente, o Palestra Italia fará realizar nos salões do Trianon, um grandioso baile, dedicado exclusivamente aos seus associados.

Já viram os esportistas de São Paulo uma cousa interessante? Já presentiram o papel quixotesco que os campeões brasileiros que foram a Europa, desempenharam? Nada mais e nada menos do que isso: lançaram um solemne desafio ao "scratch" da Federação Brasileira para uma luta de vida ou de morte... Nada mais irritante e ridiculo do que essa manifestação extemporanea de bravura desses "pseudos" batalhadores do esporte. Porque precisa ter mesmo muita audacia para esse procedimento. Estamos, porém, convencidos de que os jogadores são os menos responsaveis pelo que fizeram, sujeitando-se á critica, aos aleives e ás censuras de toda a gente. Isso, certamente, é acção mandada desempenhar pela C. B. D. Ella quer provar que a selecção que foi a Europa é a melhor que poderia ser organizada no paiz.

Ora, deixe-se de fanfarras e figurações que lhe não competem. Pois então não estamos fartos de saber que todos os elementos que foram a Europa, com rarissimas excepções, são todos elles da Liga Profissional, e foram, em consequencia, tirados de suas fileiras? Para isso não houve o famigerado e vergonhoso aliciamento, de que não escaparam quatro jogadores paulistas, de um clube de reputado merecimento? Como, então, quer a C. B. D. provar maior eficiencia de sua bandeira da que representa a outra parte do nosso futebol? Descubram-se logo as baterias. Desistam os cebedenses dos profissionaes que a ampararam naquelle transe, e peçam á Federação um joguinho amistoso, nem que seja, por obra e graça de misericordia, para soccorrer os seus fundos, já minguadissimos, de seus cofres sociaes. Depois é que se verá a verdadeira potencia technica com quem estará. Com a C. B. D.? Descremos muito no caso, pois, sem os campeões profissionaes, a sua propalada capacidade ficará reduzida a... zero. E' só uma pequenina experiencia. — F. E.

# VIDA SOCIAL

## AS VENTURAS DA IGNORANCIA

Estou convencido, até á raiz dos cabellos, de que as genetrizes da felicidade só podem ser encontradas nas sombras da ignorancia e nos resplendores da fé.

O homem, quanto mais illustra o seu espirito, quanto mais se aprofunda nos seus conhecimentos, quanto mais seus olhos desvendam e banalisam segredos, quanto mais seus ouvidos recolhem ensinamentos, mais elle se chafurda na desgraça, no desalento, na certeza de que nada valemos e são inteiramente vãos nossos esforços, nossas molições.

E' que o objectivo final não corresponde jamais ao herculeo esforço dispendido em alcançal-o.

Bemdicta a ignorancia! Abençoada a fé!

O selvagem que tudo ignora, que concretize toda a sua ambição num misero objecto desprezivel a mais pobre das crianças de nossa torturante civilização, que adora o trovão, o raio, o sol, é mil vezes mais venturoso do que nós.

As mulheres são tidas e havidas como levianas porque vivem sorrindo despreoccupadamente e apenas cuidam de augmentar o seu poder de seducção.

Mas, os therapeutas sociaes, entenderam que era necessario atirar tambem a mulher á fogueira da illustração, ás lutas politicas, a todas as competições que fazem o infortunio dos homens.

E breve serão ellas tão desgraçadas como os homens cultos, ellas que, no paraizo da ignorancia despreoccupada, exerciam elevada funcção regeneradora da humanidade!

Pela porta da cultura ingressam no mundo dos desenganos, das tristezas.

Mas, a finalidade da vida se não é a felicidade dos selvagens para chegar ás suas limitadas ambições.

E' que os extremos se tocam.

DR. MELLO.

### ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora d. Annita R. Genovesi, esposa do sr. Adriano Genovesi;

— a senhora d. Marietta B. Alvim, esposa do sr. Pedro Alvim, thesoureiro da Prefeitura Municipal;

— o sr. Antonio Botelho Teixeira.

### NOIVADOS

Estão noivos, em Campinas, o sr. Fares Adib, negociante ali estabelecido, com a senhorita Amelia Curi, filha do sr. Nagib Curi.

— No Rio, estão noivos a senhorita ... filha do sr. ... com o sr. Julio Costa Rocha.

— Com a senhorita Emilia Garcia Alves Pinto, filha do commerciante da praça do Rio, sr. Manuel Garcia Alves Pinto e de d. Judith de Macedo Garcia Pinto, contractou casamento o sr. Alipio Acciolly de Vasconcellos, funccionario da Companhia Financial Brasileira, filho do sr. Arthur Acciolly de Vasconcellos e de d. Georgina Acciolly de Vasconcellos.

### GRANDIOSO!

Indescriptivel e insuperavel será o dia 18 de agosto no varejo da "ECCLAGEM FRANCEZA" á rua Maria Marcolina, 77, para a primeira apresentação das primeiras creações em tecidos para a primavera de 1934, que será feita no ambiente condigno de suas novas installações realizadas especialmente para este fim.

### NUPCIAS

No dia 1.º de setembro proximo, ás 16 horas, na matriz de Santa Cecilia, celebrar-se-á o casamento do dr. Antonio Carlos de Salles Filho com a senhorita Maria Mercedes Pereira de Barros. O noivo é filho do dr. Salles Junior e d. Barbara de Padua Salles; são paes da noiva o sr. Mario Accioli Pereira de Barros e d. Maria José de Salles e Silva Barros.

— Realizou-se hontem, ás 17 horas, na matriz da Consolação, o enlace matrimonial da senhorita Dinorah Seabra Gurgel, filha do sr. commendador Leoncio Amaral Gurgel e de d. Maria Nilza Seabra Gurgel, com o sr. Vicente Del Nero, filho do sr. Roque Del Nero, e de d. Victoria A. Del Nero.

Os noivos despediram-se na egreja seguindo em viagem de nupcias para Santos.

— Realizou-se hontem, ás 17 horas, na egreja de Santo Antonio da Barra Funda, o casamento do sr. Epitacio de Souza, filho dos finados sr. Enrico de Souza e d. Ida Pereira de Souza, com a senhorita Amelia Boulhosa, filha do sr. Claudio Boulhosa, funccionario da Secretaria da Viação, e de d. Adelia Boulhosa, já fallecida.

— Realizou-se hontem, o enlace matrimonial da senhorita Maria Apparecida, filha do sr. Augusto Mesquita e de d. Antonieta Mesquita, com o sr. Leonel Credidio, filho do sr. Ernesto Credidio e de d. Bellinha V. Credidio já fallecida.

Paranymphearam o acto civil por parte da noiva, o dr. Antonio Mesquita e senhora ... Mesquita Filho e esposa. Por parte do noivo, no civil o sr. Arthur Credidio e senhorita Jandyra Camisão Filho e no religioso o sr. Vicente Peixoto e sua esposa d. Ludovina C. Peixoto.

A ceremonia religiosa, realizou-se na matriz de Santa ... ás 18 horas.

### NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital, a menina Irma, filha do sr. Aristides Joffre e sra. Angelina Zombano Joffre.

— Nasceu ante-hontem, nesta Capital, o menino Henrique Oswaldo, filho do sr. Lauro de Albuquerque e de d. ... Luiza Penteado de Albuquerque.

### BAPTISADOS

Será levado á pia baptismal, no proximo dia 19, na Matriz do Engenho Novo, no Rio, a menina Mariangela, filha do 1.º tenente dr. Benjamin Jobin e de d. Sylvia Jobin.

Serão seus padrinhos, o sr. Marcello Domingos e a sra. d. Rego Monteiro Cruz.

— Foi levada á pia baptismal, hontem, na matriz do Engenho Novo, no Rio, a menina Mariangela, filha do 1.º tenente dr. Benjamin Jobin e de d. Sylvia Jobin.

Foram padrinhos o sr. Marcello Domingos e a sra. d. Rego Monteiro Cruz.

### FESTAS E BAILES

G. R. D. AURORA

No proximo domingo, ás 19,30 horas, haverá nesta uma "soirée" dansante, cujos convites poderão ser procurados na secretaria. Para o dia 25 o Aurora organisa um grande baile, do qual os socios deverão procurar com antecedencia os convites. Os socios terão ingresso com apresentação do recibo do corrente mez. As dansas serão abrilhantadas pelo São Paulo Jazz-Orchestra e sua Typica Argentina.

CLUBE DOS FUNCCIONARIOS

Como de costume o Clube dos Commerciarios offerecerá aos seus associados e exmas. familias, no proximo domingo, dia 19 do corrente, das 15 ás 18 horas, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 23, sobrado, mais um dos seus costumeiros vesperaes-dansantes.

CLUBE COMMERCIAL

Amanhã, se realizará a habitual reunião-dansante semanal, offerecida aos associados e suas familias, reunião em que tomará parte a embaixada academica bahiana, itinerante em nossa capital.

Os srs. associados poderão requisitar na secretaria os convites que desejarem, observada a praxe estabelecida para taes casos.

CLUBE DOS ADVOGADOS

O Clube dos Advogados em São Paulo no dia 23 do corrente dará um grande baile no salão "Ramos de Azevedo", gentilmente cedido pelo Clube Commercial, dedicado ás familias da élite paulistana e em beneficio dos fundos sociaes. O baile está sob o patrocinio dos principaes elementos da nossa sociedade.

Além de innumeras senhoras, são essas os nomes que não estão poupando esforços para que a festa se revista do melhor successo: Antonietta Fagundes, Guiomar Novaes, Cecilia Carmon Vidigal, Cecilia Prestes Bernardes, Delia Souza Campos, Dulce Vidigal Pontes, Edith Queiroz Telles, Edinea Fogaça de Almeida, Glorinha Novaes, Helena Racnou, Lia Souza Campos, Lucia Mello Peixoto, Lucia da Silva Fagundes, Maria de Lourdes Rossi, Ruth Vianna, Wanda Lousada, Zaira Novaes e Zelina Fagundes.

Os convites que ainda restam poderão ser procurados, quanto antes, á avenida Angelica, 156, telephone 5-3099; alameda Santos, 242, telephone 7-6339; rua Quintino Bocayuva, 54, 3.º andar, salas 307 e 308, telephone 2-7986 e ainda na secretaria do clube.

Os ingressos são pessoaes e só serão entregues ás pessoas portadoras de convite.

CLUBE DOS FUNCCIONARIOS

No proximo domingo, será realizado o terceiro festival do Clube dos Funccionarios Publicos. Foi organizado um pic-nique, que se dará no Casino de Villa Sophia, em Santo Amaro, dotado de raros encantos naturaes e dispondo ainda de optimos salões, piscinas e esmerado serviço de bar e restaurante.

Os bondes especiaes partirão do largo da Sé, ás 8,15. Abrilhantará o festival um excellente jazz-band.

C. A. BARRA FUNDA

A secção feminina do C. A. Barra Funda organizou para o dia 18 do corrente um baile em commemoração ao 9.º anniversario da fundação do clube. A festa, que promette alcançar o maior brilhantismo, terá inicio ás 21 horas na séde social e será abrilhantada por um jazz-band.

## COM A VOLTA DO FRIO augmenta a procura de manteaux

Ante-hontem e hontem foram dois dias formidaveis na Liquidação Especial do Atelier Viennense.

Com a volta do frio, a preferencia do mundo feminino voltou-se toda para os manteaux e Mme. Marietta com as suas novas e surprehendentes collecções resiste galhardamente ás exigencias da sua clientella, contentando-a com a profusão de modelos apresentados e enthusiasmando-a com os preços reduzidissimos da liquidação.

CLUBE PAULISTA DA A. C. F.

Têm decorrido com grande animação os preparativos para a inauguração official do Clube Paulista, da Associação Civica Feminina, no proximo dia 2 de setembro. Nessa occasião o clube offerecerá aos seus socios, assim como ás da A. C. F., um chá-dansante.

Já estão sendo preparadas as salas de chá e bridge, o salão de gymnastica, onde a professora Marinova manterá cursos de gymnastica e de dansas classicas, a bibliotheca e o bar, sendo excluidas, desse ultimo, as bebidas alcoolicas.

Para o chá-inaugural cada socio terá de apresentar sua caderneta de legitimação, a qual póde ser retirada na séde do C. P. da A. C. F. á rua Libero Badaró, 41, das 14 ás 17 horas, mediante a apresentação de dois retratos de 2,5 x 3,5 cms., e o pagamento da joia de 5$000, e terá direito a dois convites pagos na porta, para pessoas de suas relações.

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

O Centro Academico "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina de São Paulo, realizará no proximo sabbado ás 17 horas um vesperal-dansante em homenagem aos seus socios e exmas. familias, em que tomará parte a rua Azevedo.

Os convites poderão ser procurados na secretaria do centro (Faculdade de Medicina).

BOY SCOUTS PAULISTAS

Uma commissão de senhoritas da nossa melhor sociedade organizou para o proximo sabbado, no salão do Clube Commercial, um vesperal-dansante, cuja renda será destinada á installação da nova séde dos "Boy-Scouts Paulistas", instituição que ha mais de 10 annos vem collaborando na educação da nossa juventude.

A Commissão está assim constituida: Helena Rachou, Cecilia Bernardes, Cecilia Carmen Vidigal, Daisy Pinheiro de Carvalho, Dulce Vidigal Pontes, Elisa Vidigal Pontes, Helena Teixeira, Lêa Ribeiro de Moraes, Lilian Ras, Lucia Mello Peixoto, Maria Cecilia Zadir, Marina Monteiro, Rosilia Cibella, Stella de Campos Spears, Sylvia Piza, Vera Silveira Corrêa, Yone Backeuser, Zita Corrêa.

TENNIS CLUBE PAULISTA

A directoria do Tennis Clube Paulista realizará no proximo sabbado a sua festa mensal, no Trianon.

As pessôas interessadas na obtenção de convites poderão obter informações detalhadas pelo telephone 7-5789.

CLUBE ITALICO

A directoria do Clube Italico organizou para o proximo domingo um convescote dedicado aos seus associados e familias, na Ilha Porchat, em Santos. No restaurant da Ilha será levado a effeito um baile animado por excellente jazz.

A partida dos excursionistas dar-se-á ás 8 horas, da Estação da Luz, em vagões reservados.

CONJUNTO DA MOCIDADE

Em commemoração do seu terceiro anniversario, o Conjuncto da Mocidade fará realizar no proximo sabbado um festival dansante, no salão do S. P. R., o qual terá inicio ás 21 horas.

## HOMENAGENS

DR. MATHEUS SANTAMARIA

Os amigos e collegas da 3.ª Enfermaria de Cirurgia de Mulheres da Santa Casa de São Paulo, tomaram a iniciativa de homenagear o dr. Matheus Santamaria, pela recente conquista do "Premio Alvarenga", na Academia Nacional de Medicina.

A essa homenagem que consistirá em um almoço a realizar-se no proximo dia 5 de setembro ás 12 horas, em um dos salões do Clube Comercial, a principio unicamente dos collegas de enfermaria, quizeram associar-se numerosos collegas, amigos e admiradores do conhecido cirurgião, conforme lista de adhesões das já publicadas.

Adheriram mais as seguintes pessoas: dr. Sebastião Vieira Franco, dr. Antonio Moura Albuquerque, dr. Luiz Victor Amendola, dr. José Vizone, dr. João de Moraes Junior, sr. Herbert Levy, sr. Alfredo F. Gomes, dr. Antonio Eugenio Longo e dr. Raphael de Paula Souza.

As adhesões podem ser enviadas directamente á 3.ª Enfermaria de Cirurgia de Mulheres da Santa Casa e aos drs. Vicente Zammitti Mammana, Nicolino Morena, Tisi Netto, James Ferraz Alvim, Aliberto Napieri, Lauro Torres de Rezende e Augusto Vergely, ou pelo telephone 2-4955.

BATALHAO ARCHIDIOCESANO

Realizar-se-á brevemente um jantar dos elementos que pertenceram ao Batalhão Archidiocesano, com o fim de commemorar a brilhante victoria das forças constitucionalistas no sector de Cunha, onde aquella unidade teve actuação destacada.

As inscripções devem ser enviadas ao sr. Torres, na Federação dos Voluntarios, á rua Christovam Colombo, 3.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇAO

Realizando-se a 19 do corrente um jantar de confraternização entre os commandantes que tomaram parte na campanha constitucionalista de 932, no salão nobre do Clube A. Bandeirante, á rua de São Bento, 47-1.º andar, a Commissão organizadora tem a honra de solicitar a vossa adhesão.

A lista, para tal fim, acha-se na Secretaria do Clube A. Bandeirante, onde a Commissão se reune diariamente.

## HOSPEDES E VIAJANTES

Está em S. Paulo o major Cecilio Rocha, funccionario do fôro de Jacarézinho, no Paraná, e estimado paulista, ha annos ali residente.

## FALLECIMENTOS

SR. ANGELO CARICCHIALI — Era de nacionalidade italiana e aqui exercia a profissão de jardineiro. Durante 30 annos trabalhou com exacto cumprimento de seus deveres, tornando-se muito estimado de todos quantos lhe confiavam os jardins de suas casas. Pela competencia e bom gosto que revelava na disposição dos adornos os seus serviços eram muito apreciados.

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua dos Pescadores, 25, para o cemiterio da Villa Marianna.

D. REGINA LUIZA DA CONCEIÇÃO — Falleceu ante-hontem, em Campinas, ás 20 horas, em sua residencia, á rua Bandeirantes, 202, d. Regina Luiza da Conceição, com 72 annos de edade, natural de Rio Grande do Norte, viuva do sr. Benedicto Martins. Deixa a fallecida dois filhos: Eugenio Bueno, casado com d. Sylvina de Arruda Bueno e do sr. Minervino de Moraes, casado com d. Virginia de Moraes. Os funeraes se realizaram hontem, ás 13 horas, sahindo o feretro do predio acima referido, para o cemiterio da Saudade.

D. FRANCISCA ANDRADE FERNANDES — Falleceu hontem, nesta capital, a exma. sra. d. Francisca Andrade Furnandes natural de São João da Boa Vista, que contava 67 annos de edade.

Foi a extincta casada com o sr. José Francisco Fernandes, já fallecido, deixando do seu consorcio os seguintes filhos: José Francisco Fernandes Junior, procurador da casa Henrique Montenegro, de Santos, casado com a exma. sra. Guiomar Passarelli Fernandes; Jarbas de Andrade Fernades, gerente da firma R. Sucena e Cia., desta capital, casado com a exma. sra. Clotilde de Oliveira Fernandes; Synesio de Andrade Fernandes, procurador da firma F. Camargo e Cia. de Santos, casado com a exma. sra. Odette de Amaral Fernandes, Paulo de Andrade Fernandes, solteiro, Florisbella Fernandes Costa, adjunta do Grupo Escolar "Eduardo Prado", desta capital, casada com o sr. prof. Eudoro Ramos Costa, da Escola Normal de Itapetininga; Dolores Feranandes Miller, adjunta do Grupo Escolar "Visconde de S. Leopoldo", de Santos, casada com o sr. Oswaldo Caldeira Miller, classificador da Companhia Commercial Paulista de Café, desta Capital, Conceição Fernandes de Paula Campos, adjunta do 3.º Grupo Escolar do Braz, casada, com o sr. dr. Alvaro de Paula Campos, cirurgião-dentista, residente nesta capital, Deixa os seguintes netos: Roberto Fernandes Costa, academico de Direito, Therezinha de Jesus, José Rubens, Thereza de Lourdes, José Roberto, menores.

Era irmã do sr. Joaquim Feliciano de Andrade, residente em Mogy Mirim, e dos seguintes já fallecidos: João Feleciano, José Feliciano, Olympio Feliciano, Maria Clara, Idalina, Anna, Fermina Castorina, Josephina e Florija de Andrade.

O enterro realiza-se hoje ás 17 horas, sahindo o feretro do predio "Tupy" á rua do Arouche, 1, 1.º andar, para o cemiterio São Paulo.

Pede-se não enviar corôas.

## CONSULTAS MEDICAS GRATIS

V. S. ESTA' DOENTE? Envie-nos os symptomas de sua doença e um sello de 300 reis que enviaremos receita e prescripção. Caixa Postal, 930 — São Paulo

## MISSAS

D. OLYMPIA MONTENEGRO — Em sua egreja, ás 8 horas, a Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo fará celebrar missa em suffragio da alma da irmã d. Olympia Montenegro. Para essa cerimonia religiosa convida os irmãos terceiros o bem assim os parentes da extincta.

WALDEMAR DO NASCIMENTO — Em suffragio da alma do jovem Waldemar do Nascimento, filho do tenente João Theodoro do Nascimento, será celebrada amanhã, ás 8,30 horas, no Santuario de Pinheiros, a missa de 7.º dia.



## O curso de Puericultura da Cruzada Pró-Infancia

GRANDE E' O NUMERO DE MOÇAS QUE ESTA' INSCRIPTO PARA ASSISTIR A'S AULAS

Como já se tem noticiado, ha dias, a Cruzada Pró-Infancia, commemorando a "Semana da Criança", vae realizar uma intensa campanha educativa e de propaganda. Entre as iniciativas que teve com fins educativos, está a da realização de um Curso de Puericultura. Em tempos passados, o Serviço Sanitario já promoveu cursos semelhantes, com a denominação de "Escola de Mãezinhas", que sempre foram coroados por grande exito e que muito contribuiram para a divulgação dos principios da puericultura no seio da nossa população. Agora a "Cruzada" volta a promovel-os e antecipadamente se póde garantir que terá seus esforços coroados de grande exito. Com effeito, em vesperas do encerramento das inscripções, grande já é o numero de moças que adherem á iniciativa, esperando-se até no dia 19 muitas outras inscripções.

E' o seguinte o programma das aulas, dias e horas onde funccionarão:

Dia 20 de agosto — Mortalidade e Morbilidade Infantil, na séde da Cruzada Pró-Infancia.

Dia 22 de agosto — Hygiene da Gestante, na séde da Cruzada Pró-Infancia.

Dia 24 de agosto — Cuidados com o Recem-Nascido, na séde da Cruzada Pró-Infancia.

Dia 27 de agosto — Desenvolvimento da Criança, na séde da Cruzada Pró-Infancia.

Dia 29 de agosto — Aleitamento materno e Desmame, na séde da Cruzada Pró-Infancia.

Dias 31 de agosto e 3 de setembro — Preparo dos alimentos da criança sã ou doente, no Instituto de Hygiene.

Dia 5 de setembro — Aleitamento Artificial, na séde da Cruzada Pró-Infancia.

Dia 10 de setembro — Alimentação no Segundo Anno, na séde da Cruzada Pró-Infancia.

Dias 12 e 14 de setembro — Asseio e Hygiene Geral da Criança, na séde da Cruzada Pró-Infancia.

Dia 17 de setembro — Hygiene da Dentição, na séde da Cruzada Pró-Infancia.

Dia 19 de setembro — Educação e Hygiene Mental, na séde da Cruzada Pró-Infancia.

Dia 21 de setembro — Protecção contra as Infecções, Molestias Infecto Contagiosas mais communs, na séde da Cruzada Pró-Infancia.

Dia 24 de setembro — A Criança Doente, Protecção contra os Conselhos dos Leigos, Cuidados a tomar antes da chegada do medico, no Instituto de Hygiene.

Dia 26 de setembro — A Mãe como auxiliar do medico, no Instituto de Hygiene.

Dia 28 de setembro — Educação Physica da Criança, no Play Ground Pedro II.

Informações geraes — Todas as aulas serão iniciadas ás 4 horas em ponto. As matriculas devem ser feitas na séde da Cruzada Pró-Infancia, rua Santa Magdalena, 58, das 9 ás 11 horas até o dia 18 de agosto. Ha uma taxa de inscripção de 20$000 e outra no final do curso para certificado tambem de 20$000. O curso é aberto a qualquer senhora ou senhorita, sendo o limite de inscripções de alumnas, fixado em 50.

As aulas dos dias 20 de agosto, dia 24 de agosto, dia 27, dia 29, dia 5 de setembro, dia 10 de setembro, dia 19 e dia 21 de setembro, serão dadas pelo dr. Pedro de Alcantara.

As aulas do dia 22 de agosto serão dadas pelo dr. Edgard Braga.

As aulas do dia 31 de agosto e 3 de setembro, serão dadas por d. Alcinda Conceição Ferrari.

As aulas do dia 12 e 14 de setembro serão dadas por d. Maria Antonieta de Castro.

As aulas do dia 17 de setembro serão dadas pelo dr. Antonio Campos de Oliveira.

As aulas do dia 24 de setembro e dia 26 de setembro, serão dadas por d. Iracema Niebler.

As aulas do dia 28 de setembro serão dadas pelo dr. Bernardo Itapema Alves.

## 2.ª REGIÃO MILITAR

PASSAGEM DO COMMANDO INTERINO AO CEL. OSCAR DE ALMEIDA

Realizou-se hontem, ás 14 horas, no salão nobre do Quartel da 2.ª Região Militar, a passagem do commando feita pelo general Silva Junior ao coronel Oscar de Almeida, que permanecerá nesse posto até á chegada do general Almeirio de Moura, recentemente nomeado para esta Região.

Despedindo-se de seus subordinados, a quem elogiou em boletim, agradeceu o general Silva Junior a collaboração que dos mesmos tivera, durante a sua permanencia no commando.

Usou da palavra o coronel Oscar de Almeida que, agradecendo as elogiosas referencias feitas á sua pessôa, salientou os dotes moraes e intellectuaes do general Silva Junior.



# RADIO

### RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 6,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã. Das 11, ás 12 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 12 ás 12,15 horas — Programma da Casa Gennari. Das 12,15 ás 12,45 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 12,45 ás 13 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada. Das 13 ás 14,30 horas — Programmas variados com cord. Das 18,15 ás 18,30 horas — Quarto da hora "Nick Carter". Das 18,30 ás 19 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 19,30 ás 20 horas — "Programma". Das 20 ás 20,30 horas — Programma Regional com Agrippina, Portella, Déo e La Falce; ás 20,15 horas — "Radio Pickles". Das 20,30 ás 21 horas — Programma do jazz "Luiz Argento e seus garotos", canto por Dalila, solos de banjo por José Vinhas. Das 21 ás 21,30 horas — Programma a cargo da soprano senhorita Alma Cunha de Miranda, barytno Armando Mondego e orchestra da Radio Record com Martinez Grau. Das 21,30 ás 21,45 horas — Quarto de hora de Duos de pianos, de pistão e de saxophones. Das 21,45 ás 22 horas — Hora "X". Das 22,30 ás 23 horas — Programma "Ida e Volta", em conjuncto com (P.R.A.-9 — Radio Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro). Das 23 aos 30 minutos — Programma de musicas paar dansa, com discos da collecção particular da Radio Record.

### RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos bairros — Paraiso, Cambucy, Consolação e Villa Marianna. A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Programma Di Franco. A's 12,30 horas — Programma Prixal. A's 12,45 horas — Programma melodia. A's 13 horas — Intervallo A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 18,45 horas — Programma da Federação dos Voluntarios de São Paulo. A's 19 horas — Musica fina. A's 19,15 horas — Orchestra de salão do Esplanada Hotel. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 20 horas — Programma Bhering — Os Radioletas. A's 20,15 horas — Quartetto de cordas. A's 20,30 horas — Lila Lis e solos de Xylophone pelo Suttinho. A's 20,45 horas — Orchestra de Concertos. A's 21 horas — Irradiação simultanea pelas estações da Rêde Verde-Amarella — P.R.D.-3 — P.R.B.-6 — P.R.A.-7 — P.R.C.-3 — P.R.B.-3 — P.R.B.-5 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. — Canções pela Yara. A's 21,15 horas — Orchestra Columbia. A's 21,30 horas — Raul Torres e Batucada. A's 21,45 horas — Valsas antigas pela orchestra de salão. A's 22 horas — Programma KWY — Collaboração de Lais Marival, Del Rio e Orchestra Columbia. A's 23 horas — Musica para dansa — Directamente dos salões Chez-nous.

### SOCIEDADE RADIO CULTURA DE S. PAULO

(P. R. E.-4)

Programma de hoje:

A's 13 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Musica de filmes. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — "Pompa e Circumstancia" — marcha de sir. Edward Elgar, executado pela orchestra symphonica de Chicago e Prelulio de Lohengrin de Wagner, executado pela orchestra symphonica de Philadelphia A's 19,15 horas — Musica leve. A's 19,30 horas — Hora educacional. A's 20 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 20,15 horas — Quarto de hora de artistas celebres: Brailowsky, piano e Toti Dal Monti, soprano. A's 20,30 horas — D.K.I., pelo impagavel Nhô Totico. A's 21 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 21,15 horas — Novidade da Casa Di Franco. A's 21,45 horas — Numeros de declamação pela senhorita Maria Estella de Queiroz Telles. A's 22 horas — Solos de violão pelo sr. Diogo Piazza, "Radio Magazine". A's 22,15 horas — Ultimas novidades em discos por Carmen Miranda. A's 22,30 horas — Programma dos socios. A's 23 horas — Musicas para dança.

### RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Selecto. A's 11,30 horas — Regional. A's 11,45 horas — Musica lyrica. A's 16,30 horas — Tangos. A's 16,45 horas — Regional. A's 17 horas — Quarto de hora de propaganda commercial. A's 17,15 horas — Trechos de operas A's 17,30 horas — Radio aperitivo, A's 19 horas — Programmas argentino. A's 19,15 horas — Humorismo. A's 19,30 horas — Quarto de hora de propaganda commercial. A's 19,45 horas — Canções portuguezas. A's 20 horas — Opera italiana. A's 20,15 horas — Musica de dansa. A's 20,45 horas — Radio Jornal, noticiario e boletim commercial. Das 21 ás 22 horas — Irradiação simultanea.

### ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELETRIC

(W.2X.A.D. e W.2.X.A.F.)

Programma de hoje:

A's 16 horas — Sonhos que se realizam. A's 16,15 horas — Quartetto "Upstaters". A's 16,30 horas — Revista para senhoras — palestra e orchestra. A's 20,35 horas — Cotações da Bolsa. A's 21 horas — Hora "Fleischmann" e orchestra de Rudy Vallee. A's 22 horas — "Show Boat" do capitão Henry. A's 23 horas — Orchestra de Paul Whiteman. A's 24 horas — Resumo do Programma.

### RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

Das 7 ás 8 horas — Hora da Saude. Das 9.30 ás 10 horas — Programma das Mãesinhas. Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal. Das 11,30 ás 12,30 horas — Programma de discos. Das 12,30 ás 12,45 horas — Programma Campineiro. Das 12,45 ás 13 horas — Programma Santista. Das 13 ás 14 horas — Hora do lar. Das 14 ás 15 horas — Hora Social. Das 16 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas — Nossa hora. Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. Das 19 ás 19,30 horas — Programma Christoph. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação conjuncta. Das 20 ás 20,15 horas — Ivany Ribeiro e Grupo Regional. A's 20,15 ás 20,30 horas — Orchestra. A's 20,30 ás 20 45 horas — Canto pelo Nuno Roland. Das 20,45 ás 21 horas — Pilé e Grupo Regional. Das 21 ás 21,15 horas — Orchestra. Das 21,15 ás 21,30 horas — Canto fino pela senhora Rima Liberman. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,45 horas — Canto por Dulce Pereira. Das 21,45 ás 22 horas — Luizinha Nicolini e Grupo Regional. Das 22 ás 23 horas — Programma variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Profgramma Christoph. A's 24 horas — Hora Certa — Programma para o dia seguinte.

### RADIO CLUB DE RIBEIRAO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Noticioso. A's 11,15 horas — Musica fina. A's 11,30 horas — Canções. A's 11,45 horas — Musica leve. A's 12 horas — Regional. A's 12,15 horas — Musica Americana. A's 12,30 horas — Variado. A's 12,45 horas — Regional. A's 13 horas — Intervallo. A's 18 horas — Musica fina. A's 18,15 horas — Musica popula restrangeira. A's 18,30 horas — Musica leve. A's 18,45 horas — Regional. A's 19 horas — Variado. A's 19,25 horas — Boletim Commercial. A's 19,30 horas — Solos. A's 19,45 horas — Variado. A's 20 horas — Orchestra. A's 20,15 horas — Pasta Chuta e sua gente. A's 20,30 horas — Variado. A's 21 horas — Rêde Verde-Amarella. A's 22 horas — Jazz. A's 22,15 horas — Variado. A's 22,30 horas — Solos. A's 22,45 horas — O ultimo programma.

### RADIO S. PAULO

(P. R. A.-5)

Programma de hoje

A's 16 horas — Programma selecto. A's 18,30 horas — Programma variado. A's 19 horas — Orchestra P.R.A.-5 — Boletim de informações. A's 19,15 horas — Vultos paulistas — Canto pelo tenor Oswaldo Leon Bertagni — Sextetto de cordas P.R.A.-5. A's 19,30 horas — Hora nacional. A's 20 horas — O que vae pelo mundo — chronica de Menotti Del Picchia — Programma selecto pela orchestra de salão P.R.A.-5. A's 20,15 horas — Canto pelo tenor Oswaldo Leon Bertagni — Chronica da moda. A's 20,30 horas — Chronica do locutor — Programma especial. A's 21 horas — Programma fino — Boletim de informações. A's 21,15 horas — Programma variedades — Orchestra P.R.A.-5. — Senhorita Daisy Amaral Coelho — Quartetto cordial — Duetto feminino — Duo Vallone e Grassi — Ted Wells — Orchestra P.R.A.-5. A's 21,45 horas — Cascatinha do Gennaro. A's 22,30 horas — Duo argentino — Boletim de informações. A's 22,45 horas — Programma variado.



## As bandas de musica do Circo Sarrasani na praça da Sé

Sob a regencia do maestro Sesso sahiram as duas bandas do Circo Sarrasani para realizar hontem alguns concertos.

O primeiro teve logar no Hospital Allemão, onde as bandas executaram a pleno contento da administração, dos medicos, do pessoal e dos pacientes, durante uma hora, trechos de compositores brasileiros e allmães, numeros de operas e marchas, proporcionando desta maneira ao auditorio momentos agradaveis.

Dahi se transportaram os musicos pelos bondes de reclame de Sarrasani, ao largo da Sé, para, diante de uma multidão calculada em milhares de pessoas, realizarem o annunciado concerto. Foram executadas peças variadas. Ao finalizar, as bandas Sarrasani foram fartamente applaudidas.

Encontravam-se na praça da Sé o poderoso alto-falante de Sarrasini, já tão popular em nossa Paulicéa, as carretas de reclame, que diariamente, com os seus coloridos cartazes, percorrem as nossas ruas e a troupe arabe, com os seus caracteristicos costumes, dando áquella praça uma nota toda especial. A's 16 horas, com pesar, a multidão assistiu a partida do corpo musical do Sarrasani, que sob o som da marcha "Sarrasani" voltou ao circo.

# A primeira voz paulista que defendeu o P. R. P. depois de Outubro de 1930

## O discurso pronunciado no jury de Piratininga, em 8 de Novembro de 1930, pelo dr. Oscar de Vasconcellos Galvão, nosso antigo redactor.

No dia 8 de dezembro de 1930 São Paulo ainda estava sob o hoje celebre "Governo dos 40 Dias". As prisões se enchiam. Os grandes chefes do P. R. P. estavam todos presos e os seus bens sob vigilancia dos revolucionarios victoriosos. A chefia de Policia ordenava, ainda, novas prisões. As commissões de syndicancia, negando defesa aos accusados, apontavam os perrepistas como salteadores dos cofres publicos. Em poucas palavras: quem se confessava perrepista ia, logo, para uma prisão.

Foi nesse ambiente que se installou, na comarca de Piratininga, a ultima sessão do jury do anno de 1930.

Era juiz de Piratininga o dr. José Corrêa de Meira, que presidiu o jury. Iniciados os trabalhos, pediu a palavra o dr. Euclydes Gomes, advogado gau'cho e figura intimamente ligada com os chefes da revolução outubrista.

Propoz um voto de louvor e solidariedade ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio e ao governo revolucionario de São Paulo. No seu discurso ataca rudemente os chefes do P. R. P., apontando-os á execração publica. E quando se referia ás figuras dos srs. Washington Luis, Julio Prestes e Ataliba Leonel usou de linguagem mais violenta.

O juiz José Corrêa de Maia deu sua solidariedade e apoio aos votos que tinham sido propostos, mandando o escrivão do jury que fizesse constar da acta dos trabalhos.

Foi então que discursou o dr. Oscar de Vasconcellos Galvão, que occupava a tribuna da promotoria publica e fez o discurso em que combateu a proposta, sendo a primeira voz paulista que, numa tribuna, se fez ouvir contra os revolucionarios triumphantes ha poucos dias. Foram estas as suas palavras:

"Ouvi, sr. presidente, com admiração e o respeito devidos ao seu cargo, as suas palavras candentes, vibrantes de enthusiasmo, traçando o elogio da Revolução Victoriosa em 24 de outubro ultimo. Falou por sua bocca o homem, o cidadão, o patriota e o juiz. Permitta agora v. exa. a minha voz de homem, de cidadão, de patriota e de promotor publico em ponto de vista politico diametralmente opposto a v. exa.

"Não acreditei, sr. presidente, e não acredito na revolução victoriosa porque ella traz como seu supremo inspirador a figura de Getulio Vargas — o homem que assignou o documento mais subserviente da historia politica brasileira, a carta de 3 de maio ao eminente presidente Washington Luiz; não acreditei e não acredito na revolução victoriosa porque o seu chefe Getulio Vargas passará um dia á Historia, pela sua nefanda traição ao presidente Washington Luis, como o Judas da politica brasileira; não acreditei e não acredito na revolução victoriosa porque traz ella como seus generaes os politicos gauchos e mineiros — Antonio Carlos Ribeiro de Andrade á frente — que, em 1910, eleito Ruy Barbosa presidente da Republica por uma maioria esmagadora de mais de cem mil votos, miseravelmente o depuraram no Congresso Nacional, escrevendo a pagina mais negra da nossa historia politica; não acreditei e não acredito na revolução victoriosa porque, como a chamada "Alliança Liberal", que nunca passou de alliança carnavalesca, transforma cangaceiros em symbolos nacionaes; não acreditei e não acredito na revolução victoriosa porque, em São Paulo, ella tem como adeptos um grupelho sem expressão politica, sem expressão eleitoral e que, pomposamente, se intitula de "Partido Democratico"; homens que, levados pela ambição e pelo despeito, não escolhem caminhos para o assalto ao poder; não acreditei e não acredito na revolução victoriosa porque, na verdade, tem ella feito: destruir a grandiosa civilização paulista, invejada e odiada pelos que se encontram atrazados para mais de um seculo da nossa cultura.

"E porque não acredito na revolução victoriosa, não dou meu apoio, minha solidariedade. E eu seria indigno, seria um Judas, si approvasse as calumnias, as injurias atiradas a brasileiros do valor moral de Washington Luis, Julio Prestes e Ataliba Leonel, — os tres nomes que aqui receberam os peores insultos. Defendo-os no instante em que, apeados do poder, atirados á prisão, aqui não se encontram para repellir os insultos. Não bajulo e não rastejo, pois, defendo-os no minuto doloroso que vivemos: sem ar, sem luz, atirados, todos nós, no regime odioso da dictadura.

"Aqui termino, sr. presidente, minhas considerações, pedindo a Deus seja errada a minha visão do futuro: o Brasil, o nosso Brasil, dividido pelo odio e pelo appetite dos revolucionarios victoriosos".

* * *

E por que assim agiu, com independencia, o nosso antigo companheiro de redacção teve o "premio" que os "regeneradores" democraticos dão a todos os que não commungam de suas idéas: prisão e demissão...


# CORREIO PAULISTANO

(FUNDADO EM 1854)

JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO

ASSIGNATURAS ANNUAES COM DIREITO AO SORTEIO DE VALIOSOS PREMIOS

ANNO 50$000 — SEMESTRE 30$000

CAIXA POSTAL [illegible] — End. Telegr. "PAULISTANO"

Rua Libero Badaró N. 2 — S. PAULO


# Dois fiscaes de consumo teriam ganho, no regime discricionario, milhares de contos em percentagens e multas applicadas ao commercio

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES DO SR. MOZART LAGO

RIO, 15 (H.) — O sr. Mozart Lago apresentou hoje á Camara o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro, ouvida a Camara dos Deputados, e por intermedio da mesa, que o Ministerio da Fazenda informe:

a) se é verdade que os fiscaes de imposto e consumo, srs. Alberto Miranda, João Firmino Correia de Araujo e Mario Altino Correia de Araujo, addidos á Recebedoria do Rio de Janeiro, ganharam já, depois da revolução de outubro até esta data, só em porcentagens e multas applicadas ao commercio e industria desta capital, os dois primeiros, cada um, cerca de mil contos de réis e o ultimo dois mil contos, inclusivé em revisão de despachos aduaneiros (congelados):

b) se não forem em numeros redondos, rigorosamente exactos, os totaes dessas espantosas porcentagens, quaes as cifras completas das importancias pagas aos referidos funccionarios no alludido espaço de tempo, a que titulo lhes foram as mesmas importancias deferidas e quaes as firmas, empresas ou companhias attingidas pelas multas que as produziram;

c) se os alludidos fiscaes de imposto e consumo estão submettidos ao mesmo regulamento que commanda a actividade de seus collegas nesta capital, quaes as secções que lhes são confiadas e quantos plantões fizeram até esta data".

# Prisão preventiva de terroristas em Piracicaba

O delegado de policia de Piracicaba communicou, hontem á noite, ao sr. Leite de Barros, chefe de policia interino, que conseguira a prisão preventiva de quatro grevistas implicados no caso do lançamento de uma bomba em uma padaria daquella localidade.

Os grevistas, ha dias passados, subindo ao telhado do estabelecimento commercial, atiraram ao solo uma grande bomba. Um menor, parente do proprietario da casa, corajosamente conseguiu apagar a mécha, evitando assim ir o predio pelos ares.

Aberto inquerito sobre o facto, foram detidos os terroristas e conseguida agora a sua prisão preventiva.

# O lider da maioria organiza definitivamente as commissões da Camara

RIO, 15 (H.) — Ainda hontem, o lider da maioria, sr. Raul Fernandes, levou toda a tarde ouvindo os differentes lideres de correntes de bancadas na tarefa da organização definitiva das commissões. A tarefa foi ardua e terminou á tarde sem ficarem definitivamente organizadas as commissões.

"Para a conclusão dos trabalhos de organização das commissões — diz um matutino de hoje — ficou o sr. Raul Fernandes na dependencia da confirmação das indicações feitas pelo sr. Alcantara Machado, que sahiu á tarde para reunir a bancada e ouvil-a sobre as indicações que fizera.

Aguardando o resultado dessa confirmação o sr. Raul Fernandes esteve esperando em seu gabinete até ás 16 horas, quando decidiu adiar a conclusão da tarefa para hoje. Mesmo, precisava entender-se com o presidente da Republica sobre a organização da commissão de orçamento que é fundamental na obra de entendimento da Camara com o governo".



# O TESTAMENTO DO MARECHAL HINDENBURG E' DIRIGIDO AO POVO ALLEMÃO E AO SEU CHANCELLER

## O documento está dividido em duas partes — O seu texto

BERLIM, 15 (H.) — Sabe-se que foi o coronel Oskar von Hindenburg quem encontrou o testamento do marechal Hindenburg, no Castello de Neudeck, ante-hontem. O coronel enviou o testamento ao chanceller Hitler, por intermedio do sr. von Papen. Esse documento estava guardado em um grande enveloppe lacrado e que trazia a seguinte inscripção: — "Ao povo allemão e ao meu chanceller — Este é o meu testamento — Esta carta deve ser remettida por meu filho ao chanceller do Reich."

Ignora-se ainda si o texto desse documento foi todo escripto pelo marechal. O documento tem duas partes, das quaes uma é certamente identica e é a reproducção pura e simples da conclusão das memorias do marechal, publicadas em setembro de 1919, nas quaes Hindenburg manifestava a esperança de que a mocidade allemã "levantaria o rochedo sobre o qual repousavam o futuro da patria e a causa imperial allemã".

Hindenburg accrescentou, nesse topico do seu testamento: "Então, o sangue de todos quantos morreram sonhando com a Grande Allemanha não terá sido derramado em vão."

A segunda parte do testamento é inteiramente desconhecida do publico. Constitue uma especie de codicillo ao primeiro testamento politico e militar escripto pelo marechal ha 15 annos e é datada de 11 de maio de 1934.

Eis o seu texto:

"Escrevo estas palavras em hora muito sombria. Pensei que já me achava no fim de uma vida dedicada ao serviço da Patria. A sorte dispoz de outro modo. Na primavera de 1925, começou um novo capitulo da minha vida. Ainda uma vez, era preciso que eu cooperasse nos destinos da minha Patria. Só a minha firme confiança nas fontes inexgotaveis da energia allemã poderia dar-me coragem para acceitar, por duas vezes, as responsabilidades de presidente do Imperio. Essa fé de polidez de granito deu-me tambem o animo necessario para desempenhar, sem hesitação, essas pesadas funcções.

Esta ultima parte da minha vida foi tambem para mim a mais penosa. Nestes tempos perturbados, muitos não me comprehenderam e não reconheceram que a minha unica preoccupação era restituir a unidade e a consciencia em si mesmo ao povo allemão, dividido e desencorajado. Desde o dia da minh aentrada em funcções, cumpri o meu deevr com a consciencia de que, na politica interna e na politica exterior se tornava necessaria una preparação cheia de sacrificios.

Depois de minha mensagem da Paschoa de 1925, na qual convidava a nação a confiar em Deus, na Justiça Social, na paz exterior e na ordem politica, jámais deixei de concitar a nação a que tomasse consciencia das suas melhores qualidades. Verificava, todavia, que a Constituição e a fórma de governo que a Nação constituira numa hora de provação e de grande fraqueza não correspondiam ás verdadeiras exigencias e á vontade do nosso povo. Deveria chegar a hora, fatalmente, em que todo mundo se compenetraria dessa verdade.

Assim, até que essa hora soasse, pareceu-me ser meu dever conduzir o paiz sem pôr em perigo a sua existencia, através da oppressão e da deshonra externa e da fraqueza e da discordia interna.

A Reichswehr, sustentaculo do Estado, devia ser, necessariamente, o symbolo e a garantia desse reconstituição. Devia dar ao Estado o fundamento solido das velhas virtudes prussianas do dever cumprido modestamente, com simplicidade e camaradagem, depois da derrota. A Reichswehr manteve, de maneira digna de todos os elogios, a grande tradição do antigo Exercito.

O Exercito deve ser sempre o instrumento de um poder sereno no Estado. Deve continuar intangivel, em todas as vicissitudes politicas internas, para ser capaz de desempenhar uma alta missão no que consiste em deefnder a Nação.

Quando eu tiver voltado para junto dos meus camaradas, com os quaes combati, em tantos campos de batalha, pela grandeza e pela honra da Nação, acclamarei as novas gerações, para dizer-lhes: — "Mostrae que sois dignos dos antepassados e não esqueçaes que, si quizerdes assegurar a paz da vossa patria, deveis estar preparados para fazer todos os sacrificios para essa paz e para honra do paiz. Como "feld-marechal" da Guerra e commandante supremo do Exercito depois da guerra, agradeço a todos os homens que trabalharam pela reconstrucção e pelo desenvolvimento da Reichswehr.

Do ponto de vista externo, o povo allemão deve trilhar um caminho doloroso. Um terrivel tratado pesava sobre nós, ameaçando, em suas ultimas consequencias, provocar o desmoronamento da nossa nação. O mundo não comprehendia que a Allemanha devia viver, não sómente para ella, mas como porta-estandarte da cultura occidental. As cadeias que nos prendiam só podiam ser desfeitas pelo povo, porque, em caso contrario, esbarrariamos com resistencia demasiado forte.

Se muitos dos meus camaradas pensavam então que essa politica não era absolutamente necessaria, a Historia será, mais justa e saberá dizer quanto foram amargos, mas tambem quanto foram necessarios para a manutenção da vida allemã, muitos dos actos politicos por mim assignados, os quaes, ao mesmo tempo que levavam ao apaziguamento e ao fortalecimento interno do povo allemão, puderam, sobre a base da honra, contribuir para uma cooperação que progride e que graças a Deus será fructuosa para todas as questões que agitam a Europa.

Agradeço á Providencia ter-me permittido viver até ao crepusculo de minha vida, quando já nos tornámos de novo fortes. Agradeço a todos os que, no amor desinteressado da patria, trabalharam pela restauração da Allemanha.

O meu chanceller Hitler e o seu movimento deram um passo decisivo, de alto alcance historico, para levar o povo allemão á unidade interna, acima de todas as divergencias de classe e condições sociaes. Sei que ainda ha muita coisa a fazer e faço votos, de todo o coração, para que, depois da restauração nacional e de feita a união nacional, venha um acto de conciliação que envolva toda a patria allemã.

Deixo o meu povo allemão na firme esperança de que aquillo que desejava em 1919 e que amadureceu lentamente até 30 de janeiro de 1933 continuará a progredir no sentido do cumprimento pleno e integral da missão historica do nosso povo.

Nessa firme esperança no futuro da patria, cerro os olhos tranquillamente".

# Vae ser extradictado

RIO, 15 (H.) — Por decisão unanime, da Côrte Suprema, concedeu o pedido de extradicção requerida pela embaixada do Uruguay do individuo Santos Costa, que naquelle paiz praticou um crime de homicidio.

Foi relator do pedido o ministro Carvalho Mourão, que antes de proferir o seu voto, fez o interrogatorio do extradictando, que se achava presente na Côrte Suprema.

# Não soffreu alteração o movimento grevista em Santos

O REPRESENTANTE DO MINISTERIO DO TRABALHO, QUE FOI A'QUELLA CIDADE PRAIANA PARA RESOLVER A CRISE, REGRESSOU AO RIO SEM NADA TER CONSEGUIDO

SANTOS, 15 — (Da nossa succursal) — Não se alteraram até agora os movimentos grévistas existentes nesta cidade ha mais de um mez.

Para resolver os conflictos veiu a Santos, a mandado do sr. Agamenon de Magalhães, o sr. Clodoveu de Oliveira, que, na qualidade de representante do Ministerio do Trabalho, foi encarregado de solucionar as pendencias.

Aqui chegado, o sr. Clodoveu de Oliveira entregou-se a varias "demarches" no sentido de desempenhar-se de sua missão. Logo encontrou, porém, séria resistencia de parte a parte. Importantes pontos estavam em conflicto. Os grévistas exigiam, como já temos noticiado, além de outras reivindicações que motivaram a parede, a readmissão de todos os paredistas. Ora, acontecia que, declarado o movimento, os proprietarios trataram de prehencher os claros verificados nos seus quadros de pessoal, lançando mão de pessoal estranho, afim de não paralysar os serviços de seus estabelecimentos. Agora, allegando razões de ordem sentimental e mesmo de humanidade, vem-se na impossibilidade de dispensar esses empregados, que tão valiosos serviços lhes prestaram quando os seus antigos auxiliares abandonaram o trabalho para fazer a gréve. Arbitrou-se a possibilidade de readmittir os grévistas, creando cada qual certo numero de logares novos, afim de acabar com essa situação desagradavel. Entretanto, a depressão financeira que estamos atravessando tornou impossivel a muitos a acceitação dessa proposta, pelas difficuldades economicas em que se encontram. Segundo declarações de proprietarios de alguns dos grandes estabelecimentos hoteleiros, estão os mesmos tendo prejuizos mensaes de alguns contos de réis, razão porque todos se inclinam mais para o fechamento dos estabelecimentos, allegando que perderiam menos pagando só os alugueis dos edificios que occupam do que affrontando a crise.

Para os patrões, a questão, é, portanto, de grande interesse. Para os grévistas é de maior interesse ainda, porque todos desejam naturalmente, reconquistar os antigos lugares para não ficarem desempregados. Embora virtualmente estejam já na situação de desempregados, tem comtudo todo o interesse em continuar a lucta, na esperança de que os patrões venham a ceder a qualquer momento.

Vendo o quanto era séria a situação e percebendo a difficuldade de se chegar a um accôrdo, o representante do Ministerio do Trabalho resolveu regressar ao Rio, deixando a questão em suspenso.

Quanto á gréve dos empregados em padarias e confeitarias e aos trabalhadores em construcção civil, nada ficou resolvido tambem. Sob o patrocinio do dr. Clodoveu de Oliveira foram trocadas algumas propostas, sobre as quaes, comtudo, nada se resolveu de definitivo.

Entretanto, a situação apresenta-se agora com melhores auspicios. Nos communicados enviados á imprensa pelos Syndicatos representantes das classes em gréve nota-se melhor disposição conciliadora e maior desejo de se alcançar uma solução, á qual talvez fosse possivel chegar-se, se houvesse quem promovesse novos entendimentos, com autoridade para tal.

Quer-nos parecer que o sr. Clodoveu de Oliveira abandonou a sua tarefa precisamente no momento em que ella se offerecia com melhores possibilidades de ser levada a cabo.

COMO SE PROCESSAM AS ENTABOLAÇÕES PARA A PROXIMA VOLTA AO TRABALHO

O dr. Ignacio da Costa Ferreira, delegado de Ordem Social, que ha dias se encontra em Santos, representando a policia nas entabolações entre os operarios em gréve e os respectivos patrões.

Segundo telegramma recebido pela chefia de policia, os operarios em Construcção Civil, voltaram ao trabalho, desde que foram acceitas as suas exigencias, isto é, augmento de 500 réis por dia em seus salarios, augmento que deverá entrar em vigor dentro de 75 dias; os garçons serão readmittidos paulatinamente. A solução da gréve dos padeiros, está bem encaminhada, emquanto que os empregados em tinturarias ameaçam gréve, se não forem attendidos em seus pedidos.

VEIU A S. PAULO UM EMISSARIO DO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 15 (H.) — O movimento grevista de Santos determinou a partida immediata para São Paulo, por ordem directa do sr. Agamenon Magalhães de um emissario do Ministerio do Trabalho.

Sabia-se hontem no gabinete daquelle titular — diz um matutino de hoje — que o movimento em Santos já se acha quasi terminado, estando ainda lá o sr. Clodovil de Oliveira, na qualidade de representante especial do ministro, ultimando as providencias relativas da questão com os estivadores de bananas.

# A Associação [illegible] Funccionarios Publicos não assumiu [illegible] assumirá compromissos de caracter politico

OS BOATOS QUE HONTEM CIRCULARAM PELA CIDADE E AS DECLARAÇÕES QUE NOS FIZERAM OS SRS. J. DEL PICCHIA FILHO E OCTAVIO QUEIROZ, SECRETARIOS DAQUELLA ASSOCIAÇÃO

Consoante boatos que hontem, insistentemente, circularam pela cidade, o interventor federal teria enviado um officio á Associação dos Funccionarios Publicos de São Paulo, pedindo á directoria daquella associação que definisse a sua cor politica, caso esta existisse. Diziam ainda esses boatos que aquelle officio foi redigido em termos rispidos e deixava transparecer, nas suas entrelinhas, o desejo do interventor que a directoria da Associação dos Funccionarios se manifestasse favoravel á politica do P. C. Esse acto do interventor — affirmavam ainda os boatos — teria motivado a demissão collectiva da directoria da Associação dos Funccionarios Publicos de São Paulo, numa attitude hostil ao signatario do officio acima referido.

Movidas por essas noticias que pela insistencia com que chegavam aos nossos ouvidos pareciam ter um caracter veridico — fomos á séde da Associação dos Funccionarios colher dados sobre a questão. Lá os srs. José Del Picchia Filho e Octavio Queiroz, secretarios da Associação, nos fizeram as seguintes declarações:

— Nem uma só parte dessa noticia é verdadeira. Nada disso occorreu. E' uma historia creada pelo excesso de imaginação muito peculiar aos boateiros. A actual directoria da Associação, aliás, por via das duvidas que naturalmente teriam que surgir, já fez uma declaração: — em nenhuma hypothese se envolverá em questões politicas.

Essa declaração já deve ser bastante conhecida do publico e, principalmente, dos nossos associados que nenhuma duvida poderão aventurar, depois della, sobre a orientação que imprimimos á Associação dos Funccionarios Publicos de São Paulo. Para que fique melhor esclarecido esse ponto, entretanto, pedimos ao "Correio Paulistano", o obsequio de dar publicidade á referida declaração que tem os seguintes termos:

"A Associação dos Funccionarios Publicos faz sciente aos seus associados que, de accôrdo com os Estatutos, art. 81, não assumiu, não assume e não assumirá compromisso politico partidario de especie alguma, tendo, portanto, os srs. associados plena liberdade de seguir a orientação politica que melhor entenderem.

S. Paulo, 13-8-934. — (aa.) Victor de Carvalho, presidente; Antonio Nogueira Sá, vice-presidente; José Del Picchia Filho, 1.º secretario; José Tertuliano Tavares, 1.º thesoureiro; José Lobo Pessanha, 2.º secretario; José Amadei, 2.º thesoureiro; Antonio de Queiroz, 3.º secretario.

NOTA: — Deixou de assignar o sr. Armando Gomes, 3.º thesoureiro, ausente no momento".

# Propaganda pró-Hitler

## Manifesto do ministro Goebbels concitando o povo allemão ao plebiscito do dia 19

BERLIM, 15 (H.) — Em manifesto intitulado — "Por que responder sim?" — o ministro da Propaganda do Reich, sr. Goebbels, concita de novo o povo allemão a conferir os poderes supremos ao chanceller Hitler, por occasião do plebiscito de domingo, 19 do corrente.

"Só os mal-intencionados — accentua o ministro — podem qualificar de surprehendente e curiosa a lei que reune todos os poderes nas mãos do "fuehrer". Não se poderia conceber ninguem acima do "fuehrer" e que pudesse dar-lhe ordens. Detentor do poder supremo, Hitler garantirá, ao mesmo tempo, a unidade e a segurança nacional. A nação deve unir-se para poder affirmar-se entre os demais povos".

O sr. Goebbels declara, em seguida, que, depois do advento do regime nazista, a Allemanha "consolidou a sua situação interna" e sustenta a these segundo a qual a Allemanha, "privada de sua honra e incapaz de defender-se", incitaria as nações armadas a desencadear a guerra contra o Reich, enriquecendo-se, mesmo, á custa desta. Equilibrada no interior, a Allemanha seria sempre uma garantia de paz.

O ministro da Propaganda declarou ainda que o povo allemão repelliu, sobranceiro, certas allegações segundo as quaes o nazismo estaria em perigo, e concluiu com estas palavras: — "Deus queira que todos os governos sejam tão estaveis como o governo de Hitler".

O MINISTRO HESS EXALTA A FIGURA DO "FUEHRER"

BERLIM, 15 (H.) — Com a approximação do plebiscito de 19 do corrente, multiplicam-se em quasi toda a Allemanha, os discursos e actos allusivos á grande consulta popular.

Em Kiel, o ministro Rudolf Hess, representante permanente do chanceller Hitler, exalçou, perante numeroso auditorio, a figura do "fuehrer". Em Hamburgo, o ministro da Propaganda, sr. Goebbels, repetiu, deante de um auditorio calculado em 300.000 pessoas, o discurso que pronunciara na vespera.

Os jornaes consagram quasi exclusivamente ao proximo plebiscito as suas principaes columnas. Elogiam as qualidades moraes e politicas do "fuehrer" e publicam numerosas photographias do chanceller Hitler.

Em local intitulado — "Só Hitler póde zelar pela herança de Hindenburg" — o "Berliner Morgen Post" publica uma entrevista em que o sr. Guering concita a população a responder — "sim" — por occasião da consulta de domingo, afim de "mostrar-se digna da confiança do "fuehrer".

O MANIFESTO DO PRESIDENTE DO REICHSBANK

BERLIM, 15 (H.) — No manifesto que publicou a respeito do plebiscito de 19 do corrente, o dr. Schacht, presidente do Reichsbank, invoca argumentos de ordem economica para justificar a necessidade de conferir ao sr. Hitler poderes supremos. O dr. Schacht declarou que, em sete annos, o regime derruido pela revolução nazista tinha accumulado uma divida externa maior do que a que fôra contrahida em quarenta annos pelos Estados Unidos para desenvolver as riquezas naturaes da grande democracia americana. Affirmou que nenhum governo assumiu jamais tarefa tão penosa quanto a que coubera ao sr. Hitler. Si, hoje, o abastecimento da industria allemã em materias primas constituia um dos difficeis problemas para o proximo inverno, a culpa desse facto era dos governos do regime marxista.

# BOLETIM METEOROLOGICO

Registaram-se na capital, até ás 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas: Tempo geral: Instavel, chuvas em 24 horas, 0,1; temperatura maxima, 15,0 e minima 8,0.

NO INTERIOR — Temperatura maxima: São José do Rio Pardo, 24,5; minimas, São José do Rio Pardo, 2,5; Faxina, 3,5, Iguape, 6,0, Agudos, 7,0, Franca, 7,0 e Itapetininga, 7,0.

NO LITTORAL — Temperatura maxima, Iguape, 22,0; minima, Iguape, 6,0.

NOS ESTADOS — Temperatura maxima, Guyabá, 37,0; minimas, Curityba, 0,7 e Porto Alegre, 0,8.

# O producto da taxa de 2 por cento ouro

FOI SUBSTITUIDO PELO DO IMPOSTO ADDICIONAL DE DEZ POR CENTO

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, na pasta da Fazenda, dispondo que o producto do imposto addicional de dez por cento, sobre a importancia dos direitos aduaneiros, realmente devidos, o qual será arrecadado pelas alfandegas e mesas de rendas, em virtude do disposto no artigo 2.º do decreto n. 24.343, de 5 de junho do anno corrente, substituirá o producto da taxa de 2 "|" ouro, creada pela lei n. 1.144, de 30 de dezembro de 1903, e que foi supprimida em virtude do que determina o artigo 3.º daquelle decreto, onde esse producto tenha sido vinculado como garantia de emprestimos realizados pelo governo federal ou por concessionarios de portos, de accôrdo com os respectivos contractos ou mediante autorização do mesmo governo, e bem assim, onde, de conformidade com esses contractos, o referido producto tenha applicação nas obras e no apparelhamento desses portos ou constitua renda complementar ou ordinaria, dos mesmos portos; ficando aos concessionarios de portos que, em virtude de seus contractos, tiverem direito ao recebimento integral ou parcial, do producto da taxa de 2 "|" ouro, a cuja suppressão se refere o artigo primeiro deste decreto, o qual passará a ser pago, pelas delegacias fiscaes, o producto do imposto addicional de 10 "|", sobre os direitos aduaneiros, nas mesmas condições de prazo e processo, estabelecidos para pagamento daquelle producto.

Fica revogado o decreto 14.481, de 18 de novembro de 1920, que mandou cobrar, nas alfandegas, a taxa de 0,7 "|" ouro, ad-valorem, sobre as mercadorias de importação do estrangeiro, nos portos, em cujas barras, houvesse o governo federal realizado obras de melhoramento.

# Por motivos futeis, aggrediram-se mutuamente

O ferroviario Joaquim Pires, de 31 annos, solteiro, residente á rua Dr. Almeida Lima, 55, quando sahia das officinas da Central do Brasil, sitas naquella via publica, hontem ás 16 horas, foi provocado pelo individuo Benedicto Rezende, de 30 annos, empregado na Estação do Norte e de residencia ignorada e que tinha uma velha desintelligencia com Joaquim.

Da discussão, pouco depois os dois homens passaram ás vias de facto. Benedicto Rezende, armado de um cacete deu varias pancadas em seu contendor, emquanto que este, puxando de uma navalha, desferiu diversos golpes, ferindo gravemente ao desaffecto.

Os briguentos foram detidos em flagrante pelo inspector de segurança Lourenço Corrêa da Cruz.

Rezende, em estado de choque foi transportado para a Santa Casa e Joaquim Pires, com ferimentos leves na cabeça foi soccorrido no posto da Assistencia, após o que prestou declarações no inquerito aberto pelo delegado de serviço na Central.

# A amnistia no Ministerio do Trabalho

RIO, 15 (H.) — O ministro do Trabalho, por acto de hoje, mandou cancellar todas as sancções ou penas disciplinares impostas aos funccionarios do seu Ministerio.

O ministro baixou ainda um aviso aos directores e chefes de secções daquella Secretaria de Estado, determinando que as propostas para promoções obedeçam integralmente ao que preceitua o decreto numero 23.567, de 28 de novembro de 1933.

# O movimento bancario no paiz

De accôrdo com os dados estatisticos officiaes, era de 7 milhões de contos, a 31 de março deste anno, o total dos emprestimos feitos pelos estabelecimentos de credito nacionaes. Esse movimento demonstra uma ascensão, porquanto em egual data de 1933 era de 6.512.630 contos o total dos emprestimos.

Simultaneamente se verificou um augmento sensivel de depositos. A differença para mais, em favor de março deste anno, sobre o total dos depositos existentes em egual data de 1933, foi de 285.000, mais ou menos.

No movimento geral do paiz, ou sejam 29.355.726 contos, de activo e passivo, cabe o primeiro logar aos estabelecimentos bancarios desta capital, com 43 "|" dos totaes geraes do paiz, cabendo o segundo logar a São Paulo, com um movimento geral de 9.963.601 contos ou 34 "|".

# NOTICIAS DO INTERIOR

## SANTOS

(De nossa succursal ,em 15)

VISITA A' SÉDE DO P. R. P. — Hoje, cerca das 15 horas, esteve na séde do Partido Republicano Paulista, á rua do Commercio, 2, o sr. dr. Odecio Bueno de Camargo, secretario do directorio da tradicional agremiação politica em Limeira.

O distincto visitante foi recebido pelo sr. dr. Blas Bueno, com quem se demorou em cordial palestra.

O dr. Odecio Bueno de Camargo segue amanhã para Limeira, acompanhado de sua exma. esposa.

UMA BALEIA A' ALTURA DA ILHA DAS PALMAS — Hoje, por volta das 13 horas, correu celere pela cidade a noticia de que estava á vista da ilha das Palmas, na barra de Santos, entre o Itaipú e a ponta do Monduba, uma enorme baleia.

Immediatamente foram dadas providencias para a conducção do cetaceo para a Ponta da Praia. Numa lancha da Escola de Pesca de Santos seguiram para a Ilha das Palmas autoridades, representantes da imprensa e outras pessoas, com o fim de rebocar a baleia para a praia.

Segundo as informações que obtivemos, o cetaceo mede cerca de 20 metros de comprimento, não se podendo precisar a sua altura, visto o mesmo estar parte mergulhada na agua.

Durante toda a tarde a Ponta da Praia ficou cheia de curiosos. Até ás 17,30 horas, porém, não havia chegado a barca.

OS LADRÕES ANDAM A' SOLTA — Santos está agora se transformando num verdadeiro entreposto de amigos do alheio. Varios casos de furtos têm-se registado nestes ultimos dias, os quaes estão sendo praticados em plena luz do dia.

Para tranquillidade das familias, torna-se necessario que a policia tome as medidas necessarias á repressão da malandragem na cidade, augmentando o policiamento.

UMA CONFERENCIA NO INSTITUTO DE PESCA — Realiza-se amanhã, no Instituto de Pesca Maritima, uma conferencia, ás 20,30 horas, pelo professor Agenor Couto de Magalhães, que dissertará sobre o thema: — "A vida dos acquarios". Essa palestra é patrocinada pelo [illegible] Zoologico do Brasil.

FRANCISCO PAINO — Por motivo da passagem, hoje, de sua data natalicia, o sr. Francisco Paino, director da "Folha de Santos", recebeu innumeras felicitações de seus amigos e admiradores.

CLUBE A. BANDEIRANTES — Realizou-se hoje, ás 20,30 horas, na séde dessa agremiação patriotica, á rua João Pessôa, 93, uma assembléa geral para leitura do relatorio da directoria anterior e approvação das contas da administração passada.

Tomou posse, em seguida, o novo presidente do Clube, padre dr. João Baptista de Carvalho. Foi prestada significativa homenagem á memoria do dr. Samuel Baccarat, ex-presidente do clube, cuja personalidade foi exalçada pelo dr. Raposo Filho.

FALLECIMENTOS — Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Dr. Cochrane n. 28, com 74 annos de edade, a sra. d. Benedicta Forjaz de Andrade, pertencente a tradicional familia santista.

A finada, que contava largo circulo de amizades nesta cidade, era filha do saudoso politico, commendador Theodoro de Menezes Forjaz e progenitora do sr. capitão Isaias de Andrade, funccionario do Lloyd Brasileiro, em Santos, e de d. Isabel de Andrade Maia, esposa do sr. Alvaro Maia, funccionario da Recebedoria de Rendas desta cidade.

Deixa, ainda, numerosos sobrinhos, entre os quaes o nosso prezado collega da "A Tribuna", Decio de Andrade.

O sepultamento da veneranda extincta realizou-se hontem mesmo, tendo sahido o feretro da casa acima mencionada, para o cemiterio do Paquetá, com avultado acompanhamento, notando-se no cortejo funebre commissões de varias irmandades religiosas.

— A's 16 horas de hontem, falleceu o sr. Antonio Saulo, commerciante nesta cidade.

O extincto deixa viuva a sra. d. Josepha Saulo e dois filhos menores.

Era irmão dos srs. Salvador e Francisco e senhoritas Rosalina, Ercilia e Maria Rosalia Saulo.

O sepultamento verificou-se hoje, ás 12,30 horas, tendo sahido o feretro da rua Senador Feijó, n. 540, para o cemiterio do Saboó, com avultado acompanhamento.

TRIBUNAL DO JURY — Foi submettido hoje a julgamento pelo Tribunal Popular desta comarca, o réo José Messias do Nascimento, incurso no artigo n.º 294 do Codigo Penal, por ter assassinado um companheiro de trabalho, na Praia do Tombo, no Guarujá.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Pedro R. M. Chaves, juiz criminal, funccionando na promotoria o dr. Freitas Guimarães Sobrinho, 1.º promotor publico interino. A defesa foi feita pelo dr. Gilberto de Andrada e Silva, que conseguiu a absolvição do réo.

Com este julgamento, ficaram encerrados os trabalhos da presente sessão.

RECEPÇÃO AOS IMPORTADORES NORTE-AMERICANOS DE CAFE' — Para maior brilho e realce á recepção que está sendo preparada e que será feita á caravana norte-americana de importadores de café, que nos visitará na proxima semana, a directoria do Clube XV, associando-se ao Departamento Nacional de Café, o Instituto de Café do Estado de São Paulo, a Associação Commercial de Santos, o Centro dos Exportadores de Café e o Centro dos Commissarios de Café, fará realizar segunda-feira, á noite, em seus salões, um baile em homenagem aos excursionistas estrangeiros.

Duas das melhores orchestras de São Paulo foram contractadas, o que completará o brilhantismo da aristocratica reunião.

Por intermedio da Associação Commercial estão sendo distribuidos os convites officiaes, sendo que os demais serão expedidos por intermedio do clube, como de costume.

ATIROU-SE AO MAR — Não obstante as pesquizas que se estão realizando, ainda não foi encontrado o cadaver de José Sanchez, que ante-hontem, quando viajava na barca do Guarujá que deixa o pontão ás 21,40 horas, ao passar a embarcação em frente ao armazem 11, atirou-se ao mar, suicindando-se.

NASCIMENTO — O lar do sr. Manuel João e d. Maria de Jesus Ferreira acha-se em festa com o nascimento de um menino.

## CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 15)

ABALROAMENTO — Hoje, ás 14 horas, no cruzamento das ruas José Paulino e Costa Aguiar, abalroaram-se os autos S. P. 1 P.-11.660 e S. P. 132 P.-88.

A Guarda Civil tomou conhecimento do occorrido e verificou a culpabilidade de ambos os motoristas, que agiram com imprudencia.

BRIGA DE MULHERES — Hontem, ás 13 horas, no conventilho situado á rua Visconde do Rio Branco, 403, houve uma briga de mulheres, tendo a policia conduzido a proprietaria, Nair de tal e as suas inquilinas, em carro de presos, á Regional de Policia.

O SUBDELEGADO DA CONCEIÇÃO SOLICITOU A SUA EXONERAÇÃO — Estamos seguramente informados que o sr. Plinio de Sousa Moraes, que vinha emprestando o seu concurso á policia local, como subdelegado do districto da Conceição, solicitou a sua demissão desse cargo, tendo, nesse sentido, endereçado uma carta ao chefe de Policia.

REGISTO CIVIL — Conceição: — Nascimentos: — Wilma, filha de Herminio Bassoter e de d. Aurora Fernandes Bassoter; Apparecida, filha de Antonio Cruz e de d. Thereza Fernandes, e Ladynei, filha de Manuel Augusto Semedo e de d. Eugenia Semedo.

Obito: — Nancy Ribeiro Paulo Filho, com 23 dias, branca.

Santa Cruz:

Obitos: — Regina Luiza da Conceição, com 72 annos, parda, e Waldemar Porphirio, com 9 mezes, preto.

Nascimentos: — Attilio, filho de Luiz Vicentim e d. Catharina Signori; Waldomiro, filho de Ramiro Augusto Rocha e d. Maria de Moraes Rocha; Orlando, filho de Benedicto Paulo e d. Maria Roun; Alvaro Francisco, filho de Jorge Penteado e d. Maria das Dores Camargo Penteado, João Norberto, filho de Rodrigo Francisco e d. Sebastiana Francisco.

ESTUDANTES MINEIROS EM CAMPINAS — Estiveram hontem em Campinas, em visita de cordialidade, uma turma de 25 estudantes mineiros, chefiados pelo dr. Murtinho da Costa Maia, lente do gymnasio Official de Bello Horizonte.

Os visitantes, que percorreram alguns pontos principaes da cidade, visitaram diversos collegios e as officinas da Companhia Mogyana.

FALLECIMENTOS — Falleceram hoje nesta cidade:

Regina Luiza da Conceição, com 72 annos de edade, viuva de Benedicto Martins.

Paulina Garutti, com 32 annos de edade, casada com o sr. Anselmo Nalli, deixando 5 filhos menores.

Cecilia Lourenço de Jesus, com 50 annos de idade, viuva de Valentim Calixto de Oliveira.

Waldemar Porphirio, de 5 annos de edade, filho de Sebastião Porphirio e d. Blandina Antonio Porphirio.

José Benedicto de Siqueira, com 45 annos de edade, casado com d. Benedicta de Siqueira.

FESTA DE N. S. DA BOA MORTE — Realizou-se hoje, ás 17 horas, a solenne procissão do encerramento dos festejos de N. S. da Bôa Morte, padroeira da Santa Casa local. A este acto, que esteve muito concorrido, compareceram quasi todas as associações religiosas, desta cidade e 3 bandas de musica.

DIVERSÕES — Programmas para o dia 16:

Rink: — "Heróe moderno", com Richard Barthelmes.

Republica: — "Cavalheiros de triste figura", com Slim Sumerville.

Colyseu: — Companhia Arruda-Zapparoli.

Circo Seysel: — "Gosando a vida".

Circo Arethuza: — "Os dois sargentos".

UM MENOR ENCONTRADO EM ESTADO DE COMA — A policia local, teve communicação hoje que na estrada de rodagem Campinas-Amparo, se encontrava cahido no leito da estrada um menor gravemente ferido.

A caravana policial, seguindo para o local lá encontrou o menor Cherubim de Souza, de 13 annos de edade, residente na fazenda do sr. Celso de Moraes, que apresentava ferimentos graves no craneo.

A policia conseguiu apurar que o referido menor havia sahido a cavallo de sua residencia, não mais voltando.

E' de se crer que Cherubim, tenha cahido do cavallo e soffrido os ferimentos que se verificaram.

O menor foi transportado pela ambulancia para o hospital da Santa Casa onde ficou hospitalizado, sem entretanto poder prestar declarações, dado a gravidade de seu estado. Ha inquerito instaurado sobre o occorrido na Regional de Policia.

INSTITUTO CESÁRIO MOTTA — Esta casa de ensino teve hontem um dia cheio.

A's 11 horas, o dr. Murtinho da Costa Maia, lente do Gymnasio Official de Bello Horizonte, em companhia do dr. Cyro Lustosa, engenheiro chefe da Repartição de Aguas, que se acha em visita de cordialidade aos collegios paulistas, ahi esteve chefiando uma turma de 25 alumnos daquelle estabelecimento. O director do Instituto, professor Leonidas de Castro Serra, mostrou todo o Instituto, que estava com as aulas em funccionamento, tendo s. s. palavras bastante elogiosas para as installações que percorreu. Foi a seguir visitada a praça de esportes, á rua Maria Monteiro, levando o illustre educador mineiro optima impressão, tendo se manifestado francamente encantado com o que vira e tecendo francos elogios á acção do director do Instituto. O dr. Murtinho affirmou ser uma das melhores installações para a educação physica, que tem visitado.

Pelo trem das 12,15 seguiu s. s. para São Paulo deixando carta de despedida ao "Cesario Motta".

A' tarde chegou de Batataes uma caravana de 25 estudantes do collegio São José, daquella cidade, tambem em visita de cordialidade ao Cesario Motta.

Vieram os rapazes chefiados pelo revmo. padre Bento, e acham-se hospedados no Instituto, tendo o director preparado dormitorios para os mesmos.

Hoje, os visitantes, no estadio do Guarany, ás 14 horas, jogarão duas partidas amistosas de futebol com os quadros do Cesario.

## RIBEIRÃO PRETO

(Do nosso correspondente, em 14)

PADRE EUCLYDES — Faz annos hoje o padre Euclydes, que presentemente reside em S. José do Rio Pardo.

S. revma. quando aqui residiu como cura da nossa cathedral muito se esforçou pelo progresso da cidade, gosando, por esse motivo, em nosso meio, de geraes sympathias.

Dentre as obras por elle levadas a effeito nesta cidade destacam-se o predio da "Legião Brasileira", e os que compõem o Asylo "Padre Euclydes", que relevantissimos serviços vem prestando á pobreza desvalida.

KERMESSE — Ha dias, que vem funccionando na praça 13 de Maio, a kermesse organizada em beneficio dos pobres soccorridos pela Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Para hoje foram designados como festeiros a Associação dos Empregados no Commercio e os srs.: dr. Nemesio de Freitas, Jonas Venancio Martins, Roque Nacarato, Oswaldo Camargo, Guilherme Baptista, Salvador Neves, Romeu Costa e Casa Brancato.

BAILE BENEFICENTE — Realizou-se sabbado ultimo na Sociedade "Dante Alighieri" o baile de que demos noticia, em beneficio dos tuberculosos pobres de Campos do Jordão.

A referida festa produziu a renda de 1:641$300, tendo sido promotores da mesma os srs. Francisco Regine, Olyntho Dovich, Ramiro Scalamandré e Archimedes Rugladine; senhoras Alayde Alves e Adelia Barbieri e as senhoritas Amelia de Souza e Silva, Erlinda Marsicano, Jacquelline Prodel e Dagmar Sampaio.

D. ALBERTO GONÇALVES — Em visita pastoral segue hoje para Santa Rosa, d. Alberto Gonçalves. O regresso de s. exc. revma. dar-se-á na proxima segunda-feira.

RESTABELECIMENTO — Já se acha restabelecido da enfermidade que o reteve ao leito por alguns dias, o sr. Edesio de Campos Orbilon, juiz de paz desta cidade, que já reassumiu as funcções de seu cargo.

ALISTAMENTO ELEITORAL — Diante do enthusiasmo geral pelo alistamento eleitoral é muito provavel que o numero de eleitores deste municipio ultrapasse o numero de sete mil.

A SECCA E A LAVOURA — Em virtude da secca prolongada que atravessamos, as nossas lavouras de café denunciam grande resentimento, autorizando a supposição de que a safra de café do proximo anno será bastante reduzida.

LUCTA DE BOX — No proximo sabbado, em local que será previamente communicado, realizar-se-á um empolgante encontro entre Allpio dos Santos — "O Panthera Negra" e o nosso conterraneo José Florencio da Silva — o "Camisa Verde".

Os dois boxeadores declararam que a renda que tal encontro produzir, reverterá integralmente em beneficio do Gremio Literario "Machado de Assis", não percebendo nenhum delles a minima parcella da mesma renda.

## MOGY DAS CRUZES

(Do nosso correspondente, em 13)

ANNIVERSARIO — Completou no dia 8 do corrente, mais um anno de idade, o ex-prefeito municipal desta cidade, sr. Manuel Alves dos Anjos.

NASCIMENTO — O tenente Abelardo Marcondes dos Santos, official do Exercito, tem o seu lar em festas com o nascimento de uma filhinha.

## TATUHY

(Do nosso correspondente, em 12)

ANNIVERSARIOS — Fazem annos: Dia 8, d. Elisiaria de Campos, esposa do nosso amigo Rodrigo de Campos; dia 11, d. Lourdinha de Arruda Costa, esposa do sr. Sebastião Paulino da Costa, membro do directorio do P. R. P. local.

CASAMENTO — Consorciaram-se nesta cidade, no dia 31 de julho ,o sr. Rodrigo Rodrigues da Costa e a senhorita Nair Antunes de Miranda, filha do nosso amigo e assignante José Antunes de Miranda e de d. Rosalina de Campos Antunes.

NA CIDADE — Regressou de Santos, onde esteve em tratamento de sua sau'de, o padre Joaquim Antonio do Canto, vigario desta parochia, e a exma. sra. d. Gladys Bernardes Minhoto, esposa do dr. Laurindo Dias Minhoto, chefe do P. R. P. local.

CLUBE RECREATIVO — Tomou posse, hoje, a nova directoria do Clube Recreativo XI de Agosto, local, a qual ficou assim constituida: Presidente, José Picchi (reeleito); vice-presidente, José Antunes de Miranda; 1.º secretario, Renato Carneiro; 2.º secretario, Carlos Orsi Filho; thesoureiro, Salvador Venancio de Paula. Commissão fiscal: Bento B. Vaz, José Galasso e Virgilio Alves Garcia.

JURY — Está marcado para o dia 22 do corrente, o inicio dos trabalhos da terceira reunião periodica do jury desta comarca.

DELEGACIA DE POLICIA — Assumiu a delegacia de policia deste municipio, durante o impedimento da autoridade commissionada, o segundo supplente, sr. Octaviano Coelho de Oliveira.

ESTIAGEM — Devido á grande estiagem que está assolando este municipio, de uns mezes a esta parte, vão se esgotando os mananciaes de agua que abastecem as populações ruraes e citadinas. Estamos voltando ao antiquado regime de chafariz.

O largo da Cadeia acolhe, todas as manhãs, uma verdadeira romaria de pessoas que ali vão em busca do precioso liquido.

FESTA DE S. ROQUE — Estão decorrendo nesta cidade, bastante animados, os tradicionaes festejos em louvor a São Roque.

CIRCO ROYAL — Este circo de diversões, armou o seu pavilhão no largo Sant'Anna, onde vem trabalhando a contento dos seus admiradores.

ALISTAMENTO ELEITORAL — Vae grandemente animado o alistamento eleitoral promovido pelo P. R. P. deste municipio.

## VILLA POLONI

(Do nosso correspondente, em 9).

FALLECIMENTO — Após longa e pertinaz enfermidade, falleceu á uma hora da manhã de 5 do corrente, em sua fazenda, situada neste districto, a virtuosa sra. dona Lazara Maria de Jesus, com a edade de 56 annos, esposa do sr. Antonio Francisco de Oliveira, fazendeiro e prestigioso membro do sub-Directorio do P. R. P., desta villa.

A veneranda senhora deixa a seguinte prole: Maria, casada com o sr. Antonio Pedro Alves; Luciano, casado com a sra. Augusta Quintino; Aristeu, casado com a sra. Maria de Sousa; Castolino, José, Agripina, Alma e Benedicto, solteiros.

O seu passamento causou profundo pezar nesta Villa, onde era largamente relacionada e gosava de geral estima.

Os despojos da estimada extincta, foram transportados para esta Villa, acompanhados de grande numero de parentes e amigos da familia enlutada, e sepultados no mesmo dia, ás 16 horas, no cemiterio local.

# A PEDIDOS

## AO POVO DE PIRAJU'

No dia 29 de julho p. passado, tendo ido caçar em companhia de diversos amigos, resolvi, de combinação com um delles, o sr. Pedro Lopes, fazer uma brincadeira para assustar os demais. Era um pretenso assassinato.

Infelizmente, um dos circumstantes, muito nervoso, alarmou-se e, sem que pudesse ser impedido no seu gesto, tomou um automovel e veiu dar parte á policia.

Esta, comparecendo ao local da brincadeira, verificou o que se tinha passado e voltou, sem incommodar a ninguem.

Qual não foi, pois, a minha surpresa ao ler na "Folha da Noite" uma entrevista do sr. Leven Vampré, na qual se davam foros de **tentativa de assassinato, feita por perrepistas, afim de crear uma atmosphera de pavor para evitar o "brilhante" comicio do Partido Constitucionalista.**

E', pois, contra esta affirmativa mentirosa que venho protestar. Fiz parte do partido socialista e actualmente não sigo nenhum credo politico e mesmo que fosse membro de qualquer agremiação politica, jamais me prestaria ao papel ridiculo de forjar uma farsa para **crear atmosphera de ameaças.**

Não fui, não sou e jamais serei joguete de politicagem.

Si o comicio não sahiu ao desejo do sr. Leven Vampré, attribua o facto ás verdadeiras causas, mas, não venha se desculpar com uma brincadeira de quem vive afastado de politica.

A unica consequencia que verdadeiramente lamento em tudo isso, foi o alarme e o incommodo que causei, involuntariamente aos amigos e ás autoridades. Peço, pois, desculpas a todos os que directa ou indirectamente se envolveram neste incidente.

Pirajú, 2 de agosto de 1934.

Francisco Scorsi

(Transcripto do "O Pirajú", de 12 de agosto de 1934).





# Secção Commercial

## Cambio -- Titulos -- Café -- Algodão e Generos

## CAFÉ

### MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contracto Santos

(Cent. por 453,6 grammas)

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Setembro .. .. .. .. | 11.08 | 11.07 |
| Dezembro .. .. .. .. | 11.16 | 11.14 |
| Março .. .. .. .. | 11.20 | 11.16 |
| Maio.. .. .. .. .. | 11.27 | 11.23 |

Fechamento — Baixa de 1 a 4 pontos.

Mercado — Estavel.

Vendas — 10.000 sacas.

CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453,6 grammas)

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Setembro .. .. .. .. | 8.24 | 8.18 |
| Dezembro .. .. .. .. | 8.32 | 8.27 |
| Março .. .. .. .. | 8.43 | 8.43 |
| Maio.. .. .. .. .. | 8.50 | 8.49 |

Fechamento — Baixa parcial de 1 a 6 pontos.

Vendas — 5.000 sacas.

Mercado — Estavel.

HAVRE

Feriado.

## CAMBIO

### MERCADO EXTERNO

LONDRES, 15 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Nova York .. .. .. | 5,08,12 | 5,08,50 |
| Genova .. .. .. .. | 58,62 | 58,62 |
| Madrid .. .. .. .. | 36,75 | 36,75 |
| Paris .. .. .. .. .. | 76,25 | 76,25 |
| Lisbôa .. .. .. .. | 110,12 | 110,12 |
| Berlim .. .. .. .. | 12,87 | 12,87 |
| Amsterdam .. .. .. | 7,43 | 7,43 |
| Berna .. .. .. .. | 15,42 | 15,42 |
| Bruxellas .. .. .. | 21,42 | 21,42 |

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (Contelburo).

Taxas a vista s/Nova York

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Londres .. .. .. .. | 5,07,25 | 5,08,00 |
| Paris .. .. .. .. .. | 6,65,25 | 6,66,25 |
| Genova .. .. .. .. | 8,66,00 | 8,67,00 |
| Madrid .. .. .. .. | 13,80,00 | 13,81,00 |
| Amsterdam.. .. .. | 68,50,00 | 68,56,00 |
| Berna .. .. .. .. | 32,94,00 | 33,00,00 |
| Bruxellas .. .. .. | 23,71,00 | 23,74,00 |
| Berlim .. .. .. .. | 39,51 | 39,65 |

## ASSUCAR

MERCADO DE ASSUCAR DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (Contelburo).

FECHAMENTO

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| Setembro .. .. .. | 1.73 | 1.74 |
| Dezembro .. .. .. | 1.81 | 1.81 |
| Janeiro .. .. .. .. | 1.80 | 1.82 |
| Março .. .. .. .. | 1.85 | 1.84 |

Mercado — Estavel.

Alta de 1 e baixa parcial de 1 a 2 pontos.

MERCADO DE ASSUCAR DE LONDRES

LONDRES, 15 (Contelburo).

FECHAMENTO:

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| Agosto.. .. .. .. | 4/ 7 ¾ | 4/ 8 |
| Setembro.. .. .. | 4/ 8 | 4/ 8 ½ |
| Outubro .. .. .. | 4/ 8 ¾ | 4/ 8 ¾ |
| Dezembro.. .. .. | 4/10 | 4/ 9 ¾ |

## ALGODÃO

### MERCADOS ESTRANGEIROS

MERCADO DE ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 15 (Contelburo).

Cotação do fechamento

| | Fech. ant. | Fech |
|---|---|---|
| Outubro.. .. .. .. | 6.92 | 6.94 |
| Janeiro .. .. .. .. | 6.92 | 6.93 |
| Março .. .. .. .. | 6.92 | 6.93 |
| Maio .. .. .. .. | 6.91 | 6.92 |

Fechamento — Alta de 1 a 2 pontos.

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (Contelburo).

Cotação de fechamento

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Outubro.. .. .. .. | 13.33 | 13.35 |
| Janeiro .. .. .. .. | 13.52 | 13.54 |
| Março .. .. .. .. | 13.63 | 13.65 |
| Maio.. .. .. .. .. | 13.69 | 13.72 |

Fechamento — Alta de 2 a 3 pontos.

## A Argentina preoccupa-se com a construcção de casas baratas

O problema residencial em Buenos Aires, que tem crescido extraordinariamente, é de caracter permanente.

Em 1869 contava a capital argentina 178.000 habitantes, em 1900 passava a 800.000, subindo em 1919 a 1.658.000. Hoje a sua população é de 2.215.000 habitantes, tendo augmentado sensivelmente a difficuldade para encontrar casas e apartamentos de alugueis razoaveis.

A Commissão Nacional de Casas Baratas, instituida por lei, em 1915, dispondo da renda de um imposto sobre corridas de cavallos, tem trabalhado efficazmente.

De accôrdo com essa lei, são construidas casas separadas ou de apartamentos, em logares accessiveis, devendo satisfazer certas exigencias quanto á hygiene, altura das salas, guarda-roupas e outros moveis de caracter permanente, lavandarias communs em casas de apartamentos, e outras disposições visando a saude e conforto das pessôas que nellas residem.

As casas são vendidas a pessôas que têm um emprego remunerado, que têm familia e não possuem outra propriedade qualquer avaliada em mais de 3.000 pesos argentinos (pouco mais de 10 contos de réis) ou rendimento equivalente.

Essas casas são distribuidas por sorteio entre os requerentes de moral garantida, pois ha sempre maior numero de candidatos do que de casas. A propriedade é adquirida por meio de pagamentos mensaes equivalentes a 3 %, sendo o debito liquidado em pouco mais de 23 annos. Deve-se accrescentar que uma casa que custe menos de 10.000 pesos e que não seja utilizada como logar de negocio está isenta de impostos prediaes durante 10 annos.

## As compras e as vendas no Rio Grande do Sul

NOS CINCO PRIMEIROS MEZES DESTE ANNO

A exportação para o estrangeiro, feita pelo Rio Grande do Sul, nos cinco primeiros mezes do corrente anno, attingiu 48.584.809 kilogrammas de mercadorias, no valor de 59.468:380$000, equivalentes a ..... 603.399 libras; e a importação foi de 33.851.002 kilogrammas, no valor de 51.111:260$000, equivalentes a 522.517 libras.

Os principaes freguezes foram: Uruguay, 34.388:809$000; Argentina, 8.980:791$000; Grã-Bretanha, ..... 6.014:684$000; Allemanha, ..... 5.367:231$000; União Economica Belgo Luxemburgueza, 2.592:937$; Italia, 1.076:210$000; Hollanda, réis 424:670$000; Estados Unidos, ..... 19:196$000; França, 119:036$000; e outros paizes, 304:916$000.

Foram maiores fornecedores: Estados Unidos, 11:560:298$000; Allemanha, 10.319:083$000; Grã-Bretanha, 7.872:612$000; Argentina, 8.443:233$000; União Economica Belgo-Luxemburgueza, 5.787:325$; Uruguay, 2.010:775$000; Mexico, ... 833:515$000; Hespanha, 723:292$000; Suecia, 662:778$000; Portugal, réis 593:168$000; Noruega, 460:205$000; Italia, 462:484$000; Hollanda, ..... 460:453$000; França, 116:672$000; e outros paizes, réis 299:367$000.

As principaes mercadorias exportadas pelo Rio Grande do Sul foram as seguintes: couros, carnes congeladas, lã em bruto, sebo, carne em conserva, arroz, madeiras, herva-matte, fumo, farinha de mandioca, pelles, etc.

Verificaram-se suas principaes compras em machinarios, combustivel e materia prima.



## Cursos e Conferencias

"MOLESTIAS VENEREAS"

O dr. Edmundo Scala realizará hoje, ás 20,30 horas, na séde do Syndicato dos Contadores de São Paulo, uma conferencia em que falará sobre o thema "Molestias venereas".

"O MOVIMENTO DE 1887"

Realizar-se-á hoje, ás 20 horas e meia, mais uma aula do Curso de Historia Paulista promovido pelo Clube A. Bandeirante, em sua séde social, á rua de São Bento, 47, 1.º andar. Falará o dr. Tacito de Almeida sobre o thema "O movimento de 1887".

Será exigida dos socios a apresentação da carteira social acompanhada do recibo do mez corrente.

"CONTRIBUIÇÃO DA GEOGRAPHIA PARA A FORMAÇÃO CULTURAL"

Sabbado proximo, o "Gremio Bandeirante", annexo ao gymnasio do mesmo nome, com séde á rua Cubatão, 124, vae iniciar uma série de conferencias culturaes, de accordo com o programma que se traçou.

Para inauguração dessa série foi convidado o professor João Toledo, do Instituto de Educação, que vae falar sobre o thema "Contribuição da Geographia para a formação cultural".

A sessão terá inicio ás 20 horas.

"ELEVAÇÃO CULTURAL DO AMBIENTE DO COMMERCIO"

Por motivo de força maior o dr. Marques da Cruz não poderá realizar a sua annunciada conferencia hoje, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, á rua Libero Badaró, 33, 1.º andar.

Tendo sido convidado o sr. dr. Heitor Cunha para substituil-o nesse dia, attendeu ao pedido que lhe fôra formulado, e dissertará sobre o suggestivo thema "Elevação Cultural do Ambiente do Commercio".

A conferencia será realizada no salão nobre da Associação, ás 21 horas. A entrada é franca a todos os interessados.



## Demarcando as nossas fronteiras

O coronel Themistocles Paes de Souza Brasil, chefe da Commissão de Limites do Sector Oéste, communicou ao Ministerio das Relações Exteriores, a inauguração, no dia 27 de julho proximo findo, de dois marcos, assignalando a inter-secção da direcção do meridiano da nascente principal do rio Taraira com o rio Tiquié, affluente da margem direita do rio Negro.

O marco principal inaugurado fica situado no Igarapé Irquia, affluente do Tiquié, e tem as seguintes coordenadas: Lat. norte — 0º, 15' e 37" 1/2. Long. oéste de Greenwich, 70º, 2' 37" e 2/10.

O referido meridiano assignala a linha divisoria entre o Brasil e a Colombia, desde a nascente do rio Taraira até o rio Papuri.

Estes trabalhos executados por parte do Brasil, pelo 1.º tenente José Guimard dos Santos, vêm rectificar enganos e erros em que incidiam todas as cartas conhecidas.

# O "Grande Premio de Romance Machado de Assis"

## A Companhia Editora Nacional institue um premio annual de 10:000$000 para romance

Graças á iniciativa da Cia. Editora Nacional, começa a considerar-se no Brasil, com um pouco mais de bons olhos, o literato. Eram, até pouco tempo, os homens de letras do Brasil creaturas obrigadas a luctar

HERBERT MOSES

com mil difficuldades, não encontrando absolutamente em nosso meio as condições favoraveis ao grande papel que representam na civilização e desenvolvimento intellectual do paiz. Viviam quasi todos os intellectuaes da nossa terra, uma vida penosa, obrigados a ganhar duramente a vida em occupações, ás mais das vezes, completamente diversas, e mesmo oppostas ás que seriam necessarias para facilitar a tarefa fecunda do seu cerebro.

Ser homem de letras, no Brasil, é quasi milagre.

Admiramo-nos quando vemos que um determinado livro na França attinge a 200 edições (e note-se que

GILBERTO AMADO

são edições de 20 e 30 mil exemplares cada uma); admiramo-nos da projecção que alcança o nome de um escriptor francez ou inglez. E' preciso considerar, porém, que esse escriptor vive unicamente para a sua arte. Elle tem dá todas as commodidades, todo o conforto; dá-lhe meios para crear o ambiente de que necessita para fazer suas obras primas.

Aqui, um escriptor que seja escravo do seu "metier" póde, quando muito, ganhar 4 a 5 contos por anno com suas obras.

Resultado: exgotta-se em trabalhos diversos para ganhar a vida, com prejuizo da Arte. Registe-se, porém, de passagem, que isso se deve tambem á pequena área de projecção do nosso idioma.

Assim, a iniciativa da Cia. Editora Nacional reveste-se de excepcional importancia.

**O PREMIO MAXIMO LITERARIO DO BRASIL**

Os premios concedidos até hoje no Brasil, aos literatos, são notaveis pela sua insignificancia. O da Sociedade Felippe de Oliveira, o maior, é de 5:000$000. O da Academia Brasileira, logicamente devia ser o mais avultado, pois que, se ha instituição com o dever de amparar, estimular e premiar o esforço dos intellectuaes — é essa; no entanto, os premios que ella concede são desanimadores.

E é uma companhia particular, uma empresa paulista que investe contra esse desinteresse e esse marasmo instituindo um premio de... 10:000$000...

Este premio será, forçosamente, um estimulo poderoso para os nossos romancistas.

Elles sentirão, por certo, mais animo em trabalhar, pois que alguem reconhece o seu valor e lhe premiará o esforço.

E não é avançar muito affirmar que este primeiro impulso póde ter o merito de mudar as condições do nosso homem de letras. Pois que, infelizmente, neste nosso mundo, o homem vale mais pelo que tem do que pelo que é.

O vendeiro da esquina não dá a minima importancia ao seu vizinho romancista, pois elle sabe que o romancista não ganha com seus romances para comer. Mas quando elle souber que o romancista recebe dez contos de réis por uma de suas obras, passará a tirar-lhe o chapéo á sua passagem...

MONTEIRO LOBATO

**AS CONDIÇÕES**

São as seguintes as condições fixadas para o premio de romance. Qualquer autor poderá concorrer, explorando qualquer thema e seguindo seja qual fôr a escola.

Haverá um premio principal, chamado Grande Premio de Romance, e, além desse, uma menção honrosa que será dada ao romance colloca-

RONALD DE CARVALHO

do em segundo lugar. Ao primeiro escolhido será conferido um premio na importancia total de dez contos de réis, ficando a empresa editora com o direito de fazer da obra uma tiragem de cinco mil exemplares. Qualquer tiragem acima dessa quantidade será paga ao autor em separado. O autor do romance premiado com a menção honrosa receberá um premio de dois contos de réis e da obra será feita uma tiragem total de tres mil exemplares.

Em nenhum dos casos os autores perderão os direitos autoraes.

Todos os annos o concurso será realizado, devendo os originaes serem entregues até o dia 31 de dezembro.

**O JURY**

Tendo que organizar um jury para o Grande Premio de Romance, a Companhia Editora Nacional adoptou um processo novo e interessante. Estabelecera-se que duas figuras fariam parte do jury: o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e um representante da Companhia Editora. Em virtude disso foram escolhidos os srs. Herbert Moses e Moacyr Deabreu. Esses dois membros escolheram o terceiro; os tres, por votação, escolheram o quarto; esses quatro escolheram o quinto; e assim por deante, até ficar completo o jury, que consta de sete membros.

Por esse processo foi constituido o jury permanente para julgar e conferir o primeiro Grande Premio de Romance, que ficou assim constituido: além dos srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e Moacyr Deabreu, director da Companhia Editora Nacional, fazem parte do jury: Ronald de Carvalho, Aggripino Griecco, Gilberto Amado, Monteiro Lobato, Gastão Cruls.

**NOTAS RAPIDAS SOBRE OS COMPONENTES DO JURY**

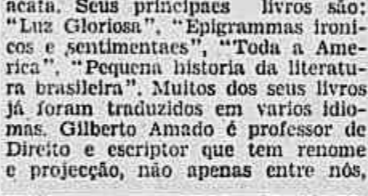
Traçamos a seguir, ligeiramente, o perfil literario dos componentes do Jury:

MOACYR DEABREU, figura destacada das nossas letras, possuindo vasta cultura literaria e de caracter geral, estylista encantador, deu-nos, ha annos, "A Casa do Pavor", um conjuncto de tres admiraveis novellas, que elle mesmo chama "uma chacara do outro mundo". Esse livro é um dos raros que esgotaram suas edições. Em breve Deabreu nos dará uma segunda edição d' "A Casa do Pavor". Jornalista, trabalhou no CORREIO PAULISTANO, no "Jornal do Commercio", na "A Gazeta" e nas "Folhas". Foi director, com Monteiro Lobato e Afranio Peixoto, da "Revista do Brasil". Dirigiu o "Supplemento Dominical" do "Diario de São Paulo", dando-lhe uma feição moderna e intelligente, profundamente nacional. E', actualmente director da Companhia Editora Nacional, dirigindo, ahi, a "Linha de Collaboração" util e avançado emprehendimento que distribue por todos os Estados do Brasil trabalhos das mais fulgurantes pennas nacionaes.

Monteiro Lobato, um dos mais notaveis e fecundos escriptores brasileiros, immortalizou-se com a creação do "Geca Tatu", a quem Ruy Barbosa distinguiu da maneira como todos lembram. Os seus maiores livros

MOACYR DEABREU, organizador do "Grande Premio de Romance Machado de Assis"

são "Urupés", "Negrinha", "O Macaco que se fez homem", "O Choque" e "America". Ultimamente dedicou-se á literatura infantil, da qual foi o verdadeiro creador no Brasil, tendo lançado um punhado de obras notaveis.

Ronald de Carvalho, dono de uma invulgar cultura, é poeta e pensador que toda a America distingue e acata. Seus principaes livros são: "Luz Gloriosa", "Epigrammas ironicos e sentimentaes", "Toda a America", "Pequena historia da literatura brasileira". Muitos dos seus livros já foram traduzidos em varios idiomas. Gilberto Amado é professor de Direito e escriptor que tem renome e projecção, não apenas entre nós,

AGRIPPINO GRIECO

mas tambem na Europa. Entre os seus livros contam-se: "Chave de Salomão", "Suave Ascenção", "O Pão de Areia", "Espirito do nosso tempo" e outros. E' professor de Direito Criminal na Universidade do Rio de Janeiro, tendo feito curso na Sorbone, onde ganhou a medalha de merito.

Gastão Cruls é o festejado autor de "Coivara", "Elza e Helena", "Ao embalo da rêde", "A Amazonia mysteriosa". "A Amazonia que eu vi". Dirige o "Boletim de Ariel" e é director da Empresa Ariel.

Agrippino Grieco é um grande critico e escriptor de combate, conhecido em todo o Brasil. Tem na sua bagagem literaria: "São Francisco de Assis e a poesia christã", "Evolução da Prosa Brasileira", "Evolução da Poesia Brasileira".

Herbert Moses é advogado, jornalista, director do "O Globo" e director e fundador da "Revista Souza Cruz".

## Evite-se o typho exanthematico

O typho exanthematico é molestia grave que grassa em varios paizes, tendo sido tambem verificado em São Paulo, nestes dois ultimos annos.

Para se ter uma noção da gravidade desta molestia basta accentuar que a sua mortalidade, entre nós, atingiu a 90 %, isto é, entre dez doentes atacados do mal, nove succumbiram.

A doença se inicia com febre alta, delirio, grande prostração, difficuldade de engulir alimentos, e manchas avermelhadas espalhadas pelo corpo.

**CONTAGIO**

O typho exanthematico que não deve ser confundido com a febre typhoide e paratyphoide (febre typho, na linguagem popular) não se espalha directamente dos doentes aos são, mas por meio de um insecto.

Entre nós, verificou-se que a transmissão se faz por intermedio do percevejo, o qual, depois de picar o doente, póde sugar os individuos sãos, transmittindo a estes a doença.

Além do percevejo, tambem os piolhos e carrapatos têm sido accusados como transmissores da molestia em outras regiões.

**COMO EVITAR O TYPHO EXANTHEMATICO**

A primeira medida a ser tomada deante de um caso suspeito é a communicação á Saude Publica, que tomará as necessarias providencias.

O combate aos percevejos é o recurso principal para evitar o contagio. Os percevejos se escondem nas gretas das paredes, nos colchões, nas camas e outros moveis, o que exige cuidados especiaes com a limpeza das habitações.

Como meios efficazes para a destruição dos percevejos são aconselhados: essencia de therebentina (agua raz), kerozene, mistura de formol, e anosol e agua (formol 40 grammas, anosol 40 grammas e agua 7 litros) e emprego de "Flit".

A limpeza da casa com estes recursos deve ser repetida de 8 a 12 dias depois do primeiro expurgo, para a extincção completa dos percevejos.

Além disso cumpre evitar nas habitações condições propicias ao desenvolvimento de percevejos, calafetando as frestas e gretas das paredes, que deverão ser revestidas de reboco liso.

## O ministro da Justiça está enfermo

RIO, 15 (H.) — Por estar enfermo, deixou de comparecer hontem ao seu gabinete no Monróe, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

O ministro tem sido muito visitado na sua residencia, no Palace Hotel.

Tratando da actividade do sr. Ráo, escreve em topico o "Jornal do Brasil":

"O sr. Vicente Ráo, illustre professor de direito, desde que assumiu o exercicio da pasta da Justiça, não teve um um momento siquer de descanço. Basta dizer que s. excia. passa poucas horas por dia no seu Ministerio. Avesso ás conversas de certos politicos que, por dá cá aquella palha, procuram os ministros de Estado para envolvel-os nos conciliabulos das suas tricas domesticas, o sr. Vicente Ráo trabalho, entra dia e sahe noite, até 3 e 4 horas da madrugada, no estudo de importantes papeis de urgente solução na sua pasta.

Outra coisa, que chama attenção de quantos tratam com s. excia. é a aversão que o sr. Vicente Ráo tem pelos autos officiaes.

O ministro da Justiça occupa o seu carro apenas do hotel em que mora para o Monróe e algumas vezes do Monróe para o Guanabara.

Fóra dahi, s. excia. anda de taxi á custa propria, deixando ficar na garage do seu Ministerio nada menos de 3 carros destinados ao ministro de Estado com exercicio no Monróe.

## Para o Asylo Regente Feijó

Dando-nos hontem o prazer de sua visita, o sr. Sylvestre Theodoro de Sousa, agricultor em Muzambinho, deixou em nossas mãos a importancia de cincoenta mil reis para ser entregue no Asylo Regente Feijó.

A referida importancia está á disposição de quem de direito, na administração desta empresa.

## Pela reconstrucção do Brasil

**O SR. IRINEU MACHADO DIZ QUE A CONSTITUIÇÃO E' UMA ESPECIE DE "PUFF" CARNAVALESCO E PENSA FORMAR UM PARTIDO REVISIONISTA**

RIO, 15 (H.) — O sr. Irineu Machado declara, em entrevista hoje publicada, que nenhum contacto deseja ter nem com os dictatoriaes nem com os semi-dictatoriaes. "Estou estudando e organizando — accrescentou — as bases de um partido revisionista, afim de propagar intensamente a necessidade de corrigir as excrescencias, as sandices e as violencias entre as quaes notadamente, as feitas aos direitos dos trabalhadores, de que essa Constituição, especie de "puff" carnavalesco, está recheada. Para este partido convido todos os homens de trabalho, todos os salariados da industria particular e do Estado, bem assim os funccionarios federaes e o proletariado em geral, emfim, todos os humildes e soffredores, desde que não reneguem as noções de patria e de familia, afim de collaborarem commigo na reconstrucção do Brasil demolido por esse terremoto, tão prolongado, tão violento que não deixou nenhuma só parede de pé".

## 4.ª Feira de Amostras de São Paulo

Será inaugurada no mez proximo a 4.ª Feira de Amostras de S. Paulo, no Parque da Agua Branca.

Numerosos são os mostruarios que nella figurarão não só das industrias paulistas como dos demais Estados, de que se aquilatará o seu crescente progresso.

Os organizadores estão trabalhando com afinco para que a proxima Feira de Amostras ultrapasse em brilho as anteriores.

## As obras publicas na Argentina

O governo argentino vae applicar, no corrente anno, em obras publicas (excluidas as estradas de rodagem) a quantia de 140.489.380 pesos papel, que correspondem a 491 mil contos de réis. O programma abrange a construcção de escolas e outros edificios publicos, estradas de ferro, trabalhos de irrigação e saneamento, projectos de drenagem, usinas hydroelectricas, obras portuarias, campos de aviação. Daquelle total, 66 milhões de pesos serão dispendidos em ordenados e 42 milhões em material produzido na Argentina.

Para construcção de estradas de rodagem foi organizado um plano especial, que deverá ser executado em tres annos e para o qual foi reservada a verba de 177 milhões de pesos (619 mil contos de réis). Nessas obras serão empregadas 70.000 pessoas. O material de origem nacional, a ser utilizado nesses trabalhos, está avaliado em 16 milhões e meio de pesos e o material estrangeiro em 8 milhões.

## Atropelou e fugiu

A's 15,30 horas, no largo Riachuelo, proximo á ladeira Dr. Falcão, o auto-caminhão n.º 867, da Repartição de Aguas e Esgotos atropelou Sizefredo Bezerra da Rocha, de 26 annos, solteiro, residente á rua Barão de Duprat, 52.

O motorista culpado, após o desastre, imprimiu maior velocidade ao auto, evadindo-se.

A victima, tendo um ferimento contuso na coxa esquerda, foi medicada na Assistencia e prestou declarações no inquerito aberto na Central.

## Reunir-se-á, no dia 20, a C. S. do Centro Ferroviario

Na ultima reunião da Commissão Superior do Centro Ferroviario de Ensino e Selecção Profissional, foram approvados os capitulos VI, VII, VIII e IX do seu regimento interno.

Afim de concluir esse trabalho, aquella commissão deverá reunir-se no dia 20 do corrente, ás 15 horas, na secretaria da Viação.

## A "Vasp" adquiriu novos apparelhos para a linha do interior

A "Vasp" adquiriu novos apparelhos, dotados de dois motores, biplano, capazes de transportar 8 passageiros, um piloto e 129 kilos de carga.

Esses apparelhos serão postos, immediatamente depois de montados, a serviço nas linhas actuaes da "Vasp", para o interior do Estado, que são: — uma São Paulo-Ribeirão Preto-Uberaba, outra São Paulo-São Carlos-Rio Preto.

## As inscripções para o proximo pleito

**As inscripções para o pleito de 14 de outubro encerram-se no proximo dia 25, prazo maximo para entrega dos pedidos de alistamento aos respectivos juizes eleitoraes em todo o Estado.**



# Notas de BIBLIOGRAPHIA

**Por A. M.**

**"O ESTADO E A REVOLUÇÃO" — V. J. Lenine — Edições Unitas — São Paulo, 1934.**

Com a publicação deste volume, as Edições "Unitas" iniciam a sua nova "Bibliotheca Socialista", na qual serão reunidas, de maneira ainda mais aperfeiçoada e ainda melhor coordenada do que anteriormente, as mais altas producções do pensamento socialista, desde Marx e Engels até nossos dias.

Este volume de Lenine "O Estado e a Revolução", de extraordinaria opportunidade na época de sua publicação, constitue ainda hoje uma das mais autorizadas exposições do ponto de vista marxista sobre o Estado e o papel do proletariado e das massas trabalhadoras na revolução.

Escripto especialmente para enfrentar a torrente reformista que se abatera sobre o marxismo revolucionario, "O Estado e a Revolução" se levanta contra todas as tendencias pacifistas que já se manifestavam no seio da II Internacional e que haviam de ser crystalizar na scisão do campo socialista mundial e no apparecimento da III Internacional bolchevique.

Ao mesmo tempo que atacando a posição do anarchismo, Lenine se oppõe de modo seguro á tendencia que quer considerar o Estado acima das classes, e que desse modo amarra o proletariado ao Estado burguez. E' a lucta historica em duas frentes — a direita e uma falsa "esquerda" — que sempre existiu no campo proletario.

Esse, o livro que as Edições "Unitas" offerecem aos leitores estudiosos de sociologia.

**"CARNE PARA CANHÃO" — Affonso Schmidt — Edições Unitas — São Paulo, 1934.**

Depois de uma ou duas peças de caracter social surgidas entre nós, "Carne para Canhão" vem pôr de novo na ordem do dia a literatura theatral de combate, que foge por completo ao commum das banalidades que geralmente representam os nossos theatros.

A questão tratada pela peça é da maior actualidade possivel. Ha pouco tempo ainda, um senador americano, em pleno parlamento de seu paiz, affirmou que a guerra do Chaco fôra desencadeada e era mantida por capitalistas "yankees" e girava em torno da posse de terrenos petroliferos. Essa intervenção do politico norte-americano veio novamente despertar o interesse do publico pelo conflicto que se desenrola em nosso continente.

A peça de Affonso Schmidt, em 3 actos, sem mencionar nomes, sem se localizar num determinado paiz, mostra a montagem das guerras imperialistas em geral. Apparece no palco — ou no livro — com uma força de coisa viva, todo o mechanismo do conflicto que se arma, que se desencadeia e se transforma deante do nossos olhos, posto a nu' em suas linhas mestras. "Carne para Canhão" está destinada a um successo raro em nossas letras, ao successo que só obtem as obras verdadeiramente grandes, porque verdadeiraramente sinceras e humanas.

**"ENTRE A SCIENCIA E A ARTE" — A. Piccarolo — Edições Unitas — São Paulo, 1934.**

"Entre a Sciencia e a Arte", é uma collecção de conferencias pronunciadas em differentes occasiões pelo professor Piccarolo, e tratando os assumptos mais variados: arte, philosophia, politica, sciencia, sociologia, erudição. Toda uma série de interessantissimos estudos, desenvolvidos de modo claro, simples, leve, e aos quaes empresta um especial sabor a erudição de quem os fez.

Ao mesmo tempo util e agradavel — pelos ensinamentos que contém e pela forma como os expõe, "Entre a Sciencia e a Arte" é um livro para todas as estantes, que agradará a todos os que tiverem a opportunidade de abril-o.

A apresentação do livro foi cuidada com particular carinho, e vem firmar ainda mais o conceito de que já gosam as Edições "Unitas".

**"13 MEZES EM PORTUGAL" — Virgilio Mauricio — Calvino Filho Editor — Rio, 1934.**

O sr. Virgilio Mauricio, homem que parece bem acommodado neste valle de lagrimas, sendo, ás vezes, pintor e chronista, ás vezes medico e outras coisas, residindo ora em São Paulo, ora em Paris, pois tanto fala um pouco de portuguez como arranha outro pouco de francez — foi, segundo se conta, a Portugal e por lá se demorou algum tempo. Supponhamos 13 mezes: o numero é um numero de má sorte, tinha que dar no que deu: um livro de impressões.

E' esse livro que temos sobre a mesa. Sobre Portugal, nada de novo nos conta o sr. dr. Virgilio Mauricio. Tão pouco, deante de Portugal, nada de novo sentiu ou pensou o sr. dr. Virgilio Mauricio.

O seu livro, não obstante, dá uma bôa impresão "externa": bem impresso em bom papel, de bom tamanho, etc.

Mas... aqui ficamos!

**EM TORNO DO NOVO LIVRO DE RAUL DE AZEVEDO.**

A respeito da nova obra de Raul de Azevedo, "Bazar de Livros", um intellectual de relevo, que se occulta, modesta e inutilmente, sob o esboço de pseudonymo que é De S., escreveu a pagina que se segue:

"Nota-se, aqui, no Brasil, que os autores se multiplicam, surge, em cada canto, una casa editora, e, entretanto, rareiam os criticos.

Geralmente, os jornaes possuem um critico e, ás vezes, nem isso. O que apparece, por ahi, de ordinario, é uma simples nota bibliographica.

Um dos cultores do genero é o sr. Raul de Azevedo, que já publicou "Homens e Livros" e, agora, surge com "Bazar de Livros", que enfeixa algumas "chronicas risonhas", insertas num dos jornaes do Rio.

O sr. Raul Azevedo, chronista amavel, não sabe fazer perfidias, preferindo sómente guardar as impressões literarias dos livros considerados bons. O "Bazar", como se vê, é escolhido, nelle não cabendo os trabalhos mediocres e mercadorias de má qualidade...

O A. já foi laureado pela Academia Brasileira de Letras com sua obra "A alma inquieta das mulheres".

"Bazar de Livros" reune excellentes chronicas, que bem revelam um espirito observador e fino.

Dono de um estylo simples e fluente, o dr. Raul de Azevedo, que é director dos Correios e Telegraphos de São Paulo, fez mais um livro interessante.

Nos Correios estão muitos intellectuaes. Funccionario postal é Cleómenes Campos. Já o foi Corrêa Junior. E Da Costa e Silva?

Funccionario publico tem sido muita gente bôa. Como Machado de Assis, por exemplo.

"Bazar de Livros" merece ser lido".

# O Partido Republicano Paulista reuniu em Baurú a maior Concentração Politica que já se realizou no interior do Estado

(Continuação da 1.ª pagina)

Oliveira, que no dia seguinte representava a cidade na grande reunião.

## Em Dois Corregos — um dos grandes reductos do P. R. P.

Vêm depois Espraiado, Canella, Torinha, Taboleiro e Ventania e em todas essas localidades o enthusiasmo é o mesmo. O povo esperara até aquella hora tardia em que o comboio passava, quasi sem parar, para demonstrar aos que trabalham pelo Partido, que alli estavam os da terra promptos para o proximo embate.

E isso enthusiasmava ainda mais os que iam alegrando os que ficavam na certeza do dever cumprido.

Dois Corregos, que é, em toda a zona, a cidade em que, relativamente ao numero de habitantes, o P. R. P. conta com maior influencia, preparou com mais carinho, a recepção. Fez mesmo questão de que os seus amigos da Capital e os que a elle se juntaram pelo caminho, alli passassem o resto da noite, abrigados em seus hoteis ou nos proprios leitos do comboio, uns e outros confortados pela attenção que se lhes dispensava. E a composição que chegara atrazado, alli estacionou até o dia seguinte.

Pela manhã, após as 7 horas, o padre Leopoldo Ayres, da comitiva, rezou, na matriz local, a missa a que assistiram as pessoas de maior destaque na cidade e toda a delegação do P. R. P.

Logo após o officio religioso e antes da partida, na "gare" da Paulista, quando os membros da Commissão Directora seguidos das demais pessoas que iam embarcar, iam tomar seus logares no trem, a multidão fel-os parar na plataforma e após uma formosa saudação feita por uma das senhoritas mais distinctas da cidade, o dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, em vibrante oração, exaltou a qualidade dos chefes do Partido Republicano Paulista, garantindo-lhes que Dois Corregos, pela quasi unanimidade de seu povo, se collocára enthusiasticamente ao lado dos que estão com a causa paulista, dos que querem salvar o Estado da ruina para que o arrasta o actual governo.

E, assim, podia affirmar que toda aquella gente, freme de patriotismo e cheia de enthusiasmo, estaria, em 14 de outubro, a postos para a victoria do P. R. P.

Falou a seguir, sobre a coincidencia da visita com o dia em que completava um anno que em Dois Corregos, debuçado sobre o desapparecimento do cel. Francisco de Oliveira Simões, o grande bemfeitor da cidade, sempre fiel ás tradições do Partido Republicano Paulista e que empunhou até o momento em que as suas mãos geladas se abriram, a bandeira gloriosa da tradicional aggremiação.

Mas podiam estar certos os seus chefes que os que aprenderam com o velho mestre souberam imitar-lhe o exemplo e alli estavam promptos para obedecer ás ordens do Partido.

A's duas saudações — a da mulher de Dois Corregos e a do presidente do directorio local — respondeu em nome da Commissão Directora do P. R. P., o dr. Roberto Moreira num improviso, que arrancou os mais francos applausos de toda aquella multidão que se acotovelava na "gare" e que, dahi a pouco ia, tambem ella, encher os vagões em demanda de Baurú.

Dahi a momentos, realmente, a composição agora augmentada para 16 carros, com a cooperação dos empregados da Companhia Paulista, Herminio Varalta, machinista; Salvador Rodrigues, foguista; Francisco P. Luchesi, ajudante de trem; Benedicto Almeida, guarda, e dos serventes Paulino Vidal, Jorge Moraes e Rodolpho Peterson, levava 928 novos excursionistas.

Os moradores de Dois Corregos, com as suas principaes familias á frente, mostravam com esse gesto espontaneo, a dedicação que tinham pelo P. R. P. e o ponto a que essa dedicação attingia.

## Em Pederneiras

Quando a longa composição da Paulista entrou na estação de Pederneiras, apesar do atrazo que as manifestações de Dois Corregos provocaram, o povo ainda se comprimia na plataforma, ansioso por assistir á chegada dos chefes do Partido a que pertence.

E foi em meio das acclamações que não cessavam que o dr. Ismar Ribeiro, levantando-se entre a multidão, pronunciou o seguinte discurso:

"Em nome do directorio politico e de todos os correligionarios desta cidade, venho apresentar-vos, com os protestos de nossa solidariedade e dedicação, saudações muito cordeaes e ardentes votos pelo completo exito dessa grandiosa cruzada, que com tanto brilho encetastes e que acompanhamos com o maior enthusiasmo.

Somos um punhado de republicanos, que não duvidam do futuro, nem renegam o passado. Nada vemos nesses 40 annos de pratica republicana, que desmereça os nossos homens e nos envergonhe; ao contrario, o que o passado nos ensinou foi um continuo esforço no sentido do aperfeiçoamento, feito com uma sinceridade, que ninguem de bôa fé põe em duvida; com uma honestidade de propositos, que a desorientação do presente plenamente confirma. Fez-se uma revolução em nome de principio que, dizia-se, o P. R. P. violava. Subverteu-se o paiz. Desarticulou-se a machina administrativa. Inverteu-se a hierarchia militar. Anarchizou-se o trabalho proficuo de tantas gerações. Era preciso exterminar o P. R. P., o "conglomerado perigoso", "a seita demoniaca", o inimigo das liberdades publicas, como ainda apregôam amavelmente seus contrarios. E na consecução de tal desiderato, evolou-se em esforços "o espirito revolucionario". Os chefes do P. R. P. soffreram todas as vicissitudes da derrota, todas as agruras dos vencidos. Relegaram-nos para o ostracismo, cassando-lhes os direitos politicos, sequestrando-lhes o patrimonio, prendendo-os, exilando-os. Sobre seus amigos do interior, pesou o vexame das suspeições e syndicancias. Afastados uns e outros de todas as posições, montou-se sobre os escombros das instituições a machina dos regeneradores. Então, entrou o povo a gemer sob a carga cada vez mais pesada dos impostos escorchantes. Armou-se uma cilada ao lavrador inc[illegible], obrigando-o a elevar a estimativa de sua propriedade, sob a ameaça do confisco, para depois, sobre essa avaliação falsa, calcular e cobrar impiedosamente o imposto territorial. A lavoura cafeeira viu seus lucros canalizados para o erario, sob a forma de impostos, taxas e outras contribuições. No governo do Estado, — a contradança dos interventores. Desilludidos, os mais idealistas e mais combativos proceres da Revolução, convictos de que foram ludibriados, collocaram-se ao nosso lado, num gesto de desinteresse e de abnegação, que os redimiu perante a Historia e deve servir de lição aos nossos filhos. A compressão levou-nos inevitavelmente á guerra. Em consequencia, talvez, veiu a Constituição suspirada. Mas, no dia seguinte, o Congresso da Regeneração a violava tranquillamente e elegia o usurpador de 1930, contra preceito prohibitivo expresso, pretextando interesses de uma revolução democratica, em nome de necessaria continuidade administrativa, ponto de vista este tão superiormente defendido outróra por S. Paulo e combatido até o extremo da guerra civil.

Em rigor, nada se innovou, nada se melhorou, não se fez nada que condemnasse as idéas defendidas pelo P. R. P. antes de 30. Não é, pois, de extranhar que o Partido, que soffreu tantos revezes, que vem observando os acontecimentos destes quatro annos, esteja ainda integro. Sempre esteve, como em 32 o reconheciam seus alliados de 23 de maio e 9 de julho, quando entendiam indispensavel sua collaboração numa frente unica de todos os paulistas para a defesa de nossa autonomia.

Como não pudesse desintegral-o e dissolvel-o, pretendem agora desacreditar-o na opinião publica, increpando-se-lhe a pratica de violencias, fraudes e delapidações. Mas, é uma accusação calumniosa apenas. Os senhores do poder tinham a obrigação moral de provar ao paiz taes accusações, assoalhadas aos quatro ventos, sob pena de serem convencidos de calumniadores. No emtanto, as syndicancias, abertas com tanto alarde, deram em nada. Mas, ainda que se apurasse uma outra falta, não atinamos como poderia o Partido responder por ellas, desde que não as tenha aconselhado, ou sanccionado. Censuraveis actos individuaes poderiam ter sido praticados, á revelia da direcção do Partido, sem a connivencia dos demais correligionarios. Ainda que as tolerasse, seria facto perfeitamente explicavel em se tratando de partido que durante 40 annos exerceu no Estado poder incontrastavel e a tolerancia partidaria, de resto, estaria sobejamente justificada pela relatividade das coisas, pela imperfeição humana.

A aggressão, é, porém, aleivosa e insincera. Ferindo o que chamam "o remanescente" do P. R. P., vão absolvendo sem grande exame todos os que passarem pelas aguas lustraes da adhesão ao P. C. E, de facto, este partido, que surgiu armado cavalleiro para destroçar "os remanescentes do P. R. P.", não se dedignou de acolher em seu seio a antigos perrepistas. Muitos foram companheiros que honraram o partido; mas, alguns ha que ficaram conhecidos como provocadores e beneficiarios de scisões, açuladores da indisciplina partidaria, amantes da escamoteação e da violencia como licitas armas de pleito eleitoral. E é lastimavel que, feridos de amnésia á sombra acolhedora do partido governistas, esses companheiros ajudem a apedrejar os antigos e leaes amigos hoje na opposição.

Si o P. R. P. constituiu a maioria em todo o Estado e si essa maioria sempre governou, atirar-lhe a pecha de fraudulento ou delapidador é uma affronta a toda a população laboriosa e honrada de São Paulo.

A revolução, de que só hoje se orgulham os do P. C., falhou lamentavelmente, a acreditar na confissão sincera dos mais graduados e efficientes revolucionarios. Nada, pois, aconteceu de notavel, em consequencia do cataclysma, que forçasse os perrepistas a mudar de opinião.

Eis, porque, meus senhores, desilludidos dos renovadores, desenganados dos homens do dia, mais do que nunca estamos convencidos de que só o nosso velho partido soube e sabe praticar a democracia e respeitar a liberdade. E eis porque, convictos de que tal é o sentimento geral dos paulistas, acreditamos aqui, sinceramente, na victoria de nossa causa.

E nessa convicção vos acompanharemos, apoiando-vos lealmente nessa lucta grandiosa pela felicidade de São Paulo e do Brasil."

Depois de transposto o portão da Estação da Noroeste, vendo-se, logo após os membros da Commissão Directora do P. R. P., a grande massa popular que ench[illegible] áquelle edificio

No Cemiterio de Baurú', quando falava o sr. Machado Florence, junto ás catacumbas dos bauruenses mortos na revolução de 32

### A resposta do prof. Raphael Sampaio

O prof. Raphael Sampaio, designado pelo dr. Altino Arantes, responde á oração do dr. Ismar Ribeiro, mostrando o modo por que o P. R. P. está sendo recebido em seu movimento de resurreição. De todos os lados, de todas as cidades, dos pontos mais longinquos do Estado, chegam diariamente as mais expressivas manifestações de apoio. Os erros do P. R. P., se é que os ha, ficaram reduzidos a expressões minimas deante dos attentados quotidianos commettidos pelos governos dictatoriaes ou pelos delegados da dictadura em S. Paulo. E o orador faz, então, num confronto entre o que era o Estado antes da revolução de 30 e o que é agora depois dos quatro annos de governo "renovador". Dahi tira conclusões que realçam o Partido a que pertence e o elevam muito acima do que foi antes de sua quéda. Referindo-se á revolução de 30 classifica esse movimento de traição e accusa fortemente os que se serviram de sentimentos tão baixos para conseguir pela força o que jamais poderiam obter pela intelligencia ou pelo prestigio pessoal.

Fala depois do futuro que espera o P. R. P. e da victoria de seus ideaes nas urnas, a 14 de outubro, para concluir, debaixo de grande vibração da assistencia, com hymno de gloria ao Partido Republicano Paulista.

Entre vivas e acclamações, como ia acontecendo por toda a parte, a delegação parte de Pederneiras levando o dr. Ismar Ribeiro, sua exma. esposa e cerca de 40 novos excursionistas.

## O espectaculo surprehendente da chegada a Bauru' — O povo enthusiasmado espera durante mais de tres horas a delegação, debaixo de um sol causticante — A saudação á Mulher Paulista e á Commissão Directora — Da estação ao hotel

Os aspectos photographicos que reproduzimos, mais do que qualquer calculo, mostram as proporções da recepção preparada pelo povo de Baurú á delegação do P. R. P.

### O DIRECTORIO DO P. R. P. EM BAURU'

O directorio do Partido Republicano de Baurú composto dos srs. dr. João Braulio Ferraz, presidente; Ernesto Monte, vice-presidente; Carlos Fernandes de Paiva, 1.º secretario; dr. Francisco Faria Bastos, 2.º secretario; Manuel de Camargo, 1.º thesoureiro; Antonio Galvão de Castro, 2.º thesoureiro; dr. Cussy Almeida Junior, dr. José M. Rodrigues Costa, Herminio Amorim, Americo Blois e João Gonçalves Fraga, membros, compareceu, incorporado á Estação, acompanhados das pessôas de maior destaque na sociedade, no commercio e na industria local, bem como de representantes de todas as associações da cidade.

Descrever a scena surprehendente de civismo que se desenrolou na Estação da Noroeste, em Baurú, antes, durante e depois da chegada da delegação perrepista á grande capital da Noroeste, é coisa materialmente impossivel. Não ha phrases por mais coloridas que sejam, nem palavras mais bellas que possam mostrar em toda a sua extensão o que foi, realmente, a recepção feita aos membros da Commissão Directora do P. R. P. e das demais pessoas que a acompanharam, pela totalidade do povo de Baurú.

Apesar de haver o comboio entrado com um atrazo de quasi duas horas, toda aquella multidão que ali estacionava desde muito antes da hora do almoço não se impacientava. O sacrificio que faziam era pelo Partido que lhes merecia tudo. Dali não sahiriam sem acclamar-lhes os chefes, sem mostrar-lhes a sua abnegação, sem dizer-lhes que podiam contar com o seu apoio e que ali estavam para acatar-lhes as determinações. São Paulo, por quem lutaram; São Paulo que amam sobre todas as coisas e que querem ver de novo elevado ao posto a que tem direito, pel[illegible] fizeram o seu progresso; São Paulo tão valoroso e tão nobre merecia mais do que isso. E ninguem arredava um passo. Antes, a multidão augmentava cada vez mais com a chegada de novos trens especiaes que da Alta Paulista e da Alta Sorocabana levavam grande numero de correligionarios.

### EM BAURU' ANTES DA CHEGADA DO TREM PAULISTA

Os festejos em Baurú em regosijo pela escolha da cidade para a nova concentração do P.R.P. foram iniciados ás 6 horas, por uma salva de morteiros, tendo logo a seguir percorrido as ruas da cidade uma banda de musica.

### Missa em acção de graças

A's 9 horas, na egreja Matriz foi celebrada uma missa em acção de graças pela volta do Paiz ao regime legal.

O acto foi bastante concorrido estando presentes além dos directorios do P. R. P. local as varias delegações do Interior que haviam chegado no sabbado.

Ao evangelho o padre João van der Hulst pregou sobre a necessidade de serem mantidos os rumos catholicos da politica nacional.

Passava das 13 horas quando a delegação do P. R. P. desceu na plataforma da Noroeste, debaixo da mais estrepitosa salva de palmas e dos vivas mais vibrantes. Toda aquella gente sequiosa por applaudir gritava ao mesmo tempo. Todos queriam approximar-se dos chefes mais em evidencia. As moças e as senhoras procuravam d. Alayde Borba, os homens o dr. Altino Arantes e seus companheiros da Commissão Directora.

### A saudação proferida pela professora Isaura Noronha

Foi, pois, vencendo as maiores difficuldades e depois de uma espera longa que a sra. d. Isaura Noronha, escolhida pelo directorio local para saudar os visitantes, pôde iniciar a sua oração, interrompida constante-

# "Carcomidos, pharaós, que importa, se não ludibriamos São Paulo, accorrentando-o ao carro do triumpho transitorio do sr. Getulio Vargas"

**(Palavras do sr. Cyrillo Junior, proferidas em Baurú)**

...mente pelo enthusiasmo dos que não podiam conter.

Começou a professora Isaura No... o seu formoso discurso dizendo que num ambiente de regosijo, ...ismo e sympathia pisavam o solo de Baurú, naquelle momento, uma grande figura feminina, que bem ...cara a mulher paulista no que ella possue de mais nobre, e uma ...lade de genuinos estadistas, astros rutilantes da bella constellação de homens eminentes, que militam no Partido Republicano Paulista.

E proseguiu:

"Sois bem as mais altas expressões da estirpe bandeirante, que deu a São Paulo e ao Brasil, vultos de tal envergadura, que pelas suas realizações, se elevaram á galeria dos homens benemeritos desta grande Patria.

As homenagens e as saudações dos vossos correligionarios, que eu neste momento traduzo, élevo nas vossas pessôas, ao Partido, do qual sois dignissimos directores e filiados.

Sim, elevemos um hymno de admiração á grey invicta — frondoso jequitibá, cujas raizes se alongam num passado glorioso de mais de meio seculo, com seus ramos sempre virentes, pujantes de vida, não obstante os furacões que embalde o tentam sacudir!

O que têm sido as suas concentrações — verdadeiras paradas civicas, que importam numa inteira consagração do povo á historica e tradicional aggremiação politica — provam exhuberantemente, que suas raizes têm firmeza bastante, para manterem erecta a arvore, cujo cerne é a propria dignidade paulista, que não se verga, que não se quebra.

Esta mesma dignidade, da que são tão ciosos os filhos de Piratininga, é a mola propulsora das manifestações retumbantes de apoio ao Partido, que é a nossa propria essencia, que é a representação perfeita do que valemos.

Este São Paulo que assombra, que maravilha, que com passos de gigante fez a escalada ascencional de um progresso, que o elevou ao grau de Estado lider da Federação, é o São Paulo da Republica.

Deu-o o Partido Republicano os homens que presidiram a esse surto phantastico da grandeza paulista.

O grau de cultura, civilização e valor economico a que attingimos; os grandes emprehendimentos e as realizações fecundas, de quarenta annos de administração, representam brilhantemente o seu valor tradicional e historico.

Continuador e invencida atalaia da nossa autonomia e hegemonia politica, é elle o fiel depositario das nossas mais caras aspirações.

A flamma ardente que crepitava na alma bandeirante, a vinte e tres de maio, e que culminou com a epopéa gloriosa de 9 de julho, ainda não se extinguiu!

Esta chamma, producto da exacerbação dos brios de um povo altivo, alicerçado na varonilidade e nas mais brilhantes tradições de honra e nobreza moral de sua raça, ainda está bem viva, na hora presente.

Não deixará de arder, até o momento em que, cumprindo um dever sagrado, todos aquelles que unidos num mesmo ideal e cujos corações sabem pulsar no mesmo rythmo das pulsações da terra que os viu nascer, ou que — mãe commum os hospeda, accorram ás urnas, para depositar o seu voto consciente, que será cada um, um pedaço do ouro com que será cinzelada a corôa triumphal da reivindicação dos direitos do nosso partido politico.

A vós distincta senhora, que illustraes o livro de ouro, onde se acha inscripta a mulher paulista, que no movimento libertador de 32, empolgou o mundo, eu trago uma saudação especial e as homenagens da mulher bauruense, que vos recebe com o coração e vos offerece algumas flôres, fieis interpretes da grande admiração que vos hypotheca.

Acceitae vos todos, que nos honraes com a vossa significante visita, que ficará gravada nos annaes dos grandes acontecimentos desta terra, as nossas sinceras expressões de apreço e os nossos effusivos cumprimentos".

## A resposta do dr. Percival de Oliveira

O dr. Percival de Oliveira, após serenados os applausos que acolheram as ultimas palavras da oradora, tomou a palavra, como representante da Commissão Directora, para isso designada pelo dr. Altino Arantes e em rapido mas bem feito discurso disse da satisfacção que sentiam todos recebendo dos labios de uma das mais graciosas representantes da mulher paulista a saudação da cidade que pisavam.

Realçou o valor dos gestos femininos, dizendo que a mulher que animou o movimento revolucionario de 32 apparecia agora novamente á frente de uma campanha, a eleitoral, para dar ao homem o animo que por vezes lhe falta. Para incital-o á lucta que fará o inimigo recuar. Para mostrar-lhe o caminho certo do dever. A trilha por que deve encaminhar os seus passos na grande, na incommensuravel batalha que se vae ferir a 14 de outubro. E assevera que assim escudados, tendo a mulher, agora conscia de todos os seus direitos e deveres a zelar pelos destinos da patria, o homem, certamente ha de luctar com mais enthusiasmo, com maior dose de civismo para a conquista de seus ideaes.

## Rumo ao Durastante Hotel

Formou-se depois o cortejo que deveria seguir pela rua Baptista de Carvalho, em direcção ao Durastante Hotel, onde ia ser servido o almoço. A' frente uma grande commissão de moças composta dos melhores elementos da sociedade bauruense, tendo ao centro a sra. d. Alayde Borba sobraçando os enormes "bouquets" de flores que lhe haviam sido offerecidos na Estação, puxava toda aquella multidão que envolvia os directores da velha agremiação partidaria. A' sahida do portão principal um piquete de cavallarianos, ostentando os seus luzidios capacetes de aço, prestou continencia aos homens que iam levar á sua terra a palavra de fé na causa commum. Grande numero de alumnas das escolas de Baurú, tendo ás mãos bandeirinhas paulistas formavam alas por onde os excursionistas passavam. Nas calçadas, nas janellas, nas portas dos estabelecimentos commerciaes, o povo que não encontrara logar na estação estacionava para saudar os excursionistas.

E a comitiva seguia a passos curtos, devagar, pela immensa rua de Bauru' até que, em frente ao Hotel em que deveriam almoçar os chefes da delegação e seus companheiros, a uma nova manifestação do povo falou de entre os acclamados, o dr. Benedicto da Costa Netto que relembrou a folha de serviços do P. R. P. no Estado de São Paulo e ao Brasil.

## O almoço e o churrasco

Emquanto no Hotel Durastante, aos delegados do P. R. P., da capital, era offerecido pelo directorio local o almoço que fazia parte do programma, as delegações das varias cidades da Alta Paulista, da Noroeste e das outras cidades localizadas, entre São Paulo e Baurú, conjunctamente com o povo desta cidade, no Rink Baurú', saboreavam o churrasco popular preparado para commemorar o acontecimento e para o qual se abateu mais de uma dezena de bois.

Mostrando a differença entre os seus e os processos dos novos governos.

## Fala o dr. Altino Arantes

Insistentemente chamado pelo povo surgiu, então, á janella do Hotel, o dr. Altino Arantes que fez um rapido discurso asseverando, de inicio, que a obediencia é a primeira das qualidades a serem recommendadas ao eleitorado. E porque o povo o chamava queria dar aos correligionarios o exemplo, declarando textualmente:

"Eu vos obedeço."

Disse, depois que o P. R. P. não procura a sua rehabilitação porque das syndicancias de 1930 verificaram todos que nada havia contra os seus homens.

E, porisso tudo, podia affirmar que o P. R. P. se levantará amanhã, puro como hontem, tão nobre em seu presente como nobre e glorioso no seu passado.

Si fôr derrotado recolher-se-ão todos os seus membros ao silencio de suas casas porque o seu intuito não é tomar conta do governo por ambição de mando, mas sim porque desejam, apenas, reintegrar São Paulo no quadro de suas gloriosas tradições para que realize o seu destino historico dentro do Brasil.

## Palavras do sr. Vergueiro de Lorena

O dr. Vergueiro de Lorena é, depois, acclamado pelo povo e chamado a falar-lhe.

Diz, então, o antigo chefe politico da Noroeste que os seus amigos devem cerrar fileiras em torno do P. R. P. para que a sua victoria seja a victoria de São Paulo.

Relembrando as lutas passadas, pôz em foco a dedicação e lealdade dos perrepistas de Baurú que eram bem o reflexo do movimento que causava o maior enthusiasmo entre toda a população.

## Na séde do P. R. P. de Baurú

Após o almoço, servido na maior intimidade, sem discursos, seguiram os membros da Commissão Directora para a séde do Directorio do P. R. P., de Bauru', em visita official. Ahi presentes todos os seus membros, o dr. José Rodrigues Costa proferiu o discurso de saudação a que respondeu como representante Commissão Directora do P. R. P. numa oração tão brilhante como a do orador que o precedeu, o dr. Fontes Junior. Relembrou sua excia. a actividade do Partido a que pertence e a cooperação que todos deram á sua actuação no governo, fazendo um confronto entre os melhoramentos introduzidos no nosso Estado, durante a sua gestão e o que fizeram até agora os que, traiçoeiramente o derrubaram do poder. Depois de varias considerações de ordem geral sobre os progressos então alcançados por São Paulo, declarou que essa situação seria novamente realidade quando, dentro de muito pouco tempo, São Paulo voltar a ser orientado pelos seus antigos chefes.

## Visita ao cemiterio

Partiram depois alguns membros da delegação paulista para o cemiterio onde, junto á campa dos voluntarios que se sacrificaram na Revolução Constitucionalista Rubens Fraga de Toledo Arruda e Agenor Meira e dos srs. Azarias Leite, Gustavo Maciel, Virgilio Malta e José Gomes Duarte, a quem a cidade deve grande parte de seu progresso, falou o sr. Urbano Telles de Menezes que pronunciou a seguinte oração:

Quando na alvorada rubra de 9 de julho, os primeiros écos dos clarins de guerra, reboaram nos céos de Piratininga, conclamando a sua gente para o prélio da honra e da liberdade, desde logo attendeu a mocidade, sempre indomita, brava e impetuosa, reaffirmando que o vigor e as excelsas qualidades da raça das bandeiras ainda vibrava no seu peito, com a mesma intensidade, com que illuminavam as figuras de seus antepassados, nas jornadas épicas da nossa civilização.

São Paulo inteiro, pensando como um só cerebro, galvanizado pela corrente de sadio patriotismo, fremiu de emoção, ao contemplar o desfile da sua juventude, para as trincheiras da lei, com a serenidade dos estoicos, a abnegação dos predestinados, a segurança e a bravura, que só existem sob o peito daquelles que combatem, ungidos pela fé de ideaes acrisolados.

Ao impeto da investida fratricida, ás agruras e aos padecimentos de uma campanha cruenta e desigual, organizada pelos asseclas de um poder despótico, sanguisedento e desvairado, respondeu a mocidade, com heroismo da sua acção, glorioso e inesquecivel, cuja lembrança é sempre opportuna, porque ella é e será o orgulho dos paulistas estremes, que não deixarão diluir, nas transacções interesseiras, os feitos nobilitantes dos paladinos da sua honra e da sua dignidade.

Ensarilhadas as armas de São Paulo, pela felonia e deserção dos que fugiram ao cumprimento da palavra empenhada, volveram os intimoratos combatentes aos seus lares, orgulhosos do dever cumprido.

Da luzida phalange de heroes, muitos e muitos não retornaram mais ao aconchego dos entes queridos: permaneceram inanimados nas lindes do nosso territorio, como sentinellas da nossa dôr e como protesto de um povo que repelle a tyrannia e abomina a escravidão.

Rubens de Toledo Arruda e Agenor Meira, á beira de cujos tumulos nos encontramos, em preito de reconhecimento, fostes bem, em plena adolescencia ainda, o symbolo do heroismo dessa mocidade que deu a vida em holocausto á cruzada admiravel, em que São Paulo alçou as armas pela ordem e pela lei.

Descansae, jovens heroes, juntamente com os vossos denodados companheiros de ideal; repousae, tranquillos, embalados pelo respeito e veneração de vossos co-estaduanos, que se não cansarão jamais de glorificar a memoria dos que pelejaram pela libertação da sua terra querida: escutae a voz do Partido Republicano Paulista que, em sua peregrinação de civismo, evangeliza o mesmo ideal que defendestes, e, neste momento, elle exalta a vossa bravura e homenageia a vossa memoria.

Na quietude da mansão dos justos, onde vós encontraes, recebei, intrepidos voluntarios do brio paulista, as homenagens da nossa saudade, como reaffirmação solenne da nossa fé nos destinos de São Paulo, independente, liberto e extrenuo, tal qual o quizestes, na hora derradeira do vosso sacrificio.

Neste passo decisivo da vida bandeirante, confiae nas virtudes do nosso povo, no seu passado de immarcescivel civismo e altanaria; elle, saberá desdenhar os commodos atalhos por onde o querem conduzir, os que tudo esqueceram, pelas seducções do poder, e, erecto, sobranceiro, marchará com destemor, pela ampla estrada, aberta e illuminada pelo vosso exemplo, até á esplendente victoria, como o exige o sentimento de São Paulo.

## Fala o sr. Machado Florence

Em nome da Commissão Directora do P. R. P., falou o sr. Machado Florence, que disse de improviso, mais ou menos o seguinte:

"Falar dos soldados de São Paulo que luctaram por São Paulo e morreram por São Paulo, não se deve nem se póde fazer, com lagrimas nos olhos. Os outros sentimentos, mais consentaneos com os motivos determinantes da epica e dignificadora arrancada de Julho, deve prevalecer neste momento. Comquanto soffrâmos todos, a saudade pungente dos que tombaram, experimentamos, sempre que os seus nomes nos vêm á lembrança, os maiores sentimentos de orgulho e de vaidade, por sabermos serem filhos de Piratininga os mortos queridos que tanto engrandeceram nossa terra e nossa gente.

Para esses bravos, que em 32, nas trincheiras paulistas, demonstraram galhardamente o quanto póde a fé civica de um povo, só deve caber, neste momento, um canto de exaltação, capaz de retratar o supremo enthusiasmo de que nos achamos possuidos por termos tido a sublime ventura de pertencer á mesma terra que lhes serviu de berço.

Trazendo neste momento as homenagens da Commissão Directora do P. R. P., devo, á beira destas catacumbas onde repousam os nossos heroes queridos, proclamar, sinceramente, que todo o sacrificio da mocidade paulista, em pról da autonomia da terra bandeirante, não tem sido olvidado pelo nosso glorioso partido. Muito até pelo contrario, podemos affirmar, desafiando quaesquer contestações, que bem temos continuado em todos os sectores a grande obra encetada em julho de 32, obra essa, que só terminará no dia em que S. Paulo, dignamente, sem "sorrisos", sem "mesuras", sem "curvaturas" e sem "zumbaias", possa retomar o seu logar de honra no seio da Federação.

O grande desfile de julho de 32, continua, ainda, por todos os rincões de Piratininga. Animados pelo exemplo maravilhoso dos que, mais felizes, succumbiram em defesa da terra paulista, assumimos solennemente, com S. Paulo, o compromisso de honra: de proseguir na grande tarefa encetada no glorioso trimestre. E para o bom desempenho dessa tarefa, lembramos, religiosamente, que centenas de paulistas morreram logo no inicio do embate. Morreram, mas continuam vivos, eternamente vivos na recordação de todos os filhos de Piratininga.

Em São Paulo, assistimos, no momento, este curioso paradoxo: — Emquanto os mortos de 32 continuam vivos, alguns vivos de 34, morreram definitivamente para a opinião publica bandeirante...

E energico, varonil e desassombrado, o P. R. P. proseguirá sem desfallecimentos, sem tibiezas, sem transigencias e sem transacções na arrancada que culminou de glorias a terra paulista.

Na falta de trincheiras, de fuzis, de bombardas e de granadas, continuaremos, comtudo, combatendo o Dictador e seus prepostos, com os votos livres e independentes dos dignos correligionarios do P. R. P.

Assim agindo, pensamos honrar os paulistas mortos, porque elles morreram combatendo a Getulio Vargas, e o Partido Republicano Paulista outra coisa não faz, presentemente, senão combater o maior inimigo que São Paulo teve em todos os tempos.

A lucta continua, prosegue e civicamente toma homericas proporções. O povo paulista, por sua vez, continua na estacada para o que der e vier. E, si fôr preciso, imitando a voz de commando do bravo e celebre sargento de Verdum, que, sozinho, em defesa do seu posto, appellou allucinadamente para os companheiros inertes, afim de obstar a invasão inimiga, alguem, em S. Paulo, ha de surgir, para, por sua vez, ordenar: — De pé os mortos!

Aos soldados bauruenses mortos em defesa de São Paulo, a C. D. do P. R. P. reaffirma sua imperecivel gratidão.

## Mais um orador

O sr. Oscar de Vasconcellos Galvão falou a seguir sobre a personalidade de Eduardo Coutinho, revivendo a memoria do correligionario desapparecido e que tantos serviços prestara ao Partido e á terra que elegera para sua.

## Horto Florestal

No Horto Florestal de Bauru', uma das dependencias do Horto Florestal de São Paulo, localizado num dos lados do Leprosario, a alguns kilometros de distancia, a visita foi rapida. Apenas o dr. João Vicente dos Santos deu algumas explicações sobre o modo por que o serviço vem sendo desenvolvido, e mostrou algumas porções de uma resina de que se extráe, em quantidade apreciavel, a gomma arabica que importamos do estrangeiro por preço bastante elevado, mostrando-se propenso a acreditar que, intensificando-se no Brasil a arvore que a produz, poderiamos facilmente prover os nossos mercados desse producto.

## Um comicio em frente ao theatro

Emquanto parte da delegação seguia em visita ao Cemiterio, Asylo "Aymorés" e Horto Florestal, os estudantes que se integraram na comitiva paulista organizaram um comicio de propaganda eleitoral em plena praça fronteira ao Theatro S. Paulo, onde se ia realizar a grande concentração.

E ahi, cercados por grande massa popular, os jovens academicos Aulus Platius Coelho Pereira, Luiz Edmur e Arantes Barreto falaram ao povo que não encontrou logar no theatro, prolongando-se o comicio até depois das 19 horas.

## No Asylo Colonia "Aymorés"

Das visitas que a delegação fez, a mais impressionante foi sem duvida a do Asylo Colonia "Aymorés". Ninguem esperava, antes de entrar na casa dos doentes tão bem administrada pelo dr. Enéas de Carvalho, que ali fosse encontrar tanta ordem, tanto desvelo e, principalmente, tanta abnegação.

No salão de festas da Colonia, onde os asylados esperavam os visitantes, o "Aymorés Jazz-band" fez ouvir logo que estes deram entrada.

Depois um dos doentes, do palco, saudou os presentes, numa oração recortada de sentimento e cheia de fé nos progressos da sciencia. Falou de seu interesse e de seus companheiros pelas coisas que interessam o Estado e do modo por que acompanham as transformações politicas pelo noticiario dos jornaes, terminando por pedir:

— "Ide para o desempenho de vossa missão, mas reservae, em cada dia que passa, um minuto para rememorar esta cidade, que alguem chamou a cidade da dôr mas que é tambem a Cidade da Esperança.

O dr. Altino Arantes, deante do espectaculo surprehendente de civismo que acaba de apreciar, vendo os doentes atacados dessa terrivel molestia até ha pouco considerada incurvel, interessar-se tão vivamente pelo andamento da politica nacional, e do Estado principalmente, não póde conter-se e elle mesmo quiz responder. Inicou, então o seu discurso relembrando que a inauguração do Asylo Colonia "Aymorés" fôra feita durante o seu quadriennio no governo do Estado, quando tinha como secretario do Interior o sr. Oscar Rodrigues Alves, ali presente. Sentia-se satisfeito vendo tão bem tratados e a colonia cercada de todo o conforto e promettia se a sorte das urnas lhes fosse favoravel, emprehender os seus melhores esforços para que todos possam, com a ajuda da medicina, voltar ao convivio da sociedade. Aconselhou obediencia ás instrucções dos medicos e ás determinações do dr. Enéas de Carvalho porque umas e outras eram dadas em beneficio dos proprios doentes. Elogiou depois a acção daquelle medico na direcção do estabelecimento, retirando-se, logo após, acompanhado dos presentes para dirigir-se ao

## A representação da Alta Paulista e da Sorocabana

Entre as cidades que enviaram maiores representações para a concentração de domingo, destacam-se, logo após Dois Corregos que, como se viu, enviou, chefiada directamente pelo presidente de seu directorio uma delegação de 928 pessoas, figuram Lenções, com 600 delegados e uma banda de musica, sob a chefia do sr. Joaquim Anselmo Martins, presidente do directorio local; a de Agudos com consideravel nu[illegible] de pessoas, que como a prece[illegible] seguiu em carro especial para [illegible], tambem acompanhada de u[illegible] ba[illegible]da de musica; a de Pederneiras, que seguiu no mesmo trem especial de Dois Corregos era chefiada pelo sr. Gastão Frederico Unzer; a de Mineiros, chefiada pelo sr. Sebastião Tristão, presidente do directorio com enorme numero de delegados e uma banda de musica; a de Piratininga, sob a

O padre Leopoldo Ayres no momento em que falava na concentração do Theatro São Paulo

O dr. Brenno Ribas, representante do directorio de Piratininga, quando discursava no Theatro São Paulo











# "O Partido Republicano Paulista, restituido á gloria de seu passado, continuará marchando triumphalmente"

**(Palavras do sr. Altino Arantes, em Baurú)**

# "São Paulo sois vós, somos nós, que condemnamos, em nome dos nossos mortos queridos, ao odio irremissivel, a figura satanica do sr. Getulio Vargas" (Palavras do sr. Cyrillo Junior, em Baurú)

O pateo da Estação da Noroeste e o seu portão principal, momentos antes da sahida da delegação do P. R. P.

chefia do sr. Brenno Ribas; a de Madlia, com grande numero de pessoas que occuparam, tambem, um trem especial; a de Capão Bonito, chefiada pelo sr. Araldo de Freitas; a de Torrinhas, chefiada pelo sr. Nabor de Mattos, presidente do Directorio e muitas outras que não foi possivel annotar com todos os detalhes, pois que de todas as cidades da Alta Paulista e da Sorocabana seguiram para Bauru' representações com grande numero de eleitores.

## A grande concentração no Theatro São Paulo — Os discursos proferidos — O enthusiasmo popular — O aspecto do local — Outras notas

Passavam das 18 horas quando ao Theatro São Paulo chegaram os membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista. A essa hora, muito antes dessa hora não era sequer accessivel a parte da rua onde está localizada essa casa de diversões. As dependencias do Theatro, todas ellas, frizas, camarotes, platéa e geraes, nos espaços entre as frizas e a parede, nos menores lugares havia gente a espremer-se desde muito cedo, numa disputa só comprehensivel para quem assistiu a reunião, de um ponto qualquer de onde pudesse ouvir os oradores.

### O aspecto do salão

O salão do Theatro, a platéa propriamente dita, estava toda ornamentada de flores e bandeiras; nos camarotes, na parte externa em escudos com as cores paulistas, viam-se os nomes de todos os presidentes do Estado — Carlos de Campos, Jorge Tibiriçá, Bernardino de Campos, Washington Luis, Julio Prestes, Cerqueira Cezar, Fernando Prestes, Carlo sr. Altino Arantes de presidir a como a mostrar a todos que a essa gente devia o nosso territorio todo o progresso de que Bauru' era o melhor indice, porque a sua ascensão foi rapida, vertiginosa mesmo.

No palco, a mesa da presidencia coberta pelas bandeiras nacional e paulista e no fundo, um mappa do Estado de São Paulo formado por uma bandeira paulista que lhe dava a forma. Por fóra, as divisas: Minas, Paraná, Rio de Janeiro, Matto Grosso e o Atlantico. Por dentro, assignalados por grossas circumferencias "Itu'-1873", "Bauru'-1934" e "São Paulo-1873-1934".

### A abertura dos trabalhos

Foi nesse ambiente, cheio de conforto civico e saturado de patriotismo que, após a longa acclamação com que a assistencia recebeu os membros da Commissão Directora, o dr. Alberto Whately, encarregado pelos Guimarães e Altino Arantes — reunião, após ler o seguinte discurso declarou aberta a sessão:

Minhas senhoras, meus senhores.

Foi com a maior satisfação que recebi do nosso illustre presidente, sr. dr. Altino Arantes, o convite para presidir a 9.ª concentração do nosso glorioso Partido Republicano Paulista, nesta nova e prospera cidade de Baurú, a capital da Noroeste.

Baurú, hoje grande centro ferroviario, dos maiores do Estado, foi sempre o ponto de partida das grandes caravanas de lavradores que demandavam outrora as já então afamadas cabeceiras do Feio, para acquisição de terras onde futuramente installariam as grandes fazendas de hoje.

Baurú, como a estrella historica, guiava para os fertilissimos valles do Feio, Tibiriçá e Tieté, por este territorio vastissimo que daqui vae até ás barrancas do Paraná, através dos sertões do Avanhandava e Itapura, os magos do café.

Aqui, installou-se, ainda antes da Republica, um dos grandes cultivadores de café do nosso Estado, o coronel José Ferreira de Figueiredo, no seu formoso e importante valle de Palmas.

Foi a primeira grande plantação de café que se iniciou nesta região.

Em 1889 o sr. coronel Joaquim de Toledo Piza e Almeida penetrava pelos sertões da Noroeste, abrindo para tanto estradas na matta virgem, e installava nas cabeceiras do Feio, a hoje tão conhecida fazenda da Faca.

Em sua segunda viagem, trazia seu irmão, coronel Salvador de Toledo Piza e Almeida e o coronel Salles Pupo. Installavam-se estes ultimos nas suas visinhanças e hoje ainda são alli grandes proprietarios.

Eram os bandeirantes do café!

Como os bandeirantes do ouro, dos diamantes, das esmeraldas, que á cata destes thesouros dilatavam as fronteiras do Brasil, estes dilatavam as zonas caféeiras do nosso Estado, onde plantariam as minas inexgotaveis dos rubis preciosos, que fazem a riqueza nacional.

Em suas pégadas veiu mais tarde a tradicional e laboriosa familia de agricultores de nosso Estado e de Minas, a familia Junqueira, que se fixou em Pirajuhy, com grandes plantações de café.

Em 1910 veiu o maior plantador de café que já houve neste Estado. O coronel Francisco Schmidt desfraldava a sua bandeira em Coqueirão, hoje Cincinato Braga. Vinha de Ribeirão Preto, onde já não havia mais sertões! Vinha expandir as suas energias de verdadeiro bandeirante, que não conhecia limites para as suas terras e suas actividades. Allemão de nascimento, aqui aportando ainda com a edade de oito annos, foi um genuino paulista.

Em breve Coqueirão contava mais de um milhão de caféeiros.

Em seguida as familias Sampaio Vidal, Conceição e depois... a onda verde! Estavam os sertões da Noroeste conquistados para o café. São Paulo, São Paulo inteiro, todo o Brasil, veiu á procura da preciosa rubiacea, do afamado Bourbon que Luiz Barreto ensinou aos lavradores de Ribeirão Preto cultivar e que os paulistas impuzeram ao consumo mundial pelas suas optimas qualidades.

Baurú bem devia denominar-se a cidade das bandeiras.

Daqui partiram os bandeirantes do café, como outróra desciam o Tieté, as historicas monções.

E São Paulo desdobrava-se! São Paulo-Goyaz, Araraquarense, Sorocabana! Uma enchente da rubiacéa! O consumo já não reclamava mais tanto café. O paulista produzia muito, demasiado para um consumo que augmentava vagarosamente.

Estavamos na imminencia de grandes difficuldades, eguaes ou maiores que aquellas que o nosso saudoso e valoroso chefe Jorge Tibiriçá soube contornar, E não havia ainda o Instituto de Café. Como em 1906 o augmento repentino de nossa producção caféeira fôra motivado pela penetração de nossas estradas de ferro, sertão a dentro, e sobretudo pela facilidade que vieram trazer os automoveis na conquista das zonas mais distantes.

A Guerra Européa exigindo cereaes de toda a especie, fomentou a expansão das lavouras caféeiras, entre cujas plantações cultivava-se o milho, o arroz, o feijão, a mamona, e o algodão avidamente solicitados pelos paizes conflagrados.

Os elevados preços provocados pela grande geada de 1918 deram ainda maior expansão á lavoura de café em nosso paiz e no estrangeiro, que julgando destruida a cultura de café no Brasil, augmentou para o dobro as suas plantações.

Ameaçados os nossos productores por uma proxima crise de abundancia, resolveu, como

Em frente ao Durastante Hotel, quando falava o dr. Benedicto da Costa Leite

# "A liberdade, a dignidade e a honra do povo bandeirante nao são artigos de mercado"

**(Palavras da sra. Alayde Borba, em Baurú)**

na intervenção Tibiriçá e Altino Arantes, o governo Carlos de Campos, de accôrdo com a lavoura, organizar, em 1924, o Instituto de Café do Estado de São Paulo, para regularizar seu commercio. Entregue ao nosso illustre correligionario e eminente estadista, dr. Mario Tavares, conduziu o illustre secretario da Fazenda de então, de maneira brilhante, a incipiente organização. Elevados os preços de café, a cifras ainda não attingidas, por motivo das grandes seccas de 24 e 25, que completaram a obra destruidora da geada de 1918, resolveu aquelle illustre homem de Estado, entretanto, em começos de 1926, deixar o preço do café procurar seu nivel natural, deante da grande safra que se annunciava para 1927. Baixaram os preços, a datar de 1926, do nivel de 32$000 ao de 23$700 para o typo 4, no disponivel, no primeiro semestre de 1927. Era o preço razoavelmente admittido para uma defesa legitima. Era um valor muito compensador que, não animava, entretanto, a grandes gastos, com custeios a 2$000 e mais por pé.

Concluira o avisado homem de Estado, que defesa, como bem significa o vocabulo, só a preços modicos é possivel. E preços modicos, eram, para aquella época, os 23$700 por dez kilos.

Tivemos nesse declinio suave, que começou em 26 para terminar em meados de 27, um ligeiro desequilibrio na situação economica e financeira de nossos lavradores, porém, facilmente retomaram estes, sua vida normal, porque haviam accumulado recursos com a venda quasi total de suas safras, até áquella data. Houve, entretanto, quem se não conformasse com essa precavida providencia do governo Carlos de Campos, fazendo-lhe, por isso, ardente opposição.

Fallecendo o nosso inolvidavel patricio, succedeu ao dr. Mario Tavares, o nosso illustre correligionario, dr. Mario Rolim Telles, na direcção da pasta da Fazenda. Entregou, tambem, a direcção do Instituto de Café, em optima situação, com a sua melhor posição estatistica destes ultimos annos: apenas 3.312.067 saccas nos reguladores, em 30 de junho de 1927 e o preço para o typo 4 de 23$700! Optima situação, a melhor possivel, tanto para o preço, como sobretudo para a posição estatistica, habilmente conseguida.

Senhores. As criticas acerbas contra o preclaro dr. Mario Tavares, transformaram-se em louvores e applausos ao seu digno successor. Manifestaram-se as classes, commerciantes e productores, que desejavam preços melhores. O mundo estava rico e o nosso standard de vida era baixo, e o preço só não subia porque o governo não queria! Naquelle tempo o dollar valia 8$400 e o café Santos, typo 4, 23$700. Convidaram o governo do dr. Julio Prestes para uma visita a Santos.

Com o baixo stock de 3 milhões e pouco nos reguladores, estavam as casas exportadoras e compradoras adquirindo francamente no interior tudo quanto lhe quizessem vender pelo preço de 60 até 80$000 o sacco. A opportunidade era rara; uma alta, os lucros seriam formidaveis. O preço subiu muito, e já em outubro de 1927, estava o disponivel, typo 4, a 32$100!

A alegria e o bem estar era geral; o governo tinha agido de accôrdo com o interesse da classe. O illustre presidente da Associação Commercial de Santos abandonava o partido da opposição e ingressava para as fileiras do nosso partido, sendo eleito deputado estadual. Opposição ao governo era demagogia, pois elle governava com a vontade do povo! Eram essas as affirmações.

Baurú homenageou, por tres vezes, o ultimo governo legal de São Paulo. Em uma dellas, aqui esteve o governo a convite dos lavradores desta rica zona, que desejavam homenageal-o.

Aqui vieram os secretarios da Fazenda e da Agricultura e um grande memoravel banquete, o decano dos lavradores da zona levantou sua taça, em homenagem ao governo dynamico e operoso do nosso illustre e querido dr. Julio Prestes, na pessôa do illustre secretario da Fazenda, presente, pela excellente orientação que dava aos negocios de café, através do Instituto.

Não foram os preços elevados provocados sómente pelos que tinham a responsabilidade da direcção do Instituto. Esses preços vieram com applausos geraes e com o desejo de todos. As grandes plantações que produziram as extraordinarias safras de 27, 29 e 31 tambem não foram plantadas pelo estimulo dos elevados preços do Instituto, aqui repito, pois este manteve-os moderados, até setembro de 1927. O Instituto de Café foi creado ao apagar dos ultimos dias de dezembro de 24 e, portanto, só em 1925 começou a funccionar. As ultimas formidaveis safras vieram como as de 904 e 906, pela intrepidez do paulista e devido á uberdade de nossas terras que, nestes ultimos annos, foram cortadas por estradas de ferro e de automoveis.

A tecla preferida pelos gratuitos detractores do Partido Republicano Paulista, a alta artificial do café foi sempre approvada por todos; pelos bancos Commercial, Commercio e Industria, Banco de São Paulo e pelas sociedades agricolas. Estas, em cartas e officios ao sr. dr. Mario Rolim Telles, e aquelles, em seus relatorios.

O jornal do interventor, meus senhores, "O Estado de S. Paulo", trazia em sua edição de 28 de abril de 1929 uma nota elogiosa ao governo, nestes termos: — "Sob a habil e patriotica direcção do dr. Rolim Telles, digno secretario da Fazenda do dr. Julio Prestes, esta grande instituição (o Instituto de Café), amparada por todos os Estados cafeeiros do Brasil, vae prestando á lavoura inolvidaveis serviços. Tem-se dito que o café é vendido caro, todavia, comparando-se a avaliação do indice do custo médio de vida, de outros productos, com o do café, organizado pelo governo americano, vê-se que emquanto a perna de porco subiu de 108 °|°, a batata 88 °|°, os ovos 74 °|°, o pão 64 °|°, o café subiu apenas 62 °|°. Entretanto, sabe-se que o custo de producção "do café" se elevou extraordinariamente como provou o nosso distincto e operoso consul dr. João Muniz, no seu folheto apresentado ao presidente Hoover, pelo Ministerio do Exterior". Continuando, diz essa mesma nota, "para accentuar os bons serviços que o Instituto vae prestando aos productores e ao paiz, transcrevemos aqui os trechos de que disseram delle, em seus ultimos relatorios, os dois bancos nacionaes do Estado, cuja direcção pelo seu elevado criterio e pela respeitabilidade dos seus directores, merece a maior consideração de todos os patriotas:

**Banco de Commercio e Industria:** — "A direcção firme e habil do Instituto que não deixou de attender a nenhuma das necessidades da lavoura e do commercio, devemos o termos podido conservar o dominio da situação, no momento em que mais difficil era obter essa preponderancia".

**Banco Commercial:** — "Em qualquer hypothese, impressões pessimistas não resistem a successos repetidos como os do Instituto, ou a demonstração da maravilhosa vitalidade, como a tem dado á lavoura de São Paulo apresentando um encargo de cerca de quinhentos mil contos de réis para um valor de mais de dois milhões de contos de mercadoria, prompta para a exportação".

Assim pois, todos estavamos de accôrdo e com muita razão todos desejavamos preços altos, si possivel, pois isto significava melhor bem estar e progresso. Não queiram, agora, covardemente os nossos detractores attribuir só ao governo a responsabilidade desta situação. O Partido Republicano Paulista não foge a qualquer responsabilidade que tenha no crack do café, pois elle foi uma consequencia directa do crack universal.

Luctavamos ainda, como ainda luctamos, com a grande crise que affectou o mundo inteiro e já depois de 30, o senhor João Neves, si não nos trahe a memoria, em discurso pronunciado em sua terra, explicando o triumpho da revolução de 30, dizia referindo-se a nós: — "Em São Paulo debatiam-se os alchimistas de valorizações e megalomanos do café..." Estas coisas não as inventou o senhor João Neves, veiu aqui aprendel-as com os nossos adversarios.

Megalomanos do café, feliz megalomania, pois sem ella não passaria o Brasil de uma expressão geographica! As intervenções do mercado do café não são obra de alchimistas, mas providencias de verdadeiros estadistas e que grandes lucros têm trazido ao thesouro publico, como a de Tibyriçá, Altino Arantes e Epitacio Pessoa. A intervenção Rolim Telles não chegou á sua conclusão, como não chegaram a dos americanos no mercado do algodão e trigo, dos inglezes no mercado da borracha e valorização da libra, e do governo egypcio, tambem, no mercado do algodão.

Todas estas, nestes ultimos annos, foram prejudicadas com a debacle universal.

Em officio dirigido pelo sr. Armando Vidal ao ministro da Fazenda, em 4 de julho do corrente anno, diz s. s.: — "A revolução realizou, na reconstrucção caféeira, talvez a maior de suas grandes obras. Tendo encontrado, em outubro de 1930, o café em plena bancarrota, soube conduzir o problema caféeiro a actual situação absolutamente segura". Não é verdade. S. s. inexperiente ainda em negocios de café, não sabe que em outubro de 1930, o dr. Salles Junior, secretario do ultimo governo legal, já havia reorganizado o mercado e mantinha os preços de café, no interior, a 64$000 o sacco. Entretanto, ainda, o anno passado, fazendeiros houve, que venderam, toda a sua safra, a 45$000, em mercado, esse sim, de plena bancarrota, pois a quota de sacrificio em algumas zonas chegou a descer a 25$000 o sacco.

O governo do nosso illustre correligionario dr. Julio Prestes, com o credito que merecia no estrangeiro, obtivera um emprestimo de 20.000.000 de libras e financiara toda a safra dos fazendeiros. Estamos certos que si o paiz não houvesse sahido da ordem legal, em 1930, teriamos solucionado a nossa crise sem a violenta queima dos stocks e a consequente pesadissima taxa de 13 shillings, para este fim destinada.

Estas as palavras rapidas que desejava dizer numa reunião como a presente, eminentemente politica, mas assistida tambem por lavradores de café, como eu e por pessôas á sua sorte ligadas.

Esta aberta a sessão, meus senhores.

### Discurso do representante dos directorios da Noroeste e Alta Paulista

Logo depois assomou á tribuna o dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, representante dos directorios da Noroeste e Alta Paulista que proferiu o seguinte discurso:

"Contaram os jornaes da época que, ao desembarcarem em terras de França as primeiras forças do exercito americano, em cooperação com os alliados na lucta de gigantes que em 1914 sacudiu o mundo, — quizeram os representantes em armas, da grande nação, testemunhar os seus sentimentos de carinho e gratidão em uma homenagem tocante aos restos mortaes de Lafayette, o cabo de guerra inesquecido que, num transporte insopitavel de idealismo, fôra offerecer a sua espada e o seu sangue áquelles que, na longinqua e jovem America, indomitamente luctavam pela conquista da sua emancipação politica. E foi assim que o general Pershing, acompanhado do seu Estado Maior, em continencia, ante a lousa do tumulo daquelle que tão denodados serviços prestara na guerra pela independencia americana, veio dizer-lhe, nessa simplicidade de linguagem tão caracteristica do verdadeiro soldado, haver chegado o momento do resgate daquella divida de sangue; e o fez com estas tão commovedoras quanto expressivas palavras: "Here we are Lafayette" — "Lafayette aqui estamos"!

Para os directorios da Noroeste e Alta Paulista meus senhores, aqui convocados nesta festa de civismo e amor a terra que nos viu nascer, — soôu tambem o momento historico, exacto e imperativo, para a affirmação de sua dignidade.

Contrictos e reverentes ante a memoria sagrada dos grandes mortos do Partido Republicano Paulista, neste recinto em cujas paredes fizeram inscrever, em letras de ouro, os seus nomes aureolados, e invocando a sua memoria que relembra todo o explendor organizador e constructivo da nossa vida de republica — da propaganda á hecatombe maldita de 1930 — e na hora em que nos preparamos, ao clangor dos clarins, no seu "toque de reunir", para a lucta empolgante de reconquista da terra extremecida; nesta hora, sim meus senhores, os directorios da Noroeste e Alta Paulista sentem que precisam dizer e vêm de facto fazel-o, a Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves, — dizer-lhes a todos: "Aqui estamos"!

Elles, os directorios da Noroeste e Alta Paulista, cujo pensar e sentir, com' grande desvanecimento interpreto, guardam, porém, na memoria e no coração a significação causticante para os brios de São Paulo da data fatidica em que a felonia, a ambição e o desamor á Patria tentaram lançar por terra, na perpetração do mais nefando dos crimes, qual o de lesa-patria, toda aquella obra cyclopica desses intelligentes e incansaveis servidores do paiz, cuja alma de aço se temperara nas forjas do nosso Partido, alimentadas pelas labaredas de um patriotismo sem limites, — sabendo, por isso mesmo, e quem desta vez vos falla não mente, que não podem, não devem e não querem: nem transigir, nem perdoar e muito menos esquecer! E é principalmente porque não esquecem, que aqui, numa manifestação de saudade commovida, querem ainda que o seu brado de protesto e solidariedade inequivoca, alçando-se para além do Paranapiacaba e levado na crista das ondas do Atlantico, seja ouvida, na sonoridade estonteante do seu volume, lá na terra amargurada do exilio, pelos dois grandes brasileiros, expressão mascula de nossa raça, grandes chefes de Estado que com tanta torpeza quanta cobardia foram apeados dos postos a que haviam sido guindados pelo voto livre e consciente dos seus concidadãos, para que, tambem a elles, dignos continuadores da obra imperecivel dos seus antecessores, tambem a elles, — Washington Luis e Julio Prestes — seja dado ouvil-o, na solennidade dessa affirmação: "nós aqui estamos, oh grandes presidentes"!

Mas, chefes queridos e obedecidos, nem só para isto e por isso aqui viemos. Se o nosso dever de patriotas determina incoercivelmente que não devemos transigir e se os nossos corações de Paulistas sentem que não podemos perdoar nem esquecer, cumpre seja dito — e melhor do que nós o gravará a Historia na inexorabilidade das suas sentenças inappellaveis, — que a responsabilidade dessa situação cabe, integral, áquelles mãos brasileiros, que, dominados por sentimentos de baixa ambição e rancor injustificado, na estreiteza estrabica de um golpe de vista que não ia além do dia de amanhã, capricharam em espezinhar o nosso amor proprio de povo consciente e finamente educado; acorrentar os nossos anseios de liberdade dentro da orbita nunca transposta do direito e da justiça; entravar, na incomprehensão de um passado que lhes não era dado ignorar, a nossa expansão economica, fructo de um trabalho que mais a elles aproveitava do que a nós proprios; e empobrecer o Estado no assalto organizado á essa riqueza que o esforço herculeo de gerações accumulara. Esses homens fizeram-nos sorver gotta a gotta, até a ultima, um calice de amarguras temperado pelo odio e pela inveja de que estavam dominados. E, entretanto, gloria aos Paulistas ainda por isso, nem um só labio, de quem fosse digno desse nome, se abriu para a imploração, de que nem o proprio Deus feito Homem quiz se furtar, no alto do Golgotha. Porque bem sabiam que os seus algozes, renovando a scena biblica, lhes chegariam, á bocca resequida, o fel distillado pela ira selvagem de que se achavam possuidos através a campanha de diffamação e calumnia de que fôramos alvos por parte desse partido de paulistas renegados que, de tão repudiado e malsinado pela opinião publica se encobre hoje sob uma designação já sem finalidade e illusoria!

Foram elles, meus senhores, os actores da grande tragedia que se desenrolou aos olhos de um povo illudido e atraiçoado.

Foram elles, os democraticos, que — na embriaguez de uma victoria, não sua, mas para a qual vinham cooperando na sombra, — e confundindo o assalto ao nosso ouro com o lendario "rapto das sabinas", se lançaram nos braços do bojudo bonzo dos pampas; lá, nas proprias portas da conquista, no Itararé até então invicto e de cujas margens intransponiveis, — pungidos pela dôr de entregar ao inimigo a terra que abrigava os seus mortos, — se haviam afastado as bravas forças legalistas, em obediencia a uma ordem de retirada por elles mesmo arrancada, na execução da mais ignominiosa das traições!

E seguiu-se-lhe o famigerado governo dos quarenta dias, dentro dos quaes se lhes consentiu que daqui arrastassem — em levas numerosas, os homens honrados da lavoura, do commercio e da industria, para lançal-os de carcere em carcere, submettidos a vexames inauditos, privados da livre disposição dos seus bens, forcejando enredal-os nas malhas de processos movidos perante tribunaes de emergencia e camaras de syndicancia; que prendessem desabridamente, e ao capricho das inimizades pessoaes e das paixões politicas, as figuras de maior destaque e respeitabilidade da nossa sociedade, — homens que, bastando-se a si proprios, jamais pensaram em invocar os proventos moraes decorrentes da sua ascendencia illustre, muito embora pudessem, muitos, remontal-a a bem mais de 400 annos e sem a menor solução de continuidade; que affrontassem a nossa impolluta magistratura na sua mais alta côrte, com desrespeito flagrante aos principios da vitaliciedade, inamovibilidade e irreductibilidade de vencimentos; que demittissem, só na Prefeitura de São Paulo, cerca de 600 funccionarios para serem substituidos pelos seus apaniguados; que assaltassem jornaes, sociedades, residencias particulares e escriptorios, tudo entregando ao saque. E quando por fim foram enxotados brutalmente, pelos alliados da vespera, mantiveram-se numa situação de servilismo ao dictador embora, inexplicavelmente, combatendo os seus delegados nas successivas interventorias militares. A ambição do mando e assalto ás posições empolgavam-lhes, absorventemente, os espiritos; todos os meios eram bons e justificaveis para a consecussão do fim collimado no seu egoismo impatriotico e rastejante. Nessa politica

# "Foram elles (os democraticos) os actores da grande tragedia que se desenrolou aos olhos de um povo illudido e atraiçoado"

## (Palavras do sr. Vergueiro de Lorena, em Baurú)

[illegible] de intrigas, conspirações, calumnias, [illegible] prosseguiram incansaveis [illegible] conseguiram, na mais repugnante das farças, num prodigio do equilibrio entre os imperativos da opinião publica e os seus designios criminosos, "para o bem de S. Paulo", [illegible] o dictador e [illegible]

Paoul, se os nobres estudantes das nossas escolas superiores, na calçada historica do Largo de São Francisco, como expressão glorificante do impulso irreprimivel de uma geração que surge, não tivessem castigado ao ministro que lhes passou ao alcance da voz vingadora; e o Partido Republicano Paulista, na attitude desassombrada de seus deputados federaes, — sem que nos esqueçamos daquelles que tiveram egual attitude — representando as expressões mais culminantes da vida politica e social de Piratininga, não tivessem protestado solennemente e coherentes com o seu passado, a palavra inflammada de protesto e de reparação.

A politica de São Paulo, meus senhores, ficou, a partir desse instante, bipolarizada.

De um lado Getulio Dornelles Vargas, cujos correligionarios se dirigem para o polo Sul, a procurar nas pennas e no sangue dos pinguins, um agasalho para a nudez dos seus espiritos e um pouco de comida para os seus estomagos.

De outro lado São Paulo, heroico, altivo, integro, trabalhador e inexpugnavel, cujos vexillarios marcham [illegible]

Volta o Brasil ás mãos fortes do Partido Republicano Paulista.

QUEM SURGE?

WASHINGTON LUIS, cujo nome ao pronunciar sinto a emoção e o orgulho de ser brasileiro, filho desta maravilhosa terra de Santa-Cruz.

Poucos são os homens, no mundo, que se destacam das multidões, possuindo qualidades de conductores, que se divulgam pela força de caracter, que se denunciam pelo desassombro, que se manifestam pela firmeza de seus actos, que se descobrem pelo vigor de suas attitudes claras e decisivas. Não conhecem o medo e têem a noção perfeita, exacta, das graves responsabilidades. Mussolini, na Italia, Hitler, na Allemanha, Roosevelt, nos Estados Unidos, não são maiores que Washington Luis, o grande presidente que o soube ser até ao ultimo momento, salvando as tradições de pudonor e de honra do Brasil.

24 de outubro.

A nação soffreu um collapso na sua vida historica.

Os phariseus da Alliança Liberal, unidos aos descontentes, aos despeitados, aos vencidos, vieram regenerar [illegible]

um cacique, e o paiz estava livre, livre o seu povo.

Mas, assim não pensava a opinião publica. A nação reconheceu, desde logo, a traição dos despotas que desejavam ser imperadores á moda dos tempos medievaes.

A revolução falliu, desmentindo os seus falsos postulados, delapidando o erario publico, subvertendo a ordem, anarchisando o trabalho constructivo de uma collectividade surprehendente de progresso.

São Paulo levantou-se em armas e a dictadura depois de haver nomeado syndico da revolução o sr. Getulio Vargas, por intermedio dos seus sequazes que fizeram a nomeação da maioria dos deputados constituintes, com excepção de São Paulo, elegeu o mesmo, como si fôra em uma assembléa de credores, liquidatario da massa fallida do outubrismo, como o ultimo escarneo atirado aos brios de uma patria desmoralizada pelo descredito e pela carencia de caracteres.

E naquelle dia cinzento de incertezas, 24 de outubro, que marcou, infelizmente, para o Brasil, um destino que até hoje é uma interrogação, o Partido Republicano Paulista, representado, naquella hora tragica, para a sorte da Patria, na figura stoica e sobranceira de Washington Luis, o bravo e destemido chefe do Estado, como si fôra um só bloco, lage de granito, homogeneo, unisono, uniforme, cahiu de pé e sobreviveu, incolume, á tempestade.

Operou-se o milagre da Redempção. Resurgiu. Continuou a viver, a pulsar, a fremir, pelo amor de São Paulo, seu filho estremecido, luctando, embora dentro de um ostracismo ephemero e do outro lado do Atlantico, no exilio, pela liberdade e pela autonomia da terra de Piratininga.

E num sacrificio supremo, pela exaltação de São Paulo que soffria, de São Paulo algemado, aprisionado aos grilhões de um despeito incoercivel, confederou-se ao adversario que lhe amesquinhava, a aquelle que tambem lhe acorrentara ao carcere, e fez-se o 23 de maio, grito de desespero que culminou na vibrante madrugada de 9 de Julho.

E esteve o Partido Republicano Paulista firme no seu posto, ao lado da mocidade das escolas, essa valorosa juventude que se cabrascou, que se aqueceu na fogueira constitucionalista, pelejando pela felicidade de São Paulo, contra o jugo nefasto e nefando da dictadura.

O Partido Republicano Paulista é um brazão de altivez. Naquella noite memoravel e grandiosa de 23 de Maio, estava elle no meio do povo, empolgado pelo enthusiasmo arrebatador e pela acção efficiente do bandeirante, fazendo respeitar a sua soberania, com a instituição do governo de si mesmo, proclamando seu governador Pedro de Toledo, varão illustre da verdadeira estirpe do bandeirismo, velhice cheia de nobreza que se juvenesceu no grito de Piratininga.

E o que vimos naquella linda hora paulista?

Intellectuaes e analphabetos, ricos e pobres, patrões e operarios, homens e mulheres, velhos e crianças, numa synthetização do patriotismo ardente e [illegible]

Sentindo dentro de si a imagem viva de São Paulo, o Partido Republicano Paulista, ajudava tambem, com a sua heroicidade, aquella multidão de loucos admiraveis, onda humana de allucinados pela grandeza da nossa terra. Hombro a hombro com o adversario ferrenho, esquecendo-se, cheio de stoicismo, do passado, ainda vivo, veiu o perrepista para as ruas protestar, bradar, clamar e, logo depois, para as trincheiras, junto aos moços, luctar e morrer pela liberdade de São Paulo.

E dentre outros vultos do Partido que estiveram, na guerra, menciono aqui, com respeito e veneração, traduzindo, ainda, uma homenagem dos correligionarios da Noroeste, o nome de Ataliba Leonel, caracter inamolgavel, general paulista de uma das grandes columnas da revolução de Piratininga - a Brigada do Sul - que teve como um dos seus mais enthusiastas coordenadores, Vergueiro de Lorena, homem affeito ás luctas politicas e inabalavel ás graves emoções por que passou a nossa terra.

Passada a borrasca, o Partido Republicano Paulista surte cada vez

guardeiro das nossas tradições historicas.

O Partido Republicano Paulista ahi está.

Já o disse o orgam autorizado da nossa agremiação, o "CORREIO PAULISTANO", no seu primeiro numero de resurreição:

"Temos de proseguir no nosso destino, que é construir. As vagas dos grandes chefes que tombaram ou que, no exilio, curtem o soffrimento de não poder pisar o chão de sua terra extremecida, collaborando na sua grandeza, são occupadas, hoje, por Altino Arantes, Salles Junior, João Sampaio, Francisco Junqueira e Alberto Whately. São esses os homens que, conduzindo, neste momento historico da nacionalidade, o nosso invencivel partido, são os continuadores dos grandes generaes das pelejas republicanas."

Senhores:

O Partido Republicano Paulista, retomando sua caminhada, marcha sereno, invicto, coheso, sem a deserção dos legitimos soldados, no cyclo de uma disciplina partidaria, que [illegible]

o interesse pelas palavras da illustre dama paulista.

E o seu discurso, pequenino mas forte, foi lido com aquella eloquencia que tanto admiramos na representante da mulher junto á Commissão Directora do P. R. P.:

O dr. Cussy de Almeida Junior, representante do directorio do P. R. P. de Bauru', quando falava, domingo, á noite, na grande concentração

O dr. Cussy de Almeida Junior, representante [da] Commissão Directora do P. R. P., para fazer o discurso official, no momento em que se desempenhava dessa missão

[illegible]idades numa bancada que devia, [em] quasi sua totalidade, trahir ao mandato de um povo que fôra leval-a a elegel-a como expressão de combate aquella, guindado ao governo desta terra infeliz um instrumento passivo para suas machinações [illegible]idarias, tripudiando, embora, sobre os brios, a honra e o sangue dos paulistas!

O panorama, depois de transformada em realidade a fórmula desejada, de um governo civil e paulista, se nos apresenta, se possivel, [illegible] mais sombrio: era, logo de inicio, a entrega á União, de proprios estaduaes no valor de muitos milhares de contos, num ajuste de [illegible] clandestino e do qual se nos [illegible] única explicação ficar o thesouro estadual alliviado dos encargos de uma divida sobre cuja origem e montante se fez mysterio; os jornaes, garroteados pela censura, não puderam nos contar o porque da mudança do Gymnasio do Parque D. Pedro Segundo, depois de ali terem sido espancados professores e alumnos por soldados amotinados; inaugura-se uma politica [re]accionaria de perseguição e violencia; reformam-se os serviços publicos, sacrificando os direitos de servidores do Estado de todas as categorias e creando cargos com ordenados generosos para collocar partidarios em sinecuras, provocando a justa colera dessa nobre classe; tenta-se fazer infiltrar a politicagem pelos quarteis da nossa Força Publica, dessa corporação gloriosa que sempre foi o justo orgulho dos paulistas e que os democraticos forcejaram enxovalhar, sacudindo de si proprios as responsabilidades tremendas do insuccesso da guerra, para lançal-as velhacamente sobre os hombros desses bravos militares de cujo heroismo e dedicação á causa santa só podem descrer aquelles que não estiveram nas trincheiras; aproveitou-se uma gréve na Estrada de Ferro Sorocabana para, de sua administração, afastar o illustre dr. Gaspar Ricardo, derradeiro obstaculo que se antepunha aos planos absorventes de uma companhia particular em detrimento da situação economica daquelle grande proprio estadual, — preparando-se assim esse plano diabolico pelo qual se arrancou a producção da Noroeste do Brasil do regime de livre concorrencia em que vivia, para forçar o seu escoamento, numa proporção de tres quartas partes, pelas linhas da Paulista, e dando de esmola á Mayrink-Santos, que custa ao trabalho paulista algumas centenas de mil contos, apenas uma quarta parte daquellas cargas; tentou-se, mais uma vez, conspurcar a toga de um dos nossos mais integros juizes, com desrespeito á nossa "desditosa" Magistratura, negando-se obediencia a um seu aresto, sob futeis pretextos e argumentos capciosos, provocando a reacção dos homens de bem e do corpo de advogados de São Paulo. E os paulistas transviados, que assim procederam, culminaram na sua escandalosa ousadia quando levaram, uma parte embora da bancada paulista, a cooperar por omissão na escolha do dictador para a primeira presidencia constitucional da Republica!

Era o interventor de São Paulo, e filho desta terra quem coordenava os elementos, que seguiam a sua orientação de desesperado apego ao poder, para a entrega de São Paulo ao seu algoz, ao responsavel pelo derrame do sangue precioso dos seus filhos, ao autor de uma série interminavel de attentados á nossa riqueza, aos nossos direitos e aos nossos brios pelo preço pago, conterido e achado certo de dois ministerios!

E teria sossobrado, nesse mar de lama, a honra e a dignidade de São

rora boreal, numa monção que é formada pela tradição, pela memoria das campanhas da Independencia e da Republica, pelos exemplos e sacrificios de 23 de Maio e 9 de Julho, afim de salvar este patrimonio immenso que pés iconoclastas conspurcaram e mãos sacrilegas pretendem sepultar.

Entre esses vexillarios chefes intemeratos, prestes a partir para o posto que lhes designardes, no desempenho da tarefa que lhes fôr conferida, figurem, com orgulho, os directorios da Noroeste e Alta Paulista; e elles mandam que vos diga: "Nós aqui estamos!"

### Oração do representante do directorio de Baurú

E' dada a palavra ao dr. Cussy de Almeida Junior que, em nome do directorio de Bauru' pronunciou a seguinte oração:

"O golpe de Estado, em que se assentou o movimento subversivo de outubro, em que as phalanges revolucionarias se surprehenderam, extaticas, com uma victoria inesperada, ganha, aliás, pela imaginação intempestiva do telegrapho, alliada á traição dos egressos do sentimento paulista, que abriram, com sorriso de despeito, ao inimigo, as fronteiras de Itararé, veio evidenciar aos scepticos, aos pessimistas, áquelles que villipendiavam a Republica fundada por Deodoro e consolidada por Floriano, a energia bandeirante e a fortaleza inexpugnavel do inexpugnavel Partido Republicano Paulista.

Apeado do poder, onde, antes mesmo de 15 de novembro de 89, já em 1873, quando mais joven era o Brasil, cheio desse ardor de independencia propria da mocidade, o Partido Republicano construia, levantava as vigas mestras desse formidavel e formidando patrimonio, que é a altivez da nacionalidade. Na monarchia, propugnava, com fé selvagem, pela penna e na praça publica, com desprendimento da propria vida, pela republicanização do regime.

Nascera a Republica e passada a agitação natural da transição politica, o Partido Republicano, pelos expoentes de sua culta constellação, reiniciou sua gigantesca obra de construcção nacional.

Prudente de Moraes, harmonizando a familia brasileira, revelou, no governo, a visão esclarecida do estadista de escól, educado na escola tradicional do trabalho fecundo. E depois, surgiu esse outro paulista extraordinario — Campos Salles, que ascendeu do accidente historico, oriundo da quéda monarchica, a economia do paiz. Rodrigues Alves, como genuino lavrador da terra, encontrando-a saneada, plantou a semente das iniciativas grandiosas. E o Brasil marchou, triumphante, pela estrada larga do futuro, sustentado pelo pulso firme e recto de um verdadeiro homem de acção.

Emquanto isso, São Paulo prosperava, progredia, abrindo estradas de ferro, para facilitar os transportes, estradas de rodagem, encurtando as distancias, numa confraternisação espiritual edificante, onde a iniciativa publica superava a particular, nessa vertigem, nessa voragem, que assombrava ao proprio continente sul-americano. São Paulo tomava a deanteira sobre seus irmãos, não só nos terrenos material e economico, como no dominio da sciencia, das artes e das letras. Ditava leis de alcance social, leis de protecção ao trabalhador, em beneficio daquelles que lhe ajudavam, na ascensão gloriosa.

Foi mais alem.

Tornou-se o "leader" da federação, norteando o paiz para novos designios.

erros do passado, salvando uma patria infeliz. Saltearam o poder, implantando uma ridicula dictadura que teve o seu epilogo na mais vergonhosa e obscena nomeação do dictador em presidente da Republica.

Facil foi aos revolucionarios de outubro trazer a liberdade ao Brasil. Exilaram da patria os verdadeiros estadistas, os espiritos lucidos, experimentados e os poucos que restaram estiveram, nos carceres, expiando o crime tremendo de terem opposto resistencia á invasão á mão armada, [illegible] unidade da federação,

vez mais aguerrido, cada vez mais animado do desejo de trabalhar, de edificar, de continuar a sua trajectoria de inestimaveis serviços ao Estado e á Republica. Regressa á sua actividade politica, cheio de fé, dentro do rythmo de cultura do povo, acompanhando o progresso ascencional do Homem, nas sociedades modernas, com um programma que se funda, que se alicerça, no engrandecimento sempre crescente da Patria commum, fructo da experiencia entre o passado e presente, olhando para o futuro, [illegible]

[illegible] bandeira paulista formando o Estado de São Paulo, a que fazemos referencia em nossa reportagem

encontro aos anseios daquelles que amam, sinceramente, sua terra.

Exmos. srs. membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista:

Em nome do Directorio de Bauru' tenho a honra de saudar-vos, elevando o nosso pensamento, neste instante de vibração intensa, para o outro lado do Atlantico, onde se encontra o illustre estadista Washington Luis, experimentando não só a amargura da nostalgia da patria distante, como a dor da saudade immorredoura de sua devotada companheira, a heroica paulista que morreu sem ter a ventura, ao menos, de ver a terra querida.

A' sua memoria e a daquelles que offereceram, em holocausto, as suas vidas preciosas em honra de São Paulo, rendamos as nossas homenagens de profundo respeito, symbolo da gloria de Piratininga, exemplo inapagavel de magnitude.

Senhores:

Falando daquella grande paulista — D. Sophia Paes de Barros Pereira de Sousa, que, no degredo, soube dignificar a raça mascula do bandeirante, padrão da nacionalidade, não poderei deixar de fazer resentir, nesta assembléa politica, que comnosco marcha, com enthusiasmo, a mulher que conquistou os seus direitos de cidadania, cooperando, com a sua graça e sua intelligencia, para a sublimidade do regime.

A mulher paulista já deu provas da sua bravura e da sua coragem, quando São Paulo se levantou, de armas na mão, para dar ao Brasil, uma Constituição. Ella esteve nos quarteis, animando os nossos guerreiros, accendendo, com o seu exemplo, o fogo sagrado do ideal de 9 de julho que passará á posteridade, como a pagina mais brilhante da historia do bandeirismo. Ella esteve nas trincheiras e luctou tambem pelo resgate do Brasil e de São Paulo, procurando, com o seu esforço e seu patriotismo, reintegrar a Republica ao Pantheon da Lei.

A' semelhança das carthaginezas, a mulher paulista, no ardor da peleja, cantava hymnos civicos, poemas lyricos repassados de paulistanismo, evocando aquelles gigantes do passado que edificaram este immenso paiz verde, que é a ufania do Brasil.

E com o pensamento na salvação da Patria redimida, ella como se fôra um legitimo Rembrandt revivia no brilho do pincel magico, no vigor da tonalidade, a epopéa magnificente das bandeiras, resaltando, como se fôra em têla de rendas de Sèvres, a bravura fulminante daquellas almas intrepidas, descrevendo a historia épica e magistral dos valentes implantadores da civilização brasileira.

Eu vos saudo, beijando, genuflexo, o sceptro de majestade da belleza, vós que sois, hoje, conductoras de homens e sentinella vigilante do exercito politico que luctará pela republicanização da Republica.

O Partido Republicano Paulista muito espera de vós e na estacada do seu civismo batalhará, ao vosso lado, pelos altos interesses da collectividade, edificando as ruinas do presente, para soerguer do cháos em que vivemos, o patrimonio moral, material e economico de meio seculo de vida activa, em prol dos superiores destinos de São Paulo e do Brasil".

### O discurso da sra. d. Alayde Borba

Quando a sra. d. Alayde Borba se levantou para proferir a sua oração, toda a assistencia ficou presa da mais viva emoção. Notava-se pelo silencio que se fez, quando ainda eram os mais vivos os applausos ao orador precedente, que era grande

"Sr. presidente.

Dignissimos membros da Commissão Directora.

Dedicados chefes districtaes.

Minhas senhoras, meus senhores.

Desde o dia da memoravel Concentração de Itú, primeira da série com que se vêm reorganizando os nossos valores politicos, esse formidavel monumento de civismo que se chama Partido Republicano Paulista; desde esse dia de reatamento de nossa actividade partidaria, cada nova concentração do nosso glorioso partido assignala novo esplendor e maior brilho nesse escudo honroso que havemos de sublimar cada vez mais.

Aqui temos hoje, na vibratilidade estonteadora deste movimento civico, que parece inexcedivel, mais uma prova desse augmento de enthusiasmo patriotico que vem acompanhando, num crescendo sem treguas, concentração por concentração o nosso glorioso partido!... São attestados, cada vez mais significativos, de que é realmente no peito gigantesco do Partido Republicano Paulista que pulsa o coração altivo e nobre da gente admiravel desta terra sem egual!

Nem ameaças satanicas; nem promessas seductoras; nem rugidos tenebrosos: nem sorrisos de sereia, foram capazes de desviar da linha vertical a posição altiva e erecta da terra dos capacetes de aço!

A liberdade, a dignidade e a honra do povo bandeirante não são artigos de mercado. Fiquem convencidos os compradores de consciencia!

Um povo deste quilate não teme; e com um golpe de olhos abate o petulante e repelle a affronta!

Si a epopéa de 9 de julho e o grandioso espectaculo de 23 de maio não fossem sobejos expoentes, da cultura civica do nosso povo, teriamos no phenomeno psychico que hoje empolga a bella capital da Noroeste, exuberante prova da tempera de aço da nossa estirpe fidalga!

E a homogeneidade impressionante do sentimento que se observa rutilante por todos os rincões desta terra abençoada por Deus faz nascer na gente o absurdo desejo de querer ter 40 vidas para offerecel-as todas em holocausto a esta terra cuja grandeza nos faz tremer de orgulho!...

A vitalidade prodigiosa que se verifica no organismo ferreo de nossa veneranda corporação politica — vitalidade que tanto incommoda, irrita e exaspera os nossos inimigos, sectarios de sua excellencia o sr. Getulio Vargas — revela-se, repito, com maior brilho, com maior pompa a cada nova concentração do nosso partido invencivel.

Enche-nos o peito essa satisfação indizivel — mixto de orgulho e vaidade — cada vez que observamos nestes torneios civicos, que São Paulo inteiro está sempre com São Paulo e que, na massa colossal da nossa

# "Baurú bem devia denominar-se a cidade das bandeiras. Daqui partiram os bandeirantes do café como outróra desciam o Tieté as historicas monções"

**(Palavras do sr. Alberto Whately, em Baurú)**

gente, desapparece o numero quasi nullo de infelizes que rastejam humildes, á cata das migalhas, em torno á mesa do festim, onde se celebra a imaginaria victoria dos nossos inimigos!

No canto III da Divina Comedia descreve-se a passagem de Dante com Virgilio no "cerchio" onde os poltrões que desprezaram a dignidade moral de sua terra, eram punidos.

Satisfazendo a curiosidade de Dante, informou Virgilio: "São poltrões que não tiveram coragem de tomar attitude digna e moral". Depois, accrescentou entre outros versos: "Non ragionar di lor, ma guarda e passa".

Ahi está, para nós, proveitosa lição; não falemos dos irmãos decahidos, mas olhemos e passemos!

Ahi vem bem perto o raiar do dia da nossa resurreição!

Será o ultimo do prazer ephemero a que phantasia louca conduziu uns poucos de irmãos nossos, que aliás já vão sentindo o effeito do lethal veneno contido na taça dourada da ambição desregrada e do personalismo illusorio.

Como filha obediente e humilde da nossa santa Egreja Catholica, eu vos digo com sinceridade, minhas senhoras e senhores, serei das primeiras a perdoar a fraqueza dos irmãos que se deixaram levar pela marreta fatal da ambição illusoria!...

Assim manda a lei de Deus!"

### Fala o representante do directorio de Piratininga

Serenada a formidavel ovação com que foram abafadas as ultimas palavras da sra. d. Alayde Borba, levantou-se o sr. Brenno Ribas que, em nome do directorio de Piratininga, proferiu o seguinte discurso:

"A ultima musica executada pelo realejo governamental, em Ribeirão Preto, representa a marcha funebre do Partido Constitucionalista.

Chapéos na mão, os beleguins do interventor, acompanharam-no, até o Hotel Central, sua derradeira morada politica.

Ali, nos extertores da agonia, no fazer seu testamento politico, o governador de São Paulo supplicou:

"Ajudem-me os paulistas nesta hora decisiva, porque ou elles me amparam ou voltarei para minha casa".

Eis, meus senhores, a suprema covardia.

Eis, meus amigos, a maxima affronta.

Eis, conterraneos meus, como reincide no crime de alta traição aquelle, que, por ser paulista, devia, no momento, ser o guarda intransigente do decóro e brio da nossa raça e da nossa gente.

"Ignari praecipitata premunt", — dizia Ovidio: Os cobardes esmagam o que já cahiu.

E é por isso que o representante do dictador, em São Paulo, depois de nos ver amarrados de pés e mãos, pela força das armas e da traição, exigiu — oh! desgraçado mundo! — do seu detestavel senhor, de ser elle proprio o autor dos vilipendios e dos achincalhes que feriram nossas faces.

Recebendo incontinenti em inconcebida repulsa, o repudio da gente paulista, o magnata, em pruridos de hipocrita sensatez, allega que a sua mancommunação com o dictador era ditada pela vontade de ver São Paulo influir com a sua grandeza na vida da Nação.

Acaso esse farrapo de pretexto servirá de attenuante para tão qualificado delicto?

Acaso esqueceu o "Paulista e Civil" que os vales de Piratininga ainda estão encharcados com o sangue dos queridos e desgraçados irmãos — tombados em 32?

Acaso nenhum raio das luzes, pallidas e tremulas, das velas accesas nos pés das cruzes daquelles que morreram em holocausto á Patria, teria esclarecido sua excia. de que transigir com o dictador, seria offuscar a memoria desses bravos, offuscando-lhes o valor e a belleza do sacrificio?

Acaso, meus senhores, a honra e o brio de São Paulo, são valores fungiveis, que possam ser adquiridos pelo vil preço de pastas ministeriaes?

Acaso a dignidade e o trabalho da nossa gente Paulista deve ser a carniça a servir de pasto aos corvos dictatoriaes, agora travestidos em condores pecelistas?

Não, não pode ser!

O povo de São Paulo, generoso e bom, não esquece e nem transige com a cobardia, que estoicamente tem soffrido — mas perdóa o cobarde.

E agora se approxima o prélio decisivo, dentro da ordem legal, para a qual São Paulo contribuiu, como força destacada.

E' preciso, hoje mais do que hontem, e amanhã mais do que hoje, que nos congreguemos, mãos dadas, para supportar com immensa fortaleza de animo, as promettidas violencias, para que o resultado das urnas não seja aquelle que vae representar a vontade do povo de São Paulo.

O dictador-mirim paulista garantiu ao dictador-gaucho, em cavacos cateteanos, entre cigarradas alegres, que o pleito na terra bandeirante daria como resultado a victoria do partido anti-paulista!

Nós perdoaremos ao cobarde por vis, ao traidor, por desprezivel.

E, como nos desfazer da situação opprobriosa e aviltante em que nos achamos?

Como extirpar o verme que tem procurado corroer o organismo sadio do civismo desta terra?

Apoiando o glorioso Partido Republicano Paulista, vermifugo especifico e infallivel que restabelecerá o respeito á nossa autonomia e á nossa dignidade.

Não se illuda o povo de S. Paulo com as falaciosas promessas dos estadistas de ultima hora.

O genio immortal de Ruy Barbosa traçou-lhes o perfil, photographando-os como presos de todos os apetites:

"Todos os appetites servem o poder, e se cevam na politica. Os appetites cerebraes da ambição, da grandeza e da fraude. Os appetites gastricos da cobiça, da intemperança e da rapacidade. Os appetites hepaticos do ocio, da vingança e da inveja. Os appetites sexuaes do luxo, da seducção e da luxuria. De todos elles se utilizam, a todos elles se entregam e com todos elles commerciam essas excepcionaes cerebrações, esses portentos de genio, esses aventureiros de raça, a quem no Brasil, entregamos os nossos destinos, e que na sua trajectoria gloriosa de ignorancias, opprobrios e desastres, tudo immolam ás visceras subalternas do homem, e só não se entendem com aquellas, onde se oxigena, renova e distribue o sangue, onde aria a coragem, onde pulsa a indignação, onde se inflamma o brio.

Essa politica é a politica da servilidade, a politica da voracidade, da immoralidade.

Não admitte ella complacencias com o coração porque o coração é o sacrario da consciencia, do remorso, do arrependimento, é o orgam da reacção, da regeneração e da crença.

Não convém homens, que se conheçam, que se arrependam, que se emendem. Não convém almas, que creiam, reajam e se regenerem. Não convém cidadãos que se dóam, e córem, que se envergonhem e resistam.

O que se deseja são peças de metal inerte, para a grande machina, para o famoso compressor, para o extinctor mecanico, mercê dos quaes se automatiza, apaga e extingue a consciencia publica, a opinião nacional."

E' preciso reagir sem esmorecimento:

E' necessario resistir a esses embustes, com a vontade indomita de recuperar para nossa terra a sua antiga prosperidade, sob a égide de um governo essencialmente paulista.

E neste plebiscito se evidencia que o Partido Republicano Paulista é o unico que está na altura de representar a vontade popular, levando em triumpho o nosso glorioso Estado para os seus altos destinos.

Cellula-mater da grandeza desta terra, o Partido Republicano Paulista é a bandeira desfraldada da verdadeira democracia.

As credenciaes com que agora se apresenta para a disputa da hegemonia de São Paulo, estão escriptas com letras de ouro na historia patria.

Sublinhemos essas letras com a incondicional solidariedade de nossos votos, para o bem de São Paulo em beneficio do Brasil."

### A oração do padre Leopoldo Ayres

Logo a seguir o padre Leopoldo Ayres occupa a tribuna e profere a seguinte oração:

Mais uma vez, trago ás reuniões do Partido Republicano Paulista, o concurso leal e sincero da minha palavra, costumada aos prelios elevados, em que a controversia se fere sem paixões, apenas incentivada por uma paixão, a da verdade.

Em Botucatu', primeiro, depois em Itapetininga, hoje nesta formosa e pujante Baurú', fructo do labor e flor da cultura dos bandeirantes — minha palavra não foi, e não é sinão uma scentelha do incendio que lavra em minha alma de paulista, incendio de fé, labareda de esperança, nos destinos da nossa terra conduzidos pelo Partido Republicano Paulista.

Eu não sahiria da obscuridade em que estava, não subiria a uma tribuna politica tão diversa por natureza do pulpito e da cathedra de conferencias, se não tivesse, profunda, a convicção de, com essa attitude, vir a prestar um serviço, apoucado mas sincero, a uma causa que julgo soberanamente paulista. Atirando-me aos torneios dessa posição clara e visivel a todos os olhos, seria de receiar fosse ella sophismada e tendenciosamente interpretada, embora a sua clareza e a sua visibilidade. Foi a causa de São Paulo que me arrebatou ao recolhimento, suave e modesto, em que passava os meus dias, até 1932, e me arrojou ao torvelinho da revolução, a qual desde ahi me votei, sem descanso. Agora, julgo, em minha consciencia, continuar a servir a revolução, vindo para militar nas fileiras do Partido Republicano Paulista. E', para mim, a mesma causa: a da revolução de 32, e a da opposição ao governo do sr. Getulio Vargas — naquella com o fuzil, nesta com a palavra. Acatamento á autoridade constituida não envolve adhesão ao homem que a representa, nem endosso dos seus planos, nem applauso ás suas idéas.

Portanto, insisto em que se me faça justiça: a justiça de ser julgado como sincero e leal, porque haja deliberado permanecer nas hostes do Partido Republicano Paulista, que eu creio ser a trincheira pacifica dos paulistas irreductiveis.

Desejo, neste ponto, conversar com os nossos adversarios, tambem leaes e sinceros, não esses que se convulsam, apenas lhes acóde a lembrança daquillo que chamam *perrepismo*. Com esses, nem uma palavra. Castiga-os o espectaculo do seu proprio desprimor.

Muito se vem falando e glosando, entre os nossos contrarios, em mentalidade nova e mentalidade velha, reservando-se a primeira para si os adversarios nossos, e com a outra rotulando os nossos processos e a nossa ideologia.

Mentalidade velha será aquillo tudo que de nós dizem e proclamam. Nova mentalidade a sua, isto é, novos methodos, uma ideologia fresca e arejada, nova politica, emfim. Segundo elles, o nosso ambiente é mofado, a nossa consciencia estará pesada de crimes, a nossa chronica sombria. Ao invés, é só penetrar os humbraes do seu reducto, basta roçar as suas soleiras, e o milagre se opera: o perrepista que ali foi, que ali se alistou, num como passe magico se lhe despegam todas as gaffarias, alimpa-se a sua pelle de excrescencias quarenta annos crystallizadas nas veias do perrepismo, modifica-se o seu espirito das sordidezas encrustadas por decennios de abstinencia da hygiene politica. Nem se faz preciso collocar á porta do gigantesco palacio da renovação a piscina probatica cujas aguas miraculavam os enfermos. Nada. E' bastante aspirar a atmosphera das suas cercanias.

Ora, eu pergunto, serenamente, aos nossos adversarios sensatos e leaes: crêem elles que é mesmo assim?!

Os homens que constituem o Partido Republicano Paulista, os chefes, os próceres, aquelles que conduziram a tradicional agremiação e aquelles que hoje a orientam — porque apontal-os como differentes dos que têm limpida a sua consciencia e uma intelligencia nobre para nortear a consciencia, dos que têm superiores intuitos, dos que alimentam sempre o desejo de acertar?! Porque só aos seus homem dizer probos, só a elles doar o privilegio da honestidade, tal como fazem os nossos adversarios?! Não estão do seu lado hoje, companheiros nossos de hontem?! Em que teriam mudado — e eu lhes rendo justiça, pois acho excellente a mentalidade que, por tanto tempo, aqui a nosso lado mantiveram?! Homens criteriosos, intelligentes, experimentados, como tão tarde e repentinamente poderiam ter accordado da lethargia perrepista?! Que divino raio os haveria prostrado na estrada de Damasco de sua carreira politica?! Que extranha inspiração os despertou do Egypto em que modorravam, para a Chanaan recente de todas as plenitudes, onde tudo são doçuras de fraternidade, e felicidade de viver?!

Não vae em minhas palavras nenhum azedume, porquanto não é meu intuito exacerbar o animo dos adversarios leaes. Mas, permittam que lhes extranhe consentirem na injustiça irrogada dos seus arraiaes á gente dos nossos, pois não é privilegio de ninguem possuir discernimento mental ou consciencia esclarecida, para saber conduzir-se e saber aonde se deve ir.

Levante-se daqui o meu appello aos bons e sinceros adversarios para que, quanto possam, concorrer para expurgar os debates, dessas injustiças, dessas tiradas sem razão, que apenas dão a impressão de um desbordamento do bom senso, das normas da cultura e da probidade intellectual.

Meus correligionarios. O Partido Republicano Paulista construiu a grandeza de São Paulo. Para negar esta verdade, disse alguem: "se o Partido Republicano Paulista não o fizesse, outro o haveria de fazer; não é porque elle existe que existe São Paulo; acaso São Paulo deixaria de ser o que é, se não fosse o Partido Republicano Paulista?" A isto se responde: não se nega a paternidade de uma pessoa, porque poderia haver tido differente pae... Outro poderia ter sido o Partido, sob cujo dominio progredisse nossa terra. Mas essa conjectura não invadida, em absoluto, o facto de que foi o Partido Republicano Paulista o constructor do nosso progresso, o inspirador e o realizador da nossa civilização.

E é esse Partido, o que agora, depois de quasi quatro annos de afastamento da vida publica, sómente graças a uma revolução que foi conluiada no bojo dos odios contra São Paulo, esse é o Partido que agora vem tocar, á chamada, os seus conscriptos fieis, os seus bravos soldados, para a nova pugna, em que ficarão decididos os destinos da nossa terra, de cuja autonomia foi esse Partido a sentinella mais intrepida. Perguntam adversarios porque, então, essa sentinella succumbiu, em 1930, dando entrada aos incursores trazidos nas azas de um tufão selvagem? Porque não ha sentinella que vença e resista as tramoias da traição. Porque não ha sentinella que dome os surtos e os assomos de longe ensaiados na sombra. Porque não ha sentinella que escape á insidia de uma correspondencia epistolar sub-tramada nas tortuosidades de caracter que diante de si proprio se centuplica em attitudes, as mais dispares. Porque não ha sentinella capaz de arrostar um adversario, que trazia a maior arma que lhe forneceram aquelles que tambem nasceram para sentinellas de sua terra: a arma da calumnia, da calumnia aos homens de São Paulo, proclamada pelos megaphones do nosso descredito.

Na estação de Dois Corregos, meia hora antes do embarque dos excursionistas para Baurú'

Mas os bandeirantes não dormem. Os bandeirantes vigilam. Não os bandeirantes lilliputianos, recentemente creados na phantasia assustadiça do sr. interventor federal. Os que ainda existem são os netos daquelles, que as aguas paulistas do Tieté ainda cantam, e cantando-os, choram de saudade das suas partidas e das suas jornadas; e choram commovidamente gratas, porque elles iam, ao contrario desse punhado sinistro que em 1930 foi dilacerando pelo paiz a reputação de São Paulo, elles iam levar aos quatro cantos da patria o hymno da formosura e da grandeza de sua terra.

### O discurso do orador official do Partido Republicano Paulista

Falou logo depois o dr. Cyrillo Junior, que em nome da Commissão Directora do P. R. P. faz o seguinte discurso:

### Discurso do sr. Cyrillo Junior

Exmas. senhoras.

Senhores!

Vem hoje o Partido Republicano Paulista falar a este valle de gigantes que é o noroeste de São Paulo.

Ainda hontem, de Bauru' a Araçatuba, tinhamos um mundo desconhecido e impenetrado, dominado inteiro pelo bastio rude das florestas primitivas.

Não vae longe a época em que os indomitos campeadores de nossos sertões, louvando o genio e a audacia da raça, dirigiram-se para cá, a caminho das barrancas do Paraná, nas lindes de Matto Grosso, escrevendo uma epopéa de civilização que galvaniza do assombro, no esplendor da maravilha, os que percorrem este nordeste Paulista.

Como os ousados e gloriosos sertanejos dos seculos 17 e 18, os paulistas invadiram a matta rude do noroéste e aqui fecundaram o sólo com a semente do seu labor, de sua bravura e de seu amôr á nossa gente. Quantos aqui ficaram em meio da jornada gloriosa, feridos pela flecha selvagem ou pelo ataque traiçoeiro da féra, restituindo á terra o que a terra lhes havia dado?

Depois de suas passadas immortaes, rompidas as clareiras á penetração do progresso, violado o mysterio das riquezas naturaes, vieram as pontas dos trilhos enriquecendo o diagramma sempre crescente da nossa rêde de viação.

Já então aqui impressionavam os primeiros e rutilos lampejos das cidades que se desdobravam na cinta dos traçados, e que se multiplicavam com a phantasia impressionante de lendas e de contos. E, a vertigem da marcha ascensional pela róta civilizadora foi tão larga, que pareceu haver-se aberto pelas mãos milagrosas de Deus uma cornucopia inexgottavel de riquezas e favores, creando no bojo da terra uma opulencia innumeravel, e tanta, que como na "Chanaan" de Graça Aranha parecia aqui, o "homem encontrar o esquecimento instantaneo da agonia eterna."

Com tão grande e nobre esforço déstes o melhor e mais largo contingente no balanço da grandeza moral e material de São Paulo.

Bois, pois, como todos quantos albergaram na construcção desse assombroso monumento, que é o nosso Estado, uma consciencia de civismo e de honra da terra de Piratininga.

E o Partido Republicano Paulista, que não foi extranho a essa vossa suprema conquista civilizadora, vem, na sua jornada de protesto e de reivindicações, submetter á vossa decisão a instancia em que debate o acerto de sua obra, e a honra de seus homens.

Vencido pelas armas, condemnado pelos que se julgaram com o direito de falar em nome da Nação, só agora lhe é dado appellar desse veridictum para os que, como vós, no culto extremado, alevantado e nobre, do civismo bandeirante, conquistara mo direito de opinar em definitivo sobre o seu destino politico.

Aqui está, o historico partido, malsinado hontem, como hoje, pelos que medem seu patriotismo pelo tamanho de suas ambições, para receber a vossa sentença.

### O julgamento do Civismo

Ouvi-o, senhores da Noroeste!

O Partido Republicano Paulista nunca machinou o captiveiro da sua terra e da sua gente.

Nunca abriu as fronteiras virgens de São Paulo para deixar-lhe conspurcado o sólo e a honra.

Nunca abriu os braços para consummar o contubernio immoral com aquelles que invejaram o triumpho de vosso valor que é um legado glorioso dos Paes Lemes, dos Rapozos Tavares, e dos Borba Gatos.

Nunca desfraldou em terras extranhas, em recantos alheios, a flammula de descredito de seus irmãos, filhos de São Paulo, obreiros de São Paulo, soldado de São Paulo.

Nunca o Partido Republicano, para regal-o de vespertilios, abriu as veias por onde corre o puro e rico sangue paulista.

Nunca o Partido Republicano Paulista cancellou de sua fé de officio o apophytegma de seu civismo para recusar o concurso de seu valor á defesa dos brios de São Paulo.

Ainda coberto com a tunica das injustiças, sangrando ainda as feridas que a mais vil das lapidações abriu em alma de innocentes, fumegando ainda o incendio da fazenda de muitos de seus soldados, o Partido Republicano Paulista esquecia-se dessas miserias para transfundir aos pretorianos que as praticaram, o sangue de sua vitalidade, e o pre-agonico Partido Democratico com as vestes zigarreantes de uma força politica, cobre-se á sombra da frente-unica paulista.

### O Bem de São Paulo

Assim o exigia o bem de São Paulo, assim o praticou o Partido Republicano Paulista.

E depois, vieram o 25 de Janeiro, o 23 de Maio e o 9 de Julho.

Em todas as estacadas onde se impunha o imperativo da vossa dignidade que é a dignidade desta terra lendaria, lá estava o Partido Republicano Paulista desfraldando a bandeira de sua renuncia, de sua coragem e de seu grande destino; porque para elle o bem de São Paulo não foi a conquista do voto para se acorrentar aos caprichos da dictadura ou do dictador; porque para elle, o bem de São Paulo não foi a captação da vontade dos paulistas na conquista da direcção politica ao serviço do sr. Getulio Vargas.

Não. O bem de São Paulo, para o Partido Republicano Paulista, não foi jamais aquella fé punica que escondia todas as torpezas: o bem de São Paulo, para o Partido Republicano, são os quarenta annos de governo honesto, fecundo e glorioso que fez o nosso fastigio na historia da politica nacional.

O bem de São Paulo, para o Partido Republicano Paulista, foram essas figuras que esmaltaram o poder "com uma civilização liberal e o fastigio economico, o surto de progresso de nossa Patria".

"Com Prudente de Moraes, pacificou, oppoz a barreira de sua sizudez de varão de Plutarcho á onda implacavel e anarchica, soffreu, e porque resistiu, venceu gloriosamente. Coube-lhe a tarefa de pensar feridos.

"Com Campos Salles, nos salvou do descalabro financeiro que a transmutação das instituições determinara. Mercê de um esforço titanico, do senso perfeito das responsabilidades, conseguiu soerguer num quatriennio o credito publico.

"Com Rodrigues Alves erigiu a maravilha do Rio. Saneou o Brasil. Estabeleceu no paiz inteiro a febre dos emprehendimentos bemfazejos e definitivos e deu os primeiros saldos orçamentarios.

"Com Washington Luis encheu a Nação de orgulho e a Nação orgulha-se delle".

O bem de São Paulo, para o Partido Republicano Paulista, foram as iniciativas seguras e duradouras que ahi estão em todos os departamentos da administração publica da terra, quando por ella passaram Bernardino de Campos, Fernando Prestes, Jorge Tibyriçá, Albuquerque Lins, Carlos Guimarães, Carlos de Campos, Julio Prestes, e este outro paulista illustre, modelo de intelligencia, de cultura e de caracter, que ainda neste passo de nossa vida politica reafirma a nobreza da fibra moral bandeirante — Altino Arantes.

O bem de São Paulo — para o Partido Republicano Paulista, foi a resistencia que oppoz á anarchia em [illegible] 24 de Outubro de 1930 ao desvario [illegible] o paiz e á invasão de [illegible] pelos que nunca perdoaram a São Paulo as glorias de seu destino na vida da federação.

O bem de São Paulo para o Partido Republicano, foi o 25 de Janeiro, marco inicial da arrancada civica de [illegible] aos brios paulistas; foi o 23 de Maio, reconquista da autonomia [illegible], e o 9 de Julho, epopéa homerica que fez de São Paulo uma Patria!

O bem de São Paulo para o Partido Republicano Paulista foi a prisão como premio e o exilio como gloria.

Foi o 3 de Maio com os 180 mil votos dados, não para apoio da [illegible], mas como affirmação de 180 mil consciencias contra o sr. Getulio Vargas.

O bem de São Paulo para o Partido Republicano Paulista foi hontem, e hoje é ainda a reacção contra os [illegible] que feriram as honras paulistas, que [illegible] a nossa autonomia, que [illegible] a nossa terra. E' agora e será sempre a dolorosa lembrança do sangue dos que souberam viver e morrer por São Paulo.

Si assim fomos, e assim somos, porque nos maltratam, aggridem, e ferem dentro desta terra aquelles que comnosco soffreram as injurias dos carcereiros e comnosco comeram

"o pão que se come entre estranhos no exilio,
Amassado com fel e [illegible] de pranto"?

### Que fizemos de mal a São Paulo?

Existem, porventura, máus paulistas? Desde quando, os ha?

E, porque seremos nós esses máus paulistas, nós que não nos acumpliciamos com o sr. Getulio Vargas que humilhou nossa terra e matou nossos irmãos?

O que fizemos de mal a São Paulo antes de 30? O que fizemos de mal a São Paulo depois de 30 até 32? O que fizemos de mal a São Paulo depois de 32 até agora?

Sabeis por que nos maltratam, aggridem e ferem, aqui, os agentes da dictadura?

Ouçamos rapidamente um pouco da historia das coisas e dos homens desta Paiz.

Somos maltratados, aggredidos e feridos porque não pactuámos hontem, como não pactuamos hoje, com os que fizeram em 1930 a revolução contra a preponderancia politica de São Paulo, contra os interesses economicos de São Paulo, contra a honra de São Paulo.

Eramos um governo de homens honestos que dentro de uma politica sabiamente constructora asseguravamos a ordem, a tranquillidade, o credito e o progresso da Nação, quando para nos combater se fundou a Alliança Liberal cuja finalidade, como se viu, foi lançar no paiz a semente da desordem, atacar os seus creditos culturaes e civilizados, embaraçar o seu progresso.

O seu pretexto era restabelecer normas democraticas que dizia violadas; mas, a sua razão indisfarçavel, que os successos ulteriores confirmaram, era combater São Paulo, atacando-o nas fontes vivas de sua riqueza moral e material.

As facções heterogeneas que a compunham passaram a formar em torno do sr. Getulio Vargas, cujo nome foi alçado como bandeira de combate aos homens do governo.

Mas, emquanto na praça publica, na imprensa e nos parlamentos a Alliança Liberal lançava sobre o Partido Republicano Paulista contumelias infamantes, visando envolvel-o no odio das massas eleitoraes, os seus pro-homens, os seus maiores, os seus mentores [illegible] nos bastidores sua mais alta confiança na governação do paiz entregando aquelle Partido.

Não eram as praticas administrativas, nem o desvio das normas democraticas liberaes que orientavam as actividades de nossos adversarios.

### Revolução de pretorianos

A questão era de apetites politicos; a questão era a disputa do poder ou a melhor partilha na distribuição do poder.

A tal respeito escreve o illustre Barbosa Lima Sobrinho em seu livro "A Verdade sobre a Revolução de Outubro", obra que entrou como definitiva na historia do Brasil:

"Os antecedentes do Rio Grande do Sul, quanto á successão presidencial, attribuiam-lhe a funcção de centro das forças rebeldes, na resistencia ás combinações dos grandes Estados. Já na successão do primeiro presidente civil, Prudente de Moraes, emquanto os grandes Estados (São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Pernambuco) sustentavam a chapa Campos Salles - Rosa e Silva, o Rio Grande destacava-se do bloco invencivel, para levar ás urnas os nomes de Lauro Sodré e Artidoro Lobo, com o apoio de alguns pequenos Estados (Santa Catharina, Paraná e Pará) e de elementos dispersos, remanescentes, da acção no











# "O Partido Republicano Paulista, retomando sua caminhada, marcha sereno, invicto, coheso, sem a deserção de seus legitimos soldados"

**(Palavras do sr. Cussy de Almeida Junior, em Baurú)**

# "Enquanto os mortos de 32 continuam vivos, alguns vivos de 34 morreram definitivamente para a opinião publica bandeirante..." (Palavras do sr. Machado Florence, em Baurú)

O dr. Eduardo **Vergueiro de Lorena, representante dos directorios politicos da Noroeste e Alta** Paulista, **no momento em que pronunciava o seu vibrante discurso no Theatro São Paulo**

Partido Republicano Federal. Em manifesto de 1.º de Fevereiro de [illegible], Julio de Castilho esclarecia e explicava a these gaucha: — "A candidatura do illustre dr. Campos Salles, dizia elle, seria digna de suffragios republicanos rio-grandenses, si houvesse surgido das espontaneas indicações nacionaes, si não tivesse a sua origem principal nos conciliabulos politicos do Palacio do Cattete.

E' notorio que ella appareceu amparada nos braços do officialismo, logo após a scisão que fraccionou a grande maioria que, no Congresso Nacional, havia prestado constante [illegible] Prudente de Moraes, a quem coube, então a contingencia de apontar, o nome do dr. Campos Salles. Apezar da incontestavel correcção do definido ponto de vista do dr. Campos Salles, devem os republicanos rio-grandenses deixar de suffragar o seu nome, por ter essa candidatura cunho official, que lhe imprimiu o actual presidente da Republica".

E, proseguindo, diz o minucioso e arguto historiador:

"Seis vezes, porém, na occasião do debate da successão, o Rio Grande appareceu como descolo, sustentando varonilmente a sua bandeira de administração paulista no Governo da Republica.

Em 29 de Maio de 1929 escrevia o sr. Antonio Carlos ao presidente Washington Luis:

"Não sómente eu, e egualmente todos os chefes de influencia decisiva na politica mineira, pensamos que ainda não é opportuno o exame de uma questão como esta, a maior e a de mais sérios cuidados para a vida do paiz. Todos quantos, no regimen constitucional em que vivemos, terão de ser chamados a opinar na indicação de um candidato á successão do sr. Washington Luis sem duvida guardarão o patriotismo de só se pronunciarem no momento devido. Ora, esse momento dirá o actual presidente da Republica qual seja elle. E' um dever — e o governo de Minas o tem cumprido á risca, como o cumprirá rigorosamente, — de apoiar a orientação administrativa do presidente da Republica, a quem faço justiça de reconhecer que está prestando serviços á Nação e de quem não cesso de louvar a sinceridade dos propositos. A "bancada mineira no Congresso Nacional, em harmonia commigo e com o nosso partido, interpretando, sem duvida, o pensamento do povo altivo e patriota que ella representa, tem dado e dará o seu apoio decidido ao presidente da Republica".

autonomia, alheio ás competições da vice-presidencia, em que se annullava a força dos Estados de segunda grandeza...

Haveria motivo para suppor que o Rio Grande desertasse, em 1929, desse velho acampamento de reivindicações de autonomia? Existiriam razões de tal força, que pudessem fazer acreditar na renuncia a essa orientação, por assim dizer tradicional?"

**Longe estava assim a Alliança Liberal da apregoada finalidade de que visava garantir as liberdades publicas offendidas, assegurar o respeito integral á democracia ferida nas suas bases institucionaes, e restabelecer a pratica de administração honesta.**

A sua razão apparente era essa, bem como a fidelidade rio-grandense, á sua orientação tradicional de não permittir a intervenção do Cattete na escolha do successor presidencial, orientação esquecida agora para se fazer o sr. Getulio Vargas candidato de si proprio.

Garantir as liberdades publicas offendidas, assegurar o respeito ás instituições democraticas e restabelecer a honestidade nas praticas administrativas?

Pura phantasia ou historias para enganar os credulos, diziam, então, os srs. Antonio Carlos e Getulio Vargas desmentindo a campanha de descredito que a Alliança Liberal, com o Partido Democratico á frente, promovia contra a

A 10 de Maio de 1929, o sr. Getulio Vargas escrevia ao presidente Washington:

"Quanto á politica federal, a nossa attitude e as nossas disposições são as mesmas exaradas na carta que escrevi a v. excia., em dezembro do anno passado e que agora reaffirmo com o mesmo sigillo que o caso exige. Nenhuma alteração houve. Tenho permanecido fechado a qualquer manifestação sobre successão presidencial, pelo desejo de não contribuir para perturbar o ambiente, para deixar á livre iniciativa de v. exa., as "demarches" sobre o assumpto, quando julgar opportuno e para evitar as intrusões dos mestres de obra feita, farejadores de candidatos ou pretendidos precursores, que queiram jogar com o nome e para evitar as instrucções dos mesdo-se mais tarde ao premio das recompensas pessoaes.

Para evitar precipitações ou imprudencias, "nenhum representante do Rio Grande tem autorização para tratar do caso em nome da situação dominante do Estado.

Penso que deve de preferencia ser encaminhado directamente entre nós, com a confiança e franqueza necessarias, quando v. excia. entender. Por mim, não julgo que se deva apressar.

E póde v. excia. ficar tranquillo que o Partido Republicano do Rio Grande, lhe não faltará com o seu apoio no momento preciso."

A 11 de Julho de 1929 escrevia o sr. Getulio Vargas ao presidente da Republica:

"Algum tempo depois, o "leader" da bancada situacionista do Rio Grande era procurado ahi, pelo secretario do Interior do governo de Minas, participando-lhe que a politica desse Estado pretendia apresentar o meu nome á presidencia da Republica.

O deputado João Neves, pelo que submetteu essa proposta á decisão do dr. Borges de Medeiros, este respondeu dizendo acceital-a, em principio, mas com a condição de que essa candidatura fosse primeiramente submettida a v. excia. que — disse elle — estava certo, não teria motivos para recusal-a.

"Escreveu-me, em seguida, o chefe do Partido Republicano, communicando isso e fazendo as seguintes considerações:

Primeiro — que, na ausencia de partidos nacionaes, cabe ao presidente da Republica encaminhar as negociações sobre a sua successão, não devendo desinteressar-se pelo assumpto;

Segundo — que sempre pensara assim e a chamada Reacção Republicana tivera sua origem no facto do então presidente Epitacio declarar que não interviria na escolha do seu successor, dando logar a que as situações politicas locaes tomassem essa iniciativa, de consequencias perturbadoras da vida normal do paiz;

Terceiro — tanto mais se justifica essa intervenção, tratando-se de um governo, como o de v. excia., que traçara e estava executando um programma de restauração financeira, que o seu successor deveria manter e consolidar;

Quarto — que seria tambem justificavel por parte de v. excia. estabelecer condições para acceitar o nome que lhe fosse apresentado;

Quinto — que, não havendo vossa excia. apresentado nem demonstrado preferencias por qualquer nome, essa proposta não se revestiria de nenhum caracter de impugnação, podendo, pela sua alta investidura, respeitabilidade e patriotismo, ser v. excia., um coordenador de opiniões e juiz imparcial dos acontecimentos;

Sexto — que eu não poderia por um acto pessoal, recusar em principio o exame da primeira opportunidade que se offerecia para a escolha de um representante do Rio Grande á mais elevada magistratura da Republica".

A 20 de Julho de 1929 escrevia novamente o sr. Antonio Carlos.

"Assim procedendo, eu dava a v. excia. um testemunho do meu apreço **e ao seu governo uma nova prova do meu constante apoio e da minha solidariedade, ao mesmo passo que reconhecia no chefe do Estado o direito de interessar-se para que a escolha do seu successor seja feita em um ambiente de paz, de ordem e de liberdade, garantida a soberana vontade do povo que, disciplinada pela Constituição, é a origem dos poderes em nosso regimen".**

E, a 29 de Julho do mesmo anno, o sr. Getulio Vargas, que com o sr. Antonio Carlos já proclamava em os documentos anteriores, os relevantes serviços que á Nação vinha honesta e patrioticamente prestando o presidente Washington Luis, firma novo documento acceitando a candidatura do presidente Julio Prestes por "consideral-o digno da alta investidura".

Quem ousa, pois affirmar com bôa-fé corrente que a Alliança Liberal visava, em verdade, na agitação do paiz, a defesa da moral administrativa e politica do Brasil?

Quem ousa, pois, negar com bôa fé corrente que em verdade, o movimento pretoriano de Outubro de 1930 não foi uma simples deposição de homens, para satisfacção de ambições pessoaes que atiraram o paiz no quadro actual, cujos relevos são: a anarchia e o descredito na ordem moral, economica e politica?

E, para isso, fez-se a derrubada de 30.

E essa derrubada que pomposamente se chamou de revolução foi para o general Góes Monteiro "um salto no escuro"; para o capitão João Alberto, já em 1931, "15 mezes de ensaio e decepções"; para o sr. Oswaldo Aranha "uma actualidade comparavel a um deserto de homens e de idéas"; para o sr. José Americo um acervo de erros maiores que os do passado, e para o sr. Juarez Tavora um patrimonio tão grande de crimes que só o perdão póde cobrir.

**Um grupo da Commissão de moças que angariavam donativos para a construcção de um monumento em homenagem á memoria dos que tombaram na Revolução Paulista**

## Que fez a Revolução de 30.

Que fez no Brasil, e pelo Brasil, isso que por ahi chamam de Revolução de 1930?

Disse-o por sua voz autorizada esse varão digno e austero que é Cincinato Braga, na eloquencia de sua sentença e na logica irrespondivel dos algarismos, duros como a impossibilidade metallica da justiça.

Disse-o a insuspeita "Folha da Noite" em editorial de 19 de Abril ultimo:

"A revolução nada fez de aproveitavel. Depauperou-nos. Dividiu-nos no interior, desprestigiou-nos no exterior. Não pagou a nossa divida externa, ou, se o fez, foi com o ouro que a Republica Velha deixou na Caixa de Estabilização e no Banco do Brasil. Apezar de haver augmentado os impostos allucinadamente, augmentou, tambem, em mais de dois milhões de contos de réis a divida interna, consolidada e fluctuante. Emittiu 400.000 contos de papel moéda. Recebeu o cambio a seis e o tem conservado abaixo de tres. "Extinguiu por completo o credito do Brasil no extrangeiro, onde hoje o lançamento de um emprestimo publico seria recebido como pilheria".

"E' o governo mais dispendioso que o Brasil conheceu até hoje: custa-nos, em média, tres milhões de contos por anno!

"Em 1930, o "deficit" foi de 832.300 contos de réis; em 1931, de 293.000; em 1932, de 1.108.000 (excluindo as despezas com a Revolução Constitucionalista); em 1933, 300.000 contos. Já se prevê para 1934, um minimo de 250.000 contos e a realidade mostrou até agora ser de quasi ... 800.000 contos.

"Tres annos de pilheria cansaram-nos, esgottaram o paiz.

"Deixar o governo entregue, mesmo sob o periodo legal, ao sr. Getulio Vargas, será um erro de que nunca nos penitenciaremos".

Esse o quadro que nos põe deante dos olhos a aventura de 1930.

E o quadro que contemplavamos até então, com tres annos de governo do sr. Washington Luis, na Republica, era este outro bem differente:

"pagamento de uma divida fluctuante de cerca de um milhão de contos de réis, sem emissão de papel moéda inconversivel ou de apolices da divida publica, nem augmento de impostos;

saldos orçamentarios;

deposito de 21 milhões de libras na Caixa de Estabilização;

reencetamento do pagamento dos juros e amortizações, em especie, dos emprestimos externos suspensos em virtude do "Funding Loan";

ordem economica e social;

saldos credores no estrangeiro;

saldos credores avultados no Banco do Brasil.

"Sem crear novos impostos, nem augmentar os existentes, e sem recorrer a emprestimos de qualquer natureza, quer internos quer externos, póde, no anno de 1929, anno difficil — fazer que as nossas rendas communs excedessem as previsões em 188.829:306$789, ou mais de quatro e meio milhões de libras esterlinas!"

Respeito maximo aos direitos adquiridos, liberdade de pensamento, e tanta que governadores de Estados viraram em conspiradores, e a imprensa veiu quasi a morrer asphyxiada, por esse excesso no governo Getulio Vargas.

Isso no governo da Republica.

Em São Paulo, o presidente Julio Prestes em inilludivel prova de uma rara capacidade administrativa, realizava:

"o Instituto Biologico, o Parque Industrial de Animal, a campanha de melhoria dos typos de café, a creação dos leprosarios regionaes, a reconstrucção do Leprosario Santo Angelo, as Escolas Normaes Livres, o Palacio da Justiça, os "Packing Houses" de Limeira e Sorocaba, a intensificação da polycultura a creação da Secretaria da Viação, a ampliação da Penitenciaria, a Estrada Mayrink-Santos, o Parque do Estado, o Orchydario, o Codigo do Processo Civil e Commercial, o serviço de abastecimento de agua da capital e o Museu Agricola e Industrial, supprimido pela revolução de 30.

Isso tudo em São Paulo. Isso tudo para São Paulo. Isso tudo para que os invasores encontrassem durante largo tempo pennas de pavão com que se enfeitassem".

Sem augmentos de impostos, sem "deficits" orçamentarios.

Hoje, São Paulo deve o dobro do que devia; os impostos duplicados quasi, as obras publicas abandonadas incluidas nestas as estradas urbanas da capital e as de rodagem que faziam o nosso orgulho, sendo uma expressão da nossa riqueza.

Em compensação temos a contemplar este bello espectaculo de civilização e cultura: o chefe de Estado sáe em caravana de primeira classe para em comicios indisfarçavelmente eleitoraes despejar pejorativos sobre os que não se agacham nas cercanias do poder, emquanto o secretario da Interventoria, prosegue nas manipulações partidarias, promettendo nomeações, offerecendo promoções e ameaçando demissões.

## Mayrink a Santos

E para disfarce do capitulo o Governo sem maior exame do problema, na obsessão eleitoral em que vive, liquida com duas palavras a iniciativa da construcção da Mayrink-Santos para ver nella tão sómente o proposito de uma extensão ferroviaria para conduzir eleitores.

Sobre tal despropositto, conceda-nos o illustrado auditorio dois minutos a mais de sua respeitavel attenção, para uma resposta a essa assertiva, tão injusta quanto audaciosa.

Diremos apenas o necessario para o perfeito conhecimento da situação creada por esse acto do sr. Interventor Federal, entregando a uma sociedade de direito privado os superiores interesses publicos, que na qualidade de governo, deveria acautelar e defender.

**Muito antes de Alfredo Maia, cujos in-**

**Mais uma parte da enorme massa popular que acompanhou os excursionistas até ao Durastante Hotel**

# "Abre-se nova trincheira nas urnas, a arma de combate é o voto"

## (Palavras do sr. Percival de Oliveira, em Baurú)

tantos foram deturpados na exposição do sr. interventor, outros technicos de valor já haviam se pronunciado sobre as vantagens de mais uma estrada para o mar.

Assim é que em 1872, após a inauguração da Ingleza, já o Governo Imperial nomeava especialistas para estudar o assumpto, chefiando a commissão o eng. João Martins da Silva Coutinho, e publicando-se, em 12-4-1872, notavel e completo trabalho o qual concluia de modo peremptorio na conveniencia da ligação da Sorocabana a Santos.

O notavel relatorio faz um estudo completo do aspecto economico e technico do problema, equacionando todas as questões attinentes aos traçados possiveis de ligação da Sorocabana ao littoral, aventando tambem a linha de Botucatú a Santos [illegible].

E' digna de nota a conclusão clara e insophismavel desse documento:

"A Provincia de São Paulo não póde continuar sob a pressão em que hoje se acha, tendo apenas uma unica via de communicação com o Exterior e essa mesma precaria como é a actual Estrada Ingleza."

Naquella época a população do nosso Estado era calculada em 756 mil habitantes, população essa muito inferior á da nossa moderna Capital.

Si aquelles engenheiros que ha mais de 60 annos tão bem previram e preconizaram desassombradamente mais uma linha para o mar, resuscitassem, certo, ouviriamos justos anathemas contra os detractores da Mayrink a Santos.

### O prejuizo da crise de transporte da Ingleza em 1925

Dentre as crises de transporte da Ingleza resalta a de 1925 a qual custou para a economia paulista (dados publicados pela Associação Commercial de São Paulo) mais de 300 mil contos, isto é, mais do que o valor da construcção da Mayrink a Santos.

### Solução do problema

Descongestionando a Ingleza de um terço pelo menos do transporte das mercadorias de exportação e importação, fará com que as crises não se reproduzam.

O monopolio contractual da Ingleza expira em 1946 e sendo a encampação feita na base da receita do trafego, a inauguração da Mayrink-Santos diminuiria forçosamente as rendas da Ingleza, tornando mais suave para o governo a solução do problema. Solução essa impossibilitada pelo infeliz contracto de sociedade com a Cia. Paulista.

A encampação é calculada em 450 mil contos, e, com o desvio do trafego e diminuição das rendas seria feita por 300 mil contos, acto esse que representaria para a collectividade a economia de 150 mil contos.

Findo o prazo contractual poderia a Sorocabana extender suas linhas da Capital do Estado á Mayrink-Santos por traçado economico, pelo valle do Rio Pinheiros, pois as estradas de rodagem já existentes precisam ser melhoradas e seriam remodeladas de accôrdo com deliberações dos governos anteriores, tendo por fim receber opportunamente a superestructura ferroviaria.

A Mayrink-Santos poderia mesmo antes da encampação da Ingleza, prestar relevantes serviços na solução das crises de transporte daquella via ferrea.

Tocando a Mayrink-Santos na represa de Santo Amaro a qual é ligada á Capital do Estado por uma estrada de ferro electrica, sem dar a volta por Mayrink, suppriria de modo efficaz as deficiencias que se manifestassem no trafego da Ingleza.

### São Paulo — centro distribuidor

Batem nessa sovadissima tecla os economistas "ad-hoc".

Felizmente ninguem mais se impressiona, pois é principio rudimentar no commercio a procura de fretes mais baratos.

Assim sendo, torna-se, pois, ponto fundamental da questão, saber-se, qual delles é o mais economico.

Estudando-se o problema em face do arrendamento da E. F. Noroéste pela Sorocabana, verificam-se pela comparação de fretes entre a Estrada de Ferro Sorocabana e via Cia. Paulista e São Paulo Railway, differenças ponderaveis.

Para exemplo tomemos uma tonelada de café despachada de Araçatuba, via Sorocabana quando estiver funccionando Mayrink-Santos e Cia. Paulista e São Paulo Railway:

| | |
|---|---|
| Cia. Paulista . . . . | 332$760 |
| Sorocabana — (tarifa um zero unico) . | 252$930 |
| Differença a favor do publico . . . . | 79$820 |

Aliás, esse assumpto foi ventilado com superioridade e largueza de vista pelo notavel engenheiro e organizador dr. Gaspar Ricardo Junior no seu artigo publicado no "Diario de São Paulo", de 14 de março de 1933, cujos quadros são por essa fórma apreciados:

"Mas voltemos aos quadros promettidos.

Elles contém os fretes calculados, englobadamente e em separado com e sem as taxas e impostos regulamentares, para as principaes cidades da Noroéste, e relativos aos productos mais ponderosos da sua exportação, tanto por via Sorocabana como por via São Paulo Railway.

Ahi se encontram tambem os fretes computados com a Noroéste incorporada á rêde Sorocabana. Melhor do que toda a argumentação e todas as explanações de theses, que absolutamente não interessam ao commercio e ao publico, cujo desejo consiste simplesmente em conhecer as vantagens reaes, pecuniariamente falando, offerecidas pelas estradas de que dispõe para effectuar os seus transportes, esses quadros mostram de modo palpavel e accessivel, a todos sem excepção, o fundamento das nossas asserções.

Que os tributarios da zona noroestina meditem bem sobre esses quadros e julguem em ultima instancia o caso em debate.

Elles, os interessados directos, que digam a ultima palavra e lancem a sua sentença."

São Paulo continuará a ser o centro distribuidor mas as mercadorias importadas por Santos procurarão o interior pela estrada Mayrink-Santos.

Esse ponto não foi ferido pelo mandatario do sr. Getulio Vargas que não póde ignorar questões de tarifas, por dever de officio.

### "Um milhão de contos"

Sustenta o sr. interventor a these de que não lhe preoccupa apenas a situação das Estradas de Ferro do Estado cujos "defficits" se resolvem dentro do orçamento.

Sustenta ainda:

"O mesmo interesse não póde deixar de ser dado ás Estradas particulares, cuja decadencia financeira e technica mais dia menos dia se faria sentir com todo o seu peso sobre o Estado, que poderia eventualmente ser chamado a administral-as para não deixar perecer os serviços do mais alto interesse publico."

Nessa tirada de rhetorica economica procura o representante da dictadura justificar seu apoio a uma estrada particular.

Esquece-se o sr. interventor que na qualidade de governo tem o dever de diligenciar na defesa dos interesses do patrimonio do Estado e não em proveito de Emprezas particulares por mais dignas que sejam.

Não lhe fica bem abandonar os superiores interesses da Sorocabana que representa o maior patrimonio do nosso Estado.

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro é poderosa e bem organizada e não estaria em qualquer hypothese enquadrada nos vaticinios do illustre orador de Ribeirão Preto!...

Para justificar o seu proceder agarrou-se á taboa de salvação do elevado capital da Sorocabana e das suas rendas diminutas.

Nesse passo não foi mais feliz o sr. interventor federal.

O levantamento do capital da Sorocabana é um caso sui-generis.

Alinharam-se em forma de contabilidade numeros phantasticos. Calcularam-se emprestimos de trinta annos passados e outros mais recentes de ha dez e oito annos, calculando-se o dollar a 16$000 e a libra a 60$000. Não foi só. Para conta de chegar juntou á somma do capital mais a respeitavel parcella de 350 mil contos de juros, commettendo por essa fórma erro elementar: — sommando quantidades heterogeneas. CAPITAL-JUROS!...

Necessitando attingir o sonóro e ôco milhão addiciona ao capital o valor dos materiaes do almoxarifado (mais de 14 mil contos). E' cousa sabidissima, serem os materiaes gastos de custeio devendo por conseguinte figurar na conta de custeio e não na de capital.

Parece não haver sido tambem bem informado o imaginoso orador quando affirma perfazer a importancia paga aos antigos arrendatarios pela rescisão do contracto Rs. 55.535:015$589 quando é certo que tal rescisão importou em Rs. 48.694:000$000, o que se vê no relatorio do Exercicio de de 1920, ao relacionar os proprios incorporados no Patrimonio do Estado: — "Valor a mais attribuido á Estrada de Ferro Sorocabana, em virtude da rescisão do contracto de arrendamento com a Sorocabana Railway Company".

No afan de tudo justificar, mais ainda se enleia, quando assevera:

"Total 1.062.052:858$593. A renda liquida total da entrada, de 1905 a 1933, foi de Rs. 321.071:550$000. A importancia real do capital da Sorocabana, em 31 de dezembro de 1933, era, por conseguinte, de Rs. ....... 740.981:308$590".

Resalta disso nada mais nada menos do que uma flagrante contradicção em poucas linhas!...

Acceitando-se só para argumentar, o calculo de Rs. 721:613$000 de capital, mesmo assim; deduzida a renda liquida da Estrada de 1905 a 1933 na importancia de Rs. 321.071:000$000 seria o capital de Rs. 300.542:000$000 e nunca de um milhão de contos de que falla o fluente orador!

Proseguindo na volupia de capitalizar a Sorocabana, sob o pomposo titulo de "UM MILHÃO DE CONTOS" assevera ainda s. excia.:

"Não ficará naquella impressionante somma o capital exacto da Sorocaban. A ella teremos de accrescentar o que falta despender com a conclusão da linha de Santos, com o respectivo material rodante, com os innumeros serviços e obras que as necessidades da rêde exigem, imperiosamente, e ainda com o material rodante, de tracção e de transporte, que já começamos a adquirir e é imprescindivel..."

"Um milhão de contos... Este capital fabuloso mostra que é a Sorocabana o exemplar mais eloquente da politica de imprevidencia e de fausto, que combatemos e que consistia sobretudo, em não poupar o futuro".

Continúa o sr. interventor em suas contradicções.

Reconhece necessidade de novas despezas, considerando logo em seguida que ha imprevidencia e fausto!...

Mas o que é ainda mais grave e patenteia a pobreza de sua argumentação é quando calcula a renda liquida da Estrada em comparação com seu capital.

Para attingir seu objectivo somma Sua Excellencia a renda liquida a partir de 1905 (ha 29 annos) tirando a média relativa a um longo periodo e esquecendo-se de que a Sorocabana só começou a ser devidamente melhorada a partir de 1924 (20 annos depois) com a duplicação de linha, melhoramento de seu traçado, reforço de seu material rodante e de tracção a mesma cousa preconizada por s. excia. e o que vem provar não ter sido inutil a despesa então feita.

Acontece, porém, que o capital da Estrada naquella época era de 320 mil contos para uma extensão de 1.770 kilometros e a sua renda média já era de 9.000 contos, para o periodo desse anno até 1915 (extensão de 1465 kilometros).

De 1925 a 1930 em que a extensão das linhas attingiu a 1.849 kilometros a renda média annual cresce, passando a ser de 17.400 contos por anno o que prova a remuneração do capital dispendido nas obras de remodelação (cerca de 200 mil contos).

Com a crise universal de 1929 e revoluções de 1930-1932 diminue o trafego, as receitas decrescem e não obstante a renda liquida attinge a média de 7.200 contos por anno. O exercicio de 1933 encerrou-se com a receita liquida de 20.000 contos.

Não é tudo. Ha ainda grave injustiça ou erro imperdoavel addicionar-se ao capital até então dispendido, mais o capital gasto na Mayrink-Santos, ou seja 240.00 contos empregados e 20.000 contos necessarios para a conclusão da obra emquanto não estiver concluido, isto é, em franco trafego e as respectivas receitas.

Inaugurada a linha e só com 50 % do trafego da Noroeste, a receita da Estrada augmentará de mais 10.000 contos annuaes. Calculo esse elaborado com os dados de trafego fornecidos pelo dr. Monlevade ao criticar esse emprehendimento.

Se o trafego de importação e exportação da Noroéste passasse todo pela Sorocabana até attingir Santos, o augmento da receita attingiria a 20.000 contos.

Eis a situação real da Sorocabana que o sr. interventor deseja melhorar fazendo com a Paulista um contracto pelo qual o trafego da Noroéste deixará de percorrer a Sorocabana e a Mayrink-Santos, para dar rendas á emprezas particulares.

Eis a que ficam reduzidos seus raciocinios e providencias.

Falta grave tambem commette s. excia. declarando para o anno de 1934 a Receita de 10.000 contos apezar do enorme trafego que o obriga a adquirir 600 wagons e 16 locomotivas.

O facto extranho é perfeitamente explicavel.

O augmento collossal das despezas da Estrada pela admissão de numerosos empregados desnecessarios e ahi collocados para fins eleitoraes, desequilibrou a situação financeira da Estrada, gastando-se ainda verbas volumosas com objectos de luxo, tapetes, machinas de calcular e outras despesas voluptuarias.

Seria interessante e util a applicação dos augmentos ordenados e da relação do pessoal admittido e dos fornecimentos effectuados nestes ultimos seis mezes, para melhor resaltar o que occorre na presente administração.

Desculpem nossos correligionarios o tamanho e o vigor desta explanação mas ella se fazia necessaria para melhor se esclarecer o famoso e celebre caso da Mayrinck-Santos.

### E' preciso atacar!

E porque sempre, com tão aguda clarividencia se conduziram os nossos governos, e porque estes não confundiam os interesses publicos com os interesses particulares, cobre-nos de baldões a grei que nos combate.

Até ha pouco eramos os carcomidos.

Já agora, para o Chefe do Governo paulista somos pharaós.

Numa época de caravanas, justo é que por deante dos olhos lhe passem camellos "o passo medido e pesado, mastigando melancolicamente" e elles lhe lembrem os antigos reis do Egypto.

mais, facil quanto mais difficil é destruir-lhe a obra.

Para s. excia. e seus aulicos, somos indesejaveis: nem brasileiros, nem paulistas.

E' preciso atacar os homens que não transigem, não esquecem, não perdôam.

Então, ataquemol-os, ordenam os embaixadores do Cattete.

De Ruy Barbosa ouvi a proposito de sanha igual a esta com que nos aggridem hoje os cumplices do sr. Getulio Vargas:

"De feitor em feitor, entre a gente de serviço corre a senha da patuscada: romper o samba, e atacar as finanças do Ruy.

"Quem diz ahi que, com espectativas de razão menos magra na vindoura feijoada, a escravidão não seja feliz? Quem pretende que não se deva estar alegre, ao machinar o captiveiro da patria? E, quando as mãos se afervoram neste trabalho glorioso, que importa o credito de um patriota lançado aos dentes da carnicería senil?

"Mente quem sustentar que o negro era triste, quando, nos terreiros, estrugia o cateretê, baloirava o candomblé, gemia o caxambú, batucava o quimbaté, e tresnoitava a xiba. Pois cresça agora o batucar dos atabaques, muja a porunga entre as pernas do pae do tambú, retumbe ao longo o urucungo, e muito nas bôas horas sobre o meu, no torto rythmo das antigas senzalas, invejadas hoje nos tempos do eito, caiam as pragas da feitiçaria arrenegada: "os homens das emissões! os autores do cambio a rastos! Os paes da moratoria!"

### Carcomidos, mas não vendilhões de São Paulo!

Nós, os do Partido Republicano Paulista, estamos onde estavamos.

Continuem as chibas a borregar que os animos não se entibiam. Estancar-se-ão as fontes dos favores governamentaes, e os escribas da dictadura se envolverão nas dobras do silencio. Mas, a consciencia de que não peccamos contra a patria, essa é eterna e ha de ser eternamente ouvida pelos homens de honra.

Carcomidos, pharaós, que importa, se não ludibriamos São Paulo, acorrentando-o ao carro do triumpho transitorio do sr. Getulio Vargas.

Soffremos todas as devassas e o unico crime que nos encontraram foi o que nos valeu a prisão e o exilio: o grande crime de amar São Paulo, a terra que nos deu tudo, que é nossa, que é muito nossa, por quem hontem demos a liberdade, e sempre offereceremos a vida.

### O por que nos atacam

Os que nos aggrediam em 1930 são os mesmos que nos aggridem hoje.

Hontem, porque defendiamos perante o Brasil o direito de São Paulo opinar decisivamente nos seus destinos.

E assim procediamos porque aqui em São Paulo sempre vibrou a alma civica nacional que explodiu na arrancada immortal de 32; porque São Paulo foi sempre um celleiro immenso da fortuna nacional: a producção agricola de todo o Brasil, em 1930, attingiu o valor global de 4.732.310 contos de réis. Para esse total São Paulo concorreu com 3.196.760 contos. O Brasil possue actualmente, em producção, 16 milhões de pés de laranja. Desse total, 8.870.000 de arvores se encontram em territorio paulista. A producção fabril de todo o Brasil orça por 5.800.000 contos annuaes.

Para esse total São Paulo concorre com 3.152.600 contos.

A União arrecada annualmente em S. Paulo impostos correspondentes a 152$000 por habitante do Estado. Estados ha e dos maiores onde a União arrecada 10$400 por habitante.

No decennio de 1921 a 1930 o valor ouro das exportações brasileiras foi de libras 832:248$290.

Para esse total, São Paulo forneceu libras 432.659.253 e os demais Estados, reunidos apenas libras 399.589.943. O potencial da força motriz, electrica em todo o paiz é de 654.071 H. P. Cabem a São Paulo 325.786 H. P.

Uma unidade federativa com tão largas e ricas possibilidades com sete milhões de almas, não tem necessidade de se curvar submissa aos pés de um governo que a espezinhou, que violou as suas franquias, que a empurrou para fóra da Federação tratando-a com odiosa deseguald de e que, só a procurou mais tarde quando della se quiz utilizar para se perpetuar no poder.

Hontem, nos atacavam por isso.

### Amphibios

E, hoje, nos maltratam e nos ferem porque somos as testemunhas incorruptiveis contra os sacrilegos que enganaram São Paulo, trahiram São Paulo, apostataram São Paulo.

Nossa escola politica não nos permittiria romper com o sr. João Alberto, em São Paulo, e apoiar o sr. Getulio Vargas, no Rio, como não nos permittiria apoiar em São Paulo o sr. Armando de Salles Oliveira e no Rio fallaciosamente combater o sr. Getulio Vargas.

Nosso civismo não nos permittiria manter relações politicas com quem, se furtando ao exame e á analyse de seus actos administrativos arrancou de um Congresso o voto adrede preparado com a eleição dos representantes de classe para se amparar num impertinente bill de indemnidade e perpetuar-se no governo numa injuriosa orgia de irresponsabilidades.

Nossa escola politica não nos permittiria prestigiar um governo que tripudiou sobre as cinzas de nossos irmãos.

Nossa escola politica não nos permittiria applaudir em nome de São Paulo um governo que tentou abater S. Paulo.

E é por isso que nos atacam e nos ferem hoje.

*Não importa.* A esses Goyazes diremos como Olavo Bilac:

"Espremeis a importancia do odio estulto
"Em perfidos esguichos de venenos...
"Tendes baixeza em tudo: nem ao menos,
"Força na inveja e elevação no insulto!

Repteis humanos, no colleio dobre
De rastos babujaes templos e lares:
Contra os bons, contra os fortes de almas nobres.

Linguas e dentes, dardejaes nos ares:
Mas só podeis ferir, na raiva pobre,
Em vez dos corações, os calcanhares.

### Todos os bandeirantes são grandes!

Não importa. Só São Paulo nos poderá julgar, e São Paulo não são esses que trocaram o blusão kaki de 32 pelo frack que esconde "as curvaturas de uma espinha dorsal molle".

São Paulo sois vós, somos nós que condemnamos em nome dos nossos mortos queridos, ao odio irremissivel, a figura satanica do sr. Getulio Vargas.

O perito da desaggregação nacional com o seu cortejo de flagellos, a que alludiu o sr. interventor federal, em Ribeirão Preto, não está em sentirmos a cada passo as dôres das feridas que ainda sangram vivas em nossos corações.

O perigo da desaggregação nacional está na continuação dessa politica de esbulhos do sr. Getulio Vargas amparada fortemente por seus delegados nos Estados.

O perigo da desaggregação está na teimosia mussulmana do sr. Getulio Vargas em dividir para reinar, reinar com garchias sabidas da violencia, da corrupção e do suborno.

O perigo da desaggregação nacional, condemnado em seu melancolico, quasi crepuscular discurso de Ribeirão Preto, é fructo mão dessa politica padrão do sr. Getulio Vargas, politicas com p. pequeno, sem norte, sem intelligencia, sem disciplina, sem elevação; politica de compadresco, de irresponsabilidade, de cabala, de paixões mesquinhas e interesses pessoaes.

Não recue essa politica do proposito de governar São Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco pela compressão e pela violencia que o perigo da desaggregação nacional não passará.

Recue dessa politica, o sr. Getulio Vargas e respeite a riqueza moral e material de São Paulo, que sabe quanto vale e quanto póde.

Não queira seccar as lagrimas dos que choram os seus inesqueciveis mortos da jornada de 23 de Maio e 9 de Julho, e nem perturbe o somno glorioso dos que foram assassinados por sua morbida ambição de mando.

Na defeza dos brios paulistas "ninguem se destaca porque todos avançam", e todos os bandeirantes são grandes.

A "gigantesca sombra protectora" dos Fernão Dias não paira apenas por cima do palacio da cidade.... para condemnar com a firmeza de seu olhar os que esqueceram os sacrificios ingentes desta raça de heróes.

Ella erra em todos os lares onde, como lampada votiva, está, perennemente accesa a fé nos altos destinos da terra, e em cada um delles, a sorrir, o gigante diz, com a certeza de um Deus, que já vem perto o dia da redempção de São Paulo!

### Fala o representante dos estudantes

O sr. Moacyr Lobo da Costa occupa depois a tribuna em nome dos estudantes de São Paulo e profere a seguinte oração:

"Senhores,

De quantas aleivosias têm sido capazes os arautos da "salvação" em suas invectivas contra o tradicional Partido Republicano Paulista, uma ha que, pela deturpação berrante da realidade, merece o nosso desmentido formal e insophismavel. Apraz aos detractores do P. R. P., em seus arroubos "catilinarios" da eloquencia, brindal-o com profusa e exuberante adjectivação onde, pela repetição e predominancia de certos qualificativos, se vislumbra a idéa fixa de qualifical-o de anachronico, e, por velharia, apparental-o divorciado da mocidade bandeirante.

Não fora a pertinacia com que soe transparecer tal pensamento em tudo quanto se escreve e se diz do P. R. P., e eu, dirigindo-vos a palavra em momento tão auspicioso, quando á ridente festividade do ambiente se casam as idéas elevadas e o linguajár sereno, não me daria ao incommodo de revidal-o. Mistér é, porém, que a bem da verdade, eu quebre a placidez literaria a que me devera ater.

Falando-vos, moço que sou, e em nome da mocidade, eu me desempenho do mandato que me impuz e que me impuzeram os meus amigos e collegas do Gremio Universitario do P. R. P.

500 moços da mais virente mocidade; 500 corações joviaes que não abdicaram dessa sua esplendente qualidade; filhos dilectos do vetusto claustro franciscano vos falam pela minha voz. Moços que crêem em Deus e que confiam nos destinos da Patria.

Moços que não repudiam o dia de hontem em beneficio do dia de amanhã.

Moços que caminham guiados pela luz da consciencia e não pela mão do estomago.

Moços cujas vertebras se não curvam ás sinecuras e cuja voz se não [illegible] com cadeiras de ouro.

Moços que viveram com heroes o momento immorredouro de 32 e que se não desviaram em 34 das veredas traçadas.

Moços esperançosos do futuro porque vivificados no passado.

Moços que mau grado o cór-de-rosa natural de sua visão se habituaram a encarar os factos e a interpretar os momentos maiores da nacionalidade com a serenidade imparcial dos experientes, sem o [illegible] de Pangloss nem o morbido de Schopenhauer.

Moços que têm fé e que amam porque não abrigaram, por um instante siquer, no recesso immaculado de suas almas generosas e [illegible], a duvida angustiada dos scepticos.

Moços que sabem o que querem e dizem o que sentem, porque só querem e só propugnam pelo Bem da Patria.

Moços, cujo verbo inflammado é latego a espancar a consciencia amnesica dos eternos accommodados.

Elles vos falam pelas minhas palavras, elles clamam pela minha voz e me emprestam a eloquencia que me escasseia para vos dizer que [illegible]

## Nem pintado

Ainda mesmo que o directorio do P. C. desta cidade não [illegible] no nascedouro, devido á desintelligencia entre seus componentes, essa falsa agremiação politica pregaria no deserto.

A não ser meia duzia de interesseiros, avidos de boas [illegible], ninguem mais aqui votá a menor sympathia ao partido do interventor.

A manifestação recebida, ha pouco, pelo prefeito municipal, sr. Guedes de Azevedo, foi menos uma demonstração politica do que um desaggravo aos insultos de que esse administrador fôra alvo, por parte de um seu correligionario politico, membro, como o sr. Guedes, do [illegible] directorio do P. C.

Não houve, nessa manifestação, cunho politico. Tanto que [illegible] os manifestantes se viam politicos contrarios á actual [illegible] homenageado.

Nem nos consta que até a presente data tenha havido, aqui, a menor sympathia pelo partido germinado no Cattete e que o sr. Armando de Salles Oliveira quer, a todo transe, implantar em Piratininga.

Bauru', mostra-se refractario a esse arranjo.

Os demais avançados elementos do defunto P. D. [illegible] á beira do abysmo, "maginando" se vão ou não ao fundo.

E' verdade que alguns representantes desses elementos [illegible] tombar de vez no precipicio, procurando afastar o sr. Guedes da [illegible] e depôl-o do cargo de prefeito. Para isso foram a São Paulo [illegible] conseguiram nada.

Livraram-se, assim, do suicidio.

Em todo o caso elles continuam "maginando" á borda do abysmo.

Pondo-se de lado esses Pyrrhos retardatarios, ninguem mais [illegible] ra no P. C.

Em consequencia da encrenca verificada no alto commando dessa agremiação, alguns jovens que não viam com maus [illegible] politico, já não escondem sua grande sympathia pelo P. R. P., a [illegible] aliás, Bauru', quasi em peso, rende a melhor admiração.

E, nesse ponto, devemos fazer justiça ao nosso povo, [illegible] conhece que o P. R. P. é que reflecte em verdade os ideaes de São Paulo. E' elle que vem ha largos annos cultuando esses ideaes e agora, [illegible] ainda, os engrandece.

Combater o P. R. P. é ser contra São Paulo, é negar as glorias da terra bandeirante, é tripudiar sobre os restos mortaes [illegible] rum nas fronteiras paulistas de encontro aos nossos [illegible] lhes: o povo de Piratininga morre, mas não se rende!

Bauru' está salvo desse crime, porque a nossa gente não quer [illegible] do P. C., "nem que elle venha pintado e cravejado de brilhantes."

JOÃO VELHO.

Baurú', 2-8-34.



## "Si não é a totalidade das arcadas romanticas, é, sem duvida, a sua porção mais consideravel que vos afiança: tambem a mocidade está com o P. R. P."

(Palavras do sr. Moacyr Lobo da Costa, em Baurú)

# "Acatamento á autoridade constituida não envolve adhesão ao homem que a representa, nem endosso dos seus planos, nem applausos ás suas idéas" (Palavras do Padre Leopoldo Ayres, em Baurú)

Um aspecto do almoço no Durastante Hotel

...ue é falso! que é inveridico! o que ...: tem dito acerca da sympathia e ...o merecimento que lhes merece o ...artido que fez a Republica para o ...rasil, e creou para a sua Piratininga o posto de "leader" na Fe...ração.

Senhores,! si não é a totalidade ...s habitantes das arcadas romanti...s, é, sem duvida, a sua porção mais ...nsideravel que vos afiança: tam...m a mocidade está com o P. R. P.

Tambem a mocidade alcanvou o ...lor dessa cruzada que se vem pré...ando em pról da realização dos ...eaes democraticos, ambições ma...mas de nossa gente.

Tambem a mocidade alcançou o ...ntido do momento que vivemos.

E, serena e justiceira, comperou ... mediu, confrontou e pesou, os ...omens de hontem, que executavam ...m alarde o que prometteram em ...rdina, com os de hoje, que promet...m em alaridos o que nem em sur...na executam, decidindo-se então, ...m mais rebuços.

Pelo concurso da palavra canden... nas concentrações da penna vi...ratil na imprensa, e do coração ...ansbordante de affecto nas jorna...s emprehendidas, a mocidade pau...sta tem estado ao lado do P. R. P.

E hoje, no aconchego confortador ...o vosso convivio, protestando contra ...s asseverações em contrario, ella vos ...ffirma que, confiante no futuro ...adioso da Patria, se enfileirou con...ente nos quadros do Partido Repu...blicano Paulista!"

## O progresso de Baurú apreciado pelo doutor Roberto Moreira

A tribuna é depois occupada pelo ...r. Roberto Moreira que, apreciando ... progresso quasi phantastico de ...aurú profere, de improviso, um bel...o discurso em que diz que, obede...endo á ordem que lhe acabava de ...er dada pelo dr. Alberto Whately, ...residente da assembléa, assomava á ...ribuna, que ainda estremecia e re...oava aos estos da eloquencia dos ...nspirados oradores que ali o prece...eram. Mas não vinha, como elles, ...ara maravilhar o auditorio com os ...rroubos dominadores de uma ex...raordinaria facundia. Mais modes...o era o seu papel. Sentia que só ...óra chamado para desempenhar ali ...a funcção que na Grecia antiga cos...umava caber aos veteranos das ba...alhas, qual a de recordar á mocida...e e ás gerações contemporaneas os ...ultos gloriosos do passado.

Para exaltar o Partido Republica...o, naquelle lugar e naquelle mo...mento, bastaria pronunciar apenas ...ma palavra: Baurú. Porque ha 20 ...nnos aportara o orador pela pri...meira vez áquellas paragens, onde ...ão havia, como agora, uma cidade ...lorescente e adeantada, com todas ...s galas e todos os recursos de uma ...erdadeira e aprimorada metropole, ...as tão sómente uma aldeiola ser...taneja, que mais parecia um acam...pamento, levantado de improviso e ...ansitoriamente na solidão da mat...ria brava.

Aquelle progresso, aquella riqueza, ...quella cultura retratava, magnifica...mente, a obra constructiva do Parti...o Republicano. Fosse a acção go...rnativa dos homens desse partido ...ranica, retrograda, obtusa e ban...urrateira e casos, como o de Baurú, ...ue não constituem excepção na his...oria das modernas cidades paulistas, ...ertamente não se registariam. A op...ressão e a ignorancia, invés de des...ravar sertões e plantar cidades, ...espovoam e empobrecem as terras ...cas.

Os adversarios do Partido Repu...blicano, não podendo negar a sua ...cção progressista no governo de São ...aulo, costumam insinuar que a ci...vilisação por elle creada foi de cunho ...xclusivamente materialista. Não pó...e ter, assim, a sua obra a elevada ...gnificação que teria, si abrangesse ...gualmente a esphera das conquistas ...spirituaes e moraes. Si fosse proce...dente essa critica, observa o dr. Ro...berto Moreira, o povo paulista não ...eria feito prova, em 1932, das ex...traordinarias qualidades civicas que ...ntão patenteou, inscrevendo-se, pelo ...heroismo, entre as collectivida...s de mais apurada educação mo...ral. Esse facto prova que, longe de amolentar e envilecer o povo paulista, a acção civilizadora do Partido Republicano outra coisa não fez senão preservar, apurar e desenvolver as qualidades fundamentaes da raça, o seu espirito, o seu caracter, o seu genio independente e viril.

Não! O Partido Republicano engrandeceu S. Paulo em todos os dominios da actividade humana. Foi no passado o agente de grandes e formosas realizações. E' actualmente o portador das esperanças paulistas, que outras não são senão aquellas que Olavo Bilac esplendorosamente definiu neste maravilhoso soneto:

"Nem sempre durareis, eras sombrias  
De miseria moral! A aurora esperas,  
Ó Patria! e ella virá, com outras eras,  
Outro sol, outra crença, outros dias!

David renascerá contra Golias,  
Alcides contra os pantanos e as féras:  
Os corações serão como crateras,  
E hão-de em lavas mudar-se as cinzas frias.

As nobres ambições, força e bondade,  
Justiça e paz virão sobre estas zonas,  
Da confusa fusão da ardente escoria...

E, na sua divina majestade  
Virgens, reviverão as Amazonas  
Na cavalgada esplendida da gloria.

## PALAVRAS DO DR. ALTINO ARANTES

Encerrando a série de discursos o dr. Altino Arantes, depois de agradecer as manifestações feitas ás diversas delegações que compareceram a Baurú e a presença dos que alli se achavam, disse que não seria justo nem natural que se désse por terminada a reunião sem que da parte da Commissão Directora do Partido Republicano de São Paulo fossem proferidas palavras que, embora singelas, traduzissem perante todos seu profundo e immorredouro agradecimneto pela extraordinaria e prodigiosa acolhida que lhe dispensaram, pela acclamação com que a acompanharam durante toda a historica jornada e pela religiosa attenção que dispensaram aos oradores que destacou para expôr os argumentos e razões em que se funda o Partido para dentro em breves dias appellar para as suas consciencias e por meio della fazer o julgamento definitivo que o deve livrar dos baldões que os dominadores do momento pretendem imputar-lhe perante a opinião publica do paiz.

E proseguiu dizendo que a causa já está sufficientemente instruida e encerrado o periodo probatorio. Ia abrir-se a instancia de julgamento, e o Estado de São Paulo, dentro de sessenta dias, se converterá num vasto recinto sagrado onde, como juizes soberanos, os eleitores irão decidir entre aquelles que os accusam e elles que se apresentam como réos, mas como réos que vão de cabeça levantada, de alma limpa e coração alegre porque têm a certeza de que no seu passado de homens publicos nada ha que os possa condemnar á animadversão de seus concidadãos.

E terminou a sua oração declarando que nesse dia muito proximo todos os que alli estavam unidos aos julgadores de outras cidades fariam ouvir a sua voz perante as urnas eleitoraes. E essa voz limpa e serena sobrelevada, com certeza, a todas as dissonancias ambientes dominará todos os clamores, fazendo com que o Partido Republicano Paulista, restituido á gloria de seu passado, continué a marchar triumphalmente, conduzindo São Paulo e a Republica Brasileira aos seus gloriosos destinos e ao logar que merecem entre os povos civilizados.

## O encerramento dos trabalhos

Terminada a oração do presidente da Commissão Directora do P. R. P. o dr. Alberto Whatelly deu por encerrados os trabalhos retirando-se os convencionistas na melhor ordem do Theatro São Paulo.

## O baile no Bauru' Clube

Realizou-se depois, nos salões do Baurú Clube, o grande baile offerecido á sociedade bauruense em homenagem ao grande acontecimento. O adeantado da hora em que terminou a reunião solenne do Theatro São Paulo, porém, não permittiu que os membros da Commissão Directora e os que a acompanharam tomassem parte no festival pois que, momentos depois, ás 23 horas e dez minutos deixavam a cidade em demanda da capital.

Os que ficaram, entretanto, emprestaram grande brilho ao sarau que se prolongou até alta madrugada.

## A impressão causada na imprensa de Bauru'

O "Correio da Semana", orgam independente editado pelo "Correio da Noroeste", publicando um resumo de tudo o que houve na cidade no dia da grande concentração, abre a sua primeira pagina com esta nota:

"Baurú assistiu hontem á maior manifestação politico-partidaria que se regista nos seus annaes. Nunca, na historia da nossa cidade, uma bandeira politica reuniu tanta gente em torno de si, numa tão intensa vibração.

Equidistantes de todos os partidos que hoje se movimentam na politica do Estado e do Paiz — e disso temos dado as mais sobejas provas — obriga-nos a nossa independencia á constatação dessa verdade, dentro do criterio imparcial com que sempre falamos aos nossos leitores."

## As proporções do acontecimento

Os calculos mais optimistas feitos em Baurú, logo após a grande convenção de domingo, asseveravam que para mais de dez mil pessoas tomaram parte na manifestação ao P. R. P.

Dessa grande affluencia de pessoas á capital da Noroeste, a maior até hoje ali registada e que deixou muito atrás aquella que deu vida á cidade por occasião da concentração em 1924, das tropas revolucionarias do general Isidoro Dias Lopes, resultaram factos que bem podem servir para prova do que vimos de affirmar. A's 10 horas da noite, pouco depois de terminada a reunião, não havia nos bars, restaurantes e hoteis de Baurú, nada o que comer nem, tampouco, um copo de chopp ou uma garrafa de cerveja. O povo durante a tarde e ás primeiras horas da noite consumira tudo e os estabelecimentos commerciaes que se haviam supprido e contavam com fortes reservas tiveram de despedir a freguezia que ia, então, de uma para outra casa na esperança de encontrar o que na cidade já não existia.

## TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O dr. Altino Arantes recebeu os seguintes telegrammas:

"Dr. Altino Arantes — Bauru' Paulista C. P. — Congratulamos vossencia brilhante concentração. Durval e Aristides nossos representantes Plinio Carvalho, Presidente Directorio de Araraquara."

"Excellentissimo senhor doutor Altino Arantes Directorio Partido Republicano Paulista — Rua Antonio Alves, 974, Bauru', Paulista C. P. — Votos bôa viagem motivo molestia priva-me compartilhar alegria e orgulho nosso Partido sua visita a Bauru' — Viva o Partido Republicano Paulista. Antenor Teixeira Andrade."

"Dr. Altino Arantes. Bauru' Paulista C. P., impossibilitado comparecer grande concentração nosso grandioso partido rogo eminente amigo apresentar excusas, Irineu Penteado, de Rio Claro."

— O dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, recebeu os seguintes telegrammas:

"Eduardo Vergueiro de Lorena — Bauru' Paulista C. P. Impossibilitado comparecer congratulo-me realização concentração Bauru' — Silvino Guimarães de Piracaia."

"Dr. Vergueiro de Lorena, Bauru', Paulista C. P. Excusando-me não poder comparecer saudo calorosamente grande concentração Partido Republicano, Aguiar Whitacker."

"Dr. Vergueiro de Lorena, Bauru', peço vossencia representar-me concentração ahi hoje P. R. P., João Pastina vice-presidente Directorio de Conchas."

— A sra. d. Albertina da Silva Gordo excusou-se pelo seu não comparecimento enviando ao sr. Eduardo Vergueiro de Lorena um cartão fazendo votos pelo brilhantismo da concentração e successo do seu discurso.

## A representação da Alta Sorocabana

A Alta Sorocabana esteve representada na grande concentração pelo dr. João Gomes Martins Filho, que para isso viajou de automovel de Presidente Prudente a Baurú.

## De Lins

Além do directorio politico de Lins, foram a Bauru', representando a cidade de Lins, varios outros dedicados correligionarios do P. R. P., entre os quaes o nosso amigo, sr. Luiz de Campos Bicudo.

## O discurso do dr. Percival de Oliveira e o comicio dos estudantes

Numa reportagem longa e tão cheia de imprevistos como esta surgem sempre algumas falhas que o profissional da imprensa nota quando já não ha mais tempo para corrigir. Assim aconteceu com o discurso do dr. Percival de Oliveira, proferido na Estação da Noroeste, em Bauru', por occasião da chegada dos excursionistas e com o comicio feito pelos estudantes que acompanharam a delegação.

No primeiro caso o resumo da oração ficou incompleto e, no segundo, houve um engano, aliás sem importancia, quanto ao local em que se realizou o comicio. Os academicos Aulus Plautius Coelho Pereira e Luiz Edmur Arantes Barreto falaram ao povo dentro do theatro, antes da chegada da Commissão Directora, enchendo, assim, com dois discursos cheios de patriotismo o tempo que faltava para o inicio da grande reunião.

## A saudação ao povo de Bauru'

O discurso de saudação ao povo de Bauru', proferido pelo dr. Percival de Oliveira, em nome da Commissão Directora do P. R. P., foi o seguinte:

"Povo de Baurú. — Recebo, neste momento, dos eminentes chefes do Partido Republicano Paulista, a grande honra de agradecer, em nome de todos, a excepcional recepção que nos fazeis.

Ao fim da longa viagem, trago ainda nos ouvidos o rythmo dos embulos nos pistões da machina e das rodas a bater nas chanfraduras dos trilhos, marcando, num compasso metallico, a marcha triumphal deste combolo. Recorda-me a cadencia dos rufos de tambores, cadenciando o passo dos soldados alinhados, em marcha noutra campanha, que ainda não esquecemos e que vós tambem não esquecestes: São Paulo de 1932!

E, para que melhor se avivem tão caras recordações, mal pomos pé em terra, na capital da Noroeste, é pela palavra eloquente e formosa, de distincta dama, que nos trazeis as vossas saudações. E' aquella mesma voz da mulher paulista, vibrante e orgulhosa, carinhosa e emocionante, que alegres nos levava, pelo exemplo ou pelo coração, ás trincheiras da lei. Aqui encontra ella tambem os seus soldados, os soldados da lei, que estão hoje onde hontem estiveram, trocado o fuzil de guerra pelos pacificos instrumentos de trabalho, porém sempre dominados pelo mesmo sentimento que nos uniu um dia e jamais nos apartará: o amor á nossa terra.

Estamos outra vez em campanha. Não é mais o combolo militar que, numa paragem, aproveita o conforto da "Casa do Soldado", mas é o pelotão de civismo que vem em busca do pronunciamento da nossa gente. Abre-se nova trincheira nas urnas, a arma de combate é o voto. Aprestae-vos para a batalha.

Os homens que não desmereceram da vossa confiança, que comvosco partilharam os dias de gloria e de affliçáo, buscando para si mais estaş do que aquellas, não receiam o vosso pronunciamento. As galas com que hoje se enfeita a nobre cidade de Baurú, onde acodem pressurosos os soldados, vindos dos quatro cantos deste abençoado sector, só constituem seguro prenuncio do pleito que se approxima.

Ide e cumpri o vosso dever, como vos mandar a consciencia, que só de vós esperamos o julgamento.

A' vossa brilhante interprete apresentamos as homenagens do nosso respeito e rogamos-lhe que, da mesma forma, se digne transmittir ao povo de Bauru' e da zona Noroeste os profundos e sinceros agradecimentos do Partido Republicano Paulista".

O povo, em Pederneiras, começa a juntar-se, para aguardar a chegada do trem

# Em propaganda do civismo paulista na zona araraquarense

**Organizados em embaixada civica, promovendo comicios e conferencias, os srs. Ibrahim Nobre, Alfredo Ellis, Francisco Franco de Abreu, José Getulio de Lima, José Eugenio Leféyre e Luiz Gama e Silva, percorreram as cidades de Araras, Pirassununga e Araraquara**

Chefiada pelo dr. Ibrahim Nobre, partiu sabbado á tarde, de automovel, com destino a Araraquara, uma embaixada representativa do civismo paulista, composta dos srs. dr. Alfredo Ellis, dr. Francisco Franco de Abreu, dr. José Getulio de Lima, dr. José Eugenio Lefévre e dr. Luiz Gama e Silva. Acompanhavam a embaixada representantes do "Correio Paulistano" e da "A Gazeta"( e os srs. Jacyntho de Souza Peruche, da Liga de Defesa Paulista e George Silveira Mello.

## Manifestações em Araras

A embaixada entrou em Araras precisamente ás 19 horas, sendo recebida com grandes manifestações de enthusiasmo. Ibrahim Nobre, o grande tribuno piratiningano, foi vivamente acclamado. Os componentes da embaixada rumaram para o Palacio Hotel, onde grande numero de pessoas os aguardava. O Directorio do P. R. P. local offereceu á comitiva um aperitivo.

O sr. Ovidio Padula, representando a Federação dos Voluntarios, da sacada do hotel, saudou Ibrahim Nobre em nome de Araras. O conhecido tribuno pronunciou, então, um magnifico discurso, sendo ao finalizar fartamente applaudido.

## O comicio de Pirassununga

De Araras a comitiva rumou para Pirassununga, onde chegou ás 9 horas da noite, sendo recebida em casa do dr. Fernando Costa, onde já a aguardavam grande numero de pessoas.

Pouco depois, os excursionistas rumaram para o jardim publico, onde realizaram um grande comicio.

Grande era a massa de povo que enchia literalmente aquella praça, avida por ouvir o verbo fulgurante de Ibrahim Nobre. O sr. Luiz Mello Ayres, lente de Biologia da Escola Normal local apresenta, então, nominalmente, os oradores.

Fez uso da palavra o dr. Francisco Franco de Abreu, que pronunciou um vibrante discurso, sendo ouvido com vivo interesse. Seguem-se-lhe com a palavra os srs. drs. Alfredo Ellis, Luiz Gama e Silva e José Branco Lefévre. Este ultimo fez uma critica ao governo dictatorial que nos infelicitou durante quatro annos, relembrando a campanha de diffamação feita pelos democraticos no norte do Paiz, e as suas consequencias funestas para São Paulo.

Chegou a vez de Ibrahim Nobre. A expectativa é enorme. O conhecido tribuno faz uma brilhante oração, conseguindo arrebatar o auditorio.

E termina tecendo um hymno aos bravos soldados do 2.º R. C. D. de Pirassununga, que em 1932, como um só homem, se collocaram fieis ao lado de São Paulo. Fortes aplausos abafam as ultimas palavras do orador.

## Sessão civica no Theatro Municipal de Araraquara

A comitiva, depois do exito conseguido em Pirassununga, rumou para Araraquara, alli chegando ás 16 horas de domingo, ficando hospedada no Hotel Municipal, realisando, á noite uma sessão civica no Theatro Municipal, tendo a assistil-a grande multidão. A sessão foi em beneficio da construcção de um mausoléo aos mortos de Araraqura na revolução de 1932, e todos quanto naquelle momento historico estiveram com São Paulo, dirigiram-se ao theatro.

Dr. Ibrahim Nobre

No palco, uma enorme bandeira paulista cobria o panno de bocca, estando o recinto ornamentado com flores naturaes.

## O primeiro orador

Inicia a cerimonia civica o dr. José Getulio de Lima. Seu discurso foi o seguinte: "Minhas senhoras e senhores. Percorre o nosso glorioso Estado uma embaixada paulista. Um punhado de moços, que ao lado de seu verbo inflammado de são patriotismo, traz um relicario sagrado, cujo precioso conteu'do é a alma, o coração e a angustia de São Paulo.

Uma pleiade de moços vos falará de São Paulo, uma joia da America Latina, do Estado lider da Federação Brasileira, Estado que pelo seu nome e vulto dos seus negocios é conhecido e respeitado em todos os centros financeiros do mundo!

Esse punhado de moços vos falará dos dias de gloria e de angustia, da influencia nefasta da horda invasora. Mas antes de ouvirdes esses verdadeiros paulistas, eu vos peço que ouçaes a Voz de São Paulo, a sentir o palpitar do coração bandeirante; o coração de todos os bandeirantes, desde Fernão Dias Paes Leme. Do bandeirante que não vem á cata de ouro, diamante ou esmeralda, mas sim da consciencia, da dignidade e da honra paulista.

A Voz de São Paulo, o bandeirante de verdade, aquelle que soube hon-

(Continua na pag. 22)

# Associações

### ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORAS

Innumeras têm sido as adhesões de professoras e entidades escolares que pretendem participar da exposição de trabalhos didacticos á inaugurar-se no dia 26 do corrente, no salão Ramos de Azevedo, do Clube Commercial.

Grande parte dos trabalhos que serão expostos, está prompta. Della constam jogos e material para o ensino applicado da arithmetica, representando, alguns, novidades interessantes no assumpto, dando margem a que se possa affirmar que, depois dessa exposição, bôa parte do material didactico, usado nas escolas primarias, deixará de ser importado para ser produzido no Brasil.

Com isso, a A. P., a cuja frente se acha d. Hortencia P. Pereira, cumprirá os dispositivos dos estatutos dessa entidade no que diz respeito á approximação entre esta e outras associações congeneres, pois que, durante a semana da exposição, diversos representantes de instituições do ensino do Rio virão especialmente a esta capital, visitando, não só o recinto do salão Ramos de Azevedo, como a séde da Associação de Professoras.

Dando cumprimento a outro dispositivo dos seus estatutos, a A. P. organizou e inaugurou o "Correio Escolar" para as creanças. Este jornal se ajusta perfeitamente ás actividades escolares, offerecendo opportunidade para a pratica di bons exercicios de desenho, linguagem, geographia, etc.. Em todas as escolas interessadas no intercambio estão sendo installadas agencias do "Correio".

### CLUBE MILITAR DOS OFFICIAES DA RESERVA

Estão sendo convidados para comparecer hoje, ás 8 horas e 30 minutos, no salão nobre do "Mackenzie College", á rua Maria Antonia, 79, afim de tomarem parte na Assembléa Geral Extraordinaria, para approvação dos Estatutos Sociaes, todos os socios inscriptos no quadro social, officiaes da activa e reserva do Exercito e Armada, antiga Guarda Nacional e Força Publica.

Serão considerados "socios fundadores", isentos do pagamento da joia, todos os que se inscreverem até a approvação dos alludidos Estatutos.

E' vedado aos alumnos do C. P. O. R., regularmente matriculados, fazerem parte do quadro social, como "socios extraordinarios" e considerados "socios fundadores", de sua categoria, isentos do pagamento de joia, os que se inscreverem até aquella data. Os interessados poderão dirigir-se á rua Direita, 2, 2.º s|s., diariamente, das 14 ás 16 horas.

### CLUBE BANDEIRANTE

Transcorrendo a 26 do corrente o segundo anniversario da morte gloriosa do dr. José Maria de Azevedo, 1.º presidente do Clube A. Bandeirante, a directoria actual, em reunião realizada, tomou as deliberações seguintes, para que aquella data seja commemorada dignamente:

1.º) Indicar o 2.º secretario do clube, sr. Fernando Penteado Medici, para, em nome da Directoria, falar no dia 23, por occasião da aula de Historia, sobre a personalidade do companheiro desapparecido, por occasião da nossa Guerra.

2.º) Mandar rezar uma missa, no sabbado, dia 25 do corrente.

3.º) Romaria ao cemiterio, partindo os seus componentes da séde do clube, á rua São Bento, 47, ás 10 horas do dia 26 deste.

4.º) Dar conhecimento á exma. familia daquelle companheiro das homenagens que lhe vamos prestar.

### ACADEMIA DE SCIENCIAS E LETRAS

Ficou deliberado qeu as sessões regimentaes se realizem ás sextas-feiras, ás 20 horas em ponto, estando a primeira marcada para amanhã.

### SOCIEDADE ITALIANA DE BENEFICENCIA

Domingo, ás 10 horas, no Jardim da Casa de Saude Francisco Matarazzo, commemorando o trigesimo anniversario da inauguração daquelle hospital, o Conselho de Administração da Sociedade Italiana de Beneficencia em São Paulo inaugurará o monumento do seu bemfeitor, Conde Francisco Matarazzo.

### CONFEDERAÇÃO DOS CAPACETES DE AÇO

Recebemos o seguinte communicado:

"Já attendeu v. ao appello da Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo, no seu proposito de nomear, um por um, os companheiros de ideal que morreram por São Paulo?

— E' a Historia dos Heróes de São Paulo que se esboça nesse trabalho de que v. deve participar!

Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo — Rua 11 de Agosto, 18 — 2.º andar — Expediente das 20 ás 22 horas".

### ASSOCIAÇÃO DE ENGENHARIA PRATICA

Foi eleita a nova directoria desta associação, estando assim constituida: presidente, Pacifico L. Portella; secretario, Synesio C. Barbosa; thesoureiro, Luiz Narzari. Empossada a directoria, foi proposto pelo sr. J. B. de Gouvêa Horta que se acclamasse Presidente de Honra da Associação o dr. Armando Pinto, consultor juridico da A. P. de E. P. o que foi approvado. Foi em seguida proposto socio honorario da associação o sr. Antonio B. Cavalcanti, presidente do Centro de Resistencia de Engenharia Pratica do Paraná, proposta esta approvada.

### SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIA

O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias de São Paulo fará realizar, hoje, ás 21 horas, uma assembléa geral ordinaria, á qual pódem comparecer todos os proprietarios de pharmacias da capital. A reunião terá logar na séde do Syndicato.

### SYNDICATO ODONTOLOGICO

Patrocinado por um grupo de cirurgiões-dentistas desta capital, cogita-se a fundação do Syndicato Odontologico, procurando reunir assim a numerosa classe para tratar com mais carinho os problemas que interessam aos profissionaes e a odontologia. Para esse fim pretende a nova entidade contar com o apoio da Associação Paulista de Cirurgiões-dentistas e da União dos Dentistas Praticos, desta capital e das demais congeneres existentes no Estado.

E' uma idéa louvavel, pois, a syndicalização, hoje regulamentada por lei, confere direitos que defendem os interesses dos syndicalisados.

Dentro de poucos dias será convocada pela imprensa uma grande reunião da classe, onde serão discutidas as bases da futura organização.

### FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS

Recebemos, dessa entidade, o seguinte communicado:

"A directoria está activando a organização da classe em varios municipios do Estado, devendo ainda este mez, ser installadas as associações de São Bernardo, Santo Amaro, Araçatuba, Bauru', Guarulhos e Parnahyba, as quaes, uma vez legalmente constituidas serão incorporadas á Federação, com séde nesta capital, á praça da Sé, 18. São Paulo, o mais rico e prospero Estado do Brasil, pioneiro de todas as iniciativas alevantadas e uteis, precisa e de dar, neste particular, o exemplo do quanto podem e valem os proprietarios de immoveis, classe das mais importantes e progressistas, a quem se deve incontestavelmente o extraordinario desenvolvimento e progresso que apresentam as cidades que possuimos, tão apreciadas e elogiadas pelos forasteiros que nos visitam. Mas a classe proprietaria precisa e deve organizar-se, alheiando-se inteiramente da politica-partidaria, para só cuidar, proveitosamente, da defesa dos seus direitos e interesses pertinentes á propriedade immobiliaria, que estão a reclamar uma acção severa e activa, em face da legislação anarchica, iniqua, com especialidade em materia fiscal, decretada nos ultimos annos de governo discricionario. Arregimentação, cohesão e disciplina, seja, pois, o pensamento de todos os proprietarios paulistas, o trabalho a que todos deverão empenhar-se pelo alevantamento moral da classe. A secretaria da FAPIESP attenderá aos pedidos de informações e fornecerá as instrucções necessarias á regular constituição das associações de proprietarios de immoveis nas localidades onde a classe ainda não esteja organizada".

### SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Hoje, ás 20 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realizará uma sessão ordinaria. E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

Primeira parte: — Posse do dr. Carlos Gama, recentemente eleito socio titular, na secção de cirurgia geral, sendo orador official o dr. Jayro Ramos. Em seguida realizar-se-á a eleição de dois socios titulares, respectivamente nas secções de medicina geral e sciencias applicadas á medicina.

2.ª parte: — Ordem do dia. 1) — Dr. J. Soares Hungria — "Sobre varios casos de appendicite suppurada". 2) — Dr. Eurico Bastos — "Pericardiotomia". 3) — Dr. Alipio Corrêa Netto — "Tratamento cirurgico das varizes e ulceras varicosas dos membros inferiores". 4) — Dr. José Ignacio Lobo — "Primo-infecção tuberculosa. (Observações pessoaes)". 5) — Drs. Mesquita Sampaio e Dante Pazzanese — "Dois casos de polyneurite com manifestações graves do myocardio: considerações clinicas e electro-cardiographicas". 6) — Dr. Carlos Gama — "Ependynoma do 4.º ventriculo. Diagnostico pela ventriculographia. Operação. Technica."

— Na sessão de hoje, ás 20 horas, da Sociedade de Medicina e Cirurgia será empossado o novo socio titular, dr. Carlos Gama, recentemente eleito, na secção de cirurgia geral.

O dr. Carlos Gama, apesar de jovem, já occupa, nos centros scientificos posição de destaque. Diplomado, pela nossa Faculdade de Medicina em 1925, vem o dr. Carlos Gama prestigiando a classe medica com a publicação de grande cópia de trabalhos de valor. Foi laureado, em 1927, com o premio "Dr. Carlos Botelho", instituido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia (medalha de ouro e diploma); no periodo de 1925 a 1928 dirigiu, como director, o Instituto Cirurgico de Guaratinguetá; desde 1929 occupa o cargo de cirurgião assistente da Clinica Neuriatrica e Psychiatrica da Faculdade de Medicina de São Paulo; durante os annos de 1930 e 31 desempenhou as funcções de cirurgião chefe do Hospital de Santo Angelo do qual foi o organizador do serviço cirurgico; é assistente adjunto da Santa Casa de Misericordia, desde 1931 e foi cirurgião chefe da Rêde Sul de Minas, em Cruzeiro, nos annos de 1931 e 1932. O dr. Carlos Gama concorreu á vaga de socio titular verificada na secção de cirurgia geral, com o trabalho inédito "A ventriculographia directa", com o qual alcançou a sua eleição. O novo socio será recebido, em nome da Sociedade, pelo dr. Jayro Ramos.

### ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Já foi noticiado, dias atraz, que a Associação Christã de Moços de S. Paulo vae dar inicio official ás obras da construcção de sua séde definitiva. Dizemos official, porque essa construcção de facto já está iniciada, tendo sido o grande terreno para isso adquirido á rua de Santo Antonio, 35, ha já algum tempo preparado devidamente para receber os alicerces do edificio. Assim sendo, não se trata senão de solennizar convenientemente o auspicioso acontecimento com o lançamento da pedra angular, que representará dessa maneira um symbolo alviçareiro.

A cerimonia de sabbado terá logar ás 16 horas com a presença de varios representantes do nosso mundo official, que para ella foram especialmente convidados. Usará da palavra officialmente o dr. Flaminio Favero, presidente da Associação, falando ainda outros oradores.

## ESCOTISMO

### GRUPO PAES LEME DE ESCOTEIROS

Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, na séde social do Grupo Paes Leme de Escoteiros, a sua reunião geral deste mez. E' obrigatorio o comparecimento de todos os inscriptos a essa reunião, devendo elles apresentar-se com o uniforme n. 2 (blusa kaki e calção preto), e as bandeirantes com o seu uniforme actual.

# VIDA JUDICIARIA

### CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de Camaras conjuntas — Presidencia dos srs. desembargadores Paula e Silva e Manuel Carlos. Sub-secretario, ad-hoc, sr. Ulpiano da Costa Manso.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Polycargo de Azevedo, Affonso de Carvalho, Sylvio Portugal, Mario Masagão e Arthur Whitaker, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos — Embargos 13407 — Santos — A Fazenda do Estado, embargante e S. Paulo Railway Co., embargada. Relator, sr. desemb. Mario Masagão. — Receberam os embargos por votação unanime.

12840 — Capital — André Brenha Ribeiro, embte. e Pedro Avidos Nahas, embdo. — Relator, sr. desemb. Sylvio Portugal — Adiado a pedido do sr. Arthur Whitaker.

— Embargos 19542 — S. Anastacio — Evaristo de Paulo Goulart e sua mulher, embtes. e Paulo Perenna, sua mulher e outros, embdos. — Rel., sr. desemb. Affonso de Carvalho — Rejeitados os embargos contra os votos dos srs. desemb. Mario Masagão e Polycargo de Azevedo.

Sessão Ordinaria da 4.ª Camara — Presidente, sr. desemb. Paula e Silva. Sub-secretario, ad-hoc, sr. Ulpiano da Costa Manso.

A' hora legal, com a presença dos srs. desemb. Pinto de Toledo, comparecendo, por convocação, o sr. Armando Fairbanks, Sylvio Portugal e Mario Masagão, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos — Aggravo, relatado pelo sr. desemb. Pinto de Toledo: 1647 — Capital — Carlos Garcia Vieira e outro, agtes. e d. Anna Pereira Mazini e seus filhos, agdos. — Deram provimento em parte, contra o voto do sr. relator, designado o sr. Sylvio Portugal, para escrever o accordam.

— Relatados pelo sr. desemb. Mario Masagão:

1951 — Capital — Anglo Mexican Petroleum Co. Ltdr., agte. e Vasconcellos, Couto & Cia., agdos. — Deram provimento contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

1395 — Capital — José Fernandes Baptista, agte. e Jayme Franco Rodrigues Jor., agdo. — Negaram provimento, por unanimidade de votos.

995 — Capital — Leovegildo Barbosa Ferraz, agte. e Banco do Est. do Paraná, agdo. — Negaram provimento por votação unanime.

1725 — Capital — Luiz Rocco, agte. e Adelina Rocco Amoretti e outros, agdos. — Adiado a pedido do sr. Sylvio Portugal.

2081 — Capital — Avelino Luiz e sua mulher, agtes. e Lara Campos & Cia., agdos. — Negaram provimento, por unanimidade de votos.

2250 — Mogy-Mirim — Prefeitura Municipal, agte. e Laurentino Pereira Goulart, agdo. — Negaram provimento, por votação unanime.

2262 — Capital — Soc. Commercial Italo Brasileira, agte. e Evaristo José Rodrigues, agdo. — Adiado a pedido do sr. Sylvio Portugal.

658 — Santos — Os menores filhos de Antonio Joaquim da Costa Jor., agtes. e dr. Severino de Sousa, agdo. — Negaram provimento, por votação unanime.

— Appellação civel, relatada pelo sr. Armando Fairbanks: 20129 — Novo Horizonte — José Formigoni e outros, aptes. e João Baloni e outros, apdos. — Deu-se provimento pro votação unanime, intervindo o presidente no julgamento.

— Relatados pelo sr. desembargador Sylvio Portugal:

1650 — Araraquara — Julio Bobelho Falcão e outros, agtes. e Secundino de Almeida Falcão e outros, agdos. — Negaram provimento, por votação unanime.

1757 — Bragança — Victorio Guerra, agte. e Soc. Democratica Italiana e Circolo Musicale Uniti, agdos. — Deram provimento, por votação unanime.

1781 — Descalvado — Agostinho Prescinoti e outro, agtes. e José Marcantti e outros, agdos. — Negaram provimento, por votação unanime.

— Appellações civeis, relatadas pelo sr. desemb. Pinto de Toledo:

18770 — Capital — Antonio Sanchez & Irmão, aptes. e dr. Benjamin Rubbo, apdo. — Deram provimento em parte contra o voto do sr. Mario Masagão, que negava.

20323 — Capital — Dr. Vicente Ancona Lopes, apte. e Eugenio Callo, apdo. — Negaram provimento contra o voto do sr. Pinto de Toledo, que provia em parte. Designado o sr. Mario Masagão para lavrar o accordam.

— Relatado pelo sr. desemb. Sylvio Portugal: Aggravo 606 — Tatuhy — Manuel Guedes Pinto de Mello Filho, agte. e esp. de d. Maria Adelaide de Baraley, agda. — Deram provimento, por votação unanime.

— Relatado pelo sr. desemb. Mario Masagão: appellação civel — 20487 — Capital — Mazza, Cirillo & Cia., aptes. e Alfredo Rega, apdo. — Converteram o julgamento em diligencia, unanimemente.

Presidencia — Requerimentos despachados:

Do dr. Pedro de Rezende Puech e de Manuel Marques de Oliveira — J., sim, em termos. Dos drs. Antonio L. Salvia e Theophilo Bogus — A., solicitem-se informações. Do dr. Mario de Assis Moura — Ao sr. relator. Do dr. Alvaro Otero — J., Tome-se por termo o recurso, em termos.

— No requerimento de Ramon Garcia, foi proferido o seguinte despacho: "O caso está affecto ao juiz de direito. Nada ha que deferir."

— Na representação do dr. João Monteiro e outros, da Comarca de Queluz, foi proferido o seguinte despacho: "A reclamação feita por telegramma, versa sobre materia eleitoral. Envie-se pois a présente ao exmo. sr. presidente do Tribunal Eleitoral, officiando-se.

Secretaria — Secção Administrativa — Movimento de juizes.

Em 11 do corrente assumiu a jurisdicção da Comarca de Bananal, o dr. Domingos de Castello Branco, juiz substituto.

Em 13 do corrente, entrou em gozo de férias o dr. Raphael F. Ferraz Sampaio, juiz substituto.

### FORUM CIVEL

AUDIENCIA — Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia semanal do juizo da 5.ª vara civel, presidida pelo dr. Cruz Netto, juiz substituto.

### FORUM CRIMINAL

#### SUMMARIOS

1.ª vara — A's 12 horas: — Annibal Capalbo de Lucca, artigo 294; Januario Monteiro, artigo 297; Raphael Francella, artigo 294, combinado com os artigos 13 e 63.

2.ª vara — A's 12 horas: — Orlando Ramalho, artigo 303; Augusto Silva e outro, artigo 303; Odila de tal e outro, artigos 303 e 304; Carlos Teixeira de Mello, artigo 338, ns. 5 e 8; Victorio Gonçalves de Andrade, artigo 266; Antonio Fernandes Barbosa, artigo 303.

3.ª vara — A's 12 horas: — Renato Isola, artigo 304; Miguel João de tal, artigo 297; Antonio dos Santos e outros, artigo 338, n.º 5.

4.ª vara — A's 12 horas: — José Lopes de tal, artigo 303; Lindolpho Valladão e outro, artigo 303; José Paulino Gennari e outro, artigo 330, paragrapho 4.º.

5.ª vara — A's 13 horas: — Atailba Gomes, artigo 338; Carlos de Sousa Galoso, artigo 331.

#### PRONUNCIAS

O dr. J. C. de Azevedo Marques, juiz da 4.ª vara, julgou procedente as denuncias offerecidas contra os réos Carmelindo de Arruda, incurso no artigo 303, e Antonio Ferraz, por haver transgredido as disposições do artigo 268, combinado com o artigo 272, da Consolidação das Leis Penaes.

#### REFORMA DE DESPACHO

O dr. Tancredo Vieira Junior, juiz substituto, em exercicio na 5.ª vara, reformou o despacho em que pronunciava Brasil Ribeiro ou Bartholomeu Papera, incurso no artigo 356, combinado com o artigo 358, da Consolidação das Leis Penaes, para impronuncial-o.

#### JULGAMENTO SINGULAR

Na audiencia de hontem do juiz da 3.ª vara, dr. A. Moreira de Almeida, foram julgados os réos: Gaspar Mazzuchi, Luiz Aranha e Eugenio Pinto, todos incursos no artigo 356, combinado com os artigos 357 e 330, paragrapho 4.º, da Consolidação das Leis Penaes.

Depois de conclusos, os autos subiram para sentença.

### TRIBUNAL DO JURY

Por falta de numero legal de jurados, não se reuniu, hontem, esse Tribunal.

#### JURADOS SORTEADOS

Para comparecimento, de amanhã em deante, ás 12 horas, foram sorteados os jurados srs.: dr. Aguinaldo Costa, dr. Archimedes de Barros Pimentel, dr. Carlos Wey de Magalhães, dr. Eduardo da Costa Manso, dr. Ernesto Markgraf, dr. Estevam Franco de Camargo, Eugenio Nestarez, dr. João Thomaz de Aquino, dr. José Adriano Marrey Junior, Mario Paula Leite, dr. Nicolau Mario Centola, dr. Modesto Naclerio Homem, dr. Nuno Monteiro, dr. Paulo da Costa Aguiar, dr. Ulysses de Abreu Pereira Coutinho e Vicente Marcondes de Moraes Mello.

## Reabriu, hontem, o Parque da Cantareira

Reabriu-se hontem ao publico o Parque da Cantareira. Em regosijo, a Companhia Antarctica offereceu á imprensa, um churrasco. Falou, em nome da empresa, o sr. Armando Pamplona, que disse o seguinte:

"Senhores jornalistas. — Meus senhores. — O Parque da Cantareira é, sem favor, uma das maravilhas de S. Paulo. Tempo houve em que uma visita á Cantareira figurava obrigatoriamente, e com razão, em odos os programmas officiaes sempre que a esta capital aportavam hospedes illustres. Depois, por motivos de todos conhecidos, foi a Cantareira fechada á visitação publica. E fechada permaneceu este parque majestoso durante vinte longos annos.

Não sei mesmo se todos os presentes já o conheciam. E digo não sei, porque os jornalistas de ha vinte annos estão na sua maior parte aposentados, tendo cedido lugar aos mais novos. Mas, para o bem da cidade, o Parque acaba de ser reaberto. Duas vezes por semana, ás quintas e domingos poderá ser, de novo, procurado pelos que desejam respirar um pouco de ar puro, ao contacto com a natureza, longe do bulicio da cidade. E a Companhia Antarctica Paulista, que é uma legitima expressão da força industrial de S. Paulo quiz festejar o acontecimento reunindo a imprensa aqui. Com isso não procura reclame para si: deseja apenas mais que uma referencia á sua iniciativa e ao seu amor a esta terra que lhe tem assegurado a sua pujança e a sua prosperidade — deseja apenas — dizia — uma referencia a este Parque maravilhoso afim de que a população o volte a procurar como uma vez; afim de que a Cantareira volte a ser como foi durante largos annos o ponto de reuniões festivas, o ponto que com orgulho podemos mostrar a todos os visitantes".

A festa transcorreu em meio de grande cordialidade.

## O Tiro de Guerra n.º 3 vae desfilar na avenida Paulista

Commemorando a reabertura dos tiros de guerra em São Paulo, o Tiro n.º 3, uma das mais importantes sociedades de instrucção militar da capital, fará um desfile na avenida Paulista, domingo proximo, ás 10 e meia horas, após a revista dos atiradores junto ao monumento a Bilac.

Para assistir a esse desfile, em que deverão tomar parte cerca de mil homens, foram convidadas as altas autoridades do Estado, ás quaes serão reservados logares especiaes no Trianon.

A's 11 horas, será inaugurada officialmente a séde do Tiro, á rua da Gloria n.º 3.

## NOTICIAS DO PARANÁ

### LONDRINA

(Do nosso correspondente, em 13)

SOCIAES — Passou hontem, 12, o anniversario natalicio do sr. Carlos de Almeida, estimadissimo industrial aqui residente. Os seus amigos, que são innumeros, fizeram-lhe uma significativa manifestação de apreço, indo em massa cumprimental-o em sua residencia, á rua Matto Grosso, sendo-lhe offerecido á noite um banquete no Hotel Luxemburgo.

VENDA DE TERRAS — Na ultima semana avultou extraordinariamente a venda de terras em pequenas glebas, não só da Companhia Norte Paraná, como tambem dos Irmãos Palhano. Na semana passada, estamos informados, sómente a Norte Paraná, vendeu a novos colonos mais de dois mil alqueires de terras de cultura.

PONTE SOBRE O TIBAGY — Estão adeantadissimos os trabalhos da ponte sobre o Tibagy, da Companhia Ferroviaria S. Paulo-Paraná.

QUALIFICAÇÃO DE ELEITORES — O sr. João Wanderley, prestigioso elemento do alto commercio de Londrina, o dr. Odilon Borges de Carvalho, digno prefeito municipal, e o sr. Oswaldo Ramalho, prestigioso chefe politico da séde do municipio, estão trabalhando activamente na qualificação eleitoral, tendo já conseguido um numero avultado de eleitores.

SANEAMENTO — O prefeito municipal, dr. Odilon Borges de Carvalho, está elaborando um plano efficaz de saneamento em Jatahy, a bella e attrahente cidade que se debruça sobre a margem direita do Tibagy e que é a séde da comarca. Para isso não tem poupado esforços e não conhece canseiras. Tem o provecto administrador em vista interessar no plano que está desenvolvendo o governo do Estado e a propria Federação. O estado sanitario actual de Jatahy é optimo; entretanto, o dr. Odilon deseja que não mais volte a maleita tolher o seu desenvolvimento. Pelo que vimos e ouvimos, em breve a maleita em Jatahy, será um caso do passado.

TERRAS GRATIS — A prefeitura de Jatahy está dividindo em lotes a sua zona rural, afim de dal-os gratuitamente a quem os desejar, pelo espaço de tres annos, mediante as condições estabelecidas no Acto municipal, recentemente publicado.

## PUBLICAÇÕES

### "CANTABONA"

Deverá apparecer, dentro em breve, sob o rotulo de "Cantabona", uma publicação mensal que será o orgam official do Gymnasio São Bento.

## PELAS ESCOLAS

### ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA "PEDRO II"

A Escola Profissional Feminina "D. Pedro II", com séde á praça da Sé, 53, 1.ª sobreloja (Palacete Santa Helena), realizará em sua séde, ás 15 horas, no dia 22 do corrente, uma exposição dos trabalhos das alumnas das officinas de côrte, costura, artes applicadas, flôres, etc.

Para assistir ao acto inaugural, a directoria está expedindo convites ás autoridades do Ensino e á imprensa, sendo a entrada franca a todos os que se interessem por esses trabalhos.

### SYNDICATO DOS CONTADORES

As aulas de tachygraphia promovidas pelo Syndicato dos Contadores para seu associados, passarão a ser ministradas, agora, ás terças e sextas-feiras, ás 20 horas e meia.

### ACADEMIA DE COMMERCIO "SALDANHA MARINHO"

A 20 do corrente, com a presença do respectivo fiscal federal, a Academia de Commercio "Saldanha Marinho" realizará os exames parciaes relativos ao 2.º trimestre deste anno lectivo.

## Em 1933 entraram no Brasil 48.812 immigrantes

Entraram no Brasil, durante o anno de 1933, 48.812 immigrantes que foram transportados em 1.393 embarcações. Deste total, 28.003 eram homens, 10.909 mulheres, dos quaes 27.755 solteiros, 10.070 casados e 1.187 viuvos. Em conjunto, eram constituidas 8.121 familias. Em nacionalidade, foram assim distribuidos os immigrantes no Brasil, em 1933:

| Nacionalidade | Numero |
|---|---|
| Japonezes | 24.494 |
| Portuguezes | 10.690 |
| Brasileiros | 2.731 |
| Allemães | 2.180 |
| Italianos | 1.920 |
| Polonezes | 1.825 |
| Hespanhoes | 1.693 |
| Libanezes | 450 |
| Rumenos | 428 |
| Argentinos | 379 |
| Austriacos | 302 |
| Francezes | 250 |
| Diversos | 1.461 |
| Total | 48.812 |

Durante o mesmo anno de 1933, deixaram os portos do Brasil, 18.165 emigrantes, sendo as seguintes, as nacionalidades que mais avultaram:

| Nacionalidade | Numero |
|---|---|
| Portuguezes | 8.749 |
| Italianos | 1.044 |
| Hespanhóes | 1.538 |
| Allemães | 1.354 |
| Brasileiros | 1.295 |
| Japonezes | 739 |
| Argentinos | 401 |
| Inglezes | 268 |
| Syrios | 265 |
| Polonezes | 194 |
| Diversos | 1.835 |
| Total | 18.165 |

# Chronica Religiosa

## VIDA CATHOLICA

### OS SANTOS DO DIA

A Egreja Catholica celebra hoje a festa do Patriarcha São Joaquim, pae de Nosa Senhora; São Tito, diacono em Roma; São Dionedes, medico em Nicéa, na Batinia; trinta e tres santos martyres na Palestina; Santo Ambrosio, centurião, em Ferentino, na Campania; São Simpliciano, bispo de Milão; Santo Eleuterio, bispo de Auxerre; Santo Arsacio, confessor em Nicomedia; São Roque, confessor, na Gallia Narbonense, em Montpellier; Santa Serena, que foi esposa do imperador Deocleciano.

### SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Proseguirão hoje, no Santuario do Coração de Maria, os solennes cultos que os archiconfrades e devotos desse Santissimo Coração dedicam á sua excelsa padroeira.

As solennidades começarão diariamente, ás 19 e meia horas, constando de terço, ladainha cantada e sermão, terminando com a bençam do SS. Sacramento.

### AULAS GRATUITAS DE CATECISMO

Hoje serão iniciadas as aulas de catecismo para os filhos das socias da Liga das Senhoras Catholicas, preparando-os para a primeira communhão.

### CURIA METROPOLITANA

Expediente de ante-hontem

O exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano assignou as seguintes provisões:

De uso de ordens — A favor do revmo. padre Bernardo da Virgem Dolorosa, Passionista e do revmo. padre Primitivo José Mazzel.

Nomeando — o padre Victor Rodrigues de Assis para coadjutor da parochia de São João Baptista.

Autorizando um festival, a favor do vigario de Cotia.

Monsenhor dr. Pereira Barros, vigario geral, assignou:

Justificações — A favor de Joaquim Pedro de Mello e Antonia Maria do Rosario; de Paulino Laporte e Maria Signorini; de Armando Muniz Cardoso e Adozidinha Rocha de Oliveira; de Adolpho Lagunto e Maria Apparecida Barreto.

Procissão — Com imagem: a favor da parochia de S. José do Bexiga; da de Itu' e da de Cabreuva.

Uso de ordens — A favor dos seguintes padres: Salvador Antonio Santamaria, Leonardo Ibarrechebea e Antonio Moraes, este por quinze dias.

### EXPOSIÇÕES MISSIONARIAS

Da Pagina Missionaria do grande diario catholico "Novidades", de Lisbôa, extraimos as seguintes informações:

#### MARIDOR

Maridor, uma cidadezinha da Yugoslavia, aos pés dos ultimos contrafortes dos Alpes, não é outra senão a antiga Marburgo de Styria. A sua população sempre catholica, e tão amavel e simples, estava no entanto completamente alheia ao movimento missionario poderosamente impulsionado pelo Santo Padre Pio XI.

Ultimamente realizou-se lá uma interessante exposição missionaria, promovida pelas religiosas Franciscanas Missionarias de Maria, cuja competencia nestes assumptos é por todos reconhecida, e ficou por assim dizer consagrada na grande exposição missionaria do Vaticano.

As boas irmãs tiveram na cidade um acolhimento muito sympathico e auxiliador, dum modo especial da parte dos Padres Franciscanos, Jesuitas e Lasaristas, e mesmo de particulares que contribuiram, por differentes maneiras, para o bom exito deste certame.

O prelado da diocese, mons. Tomazic, benzeu a exposição; e depois, durante oito dias inteiros, foi um cortejo ininterrompido de visitadores, que manifestaram toda a sua curiosidade e interesse de attingir perfeitamente o significado e a vida do magnifico monstruario que tinham diante dos olhos.

Mas a animação tocava por assim dizer o seu auge quando entravam frequentemente nas salas os alumnos das escolas, dirigidos pelos seus professores ou capelães.

Mais de quatorze destes grandes grupos, vindos das escolas primarias, normaes, technicas ou commerciaes, dos lyceus de rapazes ou de meninas, já passaram pela exposição. Um sacerdote fazia a esse jovem auditorio uma conferencia apropriada, realizando-se assim um trabalho sério, educativo, que deixará com certeza raizes profundas. Mesmo as exposições missionarias não podem ter outro fim.

E' de esperar que, na nossa exposição colonial do Porto, a representação missionaria tambem possa ser uma lição viva e fecundissima, que ajude poderosamente o movimento que, graças a Deus, se está operando no nosso paiz.

#### NOVA YORK

Passemos agora ao Novo-Mundo. Na America do Norte, mesmo na sua capital, foi inaugurada, no dia 15 do mez de janeiro passado, sob o patrocinio de sua eminencia o cardeal Hayes, uma importantissima exposição missionaria. Trinta e duas congregações, obras ou associações, conjulgaram os seus esforços para fazer dessa exposição uma manifestação verdadeiramente bella e artistica, e sobretudo uma syntese eloquente e tão completa quanto possivel da obra missionaria.

Um dos fins da exposição era revelar as missões longinquas a esses catholicos de Nova York, que todos os annos, concorrem tão generosamente para a obra da propaganda da fé; e já agora se póde dizer que esse fim foi, não sómente attingido, mas tambem ultrapassado. Verdadeiras multidões desfilaram por diante dos "stands", podendo calcular-se em 20.000 a cifra quotidiana dos visitantes. Alguns dias mesmo terá attingido 50.000. No grande pateo da entrada da sede da exposição, o grupo admiravel dos leprosos sobre os quaes pairava a figura de S. Francisco de Assis, attrahia os olhares e as sympathias. Até houve quem pretendesse que os passarinhos de uma arcaria, pequeninos amigos dos frequentadores da exposição, até alli sem canto, se tenham posto a trautear á vista e em honra do Poverello de Assis! Esse atrio de entrada, ou hall como se costuma dizer, dava para a sala da exposição; uma imagem do Divino Redemptor "morto por todos os homens" erguia-se á entrada. Trinta e duas Ordens ou Congregações Missionarias, estavam representadas na exposição: Dominicanos, Franciscanos, padres brancos, jesuitas e outros vestidos de branco como lá, debaixo dos tropicos; esta variedade de habitos religiosos, dava bem na vista na capital dos Estados Unidos. A multidão não se cansava de admirar os "stands", e ouvia com todo o interesse os missionarios, que falavam na immensa seara nas terras ao longe. Todos os dias se realizavam 4 conferencias para dar satisfação á legitima curiosidade dos visitantes.

Não poderiam faltar, neste certame, as missionarias de Maria, que attrahiam dum modo especial as attenções pelos seus trabalhos nas leprosarias.

O seu "stand" dava uma idéa resumida das populações evangelizadas: aqui, personagens da India e da China no meio de bordados e de outros objectos exoticos; acolá, um diorama representando um [illegible] da Africa do Sul. Quadros e [illegible] cas, mostravam o desenvolvimento das obras, as miserias [illegible] e facilmente os pequenos [illegible] da santa infancia se encontram [illegible] paixão diante do pequeno [illegible] nez levado á creche por [illegible] lie".

Mais uma vez a grande cidade de Nova-York testemunhou aos missionarios e á sua obra uma sympathia digna do seu espirito de iniciativa e da sua caridade.

Encontramos estas noticias muito interessantes e pormenorizadas numa revista intitulada "Anales des Franciscaines Missionaires de Marie" que se publica em França, em Vanves (Seine) e que já vae no 43.º anno da sua publicação.

Nós já tivemos em Barcelos uma exposição missionaria, que foi uma verdadeira surpresa e um verdadeiro successo. Nós só não chamamos successo ao monte de cacos a que ficaram reduzidos, no seu regresso para Cocujães, os objectos preciosos da China que para lá mandamos. Mas elles á volta, entenderam nos seus caixotes que já tinham cumprido a sua missão neste mundo, e, por isso, acabaram. Agora vamos ter, na Exposição Colonial do Porto, uma manifestação missionaria; e ainda bem que não falta ao certame, por assim dizer, a sua alma. E se o espaço reservado ás missões é relativamente acanhado e sobretudo se não nos podemos mover á vontade como em terreno separado e proprio, ha no emtanto esta grande compensação, de ser a exposição visitada por um numero incomparavelmente maior de portuguezes e de estrangeiros. Tambem aqui não deixarão de se revelar a experiencia, o bom gosto e o zelo das Missionarias Franciscanas de Maria.

Deus permitta que a Exposição Colonial do Porto seja para todos nós um motivo de ineffavel consolação.

### MATRIZ DA CONSOLAÇÃO

Primeira Missa

Hoje, ás 8 horas, cantará sua primeira missa, na Matriz da Consolação, o revmo. padre Luiz Gonzaga de Moura, que recebeu hontem a sagrada ordem do presbyterato, das mãos do sr. d. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano, na Cathedral Provisoria.

## Em propaganda do civismo paulista na zona araraquarense

(Conclusão da pag. 21)

rar o nome de paulista, é Ibrahim Nobre!".

### Discursa o dr. Alfredo Ellis

O orador começa fazendo um historico da revolução de 1932, dizendo que São Paulo espesinhado, respondeu com um brado de guerra. Fala do heroismo dos voluntarios que marcharam para as trincheiras, combatendo a dictadura que infelicitava a Nação. Diz que Araraquara tambem havia pago o seu tributo de sangue, tendo ficado no campo da honra os seus bravos filhos Bento de Barros, José Cezarini, Joaquim Alves, Joaquim Nunes Cabral, Waldemiro Machado, Diogenes Muniz Barreto, todos tombados em combate, nas margens do Paranapanema, no dia 5 de setembro de 1932. Termina dizendo que "entre nós e Getulio Vargas ha uma distancia que vae de uma trincheira a outra trincheira."

### Fala o sr. Ibrahim Nobre

Ibrahim Nobre, a verdadeira Voz de São Paulo, o bandeirante de verdade, inicia então o seu discurso.

E desenvolve-o com grande felicidade, entrecortado pelos applausos enthusiasticos dos presentes. A reunião civica terminou cerca de meia noite, tendo o dr. Ibrahim regressado para São Paulo.

### O comicio

A's 19 horas, de segunda-feira, teria logar o comicio, que a Policia localisára, numa praça distante do Centro, segura de que essa medida difficultaria a assistencia pela distancia. A' hora marcada, a praça regorgitava.

Mais de quatro mil pessôas, alli compareciam, numa expressiva solidariedade, ávida por ouvir a palavra de Alfredo Ellis Junior, José Branco Lef.vre, Francisco de Abreu, e de Luiz Antonio da Gama e Silva.

Não se poderá dizer qual a oração e qual o orador mais applaudido.

A cada topico em que se estudava a actual situação politica, e se definia a attitude de quantos, esquecidos dos seus deveres perante São Paulo, entregaram nossa terra ao seu maior inimigo, a cada artigo do libello da opinião publica, a multidão vibrava em applausos calorosos e prolongados.

O comicio terminou entre manifestações de intenso enthusiasmo, acontecendo que o regresso daquella consideravel massa popular ao centro da cidade, acompanhando os oradores constituiu uma esplendida passeata civica, em que os nomes dos bons paulistas eram constantemente acclamados.

# NÃO PAGUE MAIS ALUGUEL!

Não persevere nesse erro que a mentalidade da época não comporta.

Firme o seu contracto com a A. P. S. A. e adquira a casa onde reside pagando-a com o proprio aluguel.

Os nossos emprestimos hypothecarios, sem juros e resgataveis em suaves prestações mensaes, a longo prazo, attingiram em 30-6-1934 a elevada cifra de

## Rs. 15.909:500$000

tendo a A. P. S. A. financiado em tres annos 637 PREDIOS, ou seja, em média,

## Duas casas cada tres dias!

Pelo nosso systema de economia collectiva e intelligente e efficaz cooperação, diffundido com notavel exito em paizes adeantados, SEM JOGO OU SORTEIO, em condições de perfeita equidade, CADA CONTRACTANTE TEM A CASA QUE DESEJA.

A A.P.S.A. gosa de legitimo conceito e está merecendo de todos os interessados indiscutivel preferencia e o mais franco e decidido apoio,

## A' vista:

— dos resultados que apresenta, attingindo os seus emprestimos a 15.909:500$000, cifras jámais alcançadas no Brasil por qualquer outra sociedade de economia collectiva para emprestimos hypothecarios sem juros;

— do seu elevado alcance social, destinando-se todas as quantias depositadas, á constituição do patrimonio de seus associados;

— das garantias que offerece, observando norma de severa economia em relação ás despesas de administração e propaganda, e recolhendo diariamente a bancos idoneos, em Contas Especiaes todas as sommas depositadas pelos seus associados, de onde só podem ser retiradas mediante cheques contendo além de duas assignaturas autorizadas o "visto" de um dos Membros da Commissão Fiscalizadora e para o fim exclusivo de sua applicação em emprestimos, com garantia de primeira hypotheca, aos contractantes que tiverem direito ao emprestimo.

# Auxiliadora Predial S. A.

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAIS, EM 30 DE JUNHO DE 1934

### ATIVO

| | | |
|---|---|---|
| Moveis e Utensilios | | 102:652$700 |
| Caução da Diretoria | | 60:000$000 |
| Valores Depositados | | 7:800$000 |
| **Emprestimos Hipotecarios:** | | |
| Sem juros | 12.045:668$500 | |
| Com juros | 819:678$000 | 13.465:346$500 |
| Contratantes Conta Garantida | | 466:423$700 |
| Devedores em Conta Corrente Simples | | 111:980$560 |
| Matriz, Filiais e Agencias | | 505:806$950 |
| **Hipotécas:** | | |
| Da Carteira Predial | 10.435:915$900 | |
| Da Carteira Hipotecaria | 166:378$000 | |
| Garantidoras de Letras Hipotecarias | 934:102$100 | 11.536:396$000 |
| **Imoveis Hipotecados:** | | |
| Da Carteira Predial | 18.389:372$000 | |
| Da Carteira Hipotecaria | 247:800$000 | |
| Garantidores de Letras Hipotecarias | 1.947:000$000 | 20.584:172$000 |
| Contratantes | | 172.258:300$000 |
| Caução de Depositos | | 465:223$700 |
| Letras Hipotecarias Emitidas | | 800:000$000 |
| Letras Hipotecarias Sorteadas | | 12:200$000 |
| **Caixa:** | | |
| Em moeda corrente | 289:291$400 | |
| Depositos em poder dos correspondentes | 351:447$600 | |
| Deposito em Bancos Conta Especial | 3.371:810$460 | |
| Deposito em Bancos Conta Corrente | 29:815$260 | 4.042:364$720 |
| Obrigações por Contratos de Construções | | 965:557$800 |
| Diversas Contas | | 323:403$100 |
| | Rs. | 225.707:636$730 |

### PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 600:000$000 |
| **Fundo de Reserva:** | | |
| Comum | 97:162$000 | |
| Da Carteira Predial | 97:163$000 | 194:325$000 |
| **Contratantes Conta Prestações:** | | |
| Total das entradas | 15.945:047$800 | |
| Menos: Entradas dos contratantes contemplados | 4.389:502$200 | 11.555:545$600 |
| Contratantes Contemplados Cta. Especial | | 3.747:914$900 |
| **Depositos:** | | |
| Em C/Corrente sem juros | 162:781$440 | |
| Em conta de Aviso | 368:040$600 | 530:822$040 |
| Valores Caucionados | | 60:000$000 |
| Titulos e Valores em Custodia | | 7:800$000 |
| Valores Hipotecarios | | 11.536:396$000 |
| Garantias Hipotecarias | | 20.584:172$000 |
| Garantias Diversas | | 465:223$700 |
| Matriz, Filiais e Agencias | | 505:261$190 |
| Contratos de Emprestimo | | 172.258:300$000 |
| Correspondentes do Interior | | 455$400 |
| Emissão de Letras Hipotecarias | | 800:000$000 |
| Portadores de Letras Hipotecarias | | 502:600$000 |
| Sorteio de Letras Hipotecarias | | 12:200$000 |
| Portadores de Letras Hipotecarias Sorteadas | | 1:400$000 |
| Construtores | | 965:557$800 |
| Diversas Contas | | 1.289:663$100 |
| | Rs. | 225.707:636$730 |

| | | |
|---|---|---|
| Total depositado até a data pelos contratantes | | 15.945:047$800 |
| **Aplicação desta importancia:** | | |
| Em emprestimos hipotecarios sem juros: Total distribuido 15.909:500$000; Menos: Valor não utilizado 3.747:914$900 | 12.161:685$100 | |
| Em depositos Conta Especial nos Bancos | 3.371:810$460 | |
| Em depositos junto aos Correspondentes | 351:447$600 | |
| Em Caixa a recolher á Conta Especial | 5:033$000 | 15.945:047$800 |

| | | |
|---|---|---|
| Para garantir seus emprestimos hipotecarios, sendo: | | |
| Sem juros 12.045:668$500; Menos: Hipotecas a receber, relativas ao valor não utilizado 3.747:914$900 | 8.897:753$600 | |
| Com juros | 819:678$000 | 9.717:431$600 |
| a Sociedade é credora sobre bens imoveis no valor de | | 20.584:172$000 |

AUXILIADORA PREDIAL S. A.

Pedro Bruno Dischinger — Charles Voelcker
Diretores.
Jayme Crossetti, Contador.

## Matriz, Filiais e Correspondentes:

Recife, Rua Marques de Olinda N.º 85.
Bahia, Vianna Braga & Cia., Rua Cons. Dantas N.º 35.
Rio de Janeiro, Rua do Ouvidor N.º 75, Fone 3-3993.
São Paulo, Rua 3 de Dezembro N.º 58, Fone 2-1909.
Curitiba, Livonius & Cia., Rua 15 de Novembro N.º 509.
Blumenau, Livonius & Cia., Rua 15 de Novembro N.º 49.
Florianopolis, Caixa Postal, 24.
Porto Alegre, Praça Montevidéo N.º 29/33, Fone 4748/4777.
Minas Geraes — Espirito Santo.

**O LIMIAR DA INDEPENDENCIA E' A POSSE DA CASA PROPRIA!**

A A. P. S. A. concorre para o progresso economico de seus associados, emprestando-lhes SEM JUROS o capital necessario á acquisição de um lar proprio!

V. S. PREFERIRA' CERTAMENTE PARA FECHAR O SEU CONTRACTO UMA ORGANISAÇÃO QUE APRESENTE RESULTADOS CONCRETOS, INDISCUTIVEIS. — EXAMINE, POIS, DETALHADAMENTE, TODOS OS PLANOS QUE LHE OFFERECEREM, REFLICTA E FECHE O SEU CONTRACTO COM A A. P. S. A.

**NÃO CONTINUE A ENTREGAR O ALUGUEL AO SENHORIO!**

Peça-nos a visita de um agente, a remessa de prospectos detalhados, a relação completa dos contractantes contemplados.

# AUXILIADORA PREDIAL S/A

# TEL. 2-1909 -- CAIXA POSTAL 3550

# S. PAULO

Remetta-nos este coupon e daremos a v. s. todas as informações:

A' AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Rua Trez de Dezembro, 58 — Caixa postal, 3550 — São Paulo — Sirvam-se enviar-me informações e prospectos dessa Sociedade.
NOME ....................
RUA ....................
CIDADE ....................
ESTADO ....................

**AVISO**

Esta sociedade nenhuma relação tem com a "Sociedade Auxiliadora Predial Limitada", rua Barão de Paranapiacaba n.º 1, annunciante de um plano com sorteio "Auxiliador Predial".

Edição de hoje: 24 paginas

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1934

Edição de hoje: 24 paginas

# UM RAPTO SENSACIONAL NO RIO DE JANEIRO

## Duas crianças que desapparecem de um automovel, emquanto a senhora que as acompanhava era amordaçada

Audacia dos raptores — Em plena Copacabana — Roubo de um documento importante — A mãe dos menores raptados depõe na Policia — O que disse d. Margarida Wild — Providencias para que os raptores não deixem o Rio

O resultado das desavenças conjugaes — Um pae quer os filhos que a Justiça lhe negou — Como se verificou o rapto dos menores Gilberto e Marcello, filhos do casal Roberto P. Bueno e Vera Siqueira de Mello

A' ESQUERDA, O MOTORISTA QUANDO ERA OUVIDO PELO COMMISSARIO DO 8.º DISTRICTO; A' DIREITA, D. MARGARIDA WILD QUANDO FAZIA O SEU DEPOIMENTO

RIO, 15 (Correspondencia especial) — Nesta formosa Rio de Janeiro, maravilhosa Paris dos brasileiros, desenrolou-se hontem um desses dramas pungentes escriptos pela fatalidade e inspirados pelo destino. Foram protagonistas duas innocentes crianças, fructos de dois amores, por certo, mal comprehendidos...

Os seus paes não quizeram ou não puderam esconder, no recondito de suas almas, o espectro horrivel da desgraça que, perambulando pelo seu lar, amedrontou os seus queridos filhinhos, deixando-os, atonitos, perturbados e incapazes, talvez, de encontrar mais na vida a senda luminosa da felicidade...

A menor ventura dos filhos vale bem a maior desgraça dos paes. Quando somos noivos, a vida póde ser comparada a um violino de ouro, cujas cordas sideraes feridas pela Esperança, solfejam melodias de ventura. A's vezes, porém, as desillusões do casamento oxydam esse violino magico, partem essas cordas divinas e nós, então, devemos concertal-o, encordoal-o de novo para que os seus sons continuem, ao menos, embalar a alma terna dos nossos filhos... A vaidade, o egoismo, o excesso do amor proprio e, para que não o dizer? a falta de educação dos paes, são sempre ou quasi sempre as causas directas da infelicidade dos filhos. Para haver harmonia no casamento, são necessarios, ensina-nos um grande moralista francez, quatro requesitos indispensaveis: equilibrio completo ou quasi completo de posição social, edade, fortuna e, principalmente, de educação. Ora, não são cousas impossiveis...

O amor hoje não é mais cégo. O evoluir do mundo curou-lhe a catarata...

### UM CASAMENTO QUE ACABOU EM DESQUITE

Ha cerca de 15 annos, o sr. Roberto Pereira Bueno, casou-se com a sra. d. Vera Siqueira de Mello.

Não foram felizes porque um desquite epilogou a sua vida conjugal. Elle reside em São Paulo, onde trabalha no commercio. Ella mora no Rio de Janeiro, á rua Santa Clara, 128, em companhia de d. Margarida Wild, sua amiga intima. Trabalha no Departamento Nacional do Café. Com ella vivem seus dois filhinhos menores, Gilberto e Marcello, respectivamente, de 6 e 10 annos de edade. A Justiça, por intermedio de um mandado judicial de posse, permittiu-lhe que ficasse com as duas crianças.

### O RAPTO

O marido não concordou e, usando de violencia, tentou, e conseguiu, raptar os filhos.

O rapto verificou-se, á rua Serzedelo Corrêa, em Copacabana, em plena luz do dia, e tendo sido presenciado por numerosos populares.

Foi daquella rua que sahiu o auto n. 4630, tendo como chauffeur Julio Corisco. O carro seguiu para Siqueira Campos.

Antes, porém, parou, já nas proximidades do Collegio Teuto-Brasileiro, que fica situado naquella rua.

Do vehiculo sahiu o individuo que nelle viajava. Vestia terno cinza.

Outro homem, a seguir, que aguardava, provavelmente, o vehiculo, se approximou. Estava com roupa azul marinho.

### DUAS CRIANÇAS QUE DESAPPARECEM E UMA SENHORA E' AMORDAÇADA

Foi, então, que para o local se dirigia, sem de nada se aperceber, a sra. Margarida Wild. Acompanhavam essa senhora duas crianças, os meninos Gilberto e Marcella, filhos do casal Roberto Pereira Bueno e d. Vera Siqueira de Mello. Iam para o Collegio Teuto-Brasileiro. Tomaram um automovel.

Na Travesa Miranda, saltou do carro um dos individuos e com elle os dois meninos, que desappareceram

D. Margarida fôra amordaçada logo que os algozes a metteram no automovel com os meninos e, assim, não póde chamar por soccorro.

### AUDACIA DOS RAPTORES

A audacia dos raptores teve novas provas. O automovel rodou, com d. Margarida, rumo da cidade. Na Galeria Cruzeiro um dos homens saltou, embarafustou pelo Hotel Avenida e sumiu-se.

Nessa occasião, aos gritos da senhora, acudiu o guarda civil n. 236.

Contou-lhe, rapida, nervosamente, o que se passára.

O policial levou a senhora para a delegacia do 8.º districto.

### DESAPPARECE UM DOCUMENTO IMPORTANTE

Os assaltantes roubaram da bolsa de d. Margarida um documento importantissimo: — a posse judicial das crianças, em favor de d. Vera, documento esse que a esposa do sr. Bueno cautelosamente confiara á guarda de sua amiga, prevendo, talvez, que o marido tudo faria para roubal-o.

### DEPOIMENTO DE D. VERA DE MELLO

D. Vera de Mello, apresentou-se á delegacia de policia do 8.º districto, acompanhada pelo seu advogado, dr. Jorge Godoy, prestando declarações perante o commissario Nelson.

A mãe das crianças se achava em estado de intensa excitação nervosa. Declarou que, ha varios dias, vinha alimentando suspeitas em torno das intenções de seu marido. Sua residencia vinha sendo rondada por desconhecidos, que chamaram a sua attenção, enchendo de intranquillidade seu coração de mãe. Muitas vezes tentaram falar-lhe esses individuos, que deviam ser cinco ou seis. Não quiz, entretanto, recebel-os, pois se arreceava dos seus intuitos. Suas suspeitas tomavam, a cada instante, maior vulto. Julgou prudente, assim, communicar o caso á policia, conseguindo a prisão dos alludido individuos.

Isso occorreu ha cerca de quinze dias. Agora, com surpresa, fôra informada de que seus dois filhinhos haviam sido raptados, á porta do Collegio Teuto-Brasileiro, de onde sahiam em companhia da senhora Margarida Wild. Era, certamente, um recurso de que lançava mão seu marido, de quem se separara, para rehaver os filhos, cuja tutela, lhe fôra conferida por decisão judiciaria. Seu marido é o sr. Roberto Pereira Bueno, residente á alameda Barão de Campinas, 55, na capital paulista. Eram casados ha quinze annos, tendo o marido revelado maus costumes, adoptando systema de vida desregrada. A vida conjugal em pouco tempo se lhe tornou um verdadeiro supplicio. Vivia o casal em constantes rusgas. Mas, por amor aos filhos e na esperança de que o marido se emendasse, ella adiou o mais que póde o rompimento definitivo. Por fim, em março do anno passado, resolveu abandonal-o, ficando a esposa com as crianças. Conseguiu um emprego no Departamento Nacional do Café, onde ganhava o bastante para viver decentemente e cuidar da educação dos filhos.

O marido, não se conformando, iniciou, no fôro de São Paulo, uma acção para rehaver as crianças.

Em 13 de abril, o juiz da 1.ª vara expediu o mandato de posse das crianças, em favor da esposa. Roberto Pereira Bueno, o marido, perdendo o direito aos filhos, em virtude dessa decisão judiciaria, tentou ainda outros recursos. Dirigiu á delegacia de Copacabana um officio em que dizia que, vivendo d. Vera em companhia de um amante, pedia que lhe fossem remettidas as crianças. O delegado, em companhia dos portadores do requerimento, dirigiu-se á residencia de d. Vera, verificando a improcedencia da accusação. O mau marido diffamava a esposa, allegando falsamente que ella tinha um amante. Os individuos que o acompanhavam, entretanto, recalcitravam, não se conformando com a deliberação da autoridade, que declarou que ia voltar, sem attender ao pedido.

O delegado, então, conduziu todos elles para a delegacia. Foi o dr. José Piccorelli o delegado que fez essa diligencia. A questão se achava nesse pé. Esperava ella que o marido estivesse já conformado, quando foi surprehendida com a noticia do rapto.

Declarou ainda d. Vera de Mello que diariamente ia ao Collegio Teuto-Brasileiro, levar e trazer as crianças. Quando não podia fazel-o, incumbia disso uma pessoa de suas relações.

### O QUE DISSE D. MARGARIDA WILD

D. Margarida Wild, que foi violentamente amordaçada pelos raptores e deixada quasi sem sentidos, no automovel, em frente ao Hotel Avenida, prestou depoimento, narrando, circumstanciadamente como occorreu o sensacional rapto. Declarou d. Margarida Wild que um dos raptores foi um dos individuos que acompanharam o delegado José Piccorelli á residencia de d. Vera de Mello.

O delegado Brandão Filho, do 8.º districto, está realizando diligencias em torno do rapto. Por intermedio do commissario Nelson Alvarenga pediu aquella autoridade á Chefatura de Policia que fossem interdictadas todas as estradas de rodagem e vigiadas as estações ferroviarias, afim de evitar que os raptores deixem o Rio conduzindo as crianças.

### AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

A casa de d. Vera de Mello, á rua Santa Clara, 128, está sendo guardada por uma praça da policia, em razão de ter desapparecido a chave da porta de entrada, que se achava na bolsa arrebatada a d. Margarida Wild pelos raptores.

### O SR. ROBERTO BUENO

Hontem, á tarde, correu, nesta capital, a noticia de que o sr. Roberto Bueno, progenitor das duas crianças raptadas no Rio, chegara a São Paulo, acompanhado de seus filhinhos, seguindo, após rapido descanso, para uma cidade do interior do Estado.

Confirmando essas noticias, recebemos do Rio communicação de que a reportagem d'"O Globo" conseguiu descobrir que o sr. Roberto Pereira Bueno está em Cachoeira, onde declarou que possue um mandato de busca e apprehensão de seus filhos, expedido pela Justiça paulista e que iria deixal-os em casa de seu pae, á rua Barão de Campinas, 55 nesta capital.

### DECLARAÇÃO A' IMPRENSA DO PAE DAS CRIANÇAS RAPTADAS

RIO, 15 (H.) — A reportagem do vespertino "O Globo", depois de investigações movimentadissimas, conseguiu descobrir em Cachoeira o sr. Roberto Pereira Bueno, que, no que se noticiou hontem, raptou dois filhos seus.

O sr. Pereira Bueno declarou que possuia um mandato de busca e apprehensão de seus filhos, expedido pela justiça paulista e, por isso, os raptores concordaram em que elles seguissem viagem. Declarou o sr. Bueno que hospedaria os seus filhos em casa de seu pae, á rua Barão de Campinas, 55.

# COM A BOCCA NA BOTIJA!

## O meliante foi preso em flagrante quando assaltava a Cooperativa Militar do Brasil, no Rio de Janeiro

Pierre Gonzalez, de nacionalidade hespanhola, é um ratoneiro perseguido pela sorte. Ha alguns mezes, quando os ultimos nickeis conseguidos num audacioso assalto iam desapparecendo, resolveu dar um golpe que lhe rendesse algo que fizesse com que abandonasse aquella vida aventurosa. Gonzalez, então, preparou cuidadosamente um assalto á Casa Stephen.

A' hora do almoço, quando os empregados já se tinham retirado, o ladrão usando uma gazua, conseguiu erguer uma das portas de aço, penetrando no estabelecimento.

Uma vez no interior do predio, sem mais delongas, Gonzalez começou a agir. Mas fel-o com tanta precipitação, que pessoas que passavam pelas immediações ouviram rumores e, immediatamente, communicaram o facto a um guarda civil. Preso em flagrante, Gonzalez foi julgado, condemnado e mettido na Casa de Detenção.

Livre, após cumprir a pena que lhe foi imposta, o ratoneiro não desanimou. H a v i a, custasse o que custasse, de levar a effeito um roubo sensacional, desses que a imprensa, em letras garrafaes, transmitte a o s seus milhares de leitores. Seus olhos voltaram-se, emfim, para a Cooperativa Militar do Brasil, que é situada á rua 7 de Setembro, na visinha Capital da Republica.

Malandro velho, Gonzalez estudou os habitos dos chefes daquelle estabelecimento, chegando á conclusão que, na hora do almoço, a Cooperativa ficava abandonada.

Resolveu, então, dar o golpe. Para penetrar no estabelecimento, o ratoneiro, como dissemos acima, aproveitou a hora do almoço. As portas de aço estavam levantadas, ficando fechadas apenas as portas de vidro. Quando o larapio notou que os empregados já tinham se retirado da loja, elle nella penetrou.

Infelizmente, á má sorte perseguiu-o mais uma vez, pois o empregado Antenor Deodato Graciosa, que estava conversando com um funccionario da officina de gravador situada ao lado, ouvindo rumores das portaas de aço que se fechavam, foi ver do que se tratava, e verificou, assim, que o ladrão tratava de agir.

Flagrante da detenção do meliante

### A RESISTENCIA QUE O LARAPIO OFFERECEU

Ao contrario do que era de esperar, o ladrão nem siquer esboçou um gesto de fuga. Enfrentou os que pretendiam agarral-o e offereceu séria resistencia.

Estabeleceu-se confusão. Houve alarme, gritos, pedidos de ajuda e outras pessoas, ao verificar o que estava se passando naquelle predio, procuraram auxiliar o empregado que forcejava por subjugar o ladrão.

Longe de se intimidar, Gonzalez distribuiu socos e pontapés, aggredindo o delegado Dary Fróes da Cruz, que casualmente chegava á Cooperativa a procura de seu pae, coronel Fróes da Cruz, gerente da casa. Enorme massa popular, a esse tempo, estacionava em frente ao predio da rua 7 de Setembro, impedindo o transito.

Cada vez mais enfurecido, o gatuno, acuado a um canto junto ao elevador, defendia-se na medida de suas possibilidades, atirando contra os seus atacantes tudo que encontrava á mão.

### AFINAL, PRESO!

Depois de dez minutos de uma luta desigual, Pierre Gonzalez foi finalmente preso e entregue á policia do 8.º Districto, onde foi immediatamente recolhido ao xadrez.

Velho conhecido da policia carioca, Gonzalez, naturalmente, vae ser recambiado novamente para a Casa da Detenção.

# A chegada, hontem, da esquadrilha de aviões uruguayos

## Os aviadores que chegaram — Como decorreu a viagem — A recepção — A partida

Aterrizou hontem, no campo de Marte, a esquadrilha aerea uruguaya, procedente de Florianopolis, que vae ao Rio aguardar a chegada do presidente Gabriel Terra. Essa esquadrilha, composta de tres aviões, teve a acompanhal-a um apparelho brasileiro, tripulado pelo piloto do nosso Exercito capitão Francisco de Assis Corrêa de Mello.

### OS AVIADORES QUE CHEGARAM

E' a seguinte, a lista dos nomes dos aviadores uruguayos que hontem chegaram a esta capital: major Oscar D. Gestilo, comte. da esquadrilha; capitães Homero Araujo, Mariano Rios, Oscar Sanchez, Roberto Rodrigues e tenente mecanico José Sigoli. Vieram tripulando tres "Potez", providos de motores "Lorrain", de 450 H. P. No "Avre", que o capitão Corrêa de Mello conduzia, viajou o engenheiro aeronautico Felippe Marques, da aviação militar uruguaya.

### VISITA AO CAMPO DE MARTE

Depois da recepção aos aviadores uruguayos, estes manifestaram o desejo de visitar as dependencias do Campo de Marte. O commandante, capitão Montenegro, acompanhou-os, prestando esclarecimentos sobre os trabalhos que se executam nas officinas daquelle campo e sobre outras informações que lhe eram solicitadas.

### DECLARAÇÕES DOS AVIADORES

No hotel Explanada, onde se hospedaram, os aviadores jantaram em companhia de diversas autoridades e officiaes brasileiros. A' essa hora, um dos pilotos nos fez as seguintes declarações:

— Levantamos vôo no domingo de Montevidéo, descendo nesse mesmo dia em Pelotas. No dia seguinte alçamos com rumo a Porto Alegre. Hoje pela manhã, sahimos de Florianopolis e passamos, antes do meio dia por Santos, com destino a São Paulo. Durante quasi toda a viagem o céo se mostrou pleno de nuvens negras e baixas, entretanto, apesar do tempo ruim e da cerração, nossos aviões nos garantiram optimas condições de estabilidade no vôo.

### A PARTIDA

A partida da esquadrilha aerea uruguaya terá logar hoje, ás dez horas da manhã, em direcção ao Rio, onde, como já referimos, vae aguardar a chegada do presidente Terra, que vem ao Brasil em visita de confraternidade.